Idealizado, produzido e editado por
Created, produced and edited by
Almir Chediak

CHICO BUARQUE

- **55 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão e guitarra.**
- *55 songs containing melody, lyrics and harmony (numbered chords) for acoustic and electric guitar.*
- **Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.**
- *All numbered chords are represented graphically for acoustic and eletric guitar.*

Volume 4

LUMIAR
EDITORA

3ª edição
3rd edition

Volume 1

MÚSICAS SONGS

Volume 2

MÚSICAS SONGS

Volume 3

MÚSICAS SONGS

Volume 4

MÚSICAS SONGS

ISBN - 85-85426-03-9 - 1999 *ISBN - 85-85426-60-8*

□ **Editor Responsável/*Chief Editor*:**
Almir Chediak

□ **Projeto Gráfico/*Graphic Project*:**
Almir Chediak

□ **Capa e diagramação /*Cover and Graphic Layout*:**
Bruno Liberati e Chris Magalhães

□ **Foto da Capa/*Cover Photo*:**
Frederico Mendes

□ **Coordenação de Produção/*Production Coordination*:**
Ana Dias

□ **Versão/*English Translation*:**
Claudia Guimarães

□ **Revisão de Textos/*Proofreading*:**
Nerval Gonçalves / Raquel Zampil

□ **Revisão de letras/*Lyrics Revision*:**
Fátima Pereira dos Santos

□ **Transcrição de partituras/*Music Transcription*:**
Fred Martins / Ricardo Gilly

□ **Diagramação das músicas/*Music Layout*:**
Ricardo Gilly

□ **Revisão Musical/ *Music Revision*:**
Almir Chediak / Chico Buarque / Cristovão Bastos / Ian Guest / Ricardo Gilly

□ **Composição Gráfica das Partituras/*Music type-setter:***
Júlio César Pereira de Oliveira

□ **Composição Gráfica das Letras/ *Graphic Composition of Lyrics*:**
Leticia Dobbin

□ **Assistentes de Produção deste Songbook/ *Songbook Production Assistants*:**
Brenda Ramos / Anna Paula Lemos

□ **Direitos de Edição para o Brasil/ *Publishing rights for Brazil*:**
Lumiar Editora – R. Barão do Bananal, 243 - CEP 21380-330 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21)597-2323
Home page: lumiar.com.br
E-mail: lumiarbr@uol.com.br

Chico Buarque: o mestre da canção

Minha admiração por Chico Buarque vem desde os anos 60, quando ouvi suas primeiras músicas no rádio. Lembro-me de ter ficado emocionado ouvindo canções como *Tem mais samba*, *Sonho de um carnaval*, *Olê, olá*, *Pedro pedreiro*, *A Rita*, *Quem te viu, quem te vê* e *A banda*. Essas músicas me marcaram muito, senti uma identificação imediata, havia um estilo bem definido de compor. Tudo era muito bem-acabado, música e letra se encaixando, isto é, o som da palavra em integração absoluta com a música, uma característica marcante na obra de Chico Buarque. Por ser um compositor essencialmente cancionista, talvez a melhor maneira de ouvi-lo seja em forma de canção: música e letra sempre juntas. Além de ser um mestre em unir esses dois elementos fundamentais na música popular, Chico é também primoroso em harmonizar suas canções, habilidade que ele foi desenvolvendo com o passar dos anos.

Nessa época eu começava a dar as minhas primeiras aulas de violão e havia criado uma espécie de *songbook* particular para poder ensinar aos alunos. Chico Buarque era o compositor que tinha o maior número de músicas, o que já demonstrava a minha enorme admiração por ele.

Sempre comprei todos os seus discos. Aliás, é de se observar que muitos deles lançados nos anos 60 e 70 tinham cinco ou seis músicas executadas nas rádios, tornando-o um dos compositores com o maior número de sucessos nestes últimos trinta anos. E todos esses sucessos aconteceram principalmente em função da qualidade de suas músicas, que vão ao encontro do gosto popular. Chico é um dos compositores mais queridos e respeitados em todas as classes sociais, uma conquista que se deve não só ao seu talento e carisma, mas, também, aos seus atos como cidadão.

Na série Songbook, este é o que contém o maior número de músicas. São 222 canções divididas em quatro volumes, todas escritas exclusivamente para este trabalho e revisadas por Chico Buarque ou por seus parceiros, fazendo com que este Songbook seja o mais fiel possível ao que Chico gostaria.

Sérgio Cabral, escritor e jornalista; Adélia Bezerra de Menezes, professora de Teoria Literária da USP e da Unicamp e autora do livro *Desenho mágico. Poesia e política em Chico Buarque*; José Miguel Wisnik, professor de Literatura Brasileira da USP, compositor e músico; e seu filho, Guilherme Wisnik, arquiteto e músico, colaboraram na elaboração dos textos deste Songbook.

Os oito CDs do *Songbook Chico Buarque* lançados pela Lumiar Discos contaram com a participação de mais de 100 artistas da MPB, interpretando as 119 canções escolhidas para este projeto, tornando-o assim o maior songbook realizado na música popular brasileira.

Agradeço a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

Almir Chediak

Chico Buarque e Almir Chediak

Chico Buarque: the master of song

I've greatly admired Chico Buarque since the 60's, when I heard his very first songs on the radio. I remember feeling quite moved upon hearing songs such as Tem mais samba, Sonho de um carnaval, Olê, olá, Pedro pedreiro, A Rita, Quem te viu, quem te vê *and* A banda. *They left their mark in me. The identification was immediate: there was a very definite way of composing. Everything was very well finished, music and words fitted perfectly into one another, which is to say, the sound of the words was completely integrated with the music, a remarkable characteristic in Chico Buarque. Since he is essentially a songwriter, perhaps the best way of listening to him is precisely in the form of song: words and music, always together. Besides being a master at joining these two crucial elements of popular music, Chico also excels in harmonizing his songs, ability he's developed throughout the years.*

I was beginning to give guitar lessons at the time and had created a sort of private songbook for my students. Chico Buarque was the composer with the greatest number of songs, which already showed my great deference toward him.

I've always bought all of his records. In fact, many of the ones released in the 60's and 70's had five or six of their songs aired on the radio, making him one of the composers with the greatest number of hits in the past thirty years. These songs were big mainly due to their quality; they satisfy the public's taste. Chico is one of the dearest and most respected composers in all social classes, a success that can be attributed not only to his talent and charisma but also to his actions as a citizen.

In the Songbook series, this one contains the greatest number of songs. There are 222 of them divided among four volumes, all of them transcribed exclusively for this project and revised by Chico Buarque or by his partners, making this songbook as close as possible to Chico's wish.

Writer and journalist Sérgio Cabral; Adélia Bezerra de Menezes, professor of Literary Theory at USP (University of São Paulo) and Unicamp (University of Campinas) and author of the book Desenho mágico. Poesia e política em Chico Buarque *[Magical design. Poetry and Politics in Chico Buarque]; José Miguel Wisnik, professor of Brazilian Literature at USP, composer and musician; and his son, Guilherme Wisnik, architect and musician, participated in the elaboration of the texts included in this songbook.*

The eight CDs of the Songbook Chico Buarque *released by Lumiar Discos had the participation of over 100 Brazilian artists, performing the 119 songs included in this project–which makes it the biggest songbook ever produced in Brazilian popular music.*

I thank all of those who participated directly or indirectly in this project.

Almir Chediak

Frederico Mendes

With Almir Chediak, 1999

Fala, Chico Buarque

Se fosse feita uma investigação para identificar os brasileiros que mais produziram na área cultural, desde a década de 1960, o nome de Chico Buarque de Holanda, certamente, seria um deles. O volume de obras deste Songbook – o maior entre todos os Songbooks – não deixa a menor dúvida. São centenas de músicas, sem contar a sua atividade como escritor de livros, autor teatral e sua presença nos palcos do Brasil. Se a obra musical de Chico impressiona pela quantidade, impressiona muito mais pela qualidade.

Um criador do seu nível também tem muito a dizer, razão pela qual apresentamos a maior das entrevistas já publicadas em Songbooks. Chico Buarque tem muito a dizer.

Almir Chediak: *Para começar, gostaria que você falasse dos seus primeiros contatos com a música. Como é que foi isso?*

Chico Buarque: A lembrança mais remota é a dos meus pais cantarolando músicas como *Último desejo*, na casa de São Paulo, na rua Haddock Lobo, onde morei dos três aos oito anos de idade. Em 1952, a família foi toda para Roma, mas me lembro também que, antes da viagem, eu ouvia rádio.

Chediak: *Que rádio? A Nacional?*

Chico: Possivelmente. O rádio era da minha babá, ou melhor, da babá dos sete filhos dos meus pais e que depois virou cozinheira. Acho que era a Nacional mesmo, porque um dos programas que a gente ouvia era aquele do primo pobre e do primo rico, o *Balança mas não cai*. Mas havia muita música, principalmente os sambas e as marchinhas de carnaval, que eu adorava. Me lembro da Linda Batista, do Blecaute, da Marlene, da Emilinha, da Zilda do Zé, do Jorge Veiga, todos eles cantando músicas de carnaval.

Depois, na quaresma, mudava a programação e entrava a música de meio de ano, como era chamada. Era samba-canção, bolero, mas eu gostava menos disso.

Chediak: *Você não ouvia disco?*

Chico: Antes da viagem para Roma, minha irmã Miúcha ganhou uma vitrola, ainda daquelas de dar corda. Não era elétrica não. Mas acho que a Miúcha só tinha um disco, disco de um lado só, porque o dia inteiro tocava uma música chamada *Bicharada*. Quando a gente voltou para São Paulo, dois anos depois, apareceu lá em casa um novo móvel, que na verdade era um toca-discos da marca Telefunken. Naquele aparelho ouvi Silvio Caldas, Ataulfo Alves, Dorival Caymmi, Araci de Almeida, Mario Reis em dueto com Francisco Alves, Elizeth Cardoso, Les Paul, Ink Spots, o italiano Roberto Murolo e outros. Minha mãe adorava Edith Piaf. Tinha também um compacto duplo com o Jacques Brel cantando *Ne me quittes pas*.

Chediak: *E o primeiro contato com o violão, como foi?*

Chico: Foi bem mais tarde. O primeiro violão que surgiu lá em casa era da Miúcha, que tinha um ciúme danado do instrumento. Ninguém podia chegar perto. Depois, minha irmã Ana Maria apareceu com outro violão menor, esquisito, que não produzia som nenhum e não dava a menor vontade de tocar. Tinha um tampo grená, a gente chamava o violão de "catupiri". Quer dizer, violão lá em casa era coisa de mulher. Miúcha começou a reunir a gente, minhas irmãs e eu, distribuía as vozes e formava um coral para ela acompanhar no violão. Meus irmãos não cantavam.

Chediak: *E quando foi que você acabou pegando no violão?*

Chico: A partir da bossa nova. Quando saiu *Chega de saudade* foi um choque tremendo, me lembro perfeitamente. Ficava horas, a tarde inteira ouvindo aquilo, ouvindo, ouvindo, ouvindo... Conhecia o violão de João Gilberto desde o disco da Elizeth Cardoso, *Canção do amor demais*, um disco que freqüentou muito a Telefunken dos meus pais. João tocava violão em duas faixas, *Outra vez* e *Chega de saudade*. Mas a gravação de João Gilberto era diferente.

Chediak: *Foi João Gilberto quem detonou tudo.*

Chico: Detonou tudo! Eu e um amigo meu ficávamos ali com o violão, tentando decifrar a batida e as harmonias do João. Quando saiu o primeiro LP do João Gilberto, a gente repetia não

Edson Meirelles

Chico Buarque e a irmã Miúcha década de 80. Abaixo, João Gilberto

A JB/Delfim Vieira

sei quantas vezes a introdução de *Aos pés da cruz*, com aquele acorde parado.

Chediak: *Também passei por isso, Chico.*

Chico: Não havia televisão na minha casa. A cara do João Gilberto eu só fui conhecer pela capa do primeiro LP, mais a foto da contracapa, ele sentado numa pedra. De vez em quando chegava alguém dizendo: "Vi aquele cara esquisito que você gosta na televisão." Às vezes um outro falava: "Acho que ele é bicha." E um outro: "Claro que é bicha!" Pois bem, o João para mim ficou sendo bicha durante um bom tempo. E assim mesmo eu queria cantar e tocar violão daquele jeito. Eu tinha quatorze anos, e então era essa a idade em que os garotos começavam a procurar mulher, a se preocupar com sexo. Eu também. Mas a vontade de imitar João Gilberto, para mim, era maior que o pavor de passar por bicha. Já vi o Caetano, o Gil, o Edu, todo mundo falando onde estava quando ouviu *Chega de saudade* pela primeira vez. Acho que a minha geração entendeu o João melhor do que a geração dele próprio. Aquela geração conheceu o Joãozinho dos quartetos vocais, quando ele ainda cantava com vibratos e estava se preparando para ser o João Gilberto. A gente, quando o conheceu, ele já estava pronto. Era uma aparição.

Chediak: *João Gilberto revolucionou. Aquela batida no violão...*

Chico: Eu implicava com minha irmã porque ela tocava violão

"bossa velha". Não gostava mais daquilo, eu só queria saber de bossa nova. Durante alguns anos, fui um seguidor fanático da bossa nova. Reneguei tudo aquilo que havia escutado antes. Engraçado é que, pouco antes disso, gostava muito de Elvis Presley, Little Richards, The Platters, essa coisa toda. Gostava também de Ella Fitzgerald, sabia de cor aqueles *scats*, adorava Julie London cantando *Cry me a river*, gostava de Frank Sinatra, das orquestrações de Nelson Riddle, ouvia discos de jazz na casa de um amigo, Miles Davis, Oscar Peterson, Mingus, John Coltrane, mas a bossa nova apareceu como uma coisa igualmente moderna e era música brasileira, quer dizer, era uma música que estava ao meu alcance.

Chediak: *Foi aí que você ganhou seu primeiro violão?*

Chico: Eu nunca ganhei um violão. Não me lembro... Acho que me apropriei do violão da Miúcha.

Chediak: *E você se lembra dos primeiros acordes que fez? No meu caso, foi o máximo. Era uma música de Dolores Duran. Mas é você o entrevistado. Como foi isso com você?*

Chico: Talvez por incapacidade de reproduzir os acordes do João Gilberto, comecei a inventar os meus. Tentava fazer uma música parecida com a que ouvia o João tocar, mas como saía tudo diferente, sem querer, fui virando compositor.

Chediak: *Tocava pedaços de música, pedaços de harmonia.*

Chico: Pedaços. Acordes mal copiados das músicas do Tom, do Carlinhos Lyra, do Sérgio Ricardo, que eu ia colando uns nos outros, assim eram as minhas músicas.

Chediak: *Já compunha com letra?*

Chico: Com letra. E as letras ainda eram piores. Das que me lembro, a pior se chamava *Anjinho de papel*. Era uma tentativa de ser aquela música *Presente de Natal*, que o João cantava com influência de colégio de padre.

Chediak: *Você tinha o quê, 17, 18 anos?*

Chico: Por aí. Me lembro de ter cantado essas coisas num showzinho do colégio, o Colégio Santa Cruz.

Chediak: *Tocava e cantava?*

Chico: Tocava e cantava. Aliás, eu disse que não tocava outras músicas, mas isso era bem no comecinho. Na verdade, forçando um pouquinho a memória, me lembro de ter cantado naqueles showzinhos *Primavera* e *Samba em prelúdio*. Em São Paulo, um sujeito que soubesse tocar bossa nova numa festa fazia o maior sucesso. O diabo é que eu passava as minhas férias no Rio. Me lembro de uma vez, em Petrópolis, eu via tantas pessoas tocando e me dei conta de quanto eu não sabia de violão. Outra vez, na praia de Ipanema, em frente ao Country, comecei a tocar e apareceu o Nelsinho Motta e tirou o violão da minha mão antes da música acabar: "Espera aí, tem um camarada que toca..." Isso foi em 1961, por aí.

> e apareceu o Nelsinho Motta e tirou o violão da minha mão

Chediak: *Você tinha um amigo que tocava bem, não tinha?*

Chico: Tinha, o Olivier, que aprendeu junto comigo mas era mais aplicado que eu. Dando um pulo no tempo, me lembro de fazer um acorde e João Gilberto me dizer: "Não faz assim. Faz esse aqui."

Chediak: *Ele freqüentava a sua casa?*

Chico: É, a casa dos meus pais, quando era casado com a Miúcha. Mas aí eu já havia gravado *Pedro pedreiro*, meu primeiro disco. Antes disso, não tinha quem me ensinasse. Nas reuniões de bossa nova, no Rio, aquela coisa de todo mundo ficar sentado no chão, cantando baixinho, tinha uns sujeitos que tocavam violão meio de costas, para você não roubar os acordes mais preciosos. Depois conheci Toquinho, que havia estudado com Paulinho Nogueira e me deixava olhar um pouquinho. Fui aprendendo alguma coisa.

Chediak: *Vamos às suas primeiras músicas. Quais foram?*

Chico: Me lembro de uma que dizia "leva [illegible]ão o resto dessa ilusão..." e que eu apresentei num programa de auditório da Rádio América, ao vivo. Eu estava cantando no maior enlevo, pensando que era o João Gilberto, quando um gaiato na platéia gritou: "Juca Chaves!" Fiquei ofendido, porque o Juca Chaves cantando não era uma imitação, era uma paródia do João Gilberto. Juca Chaves cantando *Presidente bossa-nova*, para mim, cantava "contra" João Gilberto. Se bem que, pensando agora, num pensamento mais severo, nós, adoradores de João Gilberto, imitando João Gilberto, quem sabe atrapalhamos a vida dele mais que o Juca Chaves. Mas entre as minhas primeiras músicas havia também uma marchinha que eu tocava nos shows estudantis em São Paulo, a *Marcha para um dia de sol*, gravada por uma cantora paulista muito boa, Maricene Costa. E *Tem mais samba*, que eu compus para um musical chamado *Balanço de Orfeu*, e era can-

AJB/Ronaldo Theobald

Chico Buarque e Nelson Motta

tada pelo Taiguara. Depois, fiz *Sonho de um carnaval*, que concorreu no festival da TV Excelsior, em 1965, cantada por Geraldo Vandré, com arranjo do Erlon Chaves. Foi aquele festival que Edu e Vinicius venceram com *Arrastão*, cantada por Elis Regina. Mas, bem antes disso, também me lembro de ter participado de uma novela do Roberto Freire na televisão. Era uma novela com Eva Vilma e John Herbert. Eu era o garoto que aparecia numa festa para tocar bossa nova. Cantei uma daquelas bossas novas que fazia na época, chamada *Teresa tristeza*.

Chediak: *No seu primeiro disco, você gravou* Sonho de um carnaval *e* Pedro pedreiro.

Chico: Isso mesmo. Quando fiz *Pedro pedreiro*, tive a sensação de que pela primeira vez estava compondo uma música realmente minha, que já não era mais imitação de bossa nova. Daí em diante, as coisas começaram a acontecer.

Chediak: Sonho de um carnaval *é uma música original, Chico.*

Chico: Mas eu achava *Pedro pedreiro* mais original. De qualquer maneira, foi essa música que me levou a ser convidado a gravar um compacto simples pela RGE, uma pequena gravadora paulista. E havia um radialista de São Paulo, Válter Silva, o Picapau, que apadrinhou a gente. A gente era o Toquinho, o Taiguara, uma cantora chamada Ivete, outra chamada Maria Lúcia, eu e uns outros. Começamos a cantar na primeira parte dos shows de bossa nova. Éramos nós, os amadores de São Paulo. Na segunda parte vinha o pessoal do Rio.

Chediak: *O disco fez sucesso?*

Chico: Fez algum, principalmente em São Paulo. Daí, fui contratado pela TV Record e passei a cantar num esquema profissional. Nessa época fui convidado para cantar num programa de televisão no Rio, num programa, aliás, que eu não tinha a menor idéia do que se tratava. Peguei um ônibus e vim para o Rio. Cantei *Pedro pedreiro* e o apresentador elogiou a música. Depois, uma tia minha falou: "Filhote, morri de medo que ele quebrasse o seu disco." Era o Flávio Cavalcanti, que quebrava os discos com as músicas de que não gostava. Eu não sabia disso, pois não via televisão. Na minha casa não se via televisão.

Chediak: *Ele quebrou o primeiro disco do Martinho da Vila. Um mês depois, convidou o Martinho para o programa e disse que ele era o maior. Com que idade você passou a ver televisão?*

Chico: Quem tinha televisão lá em casa era a babá. Ela passou do rádio para a televisão na época dos festivais. Então, a televisão da casa ficava na cozinha.

Chediak: *Quer dizer que, quando a televisão chegou à sua casa, você já era o Chico Buarque?*

Chico: Estava começando a ser o Chico Buarque. Na Record, havia uma parada de sucessos chamada *Astros do disco* que durava horas. Começava ao meio-dia com os últimos colocados, os discos colocados em quadragésimo lugar. Eu entrava assim: "Em vigésimo primeiro lugar, *Pedro pedreiro*." Aos poucos fui aparecendo nos outros programas, sempre para cantar *Pedro pedreiro*. Já não agüentava mais.

Chediak: *Depois, veio* Morte e vida severina.

Chico: É verdade. Isso foi em 1965. No ano seguinte, a peça venceu o Festival de Nancy.

Chediak: *Em 1966 aconteceu muita coisa.*

Chico: Logo no início do ano, Nara Leão saiu com três músicas minhas no disco dela. Aquilo foi muito importante para mim. Ser gravado por Nara Leão era uma marca de qualidade. Ela era muito conhecida e muito prezada pelo repertório, por gravar músicas de autores novos, como Edu Lobo, Sidney Miller e eu, ou compositores que estavam esquecidos, como Cartola, Nelson Cavaquinho e Zé Kéti. Naquele disco havia três músicas minhas: *Olê olá*, *Pedro pedreiro* e *Madalena foi pro mar*.

Chediak: Eu tinha 16, 17 anos quando comecei a dar aula de violão e pegava as primeiras músicas para tirar a harmonia. *Olê, olá* me deu um trabalho danado. Há nela uma seqüência harmônica diferente de tudo, uma coisa muito original. Como foi que essa música saiu? Foi uma coisa intuitiva?

Chico: Só podia ser, porque eu não tinha conhecimento teórico nenhum.

Chediak: *Em 1966 você estourou com* A banda.

Chico: Foi a música do festival da Record. Tirou o primeiro lugar empatada com *Disparada*, de Téo de Barros e Vandré. Ainda antes do festival fui convidado pelo Hugo Carvana para participar de um show com Odete Lara e MPB-4, na boate Arpège, no Leme. E resolvi morar no Rio. Nasci no Rio, mas fui cedo para São Paulo. Meu apelido em São Paulo era Carioca. Antes de ser Chico Buarque, eu era o Carioca.

Havia rivalidade entre nós, mas era uma rivalidade saudável...

Chediak: *Quando foi que você decidiu estudar música?*

Chico: A partir do meu convívio com Tom Jobim, em 1967. Tom foi comigo à Lapa, na loja de um alemão, e me indicou um piano para comprar. Era um piano de armário. Comecei a tomar aulas com Wilma Graça.

Chediak: *Eu me lembro disso. Ela dizia que você pegava tudo com muita rapidez.*

Chico: Durante um ano estudei com ela e aprendi tudo o que sei de teoria. Claro que aprendi também na prática, lidando com meus parceiros e com meus músicos. Uma vez, fiz uma letra pro Toquinho, *Lua cheia*. E musiquei João Cabral. Mas, normalmente, fazia letra e música. Achava que não precisava de parceiros. Comecei a fazer letra para o Tom, depois para o Francis Hime, para o Edu Lobo, isso tudo me acrescentou muito como músico. Tom tinha a faculdade de ser um mestre sem nunca parecer didático. Tocava a tua música, enfiava um acorde dele e falava assim: "Você é um craque, hem!" Se bem que me lembro muito do Tom também me dizer pra eu preservar de certa forma a minha "ignorância", ou seja, o que eu tinha de espontâneo, a minha intuição musical. Mas havia aquelas coisas que eu devia corrigir.

Chediak: *Você falou pouco do festival de 1966.*

Chico: Eu já cantava *A banda* para os amigos, mas as músicas de festival tinham que permanecer inéditas. Nesse tempo eu cruzava muito com Gilberto Gil, que trabalhava na Gessy Lever, em São Paulo. A gente se encontrava sempre num bar da Galeria Metrópole, chamado Sandchurra. Lembro dele cantando a música que estava guardada para o mesmo festival. Era o samba *Ensaio geral*, que terminava assim: "vai vencer, vai vencer, vai vencer...". Era muito bonito, mas eu já achava que quem iria vencer era eu. Havia rivalidade entre nós, mas era uma rivalidade saudável, porque escancarada.

Chediak: *Quando ganhou o primeiro cachê, você imaginou que dava início à sua carreira profissional?*

Chico: O primeiro cachê era um dinheirinho bom para um estudante de arquitetura (na época, eu estudava arquitetura). Bem, bebi o cachê com os meus amigos. Já o meu primeiro salário, na TV Record, era de 500 cruzeiros, ou 500 mil cruzeiros, ou cruzeiros novos, enfim,

Arquivo

Cena da peça Morte e vida severina, *década de 60*

estou bem lembrado que eram 500 alguma coisa porque eram aplicados nas prestações de um carro, um fusquinha usado chamado Clóvis. Foram 10 ou 12 prestações. Era receber o ordenado e pagar as prestações. Continuava estudando arquitetura porque não tinha a veleidade de me tornar um profissional da música. Achava que aquele dinheiro que recebia servia apenas para comprar um carrinho, um violão, pra pagar a cerveja, pra me divertir. Achava que música seria uma atividade passageira.

Chediak: *Mesmo depois de* Pedro pedreiro *e* A banda*?*

Chico: Mesmo depois, duvidava que aquilo fosse uma profissão.

Chediak: *Mas com* A banda *você ficou superconhecido.*

Frederico Mendes

Chico Buarque e Nara Leão

Chico: Foi o maior sucesso. Deu capa de revista etc. e tal, meu salário aumentou e passei a fazer shows com muita freqüência. Comecei a viajar muito com o violão e o empresário. Geralmente ia cantar em clubes, pelo Brasil inteiro. O clube parava a dança, eu cantava meia hora com o violão e a dança voltava depois. Ganhava um dinheirinho, mas não era grande coisa. Nos anos 60, ninguém ficava rico com música. Cantor, galã de novela, jogador de futebol, nada disso dava muito dinheiro.

Chediak: *E o direito autoral?*

Chico: Custei a receber. Ganhava na vendagem de discos, nos shows, na televisão, o que me permitiu comprar um pequeno apartamento no Leblon, além de um fusquinha novo. Mas na época não existia o ECAD[Escritório Central de Arrecadação e Distribuição]. Se o ECAD é um desacerto, sem ele era muito pior. Existiam várias sociedades arrecadadoras de direito autoral, umas panelinhas que relutavam em aceitar um sócio novo, porque seria mais um a dividir o bolo. Quase um ano depois de *A banda* é que fui admitido na UBC [União Brasileira de Compositores].

Chediak: *Quando foi que você decidiu deixar a arquitetura?*

Chico: No terceiro ano da faculdade. Na verdade, eu nunca acreditei muito que seria arquiteto. Tinha uma vaga idéia de ser jornalista, porque gostava de escrever. Antes de entrar para a arquitetura, também pensei em ir para o Itamaraty. Achava que lá as pessoas bebiam e faziam músicas e poesias.

Chediak: *Por causa do Vinicius, talvez.*

Chico: Por causa do João Cabral também. Mas eu gostava muito de arquitetura, como gosto até hoje. Além do mais, havia na época todo aquele entusiasmo por Brasília, por Oscar Niemeyer.

Chediak: *Tom Jobim também estudou arquitetura e abandonou a faculdade. Falar nisso, como foi seu encontro com ele?*

Chico: Quem me levou à casa dele foi o Aloysio de Oliveira, dono da gravadora Elenco. Aliás, o sonho de todos nós era ser artista da Elenco. O Aloysio tinha acabado de produzir o disco do Quarteto em Cy, onde elas cantavam *Pedro pedreiro*. Aloysio era um sujeito muito generoso, muito atento ao que a garotada fazia. Era um dono de gravadora que, por incrível que pareça, gostava de música. Foi parceiro do Tom em várias canções. Pois bem, o Aloysio gostou das minhas músicas e me levou ao Tom Jobim. Isso foi antes de *A banda*. Cantei *Pedro pedreiro* para o Tom, na casa dele da rua Nascimento Silva. A partir de 1967, viramos parceiros. A primeira música que ele me deu para letrar já tinha uma gravação instrumental, num disco americano, e se chamava *Zíngara*. E ficou se chamando *Retrato em branco e preto*.

> fiquei esperando a resposta que veio num telegrama: "Very exquisite"

Chediak: *Como é que o Tom recebia as suas letras?*

Chico: Ele era muito engraçado e muito crítico também. Quando o Quarteto em Cy ia gravar *Retrato em branco e preto*, decidi de última hora alterar um verso. Em vez de "tenho o peito tão marcado", sugeri que elas cantassem "tenho o peito carregado". Expliquei ao Tom que o "tão" era uma muleta para completar as sílabas da canção. Ele disse, fingindo concordar: "Você é um craque." Depois telefonou pedindo para deixar como estava: "Esse 'tenho o peito carregado' vai parecer que o sujeito está com tosse." Dessa vez eu cedi, mas em outras ocasiões tive de fincar o pé. Ele me atiçava, eu me defendia, mas era impossível brigar com o Tom. Me lembro que uma hora ele começou a implicar com o "branco e preto": "É retrato em preto-e-branco que a gente diz, Chico." Então sugeri que no lugar de "soneto", que rimava com "preto", entrasse um "tamanco": "vou colecionar mais um tamanco...". A gente trabalhava pouco, mas dava muita risada.

Chediak: Imagina *foi uma das primeiras melodias que ele criou. Como foi fazer uma letra para ela.*

Chico: Foi engraçado porque Tom dizia que não era uma música para ter letra. Falei: "Vou topar o desafio." Eu precisava da música porque nós estávamos fazendo a trilha de um filme do Miguel Faria, *Para viver um grande amor*, e aquela melodia entraria perfeitamente. Fiz a letra, nota por nota, mas custou a sair. Quando ficou pronta, o Tom já tinha viajado para os Estados Unidos. Mandei a letra para ele e fiquei esperando a resposta, que veio num telegrama: "Very exquisite." Em inglês, *exquisite* é bom. Aliás, em todas as línguas "exquisite" é uma coisa muito boa, refinada, rara. Mas esquisito no Brasil ficou sendo esquisito mesmo. O Tom e eu trocávamos dicionários e brincá-

Evandro Teixeira

Chico Buarque, Tom Jobim e Vinicius de Moraes

vamos muito com essas coisas de etimologia. Enfim, ele achou a letra muito boa, refinada, rara, mas meio esquisita.

Chediak: *O que foi que houve com* Wave*?*

Chico: Eu me lembro bem de quando ele me mostrou a música no piano, na casa dele da rua Codajás. Logo de cara eu fiz o primeiro verso: "vou te contar". Depois levei a fita para casa, mas o resto da letra emperrou. O tempo passava e Tom ia perdendo a paciência: "Ô Chico! Você não sai do 'vou te contar'?" Um mês depois, ele precisava gravar a música, aí me deu uma prensa: "Afinal, Chico, o que é que você vai me contar?" Disse a ele que estava meio enrolado, e ele: "Então deixa que eu mesmo conto." E fez a letra.

Várias outras músicas dele – como *Nuvens douradas*, *Rancho nas nuvens* – passaram por mim e as letras não saíram.

Chediak: *Depois, você passou a fazer letra também para o Francis Hime.*

Chico: Foi nos anos 70, tenho várias parcerias com o Francis. Tom até ficou um pouquinho mordido.

Chediak: *Antes disso você foi para a Itália.*

Chico: Fui, aqui estava tudo muito difícil. Fui ficando, acabei gravando um disco com arranjos do Ennio Morricone, com versões de Sergio Bardotti para o italiano. O disco tinha umas coisas boas, mas não fez sucesso nenhum. Depois eu que fiz as versões em português para as músicas do Bardotti e do Luis Bacalov, no disco *Os saltimbancos*, que o Antonio Pedro adaptou para o teatro.

Chediak: *E a censura, Chico?*

Chico: Quando voltei ao Brasil, estava instituída a censura prévia, ou seja, antes de serem gravadas, as letras eram encaminhadas para exame na Polícia Fede-

ral. Naquele tempo, aliás, a presença da censura era tão forte que as letras já eram censuradas antes mesmo de serem escritas. A censura ia se incorporando na gente. Mas às vezes cabia um recurso em Brasília. De alguma forma, gravadoras e censura tinham lá seus entendimentos. Daí, o advogado da gravadora voava para Brasília, telefonava de lá e dizia que, se fosse trocada tal palavra, a música estaria liberada. Isso aconteceu comigo diversas vezes. Estava em casa, almoçando, e o advogado me ligava de Brasília para perguntar: "Dá para tirar a palavra titica?", e eu tinha de responder na lata, de boca cheia: "Tá legal, bota coisica", "Tira o brasileiro?", "Bota batuqueiro" e assim por diante. Quando se gravava um disco a partir de um show, como aquele que fiz com Caetano na Bahia, a gravadora botava uns aplausos falsos para abafar as palavras proibidas. Depois começaram a fazer a censura prévia dos shows. O artista chegava numa cidade e fazia um show à tarde, um show exclusivo para dois ou três censores com caneta e bloquinho na mão.

Chediak: *E o Vinicius, Chico? Como você via o Vinicius?*

Chico: Eu também quis ser o Vinicius, que conhecia desde criança, porque ele era amigo do meu pai. Queria ser o Vinicius com mulheres bonitas, tomando aquele uísque, tocando violão, fazendo poesia. Não queria mais nada. Quando veio a bossa nova, aumentou meu fascínio por ele, depois veio uma amizade muito grande.

Chediak: *E você acabou parceiro dele. Como foi que vocês fizeram* Valsinha*?*

Chico: Nós estávamos na Argentina, onde Vinicius fazia muitos shows com o Toquinho. Maria Bethânia se revezou comigo nesse show, em Mar del Plata. Aí o Vinicius me deu essa música para escrever a letra. Claro que ele não precisava de mim para escrever letra nenhuma. Ter um parceiro, para Vinicius, era um pouco como ter um compadre. Fazer parceria era uma forma de selar uma amizade. Fomos parceiros também em *Olha Maria*, *Gente humilde*, *Desalento* e *Samba de Orly*.

Chediak: *Quando começou sua parceria com Edu Lobo?*

Chico: Já nos anos 80. Escrevi para ele a letra de *Moto-contínuo* e depois fizemos *O grande circo místico*, com roteiro do

há idéias que surgem como se baixasse um santo

Naum Alves de Souza, baseado no poema de Jorge de Lima, por encomenda do Teatro Guaíba, de Curitiba. Na verdade, a parceria com Edu vinha sendo adiada desde 70 e poucos, quando ele fez os arranjos do disco *Chico canta Calabar*. Depois de *O grande circo místico* vieram *O corsário do rei* e outro balé chamado *A dança da meia-lua*. Edu foi o parceiro com quem fiz o maior número de músicas. Prezo muito a nossa parceria.

Chediak: *Qual o processo que você adota para compor a sua obra?*

Chico: Quando recebo a música do parceiro, procuro fazer a letra sem alterar uma nota sequer. Mas quando a música é minha, vou mudando. Muitas vezes, a música já nasce anunciando as palavras. Pelo som, aparecem palavras que vão puxando o resto da letra e interferem na música. Quando sou eu que faço, a música é sempre maleável.

Chediak: *Já aconteceu de "baixar o santo", ou seja, a música ficar meio pronta imediatamente?*

Chico: Não, mas há idéias que surgem como se baixasse um santo. Pode ser uma palavra, um verso, um esboço de melodia. Depois essa idéia é desenvolvida. A melodia se completa e a harmonia vai sendo burilada durante dias. A letra só fica pronta na hora da gravação.

Chediak: *Você já compôs dormindo? Eu me lembro que um dia acordei com uma música que havia criado enquanto dormia.*

Chico: Meses atrás compus uma música inteira dormindo, só que a música que eu compus não era minha. Sonhei que estava num táxi e o rádio anunciou: "E agora vamos ouvir *Samba da biblioteca*, com Sérgio Ricardo." Acordei com a música completa na memória, mas fui esquecendo aos poucos. Na letra, o Sérgio falava da quantidade de livros que a gente lê na vida, e tinha um verso assim: "tem livro muito bom, tem livro muito pau". Telefonei para o Sérgio, que eu não via há um tempão e disse: "Você tá velho pra caramba, ninguém mais diz que uma coisa é muito pau." Acho que o Sérgio Ricardo não entendeu o meu sonho.

Chediak: *Escrever um livro ou compor, o que é mais difícil?*

Chico: Essas coisas não são fáceis nem difíceis. São uma espécie de vício que o sujeito tem ou não tem. Difícil é largar.

Frederico Mendes

1 - Gravação do disco em homenagem a João do Vale, início da década de 80
2 - Ruy Guerra
3 - Chico Buarque, Nelson Motta e Vinicius de Moraes
4 - Edu Lobo e Chico Buarque, década de 80
5 - Em pé: Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Fernando Sabino e Carlinhos de Oliveira. Sentados: Vinicius de Moraes e Sérgio Porto. Deitado: Chico Buarque

Arquivo

2

AJB/Ronaldo Theobald

Arquivo Chico Buarque

AJB/Rogério Reis

4

5

Talk to me, Chico Buarque

If an investigation were made to identify those Brazilians who have produced the most culture since the 60's, Chico Buarque de Hollanda's name would certainly be among them. The volume of works included in this Songbook – the largest of all Songbooks – leaves no doubt. He's written hundreds of songs, not to mention his activities as novelist, playwright and his presence on stages all over Brazil. If his musical production is impressive due to its volume, it is even more impressive in terms of quality.

A creator of his calibre also has a lot to say, which is the reason we are presenting one of the longest interviews ever published in a Songbook. Chico Buarque does indeed.

Almir Chediak: First of all, I'd like you to talk about your first contacts with music. How did they take place?

Chico Buarque: *The most remote memory I have is of my parents humming songs such as* Último desejo *at our house in São Paulo, on rua Haddock Lobo, where I lived from ages three to eight. In 1952, the whole family went to Rome but I also remember that I used to listen to the radio before we moved.*

Chediak: To which station? Nacional?

Chico: *Probably. It was my nanny's radio, or rather, the nanny who looked after my parents' seven children and who later on became the cook. Yes, I think it was Nacional because one of the programs we listened to the most was the one with the poor cousin and the rich cousin,* Balança mas não cai. *But there was a lot of music, particularly sambas and Carnival marchinhas, that I loved. I remember Linda Batista, Blecaute, Marlene, Emilinha, Zilda do Zé, Jorge Veiga, all of them singing Carnival songs. Then, after Lent, they'd change the programming and middle-of-the-year music, as they used to call it, would come on. They were sambas-canções, boleros, but I liked these less.*

Chediak: Didn't you listen to records?

Chico: *Before the trip to Rome, my sister Miúcha got a record player, one of those you had to wind. It didn't run on electricity. But I think Miúcha only had one record, with a single side, because all she listened to was this one song called* Bicharada. *When we went back to São Paulo, two years later, a new piece of furniture showed up at our house. It was actually a Telefunken record player. I listened to Silvio Caldas, Ataulfo Alves, Dorival Caymmi, Araci de Almeida, Mario Reis in a duet with Francisco Alves, Elizeth Cardoso, Les Paul, Ink Spots, the Italian Roberto Murolo and others on that machine. My mother loved Edith Piaf. She also had a four-track record with Jacques Brel singing* Ne me quittes pas.

Chediak: And what about your first contact with the guitar, how did that happen?

Chico: *That was much later. The first guitar to appear in the house was Miúcha's, who was very jealous of the instrument. No one could come near it. Later on, my other sister Ana Maria came up with this little weird guitar that didn't make any sound and that no one wanted to play. It had a burgundy case and we used to call it "catupiri" [a type of cream cheese]. In other words, at our house guitars were girls' stuff. Miúcha started getting us together, my sisters and I, and she'd divide the different voices and make up a choir to accompany her while she played the guitar. My brothers didn't sing.*

Chediak: And when did you finally pick up the guitar?

Chico: *After the bossa nova. It was a huge shock when* Chega de saudade *was released; I remember that perfectly well. I'd spend hours, the whole afternoon, listening to it over and over and over again... I knew João Gilberto's guitar from Elizeth Cardoso's album,* Canção do amor demais, *that spent a lot of time on my parents' Telefunken. João played his guitar on two tracks,* Outra vez *and* Chega de saudade. *But João Gilberto's recording was different.*

Chediak: João Gilberto blew everything up.

Chico: *Yes, he blew everything up indeed! A friend and me used to sit there with the guitar, trying to figure out João's beat and his harmonies. When João*

Arquivo

João Gilberto and Miúcha, the 60's

Gilberto's LP came out, we'd repeat the introduction to Aos pés da cruz, *with that static chord, over and over again.*

Chediak: I went through that too, Chico.

Chico: *We didn't have a TV at the house. I only saw João Gilberto's face on the cover of his first LP, plus the picture on the back, of him sitting on a rock. Every once in a while someone would tell me: "I saw that weird guy you like on TV." Sometimes, someone else would say: "I think he's queer." Then, someone else would add: "Of course he's queer!" Well, in my book, João went on being queer for quite some time. And still I wanted to sing and to play the guitar just like him. I was fourteen and, in those days, that was the age boys started wanting to pick women up, worrying about sex. I was no different. But my desire to imitate João Gilberto was, for me, greater than my dread of seeming queer. I've seen Caetano, Gil, Edu, everyone say where they were when they heard* Chega de saudade *for the first time. I think my generation understood João better than his own. That generation knew the Joãozinho from barbershop quartets, when he still sang with vibratos and was getting ready to turn into João Gilberto. As for us, when we discovered him, he was ready. He was an apparition.*

Chediak: João Gilberto created a revolution. That beat on the guitar...

Chico: *I used to pick on my sister for playing "bossa velha" [old bossa] guitar. I didn't like that stuff anymore; all I cared about was bossa nova. I was a fanatic follower of bossa nova for a few years. I rejected everything I'd listened to before. The funny thing is that, right before that, I really liked Elvis Presley, Little Richard, The Platters, things like that. I also liked Ella Fitzgerald; I knew those scats by heart. I adored Julie London singing* Cry me a river. *I liked Frank Sinatra, Nel-*

son Riddle's orchestrations. I listened to jazz records at a friend's house, Miles Davis, Oscar Peterson, Mingus, John Coltrane, but bossa nova emerged like something equally as modern, and it was Brazilian music, which is to say, music within my reach.

Chediak: Was that when someone gave you your first guitar?

Chico: *No one ever gave me a guitar. I don't remember... I think I ripped Miúcha's guitar off.*

Chediak: And do you remember the first chords you made up? In my case, they were the greatest thing. It was this song by Dolores Duran. But you're the one being interviewed. How did it happen with you?

Chico: *I probably started making up my own chords because I was incapable of reproducing João Gilberto's. I tried to make music similar to the one I heard João play, but everything sounded different and I, unintentionally, started to become a composer.*

Chediak: By playing parts of songs, parts of harmonies.

Chico: *Parts. Badly copied chords from songs by Tom, Carlinhos Lyra, Sérgio Ricardo, that I stuck to one another, that's what my songs were like.*

Chediak: Did you already compose with lyrics?

Chico: *That's right, with lyrics. And the lyrics were even worse than the music. Of the ones I remember, the worst one was called* Anjinho de papel. *It attempted at being* Presente de Natal, *that João used to sing, plus the Catholic school influence.*

Chediak: How old were you... 17, 18?

Chico: *Something like that. I remember singing all of these things at a school performance at the Santa Cruz school.*

Chediak: Did you sing and play?

Chico: *I sang and played. As a matter of fact, I mentioned I didn't play other songs, but that was only in the very beginning. Actually, if I force my memory a little, I remember having sung* Primavera *and* Samba em prelúdio *at those little shows. In São Paulo, any guy who could play bossa nova was the life of the party. The thing was that I used to spend my vacations in Rio. I remember one time, in Petrópolis, I saw so many people play that I realized I didn't know a thing about guitar. Another time, at the beach in Ipanema, right in front of the Country Club, I started playing and Nelsinho Motta came over and took the guitar away from me before I was done: "Hold on, there's a guy who knows how to play..." That happened around 1961.*

> No one ever gave me a guitar...I think I ripped Miúcha's guitar off...

Chediak: You had a friend who could play really well, didn't you?

Chico: *Yes, that was Olivier, who learned at the same time I did but who was more diligent. Later on, I remember playing a chord and having João Gilberto tell me: "No, not like that. Play this one."*

Chediak: Did he come over to your house a lot?

Chico: *To my parents' house, when he was married to Miúcha. But by this point, I'd already recorded* Pedro pedreiro, *my first record. Before that, I didn't have anyone to teach me. In those bossa nova get-togethers, in Rio, those deals with everyone sitting on the floor, singing really low, there were these guys who practically played with their backs to you, so you couldn't steal their more precious chords. Then I met Toquinho, who had studied with Paulinho Nogueira and who let me look a little closer. So I started learning something.*

Chediak: Let's talk about your first songs. What were they?

Chico: *I remember one that used to say "leva então o resto dessa ilusão..." [take what's left of this illusion] which I sang at this live program, at Rádio América. I was completely enraptured with my singing, thinking I was João Gilberto himself, when some smart-ass in the audience yelled: "Juca Chaves!" I was really offended, because Juca Chaves didn't do João Gilberto covers; he was a parody of João Gilberto. For me, Juca Chaves singing* Presidente bossa nova *sang "against" João Gilberto. Though, as an afterthought, thinking in a very severe way, we, the adorers of João Gilberto, by imitating him, probably caused him more grief than Juca Chaves did. But among my very first songs, there was also a marchinha I used to play at the student shows in São Paulo,* Marcha para um dia de sol, *recorded by Maricene Costa, a very good singer from São Paulo. And* Tem mais samba, *that I wrote for a musical called* Balanço de Orfeu *and that was sung by Taiguara. Then, I did* Sonho de um carnaval *that competed in the TV Excelsior festival in 1965, perfor-*

Arquivo

Chico Buarque and his sister Miúcha, the 70's

med by Geraldo Vandré and arranged by Erlon Chaves. That was the festival Edu and Vinicius won with Arrastão, performed by Elis Regina. But way before that, I also remember participating in a soap written by Roberto Freire for TV. The soap had Eva Vilma and John Herbert in it. I was the guy who showed up at a party to play bossa nova. I sang one of those bossa novas I'd written at the time, called Teresa tristeza.

Chediak: For your first record, you recorded *Sonho de um carnaval* and *Pedro pedreiro*.

Chico: *That's right. When I wrote* Pedro pedreiro, *I had the feeling I was writing something that was really mine for the first time, something that was no longer an imitation of bossa nova. From then on, things started to happen.*

Chediak: Sonho de um carnaval *is a very original song, Chico.*

Chico: *But I thought* Pedro pedreiro *was more original. Anyhow, I got asked to make a record because of that song, a single for RGE, a small São Paulo label. And there was a radio broadcaster in São Paulo, Válter Silva, nicknamed Picapau, who took us under his wing. We were Toquinho, Taiguara, a singer called Ivete, another one called Maria Lúcia, some others and myself. We sang the first part of these bossa nova shows. We, the amateurs from São Paulo. The folks from Rio came on in the second half.*

Chediak: Was the record a hit?

Chico: *Kind of. It was bigger in São Paulo. Then I was hired by TV Record and the context was more professional. During this period I was invited to sing on a TV program in Rio, in fact I knew nothing about it. So I got on a bus and came to Rio. I sang* Pedro pedreiro *and the host complimented me on the song. Later on, an aunt of mine told me: "Honey, I almost died, afraid he'd*

break your record." He, the host, was Flávio Cavalcanti, who had the habit of breaking records of songs he didn't like. I didn't know that since I didn't watch TV. No one watched TV at my house.

Chediak: He broke Martinho da Vila's first album. One month later he called Martinho back on the show and said he was the greatest. How old were you when you started watching TV?

Chico: *At our house, the nanny owned the TV. She went from radio to TV when they started having music festivals. Therefore, the house TV stayed in the kitchen.*

Chediak: In other words, by the time TV arrived at your house you were already Chico Buarque?

Chico: *I was beginning to be Chico Buarque. At Record, they had a hit parade program called* Astros do disco *that went on for hours. It started at noon with the last picks, records on 40th place. I came on like this: "Twenty-first on the hit parade is,* Pedro pedreiro.*" Slowly, I started going on other programs, always singing* Pedro pedreiro. *I couldn't stand it anymore.*

Chediak: Then came *Morte e vida severina.*

Chico: *That's right. That was in 1965. The following year, the play won the Nancy Festival.*

Chediak: A lot of things happened in 1966.

Chico: *Right in the beginning of the year, Nara Leão chose three of my songs for her album. That was really important for me. Being recorded by Nara Leão was a sign of quality. She was very well known and highly esteemed for her repertoire, for recording songs by new composers, such as Edu Lobo, Sidney Miller and myself. Or composers who had been forgotten, like Cartola,* Nelson *Cavaquinho and Zé Kéti. There were three songs I'd written on that album:* Olê, olá, Pedro pedreiro *and* Madalena foi pro mar.

Chediak: I was 16, 17 when I started to give guitar lessons and got the first songs to figure out the harmony. *Olê, olá* was really tough. There is a harmonic sequence in it that's different from everything, very original. How did that song come about? Was it something intuitive?

Chico: *There's no other explanation since I didn't have any theoretical knowledge at the time.*

Chediak: In 1966 you were a hit with *A banda.*

> There was this rivalry between us, but it was healthy rivalry...

Chico: *I wrote it for Record's music festival. It came in first, tied with* Disparada, *written by Téo de Barros and Geraldo Vandré. Right before the festival I'd been invited by Hugo Carvana to do a show with Odete Lara and MPB-4 at the Arpège nightclub, in Leme. I decided to live in Rio. I was born in Rio but went to São Paulo when I was very young. My nickname in São Paulo was Carioca. Before being Chico Buarque, I was Carioca.*

Chediak: When did you decide to study music?

Chico: *After I met Tom Jobim, in 1967. He went with me to Lapa, to a store that belonged to a German, and suggested I buy this one piano. It was an upright piano. Then I started taking classes with Wilma Graça.*

Chediak: I remember that. She used to say you picked everything up very quickly.

Chico: *I studied with her for a year and learned everything I know of theory. Of course I also learned from practice, in dealing with my partners and with my musicians. One time, I wrote some words for Toquinho.* Lua cheia. *And I set João Cabral's verses to music. But I normally wrote words and music. I thought I didn't need partners. I started writing lyrics for Tom, later on for Francis Hime, for Edu Lobo, all of this taught me a lot as a musician. Tom had the talent of being a maestro without ever seeming didactic. He'd play your music and stick one of his own chords in the middle and say: "You're a star, aren't you!" Though I remember quite well that Tom used to tell me to preserve "my ignorance", in other words, my spontaneity, my musical intuition. But there were certain things I had to correct.*

Chediak: You didn't say much about the 1966 festival.

Chico: *I'd already been singing* A banda *to friends, but songs meant for festivals had to remain unreleased. During this period, I used to run into Gilberto Gil all the time; he worked for Gessy Lever, in São Paulo. We used to meet at this bar at Galeria Metrópole, called Sandchurra. I remember him singing a song he was saving for the same festival. It was the samba* Ensaio geral, *that ended like this: "vai vencer, vai vencer, vai vencer..." [it's gonna win, it's gonna win, it's gonna win...] It was good, but I already thought I was gonna win. There was this rivalry between us, but it was healthy rivalry since it was right in the open.*

Frederico Mendes

Nara Leão

Chediak: When you got paid for your first gig, did you have any idea it was the beginning of a professional career?

Chico: *The first money I got was a nice little sum for an architecture student (I studied architecture at the time). Well, I drank the money with my friends. As for my first salary, at TV Record, that was 500 cruzeiros, or 500 thousand cruzeiros, or cruzeiros novos, whatever, I remember well it was 500 something or another because the sum went toward my car payments, a VW bug called Clóvis. There were 10 or 12 installments. I'd get my pay and pay the car. I kept studying architecture because I did not have the velleity of becoming a music professional. I thought the money I was making was only good to buy a little car, a guitar, to pay for beers, to have fun. I thought music would be a temporary activity.*

Chediak: Even after *Pedro pedreiro* and *A banda*?

Chico: *Even then I had my doubts music was a profession.*

Chediak: But you became incredibly well known with *A banda*.

Chico: *It was a huge hit. I ended up on magazine covers and everything, my salary went up and I started making shows all the time. Then I began traveling a lot, with the guitar and the agent. For the most part, I sang in clubs all over Brazil. The club would stop a dance, I'd sing for half an hour and they'd start the dance again. I made some money, but not much. No one got rich with music in the 60's. Singers, soap-opera hunks, soccer players, none of these things paid very much.*

Chediak: And what about copyright payments?

Chico: *That took a while. I made money with record sales, shows, with TV and that allowed me to buy a small apartment in Leblon, besides a new VW bug. But there was no ECAD [Central Office for Collection and Distribution - a copyright agency] back then. If ECAD is a mess, it was much worse when we didn't have it. There were various copyright collection societies, these cliquish little entities that were reluctant to accept new members because that would mean splitting the pie more ways. I was only accepted at UBC [Brazilian Union of Composers] one year after* A banda.

Chediak: When did you decide to abandon architecture?

Chico: *In my third year of school. Actually, I never really*

believed I'd be an architect. I had this vague notion of wanting to be a journalist because I liked to write. Before I started architecture, I also thought about the diplomatic corps. I thought people there drank and made music and poetry.

Chediak: Maybe because of Vinicius.

Chico: *Because of João Cabral too. But I really liked architecture, as I still do, to this day. Besides, at that time, there was all that enthusiasm for Brasília, for Oscar Niemeyer.*

Chediak: Tom Jobim also studied architecture and dropped out. Speaking of which, how did you meet him?

Chico: *Aloysio de Oliveira, owner of the Elenco record company, took me to his house. In fact, we all dreamed of being Elenco artists. Aloysio had just finished producing a Quarteto em Cy album in which they sang* Pedro pedreiro. *Aloysio was a generous guy, very attentive to what kids were doing. He was a record company owner who liked music, believe it or not. He was Tom's partner on a lot of songs. Well, Aloysio liked my songs and took me to Tom Jobim. That was before* A banda. *I sang* Pedro pedreiro *to Tom, at his house on rua Nascimento Silva. We became partners after 1967. The first song he gave me to put words to already had an instrumental recording on an American record and was called* Zíngara. *It became* Retrato em branco e preto.

Chediak: How did Tom take your lyrics?

Chico: *He was very funny and very critical too. When Quarteto em Cy was about to record* Retrato em branco e preto, *I decided to change a verse at the last second. Instead of "tenho o peito tão marcado" [my chest has so many marks], I suggested they sang "tenho o peito carregado" [my chest is so filled-up]. I explained to Tom that the "tão" was there to complete the song's syllables. Pretending he agreed, he said: "You're a star." Later on he called asking me to leave it the way it was: "This 'my chest is so filled-up' is going to sound like the guy has a cough." I gave in, in that case, but I had to put my foot down on other occasions. He'd provoke me and I'd defend my case, but it was impossible to fight with Tom. I remember, at one point, he started picking on the*

> he thought the words were very good, refined, rare, but a little weird

"white and black" of the song: "We say black and white picture, Chico." Then I suggested that instead of "soneto" [sonnet], that rhymed with "preto" [black], I put "tamanco" [clog]: "vou colecionar mais um tamanco..." [I'm going to collect one more clog]. We didn't work an awful lot, but we laughed very hard.

Chediak: *Imagina* was one of the first melodies he created. How was it, writing words for it?

Chico: *It was funny because Tom used to say it wasn't music meant to have lyrics. So I said: "I'll take the challenge." I needed the song because we were writing the soundtrack for a film by Miguel Faria,* Para viver um grande amor, *and that melody would fit perfectly. I wrote the words, note by note, but it took a long time to come. When I was done, Tom had already left to the United States. I sent him the lyrics and waited for a reaction that came in a telegram: "Very exquisite." In English, exquisite is good. In fact, "exquisite" is good in every language; something very good, refined, rare. But* esquisito *in Brazil became weird. Tom and I used to exchange dictionaries and play around with these etymological questions. Well, to make a long story short, he thought the words were very good, refined, rare, but a little weird.*

Chediak: And what happened with *Wave*?

Chico: *I remember when he played the music for me, on the piano, at his house on rua Codajás. I came up with the first verse right away: "Vou te contar" [let me tell you]. Then I took the tape home and got stuck. Time went by and Tom started losing his patience: "Hey Chico! Are you going to stop at 'Vou te contar'?" One month later, he needed to record the song and scolded me: "So, Chico, what do you have to tell me?" I told him I was stuck and he said: "Fine, then let me tell it." And he wrote the words. There were many other songs written by him – like* Nuvens douradas, Rancho nas nuvens – *that came by me and the lyrics just didn't come.*

Chediak: Then you also started writing lyrics for Francis Hime.

Chico: *That was in the 70's. I have many partnerships with Francis. Tom even got a little jealous.*

Chediak: You went to Italy before that.

Robert Feinberg

Vinicius de Moraes and Chico Buarque, the 70's

Frederico Mendes

Tom Jobim and Chico Buarque, the 70's

Chico: *Yes, things were getting very difficult around here. I stayed on and ended up recording an album arranged by Ennio Morricone, with Italian lyrics by Sergio Bardotti. The record had some good stuff but it didn't make it. Later on, I was the one who wrote lyrics in Portuguese for Bardotti's and Luis Bacalov's songs for the album* Os saltimbancos, *adapted for the stage by Antonio Pedro.*

Chediak: And what about the censorship, Chico?

Chico: *When I came back to Brazil, they had instituted prior censorship. In other words, lyrics had to be examined by the Federal Police before being recorded. Actually, in those days, censorship was so strong that lyrics were forbidden before they were even*

written. We started incorporating censorship. But sometimes, you could appeal in Brasília. Somehow, record companies and censors had their agreements. So then the company lawyer would fly to Brasília and he'd call from there to say that if such and such word was replaced, the song would be released. This happened to me numerous times. I'd be home, eating lunch, and the lawyer would call me from Brasília to ask: "Can we take out the word titica [crap]?" and I had to answer without thinking, with my mouth full: "Okay, okay, put coisica [little thing]". "What about brasileiro?" "Put batuqueiro [drummer]" and so on. When we recorded a show for a live album, like the one I did with Caetano in Bahia, the record company would put these fake claps in order to muffle censored words. Then they started doing a prior censorship of the shows. The artist would get to a city and perform in the afternoon, an exclusive show for two or three censors, with their pens and their little pads of paper.

Chediak: And what about Vinicius, Chico? How did you see Vinicius?

Chico: *I also wanted to be Vinicius, whom I knew since I was a kid because he was my dad's friend. I wanted to be Vinicius, with pretty women, drinking that whiskey, playing the guitar, writing poetry. I didn't want anything else in life. Then came bossa nova and I got even more fascinated by him. Only later came a deep friendship.*

Chediak: And then you became his partner. How did the two of you write *Valsinha*?

Chico: *We were in Argentina, where Vinicius did a lot of shows with Toquinho. Maria Bethânia alternated with me on that show, in Mar del Plata. Then Vinicius gave me the song to write lyrics to. Of course he didn't need me to write words. Starting a partnership was, for Vinícius, a little like making a new friend. A partnership was a way to seal a friendship. We were also partners in* Olha Maria, Gente humilde, Desalento *and* Samba de Orly.

Chediak: When did you start writing with Edu Lobo?

Chico: *In the 80's. I wrote the words for* Moto-contínuo *and then we did* O grande circo místico, *with a script written by Naum Alves de Souza, based on a poem by Jorge de Lima, commissioned by Curitiba's Teatro Guaíba. Actually, the partnership with Edu Lobo kept being postponed since the 70's, when he arranged the record* Chico canta Calabar. *After* O grande circo místico *came* O corsário do rei *and another ballet called* A dança da meia-lua. *Edu was the partner I wrote the greatest number of songs with. I hold our partnership in very high esteem.*

> but there are ideas that occur to me as if I were being possessed ...

Chediak: What is the process you adopt to compose your works?

Chico: *When I get the music from a partner, I try to write the lyrics without changing a single note. But when the music is mine, I change things. Many times, the music is already born announcing its words. Through the sound, words come up and pull the rest of the lyrics and that interferes in the music. When I'm the one who writes it, the music is always malleable.*

Chediak: Have you ever felt like you were being "possessed", as if by a spirit, which is to say that the music got ready almost immediately?

Chico: *Not really, but there are ideas that occur to me as if I were being possessed by a spirit. Maybe it's a word, a verse, the sketch of a melody. Then the idea is developed. The melody completes itself and the harmony is polished for days. The words are only ready at the time of the recording.*

Chediak: Have you ever composed sleeping? I remember one time I woke up with a song I'd made up while I was sleeping.

Chico: *A few months ago I wrote an entire song while I was sleeping, except that the song I wrote wasn't mine. I dreamt I was in a cab and that the radio announced: "And now, let's hear* Samba da biblioteca, *with Sérgio Ricardo." I woke up with the whole song in my memory, but I forgot it, little by little. In it, Sérgio talked about the amount of books we read in a lifetime and there was a verse that went like this: "tem livro muito bom, tem livro muito pau" [there are good books, there are palling books]. So I called up Sérgio, whom I hadn't seen in ages and said: "You're getting really old, no one says something is palling anymore." I don't think Sérgio Ricardo really got my dream.*

Chediak: What's harder, writing a book or composing?

Chico: *These things are neither easy nor hard. They are a type of addiction that a guy either has or doesn't. Hard to kick.*

Mário Luiz Thompson

1 – Show Viva a MPB, the 70's
2 – João Donato, Clara Nunes, Chico Buarque and Dalmo Castelo,in the 80's
3 – Chico Buarque, Gilberto Gil and Caetano Veloso 20th anniversary of Gilberto Gil carreer, Anhembi, São Paulo, 1985
4 – Chico Buarque in studio, 80's
5 – Chico Buarque, Mangueira in 1998's Carnival

Mário Luiz Thompson

Frederico Mendes

Frederico Mendes

Márcio RM.

A mulher de cada porto

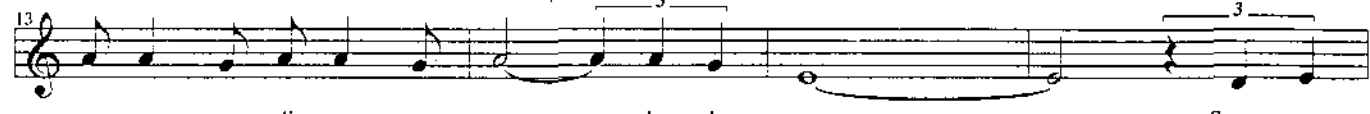
EDU LOBO E CHICO BUARQUE

Introdução: C7M(9) / / / Fm6/C / / / C7M(9) / Gm6/Bb / A7(b13) / A7 / Am6 / / / Fm6/Ab / / / C7M / / / G7/4(9) /

G7(9/13) / C7M(9) / / / G7/4(9) / G7(9/13) / C7M / / / G7/4(9) / G7(9/13) /
(ELE) Quem me dera ficar, meu amor, de u—ma vez Mas

C7M(9) / / / Gb7(#5/#9) / / / F7M(9) / / / Bb7(9/13) / / / A7/4(9) / / /
escuta o que dizem as on——das do mar Se eu me deixo a—marrar por um

A7(#11) / A7 / D7(9) / D7(9)/A / Fm6/Ab / G7/4(9) G7(9) C7/4(9) / / / C7(9)
mês Na amada de um por——to Nou—tro porto ou—tra amada é capaz

/ / / A7/4(9) / / / A7(9) / / / D7M(9) / / / F#7(#5/#9) / / /
De ou—tro amor a—marrar, ah! Mi—nha vida, querida, não é ne—nhum mar de

G7M(9) / / / C7(9) / / / F7M / B7(9) / Bb7M(9) / A7(b13) / Dm7 / Ab7(13) / Db7M /
ro————sas Chora não, vou voltar

G7(9) / C7M(9) / / / G7/4(9) / G7(9/13) / C7M / / / G7/4(9) / G7(9/13) /
(ELA) Quem me dera a—marrar meu amor qua—se um mês Mas

C7M(9) / / / Gb7(#5/#9) / / / F7M(9) / / / Bb7(9/13) / / / A7/4(9) / / /
escuta o que dizem as pe————dras do cais Se eu deixasse juntar de u—ma

A7(#11) / A7 / D7(9) / D7(9)/A / Fm6/Ab / G^7_4(9) G7(9) C^7_4(9) / / / C7(9) /
vez meus amores num por——to Trans——bordava a baía com todas as

/ / A^7_4(9) / / / A7(9) / / / D7M(9) / / / F#7($^{\#5}_{\#9}$) / / / G7M(9) / / /
forças navais, ah! Mi—nha vi——da, querido, não é ne—nhum mar de ro————sas

C7(9) / / / F7M / B7(9) / Bb7M(9) / A7(b13) / Dm7 / Ab7(13) / Db7M / G7(9) / C7M(9) / / /
Volta não Segue em paz

G^7_4(9) / G7($^{9}_{13}$) / C7M / / / G^7_4(9) / G7($^{9}_{13}$) / C7M(9) / / / Gb7($^{\#5}_{\#9}$) / / / F7M(9) / / / Bb7($^{9}_{13}$) / / / A^7_4(9) / / /

A7(#11) / A7 / D7(9) / D7(9)/A / Fm6/Ab / G^7_4(9) G7(9) C^7_4(9) / / / C7(9) / / / A^7_4(9) / / / A7(9) / /

/ D7M(9) / / / F#7($^{\#5}_{\#9}$) / / / G7M(9) / / / C7(9) / / /
(OS DOIS) Mi—nha vi——da, querida(o), não é ne—nhum mar de ro————sas (ELE) Chora

F7M / B7(9) / Bb7M(9) / A7(b13) / Dm7 / Ab7(13) / Db7M / G7($^{\#5}_{\#9}$) / C7M
não (ELA) Segue em paz

A mulher de cada porto

A7/4(9) A 7(#11) A 7 D 7(9) D 7(9)/A F m6/Ab G7/4(9) G 7(9)
dei-xo_a-mar-rar por um mês Na a-ma-da de_um por-to Nou-tro
xas-se jun-tar de_u-ma vez meus a-mo-res num por-to Trans-bor-
C7/4(9) C 7(9) A7/4(9) A 7(9)
por-to_ou-tra_a-ma-da_é ca-paz De_ou-tro_a-mor a-mar-rar, ah! Mi-nha
da-va_a ba-í-a com to-das as for-ças na-vais, ah! Mi-nha
D 7M(9) F#7(#5 #9) G 7M(9) C 7(9)
vi-da, que-ri-da, não é ne-nhum mar de ro-sas Cho-ra não,
vi-da, que-ri-do(a), não é ne-nhum mar de ro-sas Vol-ta não,
F 7M B 7(9) Bb7M(9) A 7(b13) D m7 Ab7(13) Db7M G 7(9)
vou vol-tar
se-gue_em paz
ELA: Quem me
Ao 3 vezes (3ª vez: instrumental) e
A 7(9) D 7M(9) F#7(#5 #9) G 7M(9)
Mi-nha vi-da, que-ri-do(a), não é ne-nhum mar de ro-sas
C 7(9) F 7M B 7(9) Bb7M(9) A 7(b13) D m7 Ab7(13)
ELE: Cho-ra não,
ELA: se-gue_em paz
Db7M G 7(#5 #9) C 7M

A História de Lily Braun

EDU LOBO E CHICO BUARQUE

Introdução: C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) /

C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) /
Como num roman–ce O homem dos meus sonhos Me apare—ceu no dancing Era mais um

C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) /
Só que num relan—ce Os seus olhos me chuparam Feito um zoom

C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) /
Ele me comi—a Com aqueles olhos De comer fotografi——a Eu disse cheese

C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) /
E de close em close Fui perdendo a pose E até sorri, feliz

$C^7_4(^9_{13})$ / / / C7(9) / C7(#9) / F7(13) / / / / / / $A^7_4(9)$ / / /
E voltou Me ofere–ceu um drinque Me chamou de anjo azul Minha visão Foi des—de

A7(b9) / / / D7(#9) / $Ab7(^9_{\#11})$ / $G^7_4(^9_{13})$ / $Db7(^9_{\#11})$ / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) /
então ficando flou Como no cine—ma Me mandava às

G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9)
vezes Uma rosa e um poe–ma Foco de luz Eu, feito uma ge—ma Me

/ G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) /
desmilingüindo toda Ao som do blues Abu—sou do scotch Disse que

G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) /
meu corpo Era só dele aquela noi—te Eu disse please Xale no deco—te Dispa—rei

G7(b13) / C7(#9) / F7(9) / D7(#9) / G7(b13) / $C^7_4(^{9}_{13})$ / / / C7(9) / C7(#9) /
com as faces Rubras e febris E voltou No derradeiro show Com dez

F7(13) / / / / / / / $A^7_4(9)$ / / / A7(b9) / / / D7(#9) / $Ab7(^{9}_{\#11})$ /
poe——mas e um buquê Eu disse adeus Já vou com os meus Numa turnê

$G^7_4(^{9}_{13})$ / $Db7(^{9}_{\#11})$ / E7(#9) / $Bb7(^{9}_{\#11})$ / $A^7_4(^{9}_{13})$ / $Eb7(^{9}_{\#11})$ / D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) /
Como amar espo——sa Disse ele que agora Só

D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13)
me amava como espo——sa Não como star Me amas—sou as ro——sas Me queimou as fotos

/ D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9)
Me beijou no altar Nunca mais roman–ce Nunca mais cinema Nunca mais

/ G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) /
drinque no dancing Nunca mais cheese Nunca uma espelun—ca Uma rosa nunca Nunca mais feliz

G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / $D^7_4(^{9}_{13})$ / / / D7(9) / D7(#9) / G7(13) / / / / / / / $B^7_4(9)$ / / / B7(b9) / / /

E7(#9) / $Bb7(^{9}_{\#11})$ / $A^7_4(^{9}_{13})$ / $Eb7(^{9}_{\#11})$ / D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) /
Nunca mais roman–ce Nunca mais cinema Nunca mais drinque no

G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) / G7(9) /
dancing Nunca mais cheese Nunca uma espelun—ca Uma rosa nunca Nunca mais feliz

E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) / G7(9) /

E7(#9) / A7(b13) / D7(#9) / G7(9) / E7(#9) / A7(b13) / D7(#9)

A História de Lily Braun

E 7(♯9)
B♭7(♯11 9)
A 7 4(13 9)
E♭7(♯11 9)
D 7(♯9)
G 7(9)
Co - mo_a - mar es - po - sa
Nun - ca mais ro - man - ce
A 7(♭13)
Dis - se_e - le que_a - go - ra Só me_a - ma - va co - mo_es - po - sa Não co - mo_s - tar
Nun - ca mais ci - ne - ma Nun - ca mais drin - que no danc - ing Nun - ca mais cheese
Me_a - mas - sou as ro - sas Me quei - mou as fo - tos Me bei - jou no_al - tar
Nun - ca_u - ma_es - pe - lun - ca U - ma ro - sa nun - ca Nun - ca mais fe - líz
D 7 4(13 9)
D 7(9)
G 7(13)
B 7 4(9)
B 7(♭9)
Ao
c/ rep.
e

Atrás da porta

FRANCIS HIME E CHICO BUARQUE

Introdução: Fm6/C / / / Cm7(9) / / / Fm6/C / / / Cm7(9) / / / Fm6/C / / /

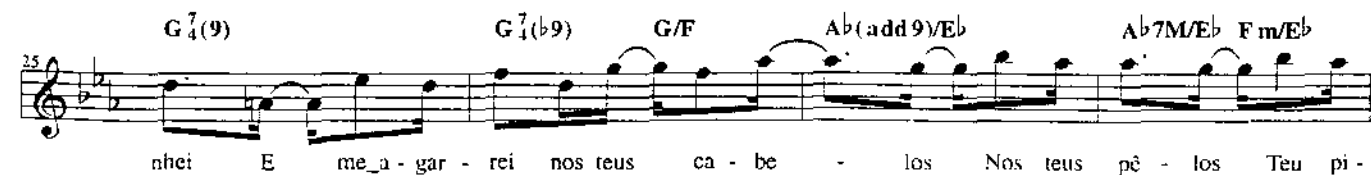
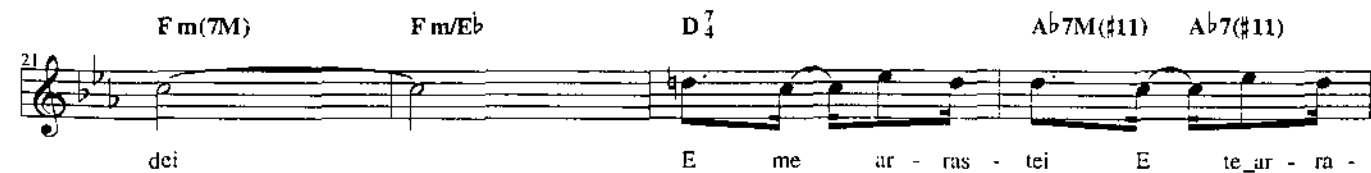
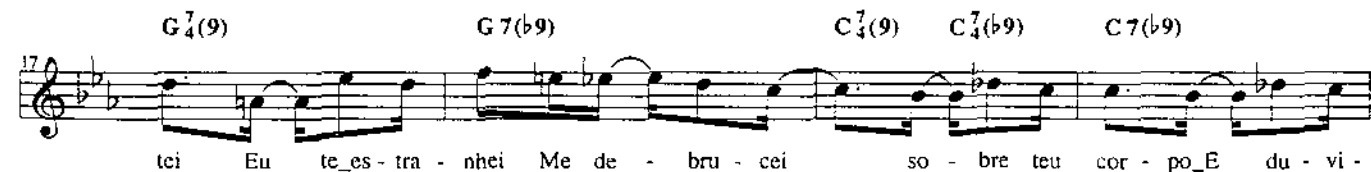
Fm7 / Fm/Eb / Dm7(b5) / G7(b5) G7 Ab7M(#11) / Ab7(#11)
Quando o—lhaste bem nos olhos meus E o teu olhar e—ra de adeus Ju—ro que não

/ G^7_4 (9) / G7(b9) / C^7_4 (9) C^7_4 (b9) C7(b9) / Fm(7M) / Fm/Eb / D^7_4
a—creditei Eu te estranhei Me de—brucei so———bre teu corpo E duvidei E

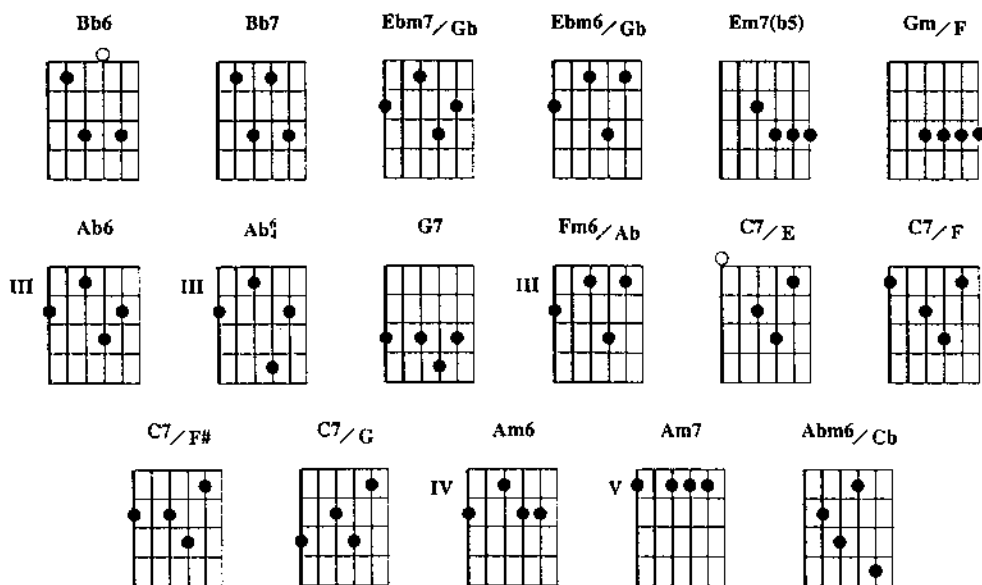
/ Ab7M(#11) Ab7(#11) G^7_4 (9) / G^7_4 (b9) G/F Ab(add9)/Eb /
me arrastei E te arranhei E me agarrei nos teus cabe————————los Nos teus

Ab7M/Eb Fm/Eb Dm7($^{b5}_{9}$) Dm7(b5) G^7_4 (b9) G7(b9) Fm6/C C7M F7M
pelos Teu pijama Nos teus pés Ao pé da ca————ma Sem carinho,

/ Bm7($^{b5}_{9}$) Bm7(b5) E7(b9) / Am(add9) Am7 D7(9) / Fm6/Ab / G7(b9) / C^7_4 (9)
sem cober————ta . No tapete atrás da por————ta Reclamei baixi————————nho Dei

C7/4 (b9) C7(b9) / Fm(7M) / Fm/Eb / D7/4 / Ab7M(#11) Ab7(#11) G7/4 (9) /
pra maldizer o nosso lar Pra su—jar teu nome, te humilhar E me
G7/4 (b9) G/F Ab(add9)/Eb / Ab7M/Eb Fm/Eb Dm7(b5/9) Dm7(b5) G7/4 (b9)
entregar a qual—quer pre—ço Te adorando pelo aves—so Pra mostrar
G/F Eb7M(#5) / Eb6/Bb / Dm7(b5) / G7/4 (b9) G/F Eb7M(#5) / Eb7(9)
que 'inda sou tu—a Só pra provar que 'inda sou tu—a
Eb7(b9) Ab7M / G7/4 (b9) G7(b9) Cm(7M/9) / Cm7(9)
Só pra provar que 'inda sou tu—a
F m6/C
C m7(9)
F m6/C
C m7(9)
F m6/C
F m7
F m/E♭
Quan - do_o - lhas - te bem nos o - lhos
D m7(♭5)
G 7(♭5)
G 7
A♭7M(♯11)
A♭7(♯11)
meus E_o teu o - lhar e - ra de_a - deus Ju - ro que não a - cre - di -
G 7/4(9)
G 7(♭9)
C 7/4(9)
C 7/4(♭9)
C 7(♭9)
tei Eu te_es - tra - nhei Me de - bru - cei so - bre teu cor - po_E du - vi -
F m(7M)
F m/E♭
D 7/4
A♭7M(♯11)
A♭7(♯11)
dei E me ar - ras - tei E te_ar - ra -
G 7/4(9)
G 7/4(♭9)
G/F
A♭(add 9)/E♭
A♭7M/E♭
F m/E♭
nhei E me_a - gar - rei nos teus ca - be - los Nos teus pê - los Teu pi -

D m7(♭5/9) D m7(♭5) G 7/4(♭9) G 7(♭9) F m6/C C 7M F 7M
ja - ma Nos teus pés Ao pé da ca - ma Sem ca - ri - nho, sem co - ber -
B m7(♭5/9) B m7(♭5) E 7(♭9) A m(add9) A m7 D 7(9)
ta No ta - pe - te_a - trás da por - ta Re - cla - mei bai - xi -
F m6/A♭ G 7(♭9) C 7/4(9) C 7/4(♭9) C 7(♭9)
nho Dei pra mal - di - zer o nos - so
F m(7M) F m/E♭ D 7/4 A♭7M(♯11) A♭7(♯11)
lar Pra su - jar teu no - me, te_hu - mi -
G 7/4(9) G 7/4(♭9) G/F A♭(add9)/E♭ A♭7M/E♭ F m/E♭
lhar E me_en - tre - gar a qual - quer pre - ço Te_a - do - ran - do pe - lo_a -
D m7(♭5/9) D m7(♭5) G 7/4(♭9) G/F E♭7M(♯5) E♭6/B♭
ves - so Pra mos - trar que_'in - da sou tu - a
D m7(♭5) G 7/4(♭9) G/F E♭7M(♯5) E♭7(9) E♭7(♭9)
Só pra pro - var que_'in - da sou tu - a
A♭7M G 7/4(♭9) G 7(♭9) C m(7M/9) C m7(9)
Só pra pro - var que_'in - da sou tu - a

A volta do malandro

CHICO BUARQUE

Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7
Eis o malandro na praça ou——tra vez Caminhando na ponta dos

Ebm7/Gb Ebm6/Gb Ebm7/Gb Ebm6/Gb Ebm7/Gb Ebm6/Gb Ebm7/Gb Ebm6/Gb
pés Como quem pisa nos co————rações

Em7(b5) Gm/F Em7(b5) Gm/F Em7(b5) Gm/F Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7
Que rolaram dos cabarés Entre deusas e bofetões

Ab6 Ab$^{6}_{4}$ Ab6 Ab$^{6}_{4}$ Ab6 Ab$^{6}_{4}$ Ab6 Ab$^{6}_{4}$ G7 Fm6/Ab G7 Fm6/Ab G7 Fm6/Ab G7 Fm6/Ab
Entre dados e coronéis Entre parango——lés e patrões

C7/E C7/F C7/F# C7/G Am6 Am7 Am6 Am7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6
O malandro anda assim de viés Deixa balançar a

Bb7 Ebm7/Gb Ebm6/Gb Ebm7/Gb Ebm6/Gb Ebm7/Gb Ebm6/Gb Ebm7/Gb Ebm6/Gb
maré E a poeira assentar no chão

G7 Fm6/Ab G7 Fm6/Ab G7 Fm6/Ab G7 Fm6/Ab C7/E C7/F C7/F# C7/G Am6
Deixa a praça virar um salão Que o

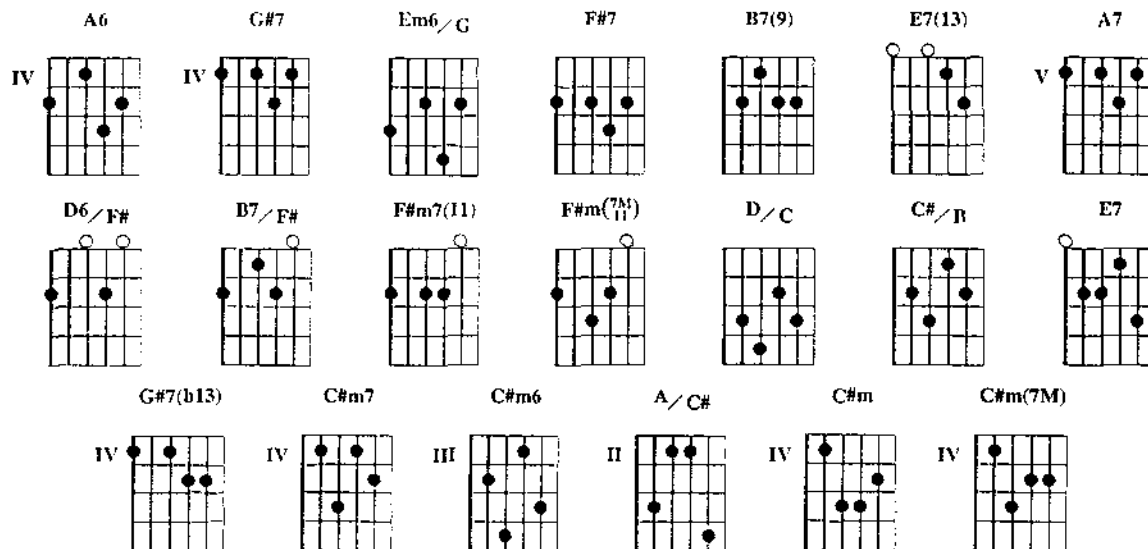
Am7 Am6 Am7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Abm6/Cb / / / / / / / Bb6 Bb7 Bb6 Bb7
malandro é o barão da ralé

Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7 Bb6 Bb7

A volta do malandro

G 7
F m6/A♭
G 7
F m6/A♭
G 7
F m6/A♭
G 7
F m6/A♭
C 7/E
C 7/F
Dei - xa_a pra - ça vi - rar um sa - lão
C 7/F♯
C 7/G
A m6
A m7
A m6
A m7
B♭6
B♭7
B♭6
B♭7
Que_o ma - lan - dro_é_o ba - rão da ra - lé
B♭6
B♭7
B♭6
B♭7
A♭m6/C♭
B♭6
B♭7
B♭6
B♭7
B♭6
B♭7
B♭6
B♭7
B♭6
B♭7
B♭6
B♭7
B♭6
B♭7
B♭6
B♭7
Fim
D.C.
e Fim

A voz do dono e o dono da voz

CHICO BUARQUE

A6 / G#7 / Em6/G / F#7 / B7(9) / E7(13) / A6 / A7 / D6/F# / B7/F# /

Até quem sabe a voz do do——no Gostava do do——no da voz Casal igual a nós,

F#m7(11) / F#m(7M/11) / D/C / C#/B / F#m7(11) / E7 / A6 / G#7 / Em6/G /

de entrega e de abandono De guerra e paz, contras e prós Fizeram bodas de aceta——to

F#7 / B7(9) / E7(13) / A6 / A7 / D6/F# / B7/F# / F#m7(11) /

— de fato Assim como os nos——sos avós O dono prensa a voz, a voz resulta um

F#m(7M/11) / D/C / C#/B / F#m7(11) / E7 / A6 / G#7 / Em6/G / F#7 / B7(9)

prato Que gira pa—ra todos nós O dono andava com outras do——ses A voz

/ E7(13) / A6 / A7 / D6/F# / B7/F# / F#m7(11) / F#m(7M/11) /

era de um do—no só Deus deu ao dono os dentes, Deus deu ao dono as nozes Às

D/C / C#/B / F#m7(11) / G#7(b13) / C#m7 / C#m6 / A/C# / A7 / A6 /

vozes Deus só deu seu dó Porém a voz ficou cansa——da após Cem anos

G#7 / C#m / C#m(7M) / C#m7 / C#m6 / A/C# / A7 / A6 / G#7 / C#m /

fazendo a san——ta Sonhou se desatar de tan——tos nós Nas cordas de outra gargan——ta

C#m(7M) / C#m7 / C#m6 / A/C# / A7 / A6 / G#7 / C#m / C#m(7M) /

A louca escorrega——va nos lençóis Chegou a sonhar a—man——tes E,

C#m7 / C#m6 / A/C# / A7 / A6 / G#7 / C#m / E7(13) / A6 / G#7

rouca, regalar os seus bemóis Em troca de alguns brilhan——tes Enfim, a voz firmou

/ Em6/G / F#7 / B7(9) / E7(13) / A6 / A7 / D6/F# / B7/F# / F#m7(11) /

contra———to E foi morar com no—vo algoz Queria——se prensar, queria ser um

F#m(7M/11) / D/C / C#/B / F#m7(11) / E7 / A6 / G#7 / Em6/G / F#7 / B7(9)

prato Girar e se esquecer, veloz Foi revelada na assembléi———a — atéia Aquela

/ E7(13) / A6 / A7 / D6/F# / B7/F# / F#m7(11) / F#m($^{7M}_{11}$) / D/C / C#/B /
situação atroz A voz foi infiel trocando de traquéia E o dono foi perden—do a voz

F#m7(11) / E7 / A6 / G#7 / Em6/G / F#7 / B7(9) / E7(13) / A6 /
E o dono foi perdendo a li———nha —que tinha E foi perdendo a luz e além

A7 / D6/F# / B7/F# / F#m7(11) / F#m($^{7M}_{11}$) / D/C / C#/B / F#m7(11) / E7 /
E disse: Minha voz, se vós não sereis minha Vós não sereis de mais nin–guém

A6 / G#7 / Em6/G / F#7 / B7(9) / E7(13) / A6 / A7 / D6/F# / B7/F# / F#m7(11) /
(O que é bom pa—ra o do–no é bom pa—ra a voz)

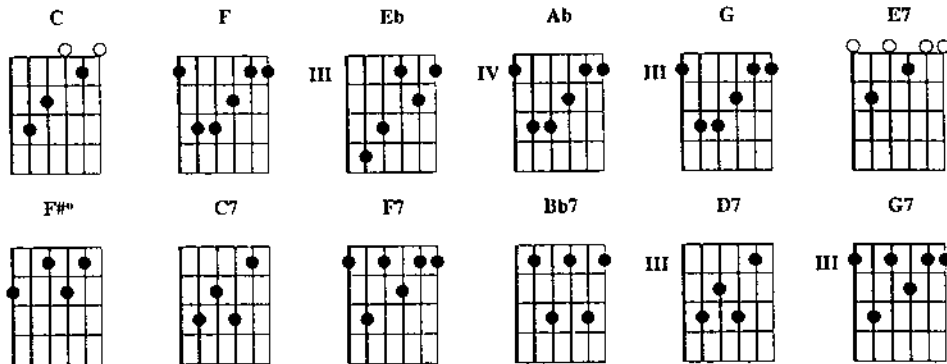
F#m($^{7M}_{11}$) / D/C / C#/B / F#m7(11) / E7 / A6 / G#7 / Em6/G / F#7 / B7(9) / E7(13) /
(O que é bom pa—ra o do–no é bom pa—ra a voz)

A6 / A7 / D6/F# / B7/F# / F#m7(11) / F#m($^{7M}_{11}$) / D/C / C#/B / F#m7(11) / E7 /

B 7(9) E 7(13) A 6 A 7 D 6/F♯ B 7/F♯
voz e - ra de_um do - no só Deus deu ao do - no_os den - tes, Deus
F♯m7(11) F♯m(7M 11) D/C C♯/B F♯m7(11) G♯7(♭13)
deu ao do - no_as no - zes Às vo - zes Deus só deu seu dó Po -
C♯m7 C♯m6 A/C♯ A 7 A 6 G♯7
rém a voz fi - cou can - sa - da_a - pós Cem a - nos fa - zen - do_a san -
C♯m C♯m(7M) C♯m7 C♯m6 A/C♯ A 7
ta So - nhou se de - sa - tar de tan - tos nós
A 6 G♯7 C♯m C♯m(7M) C♯m7 C♯m6
Nas cor - das de_ou - tra gar - gan - ta A lou - ca_es - cor - re - ga - va nos
A/C♯ A 7 A 6 G♯7 C♯m C♯m(7M)
len - çóis Che - gou a so - nhar a - man - tes E,
C♯m7 C♯m6 A/C♯ A 7 A 6 G♯7
rou - ca, re - ga - lar os seus be - móis Em tro - ca de_al - guns bri - lhan -
C♯m E 7(13) A 6 G♯7 E m6/G F♯7
tes En - fim, a voz fir - mou con - tra - to E
B 7(9) E 7(13) A 6 A 7 D 6/F♯ B 7/F♯
foi mo - rar com no - vo_al - goz Que - ri - a - se pren - sar, que -

F♯m7(11) F♯m(7M 11) D/C C♯/B F♯m7(11) E 7
ri - a ser um pra - to Gi - rar e se_es - que - cer, ve - loz Foi
A 6 G♯7 E m6/G F♯7 B 7(9) E 7(13)
re - ve - la - da na_as - sem - bléi - a a - téi - a A - que - la si - tua - ção a - troz
A 6 A 7 D 6/F♯ B 7/F♯ F♯m7(11) F♯m(7M 11)
A voz foi in - fi - el tro - can - do de tra - quéi - a E_o
D/C C♯/B F♯m7(11) E 7 A 6 G♯7
do - no foi per - den - do_a voz E_o do - no foi per - den - do_a li -
E m6/G F♯7 B 7(9) E 7(13) A 6 A 7
nha que ti - nha E foi per - den - do_a luz e_a - lém E
D 6/F♯ B 7/F♯ F♯m7(11) F♯m(7M 11) D/C C♯/B
rubato
dis - se: Mi - nha voz, se vós não se - reis mi - nha Vós não se - reis de mais nin -
F♯m7(11) E 7 A 6 G♯7 E m6/G F♯7 B 7(9) E 7(13)
a tempo
guém (O que_é bom pa - ra_o do - no_é bom pa - ra_a voz)
A 6 A 7 D 6/F♯ B 7/F♯ F♯m7(11) F♯m(7M 11) D/C C♯/B F♯m7(11) E 7

Baioque

CHICO BUARQUE

C / / / F / / / Eb / / / Ab / / / G / / / C / F
Quando eu canto Que se cuide Quem não for meu irmão O meu canto Punhalada Não conhece

/ C / G / C / / / F / / / E7 / / / F / / / F#º / / /
o perdão Quando eu ri–o Quando ri–o Rio seco Como é seco o sertão Meu sorriso É uma fenda

C / F / C / G / C / / / F / / / Eb / / / Ab /
Escavada no chão Quando eu choro Quando choro É uma enchente Surpreendendo o verão É o

/ / G / / / C / F / C / G / C / / / F / / / E7 / /
inverno De repente Inundando o sertão Quando eu amo Quando amo Eu devoro Todo o meu

/ F / / / F#º / / / C / F / C7 / / / F7 / / / / / /
coração Eu odeio Eu adoro Numa mesma oração Quando eu canto Mamie, não quero seguir

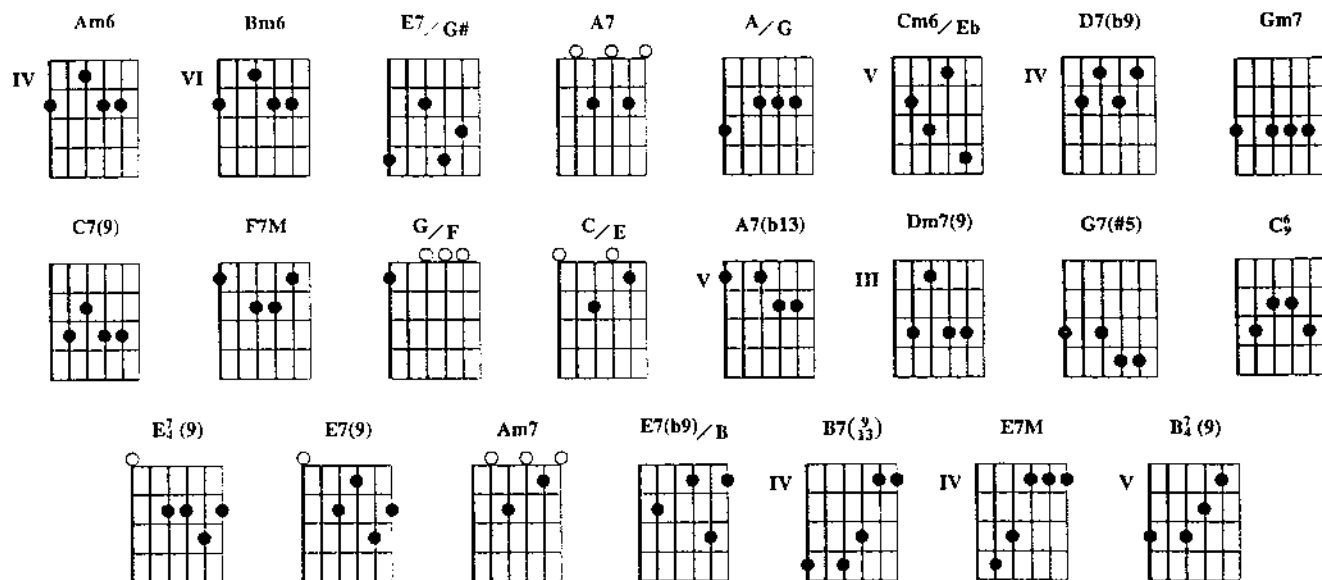
/ /
Definhando sol a sol Me leva daqui Eu quero partir Requebrando um rock and roll Nem

Bb7 / / / / / / / / / / / / / / / D7 / / / / / / / G7 / /
quero saber Como se dança o baião Eu quero ligar Eu quero um lugar Ao som de Ipanema,

/ / / / / C / / / F / / /
cinema e televisão Quando eu canto Que se cuide...

F
E7
F
F#°
Ri-o se-co
Eu de-vo-ro
Co-mo_é se-co_o ser-tão
To-do_o meu co-ra-ção
Meu sor-ri-so
Eu o-dei-o
É_u-ma fen-da
Eu a-do-ro
C
F
1.
C
G
2.
C7
F7
Rock
Es-ca-va-da no chão
Nu-ma mes-ma_o-ra-ção
Quan-do_eu cho-ro
Quan-do_eu can-to
Ma-mie, não
que-ro se-guir
De-fi-nhan-do sol a sol
Me le-va da-qui
Eu
Bb7
que-ro par-tir
Re-que-bran do_um ro-ck_and roll
Nem que-ro sa-ber
D7
Co-mo se dan-ça_o bai-ão
Eu que-ro li-gar
Eu
G7
que-ro_um lu-gar
Ao som de_I-pa-ne-ma, ci-ne-ma_e te-le-vi-são
D.C.

Bastidores

CHICO BUARQUE

Am6 / / / Bm6 / E7/G# / A7 / A/G / Cm6/Eb / D7(b9) / Gm7 / C7(9)
Chorei, chorei Até ficar com dó de mim E me tranquei no

/ F7M / G/F / C/E / A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / Am6 / / / Bm6 /
camarim Tomei o calmante, o excitante E um bocado de gim Amaldiçoei

E7/G# / A7 / A/G / Cm6/Eb / D7(b9) / Gm7 / C7(9) / F7M / G/F
O dia em que te co——nheci Com muitos brilhos me vesti Depois

/ C/E / A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / C6/9 / / / E7/4(9) / E7(9) / Am7 /
me pintei, me pintei Me pintei, me pintei Cantei, cantei Como é

/ / Gm7 / C7(9) / F7M / E7(b9)/B / Am7 / B7(9/13) / E7M / B7/4(9) /
cruel cantar assim E num instante de ilusão Te vi pelo salão A caço—ar de

E7M / G7(#5) / Am6 / / / Bm6 / E7/G# / A7 / A/G / Cm6/Eb / D7(b9) / Gm7
mim Não me troquei Voltei correndo ao nos——so lar

/ C7(9) / F7M / G/F / C/E / A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) /
Voltei pra me certificar Que tu nunca mais vais voltar Vais voltar, vais voltar

C6/9 / / / E7/4(9) / E7(9) / Am7 / / / Gm7 / C7(9) / F7M / E7(b9)/B
Cantei, cantei Nem sei como eu cantava assim Só sei que todo o

/ Am7 / B7(9/13) / E7M / B7/4(9) / E7M / G7(#5) / Am6 / / / Bm6 /
cabaré Me aplaudiu de pé Quando cheguei ao fim Mas não bisei

E7/G# / A7 / A/G / Cm6/Eb / D7(b9) / Gm7 / C7(9) / F7M / G/F
Voltei correndo ao nos——so lar Voltei pra me certificar Que tu

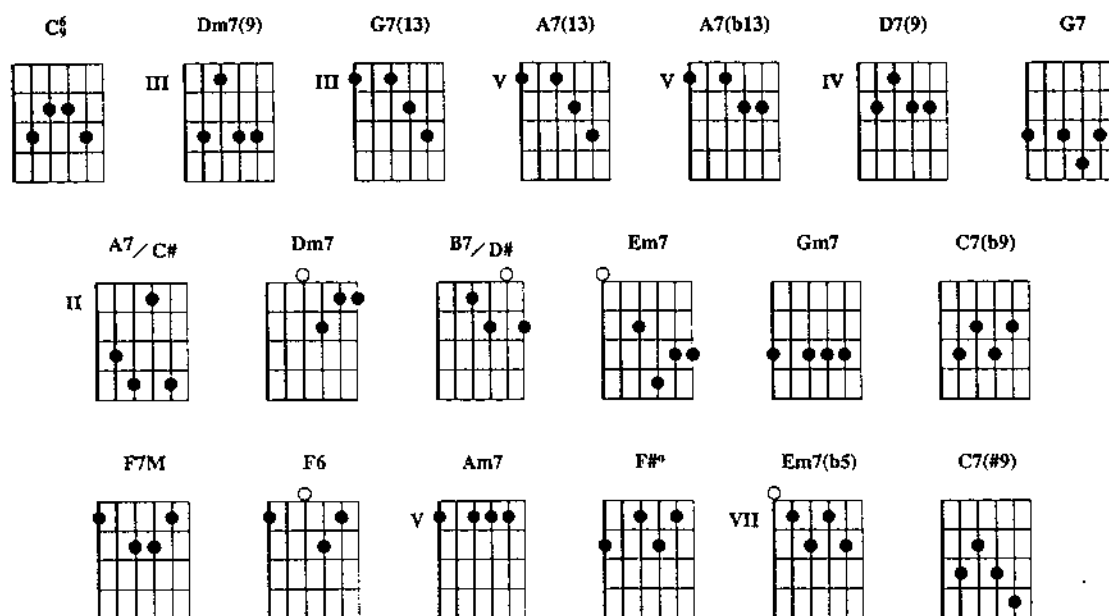
/ C/E / A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / C6/9 / / / E7/4(9) / E7(9) / Am7 /
nunca mais vais voltar Vais voltar, vais voltar Cantei, can—tei Jamais

/ / Gm7 / C7(9) / F7M / E7(b9)/B / Am7 / B7(9/13) / E7M / B7/4(9)
cantei tão lindo assim E os homens lá pedindo bis Bêbados e febris A se

/ E7M / G7(#5) / Am6 / / / Bm6 / E7/G# / A7 / A/G / Cm6/Eb
rasgar por mim Chorei, chorei Até ficar com dó de mim

A m6
B m6
E 7/G♯
A 7
A/G
C m6/E♭
D 7(♭9)
Mas não bi - sei
Vol - tei cor - ren - do_ao nos - so lar
G m7
C 7(9)
F 7M
G/F
C/E
A 7(♭13)
Vol - tei pra me cer - ti - fi - car
Que tu nun - ca mais vais vol - tar Vais vol -
D m7(9)
G 7(♯5)
E 7(9)
tar, vais vol - tar Can - tei, can - tei
A m7
G m7
C 7(9)
F 7M
E 7(♭9)/B
Ja - mais can - tei tão lin - do_as - sim
E_os ho - mens lá pe - din - do
A m7
E 7M
E 7M
G 7(♯5)
bis Bê - ba - dos e fe - bris A se ras - gar por mim
A m6
B m6
E 7/G♯
A 7
A/G
C m6/E♭
Cho - rei, cho - rei A - té fi - car com dó de mim

Boi voador não pode

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA

C6/9 / / / Dm7(9) / G7(13) / A7(13) / A7(b13) / D7(9) /
Quem foi, quem foi Que falou no boi voador Manda prender esse boi Seja esse

G7 / C6/9 / / / Dm7(9) / G7(13) / A7(13) / A7(b13) /
boi o que for Quem foi, quem foi Que falou no boi voador Manda prender esse boi

D7(9) / G7 / C6/9 / / / / / A7/C# / Dm7 / / / / / B7/D# / Em7
Seja esse boi o que for O boi ain——da dá bo——de Qual é a do boi que

/ / / Gm7 / C7(b9) / F7M / F6 / Am7 / D7(9) / Dm7(9) / G7(13) / C6/9 /
revo——a Boi re————almen——te não po—de Vo———ar à to——————a É fora, é fora, é

/ / Dm7(9) G7 C6/9 / / / / / Dm7(9) G7 C6/9 / /
fora É fora da lei, é fora do ar É fora, é fora, é fora Segura esse boi Proibido voar É fora, é

/ / / Dm7(9) G7 C6/9 / / / / / Dm7(9) G7 C6/9 / / /
fora, é fora É fora da lei, é fora do ar É fora, é fora, é fora Segura esse boi Proibido voar

F7M / F#º / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(13) / Gm7 / C7(b9) / F7M / F#º / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) /

G7(13) / C6/9 / C7(#9)

Boi voador não pode

C 6/9 %. D m7(9) G 7(13) A 7(13)

Quem foi, quem foi Que fa- lou no boi vo - a - dor Man - da pren -

A 7(♭13) D 7(9) G 7 1. C 6/9

der es - se boi Se - ja_es - se boi o que for Quem foi, quem foi

2. C 6/9 C 6/9 A 7/C♯ D m7

O boi a - in - da dá bo - de

B 7/D♯ E m7 G m7 C 7(♭9)

Qual é_a do boi que re - vo - a Boi re - al - men -

F 7M F 6 A m7 D 7(9) D m7(9) G 7(13)

te não po - de Vo - ar à to - a É

C 6/9 D m7(9) G 7 C 6/9

fo - ra,_é fo - ra,_é fo - ra_É fo - ra da lei, é fo - ra do ar É fo - ra,_é fo - ra,_é

D m7(9) G 7 ⊕ 1. C 6/9 2. C 6/9

fo - ra Se - gu - ra_es - se boi Proi - bi - do vo - ar É ar Quem foi Quem foi

Ao %. c/ rep. e ⊕

C 6/9
F 7M
F#°
E m7(♭5)
ar
1.
A 7(♭13)
D 7(9)
G 7(13)
G m7
C 7(♭9)
2.
G 7(13)
C 6/9
C 7(#9)

Beatriz

EDU LOBO E CHICO BUARQUE

Introdução: Ab(add9) / / Eb6/G / / Fm7(9) / / Eb7M / A7 Ab(add9) / / Eb6/G / / Fm7(b5/9) / / / / /

D°/Eb Eb7M / / / / Fm7(6) / / / / / Eb7M/G / / / / / Ab(add9) /
O——lha Se–rá que ela é mo——ça Se–rá que ela é tris——te Se–rá que é o con—trá——rio

/ / / / A°(9) / / / / / Cm(add9)/Bb / / Cm(add9)/B / / Cm(add9) / /
Se–rá que é pin–tu—ra O rosto da atriz Se ela dança no sétimo céu Se ela

Cm(add9)/Db / / Bb7M/D / / / / / Bb7(9) / Dbm6 Cm6
acre–dita que é outro país E se ela só decora o seu papel E se eu pudesse

/ Abm(7M)/Cb Bb7(b9/b13) / / Bb7(b9/13) / / D°/Eb Eb7M / / / / Fm7(6) / / / /
entrar na sua vi——da O——lha Se–rá que é de lou——ça Se–rá que é

/ Eb7M/G / / / / / Ab(add9) / / / / / A°(9) / / / / / Cm(add9)/Bb / /
de é——ter Se–rá que é lou–cu——ra Se–rá que é ce—ná—rio A casa da atriz Se ela

Cm(add9)/B / / Cm(add9) / / Cm(add9)/Db / / Bb7M/D / / /

mora num arranha-céu E se as paredes são feitas de giz E se ela chora

/ / Bb7(9) / Dbm6 Cm6 / Abm(7M)/Cb Bb7(b9 b13) / / Bb7(b9 13) / / B(6 9) /

num quarto de hotel E se eu pudesse entrar na sua vi——da Sim,

/ / / / E7M(9) / / / / / B(6 9) / F#7/A# G#m

me leva para sempre, Bea–triz Me ensina a não andar com os pés no chão Para sempre é

G#m/F# F7(9) / / E7M(9) / / A7(13) / / D7M(6 9) / / C7(9 #11) / / C#m7(9) / /

sempre por um triz Ai, diz quantos desastres tem na minha mão

F#7(#5 #9) / / B7M(9) / / A7(9 #11 13) / / A#7/4(9) / / Bb7(b9 #11) Bb7(13) / D°/Eb Eb7M / /

Diz se é perigoso a gente ser feliz O——lha Se–rá

/ / Fm7(6) / / / / / Eb7M/G / / / / / Ab(add9) / / / / / A°(9) /

que é uma estre——la Se–rá que é men–ti——ra Se–rá que é co—mé——dia Se–rá que é di—vi—na

/ / / / Cm(add9)/Bb / / Cm(add9)/B / / Cm(add9) / / Cm(add9)/Db

A vi–da da atriz Se ela um dia despencar do céu E se os pagantes

/ / Bb7M/D / / / / / Bb7(9) / Dbm6 Cm6 / Abm(7M)/Cb

exigirem bis E se um arcanjo passar o chapéu E se eu pudesse entrar na sua

Bb7(b9 b13) / / Bb7(b9 13) / / Ab(add9) / / Eb6/G / / Fm7(9) / / Eb7M / A7 Ab(add9) / / Eb6/G / /

vi——da

Fm7(b5 9) / / / / / Eb7M / / / / / /

Beatriz

D°/E♭ E♭7M E♭7M Fm7(6/9)
O - lha Se - rá que_e - la_é mo - ça Se - rá que_e - la_é
O - lha Se - rá que_é de lou - ça Se - rá que_é de
O - lha Se - rá que_é_u - ma_es - tre - la Se - rá que_é men -
E♭7M/G A♭(add9)
tris - te Se - rá que_é_o con - trá - rio Se - rá que_é pin -
é - ter Se - rá que_é lou - cu - ra Se - rá que_é ce -
ti - ra Se - rá que_é co - mé - dia Se - rá que_é di -
A°(9) C m(add9)/B♭ C m(add9)/B
tu - ra O ros - to da_a - triz Se_e - la dan - ça no sé - ti - mo
ná - rio A ca - sa da_a - triz Se_e - la mo - ra num ar - ra - nha -
vi - na A vi - da da_a - triz Se_e - la_um di - a des - pen - car do
C m(add9) C m(add9)/D♭ B♭7M/D
céu Se_e - la_a - cre - di - ta que_é ou - tro pa - ís E se_e - la só de - co - ra_o seu pa -
céu E se_as pa - re - des são fei - tas de giz E se_e - la cho - ra num quar - to de_ho -
céu E se_os pa - gan - tes e - xi - gi - rem bis E se_um ar - can - jo pas - sar o cha -
B♭7(9) D♭m6 C m6 A♭m(7M)/C♭ B♭7(♭9/♭13) B♭7(♭9/13)
pel E se_eu pu - des - se_en - trar na su - a vi - da
tel E se_eu pu - des - se_en - trar na su - a vi - da
péu E se_eu pu - des - se_en - trar na su - a vi - da
B 6/9 E 7M(9)
Sim, me le - va pa - ra sem - pre, Be - a - triz Me_en - si - na_a não an - dar com_os pés no
B 6/9 F♯7/A♯ G♯m G♯m/F♯ F 7(9) E 7M(9) A 7(13)
chão Pa - ra sem - pre_é sem - pre por um triz Ai,

D 7M(6/9)
C 7(#11/13 9)
C#m7(6/9)
F#7(#5/#9)
diz quan- tos de - sas - tres tem na mi - nha mão
B 7M(9)
A 7(#11/13 9)
A#7/4(9)
Bb7(b9/#11) Bb7(#11/13)
Diz se_é pe - ri - go- so_a gen- te ser fe - liz
Ao 𝄋 e 𝄌
Ab(add9)
Eb6/G
F m7(9)
Eb7M
A 7
Ab(add9)
Eb6/G
F m7(b5/9)
Eb7M

Bye bye, Brasil

ROBERTO MENESCAL E CHICO BUARQUE

Dm7(9) / / / / / / / G$^7_4$(9) / / / / / / / C7M / / / / / / /
Oi, co—ração Não dá pra falar mui—to não Espera passar o a—vião Assim que o

Em7 / / / A7(#11) / / / Dm7(9) / / / / / / / G$^7_4$(9) / / / / / / /
inverno passar Eu acho que vou te buscar Aqui tá fazendo calor Deu pane no

Gm7 / / / / / / / C$^7_4$(9) / / / / / / / F7M / / / E7(#9) / /
venti—lador Já tem fli—perama em Macau Tomei a costeira em Belém do Pará

/ A7M / / / F#m7 / / / Gm7 / / / C7(9) / / / Em7 / / /
Pu—seram u—ma usina no mar Tal—vez fi—que ruim pra pescar Meu amor

A7(#11) / / / Dm7(9) / / / / / / / G$^7_4$(9) / / / / / / / C7M / / / /
No To—cantins O chefe dos parin—tintins Vidrou na minha cal—ça Lee

/ / / Em7 / / / A7(#11) / / / Dm7(9) / / / / / / / G$^7_4$(9) /
Eu vi uns patins pra você Eu vi um Brasil na tevê Capaz de cair um

/ / / / / / Gm7 / / / C$^7_4$(9) / / / Gb7M / / / / / / Gb7(#9) F7M(9) /
toró Estou me sentindo tão só Oh, te—nha dó de mim Pin———tou u—ma

/ / Bb7(9) / / / Em7 / / / Am7 / / / F#m7 / / / B7 / / / E7M / / /
chance legal Um lance lá na ca—pital Nem tem que ter gina—sial Meu amor

Em7 / A7(#11) / Dm7(9) / / / / / / / G$^7_4$(9) / / / / / / / C7M
No Ta—bariz O som é que nem os Bee Gees Dancei com uma dona

/ / / / / / / Em7 / / / A7(#11) / / / Dm7(9) / / / / / /
in—feliz Que tem um tufão nos quadris Tem um ja—ponês trás de mim Eu vou

/ G^7_4(9) / / / / / / / Gm7 / / / / / / / C^7_4(9) / / / /
dar um pulo em Manaus Aqui tá quarenta e dois graus O sol nun—ca mais vai se pôr

/ / / F7M / / / E7(#9) / / / A7M / / / F#m7 / / / Gm7 / /
Eu tenho saudades da nossa canção Sau-dades de roça e sertão Bom mesmo é ter um

/ C^7_4(9) / / / Em7 / / / A7(#11) / / / Dm7(9) / / / / / / / G^7_4(9) / / / / /
ca—minhão Meu amor Baby, bye bye Abraços na mãe e no pai Eu

/ / C7M / / / / / / / Em7 / / / A7(#11) / / / Dm7(9) /
acho que vou des—ligar As fichas já vão ter—minar Eu vou me mandar de

/ / / / / / G^7_4(9) / / / / / / / / Gm7 / / / C^7_4(9) / / /
trenó Pra Rua do Sol, Ma—ceió Peguei uma doença em Ilhéus Mas já tô quase

Gb7M / / / / / / Gb7(#9) F7M(9) / / / Bb7(9) / / / Em7 / / / Am7 / / /
bom Em março vou pro Ce—ará Com a bênção do meu o—rixá Eu

F#m7 / / / B7 / / / E7M / / / Em7 / A7(#11) / Dm7(9) / / / / / / / G^7_4(9) /
acho bauxita por lá Meu amor Bye bye, Brasil A últi—ma ficha

/ / / / / / C7M / / / / / / / Em7 / / / A7(#11) / / /
caiu Eu penso em vocês night and day Explica que tá tu—do okay Eu só an—do

Dm7(9) / / / / / / / G^7_4(9) / / / / / / / C7M / / / / / / /
dentro da lei Eu quero voltar, po—des crer Eu vi um Brasil na tevê Peguei uma

Em7 / / / A7(#11) / / / Dm7(9) / / / / / / / G^7_4(9) / / / / / /
doença em Belém Agora já tá tu—do bem Mas a li—gação tá no fim Tem um

/ C7M / / / / / / / Em7 / / / A7(#11) / / / Dm7(9) / / / /
ja—ponês trás de mim Aquela a—quarela mudou Na estrada peguei u—ma cor

/ / / G^7_4(9) / / / / / / / C7M / / / / / / / Em7 / / / A7(#11)
Capaz de cair um toró Estou me sentindo um jiló Eu tenho tesão é no mar

/ / / Dm7(9) / / / / / / / G^7_4(9) / / / / / / / C7M / / / /
Assim que o inverno passar Bateu uma saudade de ti Tô a fim de encarar um siri

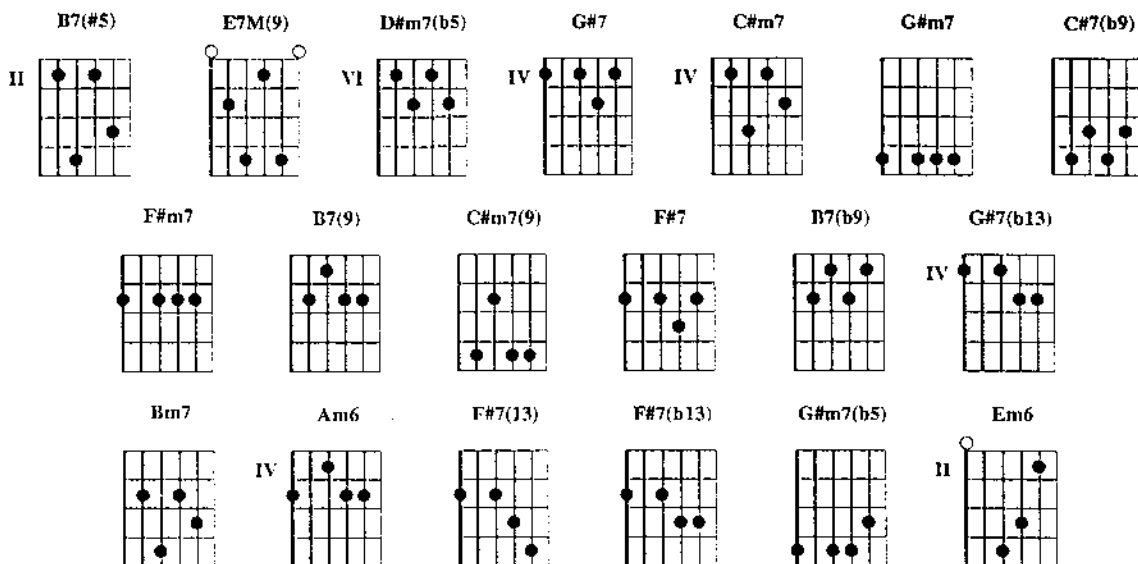
/ / / Em7 / / / A7(#11) / / / Dm7(9) / / / G^7_4(9) / / / / / / /
Com a bênção de Nosso Senhor O sol nun—ca mais vai se pôr

C7M / / / / / / / Em7 / / / A7(#11) / / / Dm7(9) / / / / / / / G^7_4(9) / / / / / / /

Bye bye, Brasil
D m7(9)
G 7/4(9)
Oi, co - ra - ção Não dá pra fa - lar mui - to não Es - pe - ra pas -
No To - can - tins O che - fe dos pa - rin - tin - tins Vi - drou na mi -
No Ta - ba - riz O som é que nem os Bee Gees Dan - cei com_u - ma
Ba - by, bye bye A - bra - ços na mãe e no pai Eu a - cho que
Bye bye, Bra - sil A úl - ti - ma fi - cha ca - iu Eu pen - so_em vo -
C 7M
E m7
A 7(♯11)
sar o_a - vi - ão As - sim que_o in - ver - no pas - sar Eu a - cho que
nha cal - ça Lee Eu vi uns pa - tins pra vo - cê Eu vi um Bra -
do - na_in - fe - liz Que tem um tu - fão nos qua - dris Tem um ja - po -
vou des - li - gar As fi - chas já vão ter - mi - nar Eu vou me man -
cês night and day Ex - pli - ca que tá tu - do_o - kay Eu só an - do
D m7(9)
G 7/4(9)
vou te bus - car A - qui tá fa - zen - do ca - lor Deu pa - ne no
sil na te - vê Ca - paz de ca - ir um to - ró Es - tou me sen-
nês trás de mim Eu vou dar um pu - lo_em Ma - naus A - qui tá qua-
dar de tre - nó Pra Ru - a do Sol, Ma - cei - ó Pe - guei_u - ma do-
den - tro da lei Eu que - ro vol - tar, po - des crer Eu vi um Bra-
1.
G m7
C 7/4(9)
ven - ti - la - dor Já tem fli - pe - ra - ma_em Ma - cau To - mei a cos -
ren - ta_e dois graus O sol nun - ca mais vai se pôr Eu te - nho sau -
F 7M
E 7(♯9)
A 7M
F♯m7
tei - ra_em Be - lém do Pa - rá Pu - se - ram_u - ma_u - si - na no mar Tal -
da - des da nos - sa can - ção Sau - da - des de ro - ça_e ser - tão Bom
G m7
C 7(9)
E m7
A 7(♯11)
vez fi - que ruim pra pes - car Meu a - mor
mes - mo_é ter um ca - mi - nhão Meu a - mor

2. G m7 C 7/4(9) G♭7M G♭7(♯9)
tin - do tão só Oh, te - nha dó de mim Pin -
en - ça_em I - lhéus Mas já tô qua - se bom Em
F 7M(9) B♭7(9) E m7 A m7
tou u - ma chan - ce le - gal Um lan - ce lá na ca - pi - tal Nem
mar - ço vou pro Ce - a - rá Com_a bên - ção do meu o - ri - xá Eu
F♯m7 B 7 E 7M E m7 A 7(♯11)
tem que ter gi - na - si - al Meu a - mor
a - cho bau - xi - ta por lá Meu a - mor
D.C. c/ rep. e
C 7M E m7 A 7(♯11)
sil na te - vê Pe - guei uma do - en - ça_em Be - lém A - go - ra já
nês trás de mim A - que - la_a - qua - re - la mu - dou Na_es - tra - da pe -
tin - do_um ji - ló Eu te - nho te - são é no mar As - sim que_o in -
rar um si - ri Com_a bên - ção de Nos - so Se - nhor O sol nun - ca
D m7(9) G 7/4(9)
tá tu - do bem Mas a li - ga - ção tá no fim Tem um ja - po-
guei u - ma cor Ca - paz de ca - ir um to - ró Es - tou me sen-
ver - no pas - sar Ba - teu_u - ma sau - da - de de ti Tô_a fim de_en - ca-
mais vai se pôr

Carolina

CHICO BUARQUE

B7(#5) / E7M(9) / / / D#m7(b5) / G#7 / C#m7 / G#m7 C#7(b9)
Caroli——na Nos seus olhos fun——dos Guarda tanta dor A dor de to——do

F#m7 / B7(9) / F#m7 / B7(9) / E7M(9) / / / C#m7(9)
esse mun–do Eu já lhe expliquei que não vai dar Seu pranto não vai nada mudar Eu já

/ F#7 / F#m7 / B7(b9) / E7M(9) / / / D#m7(b5) / G#7(b13)
convidei para dançar É hora, já sei, de aproveitar Lá fo——ra, a—mor Uma rosa nasceu

/ C#m7 / / / Bm7 / C#7(b9) / F#m7 / Am6 / E7M(9) / C#m7
Todo mundo sambou Uma estrela caiu Eu bem que mostrei sor——rindo Pela

/ F#7(13) F#7(b13) F#7 / F#m7 / B7(#5) / E7M(9) / / /
jane—la, ói que lin——do Mas Caroli—na não viu Caroli——na Nos seus olhos

D#m7(b5) / G#7 / C#m7 / G#m7 C#7(b9) F#m7 / B7(9) / F#m7 /
tris———tes Guarda tanto amor O amor que já não exis—te Eu bem que avisei,

B7(9) / E7M(9) / / / C#m7(9) / F#7 / F#m7 / B7(b9) /
vai acabar De tudo lhe dei para aceitar Mil versos cantei pra lhe agradar Agora não sei como explicar

E7M(9) / / / D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / / / G#m7(b5) /
Lá fo——ra, a—mor Uma rosa morreu Uma festa acabou Nosso barco partiu

C#7(b9) / F#m7 / Am6 / E7M(9) / C#m7 / F#m7 / B7(b9) /
Eu bem que mostrei a e——la O tempo passou na jane——la Só Caroli——na

G#7(b13) G#7 C#7(b9) / F#m7 / Am6 / E7M(9) / C#m7 / F#m7
não viu Eu bem que mostrei a e——la O tempo passou na jane——la

/ B7(b9) / Em6
Só Caroli——na não viu

B 7(♯5)
E 7M(9)
D♯m7(♭5)
Ca - ro - li - na Nos seus o - lhos fun - dos
na Nos seus o - lhos tris - tes
G♯7
C♯m7
G♯m7
C♯7(♭9)
F♯m7
Guar - da tan - ta dor A dor de to - do_es - se mun - do
Guar - da tan - to_a- mor O_a- mor que já não e - xis - te
B 7(9)
F♯m7
B 7(9)
E 7M(9)
Eu já lhe_ex - pli - quei que não vai dar Seu pran - to não vai na -
Eu bem que_a - vi - sei, vai a - ca - bar De tu - do lhe dei pa -
C♯m7(9)
F♯7
F♯m7
da mu - dar Eu já con - vi - dei pa - ra dan - çar É ho - ra, já sei, de_a -
ra_a cei - tar Mil ver - sos can - tei pra lhe_a - gra - dar A - go - ra não sei co -
B 7(♭9)
E 7M(9)
D♯m7(♭5)
pro - vei - tar Lá fo - ra,_a - mor U - ma ro - sa nas - ceu
mo_ex - pli - car Lá fo - ra,_a - mor U - ma ro - sa mor - reu
G♯7(♭13)
C♯m7
B m7
C♯7(♭9)
To - do mun - do sam - bou U - ma_es - tre - la ca - iu
U - ma fes - ta_a - ca - bou
F♯m7
A m6
E 7M(9)
C♯m7
Eu bem que mos - trei sor - rin - do Pe - la ja - ne - la,_ói que lin -
F♯7(13)
F♯7(♭13)
F♯7
F♯m7
B 7(♯5)
do Mas Ca - ro - li - na não viu Ca - ro - li
Ao 𝄋 e Φ

C♯m7
G♯m7(♭5)
C♯7(♭9)
F♯m7
Nos - so bar - co par - tiu
Eu bem
A m6
E 7M(9)
C♯m7
F♯m7
que mos- trei a e - la O tem- po pas- sou na ja - ne - la Só Ca- ro - li -
1.
B 7(♭9)
G♯7(♭13)
G♯7
C♯7(♭9)
2.
B 7(♭9)
na não viu
na não viu

E m6
ad libtum

Choro bandido

EDU LOBO E CHICO BUARQUE

Introdução: Dm7 / / / Fm(7M)/Ab / Fm7/Ab / Fm6/Ab / / Fm(7M) / Fm7 / Bb7/4 (9) / A7(b9) /

Dm(7M/9) / Dm7(9) / G7/4 (9) G7(b5) G7(9/13) G7(#9/b13) C7M(9) / E7(b9) / Am7(11)
Mesmo que os cantores sejam falsos como eu Serão bonitas, não importa São bonitas

/ D7(9/#11) / Dm(7M/9) / Dm7(9) / G7/4 (9) / G7(9) / C7M(#5) / / / C7M / / / F#m7(9)
as canções Mesmo miseráveis os poetas Os seus versos serão bons Mesmo

/ / / B7(b9/13) / / / E°(9) / / / E7M(9) / / / A#m7(b5) /
porque as notas eram surdas Quando um deus sonso e ladrão Fez das tripas

/ / D#7 / A7(9) / G#7M / G7(#5) / F#7(#11) / F7(#11) / E7M(9) / / /
a primeira lira Que animou todos os sons E daí nasceram as

C#m(7M/9) / C#m7(9) / A7M / / / G#7/4 (9) / / G#7(9) C#m7(b5) / / /
baladas E os arroubos de bandidos como eu Cantando assim: Você nasceu

F#$^7_4$(9) / / F#7 Bm7(b5) / / / E$^7_4$(9) / / Eb$^7_4$(9) Dm($^{7M}_9$) / Dm7(9) / G$^7_4$(9)
pra mim Você nasceu pra mim Mesmo que você feche os ouvidos

G7(b5) G7($^9_{13}$) G7($^{\#9}_{b13}$) C7M(9) / E7(b9) / Am7(11) / D7($^9_{\#11}$) / Dm($^{7M}_9$) /
E as janelas do vestido Minha musa vai cair em tentação Mesmo porque

Dm7(9) / G$^7_4$(9) / G7(9) / C7M(#5) / / / C7M / / / F#m7(9) / / / B7($^{b9}_{13}$)
estou falando grego Com sua ima-ginação Mesmo que você fuja de mim Por

/ / / E°(9) / / / E7M(9) / / / A#m7(b5) / / / D#7 / A7(9)
labirintos e alçapões Saiba que os poetas como os cegos Podem ver na

/ G#7M / G7(#5) / F#7(#11) / F7(#11) / E7M(9) / / / C#m($^{7M}_9$) /
escuri-dão E eis que, menos sábios do que antes Os seus

C#m7(9) / A7M / / / G#$^7_4$(9) / / G#7(9) C#m7(b5) / / / F#$^7_4$(9) / / F#7
lábios ofegantes Hão de se entregar assim: Me leve até o fim

Bm7(b5) / / / E$^7_4$(9) / / Eb$^7_4$(9) Dm($^{7M}_9$) / Dm7(9) / G$^7_4$(9) G7(b5) G7($^9_{13}$)
Me leve até o fim Mesmo que os romances sejam falsos como o nosso

G7($^{\#9}_{b13}$) C7M(9) / E7(b9) / Am7(11) / D7($^9_{\#11}$) Eb°(b13) G$^7_4$(9) / / / /
São bonitas, não importa São bonitas as canções Mesmo sendo errados os amantes

/ / / F7M / / C/E / / Dm7(9) / / Db7M / / C6/G
Seus amores serão bons

Dm7 — Fm(7M)/Ab — Fm7/Ab

Fm6/Ab — Fm(7M) — Fm7 — Bb$^7_4$(9) — A7(b9) *rall*

Dm($^{7M}_9$) — Dm7(9) — G$^7_4$(9) — G7($^{b5}_{b9}$) — G7($^9_{13}$) — G7($^{\#9}_{b13}$) — C7M(9) — E7(b9)

a tempo

Mes-mo que_os can-to-res se-jam fal-sos co-mo eu Se-rão bo-ni-tas, não im-por-ta São bo-
Mes-mo que vo-cê fe-che_os ou-vi-dos E_as ja-ne-las do ves-ti-do Mi-nha mu-sa vai ca-

Am7(11) — D7($^9_{\#11}$) — Dm($^{7M}_9$) — Dm7(9) — G$^7_4$(9) — G7(9)

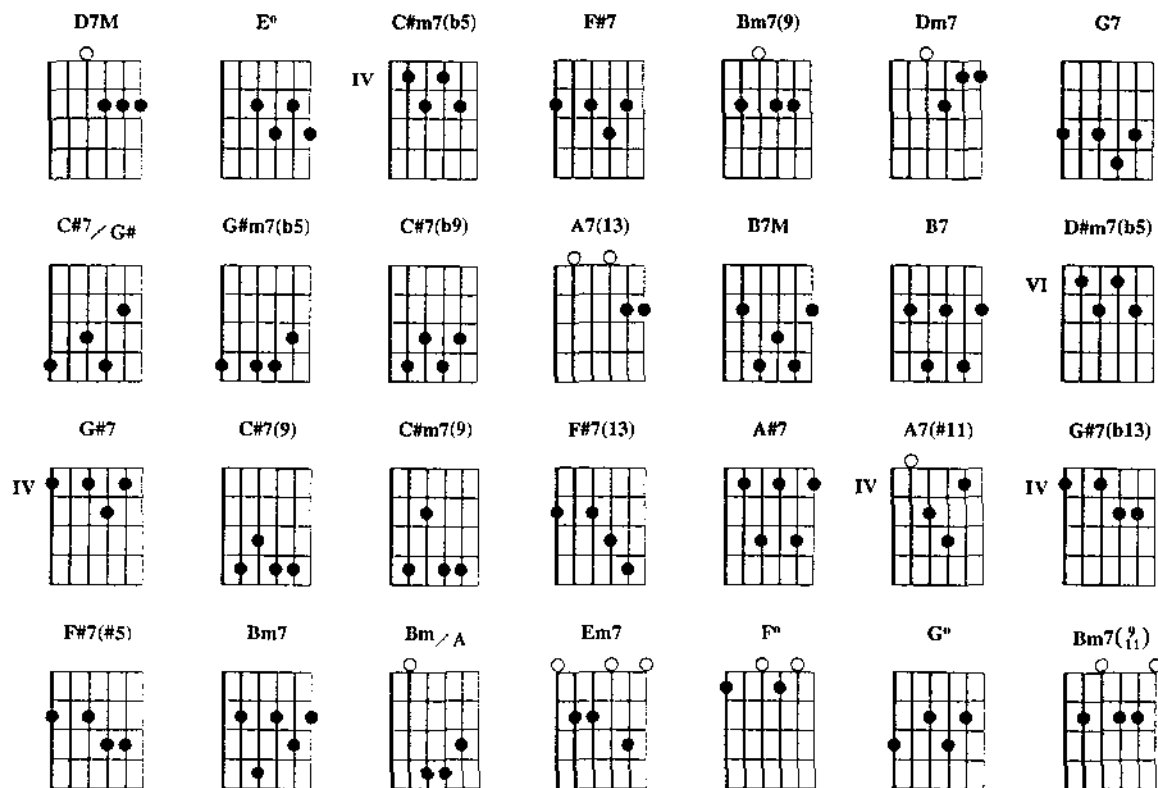
ni-tas as can-ções Mes-mo mi-se-rá-veis os po-e-tas Os seus ver-sos se-rão
ir em ten-ta-ção Mes-mo por-que_es-tou fa-lan-do gre-go Com su-a_i-ma-gi-na-

C7M(#5) — C7M — F#m7(9) — B7($^{b9}_{13}$)

bons Mes-mo por-que_as no-tas e-ram sur-das Quan-do_um deus son-so_e la-
ção Mes-mo que vo-cê fu-ja de mim Por la-bi-rin-tos e_al-ça-

E° (add 9)   E 7M(9)   A♯m7(♭5)
drão   Fez das tri - pas a pri - mei - ra
pões   Sai - ba que_os po - e - tas co - mo_os
D♯7   A 7(9)   G♯7M   G 7(♯5)   F♯7(♯11)   F 7(♯11)
li - ra Que_a - ni - mou to - dos os sons
ce - gos Po - dem ver na_es - cu - ri - dão
E 7M(9)   C♯m(7M 9)   C♯m7(9)   A 7M
E da - í nas - ce - ram as ba - la - das E_os ar - rou - bos de ban - di - dos co - mo eu Can - tan - do_as -
E_eis que, me - nos sá - bios do que an - tes Os seus lá - bios o - fe - gan - tes Hão de se_en - tre - gar as -
G♯7 4(9)   G♯7(9)   C♯m7(♭5)   F♯7 4(9)   F♯7
sim: Vo - cê nas - ceu pra mim
sim: Me le - ve_a - té o fim
B m7(♭5)   E 7 4(9)   E♭7 4(9)   D m(7M 9)   D m7(9)
Vo - cê nas - ceu pra mim   Mes - mo que_os ro - man - ces se - jam
Me le - ve_a - té o fim
G 7 4(9)   G 7(♭5 ♭9)   G 7(9 13)   G 7(♯9 ♭13)   C 7M(9)   E 7(♭9)   A m7(11)   /   D 7(9 ♯11)   E♭°(♭13)
fal - sos co - mo_o nos - so São bo - ni - tas, não im - por - ta São bo - ni - tas as can - ções
G 7 4(9)   F 7M
Mes - mo sen - do_er - ra - dos os a - man - tes Seus a - mo - res se - rão bons
C/E   D m7(9)   D♭7M   C 6/G

Com açúcar, com afeto

CHICO BUARQUE

D7M / E° / D7M / C#m7(b5) F#7 Bm7(9) / Dm7 G7 C#7/G# /
Com açúcar, com afe—to Fiz seu doce pre—dile——to Pra você parar em ca———sa

F#7 / G7 / / / Bm7(9) / / / G#m7(b5) / C#7(b9)
Qual o quê Com seu terno mais boni——to Você sai, não a—credi———to Quando diz

/ F#7 / A7(13) / D7M / E° / D7M / C#m7(b5) F#7 Bm7(9) /
que não se atra—sa Você diz que é o—perá—rio Vai em busca do salá——rio

Dm7 G7 C#7/G# / F#7 / G7 / / / Bm7(9) / /
Pra poder me sus—tentar Qual o quê No caminho da o—fici——na Há um bar em

/ G#m7(b5) / C#7(b9) / F#7 / / / B7M / / /
ca—da esqui———na Pra você come—morar Sei lá o quê Sei que alguém vai sen—tar

B7 / / / D#m7(b5) / G#7 / C#7(9) / / / C#m7(9) / F#7(13) /
jun—to Você vai puxar assun———to Discutindo fu—tebol E ficar olhan—do

B7M / A#7 / A7(#11) / G#7 / C#7(9) / F#7(13) / B7M / /
as sai——as De quem vive pe—las prai——as Coloridas pe—lo sol Vem a noite

/ B7 / / / D#m7(b5) / G#7(b13) / C#7(9) / / /
e mais um co—po Sei que alegre ma non trop———po Você vai querer cantar

C#m7(9) / F#7(#5) / B7M / A#7 / A7(#11) / G#7 /
Na caixinha um no—vo ami—go Vai bater um sam—ba anti—go Pra você reme—morar

C#7(9) / A7(13) / D7M / E° / D7M / C#m7(b5) F#7 Bm7(9) / Dm7
Quando a noite enfim lhe can—sa Você vem feito crian—ça Pra chorar

G7 C#7/G# / F#7 / G7 / / / Bm7 / Bm/A /
o meu perdão Qual o quê Diz pra eu não ficar senti—da Diz que vai mudar

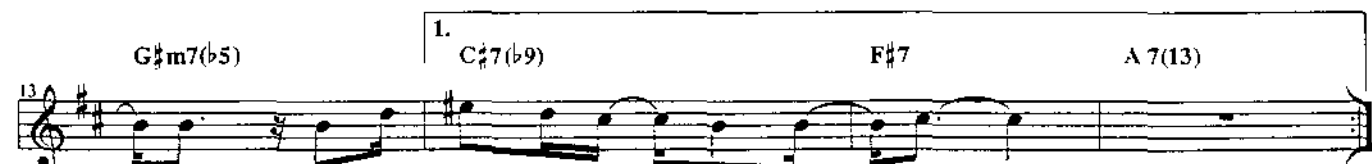
G#m7(b5) / C#7(b9) / F#7 / A7(13) / D7M / E° / D7M /
de vi—da Pra agradar meu co—ração E ao lhe ver assim cansa—do

C#m7(b5) F#7 Bm7(9) / G7 / F#7 / / / B7 / / /
Maltrapilho e mal—trata—do Ainda quis me abor—recer Qual o quê Logo vou esquentar

Em7 / F° / G° / F#7 / Bm7(9/11) / / / / /
seu pra—to Dou um beijo em seu retra—to E abro os meus bra—ços pra você

D 7M E° D 7M C♯m7(♭5) F♯7
Com a - çú - car, com a - fe - to Fiz seu do - ce pre - di - le -
Vo - cê diz que_é o - ' pe - rá - rio Vai em bus - ca do sa - lá -

B m7(9) D m7 G 7 C♯7/G♯ F♯7
to Pra vo - cê pa - rar em ca - sa Qual o quê
rio Pra po - der me sus - ten - tar Qual o quê

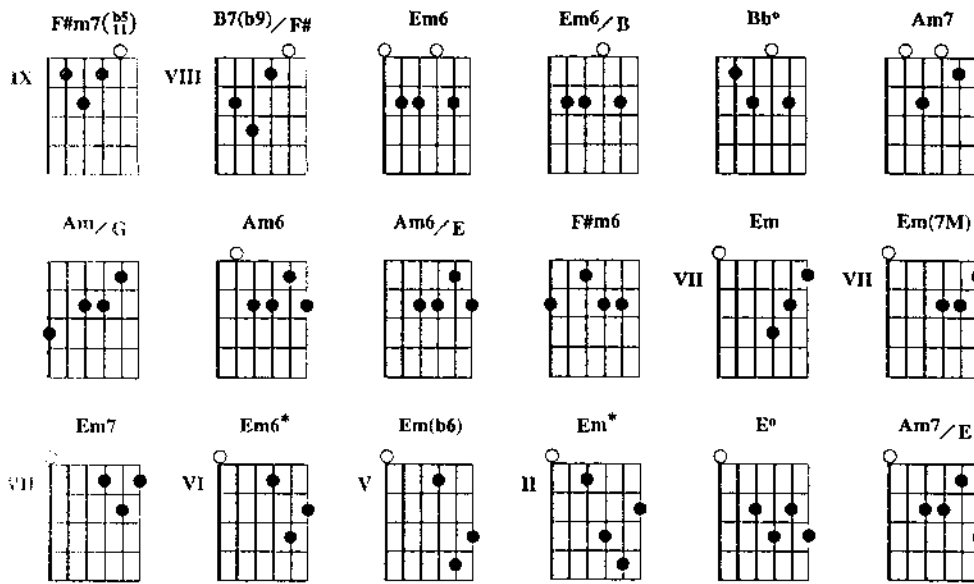
G 7 B m7(9)
Com seu ter - no mais bo - ni - to Vo - cê sai, não a - cre - di -
No ca - mi - nho da_o - fi - ci - na Há um bar em ca - da_es - qui -

G♯m7(♭5) 1. C♯7(♭9) F♯7 A 7(13)
to Quan - do diz que não se_a - tra - sa
na Pra vo-

2. C♯7(♭9) F♯7 B 7M
cê co - me - mo - rar Sei lá o quê Sei que_al-

21
B 7
D♯m7(♭5)
guém vai sen - tar jun - to Vo - cê vai pu - xar as - sun - to Dis - cu -
25
G♯7
C♯7(9)
C♯m7(9)
F♯7(13)
tin - do fu - te - bol E fi - car o - lhan - do_as sai -
30
B 7M
A♯7
A 7(♯11)
G♯7
as De quem vi - ve pe - las prai - as Co - lo - ri - das pe - lo sol
34
C♯7(9)
F♯7(13)
B 7M
B 7
Vem a noi - te_e mais um co - po Sei que_a-
39
D♯m7(♭5)
G♯7(♭13)
C♯7(9)
le - gre ma non trop - po Vo - cê vai que - rer can - tar
44
C♯m7(9)
F♯7(♯5)
B 7M
A♯7
Na cai - xi - nha_um no - vo_a - mi - go Vai ba - ter um sam - ba_an - ti -
48
A 7(♯11)
G♯7
C♯7(9)
A 7(13)
D 7M
go Pra vo - cê re - me - mo - rar Quan - do_a
53
E°
D 7M
C♯m7(♭5)
F♯7
B m7(9)
noi - te_en - fim lhe can - sa Vo - cê vem fei - to cri - an - ça Pra cho -

D m7 G 7 C♯7/G♯ F♯7 G 7
rar o meu per - dão Qual o quê Diz pra_eu
B m7 B m/A G♯m7(♭5)
não fi - car sen - ti - da Diz que vai mu - dar de vi - da Pra_a - gra -
C♯7(♭9) F♯7 A 7(13) D 7M E°
dar meu co - ra - ção E_ao lhe ver as - sim can - sa -
D 7M C♯m7(♭5) F♯7 B m7(9) G 7
do Mal - tra - pi - lho_e mal - tra - ta - do Ain - da quis me_a - bor - re - cer
F♯7 B 7 E m7
Qual o quê Lo - go vou_es - quen - tar seu pra - to Dou um
F° G° F♯7 B m7(9/11)
bei - jo_em seu re - tra - to_E_a - bro_os meus bra - ços pra vo - cê

Construção

CHICO BUARQUE

Introdução: F#m7($^{b5}_{11}$) / / /

B(b9)/F# / / / Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B /
Amou daquela vez como se fosse a úl——tima Beijou sua mulher como se fosse

Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / / Bb° Am7
a úl——tima E cada filho seu como se fosse o ú——nico E atravessou a rua com seu

Am/G F#m7($^{b5}_{11}$) / / / B(b9)/F# / / / Em6 / Em6/B / Em6 /
passo tí————mido Subiu a construção como se fosse má——quina Ergueu

Em6/B / Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / /
no patamar quatro paredes só——lidas Tijolo com tijolo num desenho má——gico Seus

Bb° Am7 Am/G F#m7($^{b5}_{11}$) / / / B(b9)/F# / / / Am6 /
olhos embotados de cimento e lá————grima Sentou pra descansar como se fosse sá——bado

Am6/E / Am6 / Am6/E / Am6 / Am6/E / Am6 /
Comeu feijão com arroz como se fosse um prín——cipe Bebeu e

Am6/E / F#m6 / / / F#m7($^{b5}_{11}$) / / / B(b9)/F#
soluçou como se fosse um náu——frago Dançou e gargalhou como se ouvisse mú————sica

/ / / Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B /
E tropeçou no céu como se fosse um bê——bado E flutuou no ar como se fosse um

Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / / Bbº Am7
pás——saro E se acabou no chão feito um pacote flá——cido Agonizou no meio do

Am/G F#m7(b5/11) / / / B(b9)/F# 𝄽 𝄽 𝄽 Em6 / Em6/B / Em6 /
passeio pú————blico Morreu na contramão atrapalhando o trá——fego

Em6/B / Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / Em6 /
Amou daquela vez como se fosse o úl——timo Beijou sua

Em6/B / Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / /
mulher como se fosse a ú——nica E cada filho seu como se fosse o pró——digo E

Bbº Am7 Am/G F#m7(b5/11) / / / B(b9)/F# / / / Em6 /
atravessou a rua com seu passo bê————bado Subiu a construção como se fosse só——lido

Em6/B / Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B
Ergueu no patamar quatro paredes má——gicas Tijolo com tijolo num

/ / Bbº Am7 Am/G F#m7(b5/11) / / / B(b9)/F# / /
desenho ló——gico Seus olhos embotados de cimento e trá————fego Sentou pra descansar como

/ Am6 / Am6/E / Am6 / Am6/E / Am6 / Am6/E /
se fosse um prín——cipe Comeu feijão com arroz como se fosse o má——ximo

Am6 / Am6/E / F#m6 / / / F#m7(b5/11) / / /
Bebeu e soluçou como se fosse má——quina Dançou e gargalhou como se fosse o pró————ximo

B(b9)/F# / / / Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B /
E tropeçou no céu como se ouvisse mú——sica E flutuou no ar como se fosse

Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / / Bbº Am7 Am/G
sá——bado E se acabou no chão feito um pacote tí——mido Agonizou no meio do passeio

F#m7(b5/11) / / / B(b9)/F# 𝄽 𝄽 𝄽 Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B /
náu————frago Morreu na contramão atrapalhando o pú——blico

Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / Em / Em(7M) /
Amou daquela vez como se fosse má——quina Beijou sua mulher como se fosse

Em7 / Em6* / Em(b6) / Em* / Eº
ló——gico Ergueu no patamar quatro paredes flá————cidas Sentou pra descansar como se fosse um pás—saro E

/ Am7/E / Em6/B Bbº Am7 Am/G F#m7(b5/11) / / /
flutuou no ar como se fosse um prín————cipe E se acabou no chão feito um pacote bê————bado

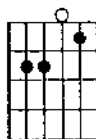
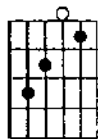
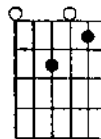
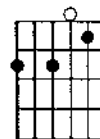
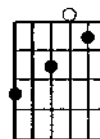
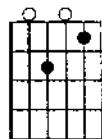
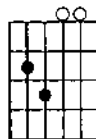
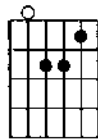
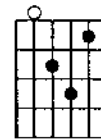
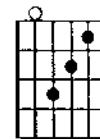
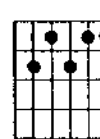
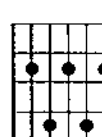
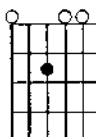
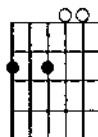
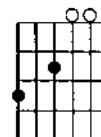
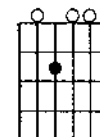
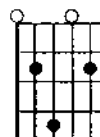
B(b9)/F# 𝄽 𝄽 𝄽 Em6 / Em6/B / Em6 / Em6/B / Em6 /
Morreu na contramão atrapalhando o sá——bado

Construção
F♯m7(♭5 11) B (♭9)/F♯ E m6 E m6/B
A - mou da - que - la vez co - mo se fos - se_a úl - ti - ma
ti - mo
E m6 E m6/B E m6 E m6/B E m6
Bei - jou su - a mu - lher co - mo se fos - se_a úl - ti - ma E ca - da fi - lho
Bei - jou su - a mu - lher co - mo se fos - se_a ú - ni - ca E ca - da fi - lho
E m6/B E m6/B B♭° A m7 A m/G F♯m7(♭5 11)
seu co - mo se fos - se_o ú - ni - co E_a - tra - ves - sou a ru - a com seu pas - so tí - mi - do
seu co - mo se fos - se_o pró - di - go E_a - tra - ves - sou a ru - a com seu pas - so bê - ba - do
B (♭9)/F♯ E m6 E m6/B E m6
Su - biu a cons - tru - ção co - mo se fos - se má - qui - na Er - gueu no pa - ta -
Su - biu a cons - tru - ção co - mo se fos - se só - li - do Er - gueu no pa - ta -
E m6/B E m6 E m6/B E m6 E m6/B
mar qua - tro pa - re - des só - li - das Ti - jo - lo com ti - jo - lo num de - se - nho má -
mar qua - tro pa - re - des má - gi - cas Ti - jo - lo com ti - jo - lo num de - se - nho ló -
E m6/B B♭° A m7 A m/G F♯m7(♭5 11) B (♭9)/F♯
gi - co Seus o - lhos em - bo - ta - dos de ci - men - to_e lá - gri - ma Sen - tou pra des - can -
gi - co Seus o - lhos em - bo - ta - dos de ci - men - to_e trá - fe - go Sen - tou pra des - can -
A m6 A m6/E A m6 A m6/E
sar co - mo se fos - se sá - ba - do Co - meu fei - jão com_ar - roz co - mo se fos - se_um prín -
sar co - mo se fos - se_um prín - ci - pe Co - meu fei - jão com_ar - roz co - mo se fos - se_o má -
A m6 A m6/E A m6 A m6/E F♯m6
ci - pe Be - beu e so - lu - çou co - mo se fos - se_um náu - fra - go Dan - çou e gar - ga -
xi - mo Be - beu e so - lu - çou co - mo se fos - se má - qui - na Dan - çou e gar - ga -

F♯m7(♭5 11)
B (♭9)/F♯
lhou co-mo se_ou-vis-se mú-si-ca
lhou co-mo se fos-se_o pró-xi-mo
E tro-pe-çou no céu co-mo se fos-se_um bê-
E tro-pe-çou no céu co-mo se_ou-vis-se mú-
E m6
E m6/B
E m6
E m6/B
E m6
ba-do
si-ca
E flu-tu-ou no ar co-mo se fos-se_um pás-sa-ro
E flu-tu-ou no ar co-mo se fos-se sá-ba-do
E m6/B
E m6
E m6/B
E m6/B
B♭°
A m7
A m/G
E se_a-ca-bou no chão fei-to_um pa-co-te flá-ci-do A-go-ni-zou no mei-o do pas-sei-o pú-
E se_a-ca-bou no chão fei-to_um pa-co-te tí-mi-do A-go-ni-zou no mei-o do pas-sei-o náu-
F♯m7(♭5 11)
B (♭9)/F♯
E m6
bli-co
fra-go
Mor-reu na con-tra-mão a-tra-pa-lhan-do_o trá-fe-go
Mor-reu na con-tra-mão a-tra-pa-lhan-do_o pú-bli-co
E m6/B
E m6
E m6/B
E m6
E m6/B
E m6
E m6/B
A-mou da-que-la vez co-mo se fos-se_o úl-
Ao 𝄋 e 𝄌
𝄌 E m6
E m6/B
E m
E m(7M)
A-mou da-que-la vez co-mo se fos-se má-qui-na Bei-jou su-a mu-lher co-mo se fos-se ló-
E m7
E m6
E m(♭6)
E m
gi-co Er-gueu no pa-ta-mar qua-tro pa-re-des flá-ci-das Sen-tou pra des-can-sar co-mo se fos-se_um pás-
E°
A m7/E
E m6/B
B♭°
A m7
A m/G
sa-ro E flu-tu-ou no ar co-mo se fos-se_um prín-ci-pe E se_a-ca-bou no chão fei-to_um pa-co-te bê-

F♯m7(♭5 11)
B(♭9)/F♯
81
ba- do
Mor- reu na con - tra - mão a - tra - pa - lhan- do_o sá -
E m6
E m6/B
E m6
E m6/B
E m6
85
ba - do

Deus lhe pague

CHICO BUARQUE

Em(#11)/B / / / / / / / C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A C Em(#11)/B
Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir

/ / / / / / / C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A C Em(b9)/B / /
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir Por me deixar

/ / / / / Am / / / C7/A / / / F/A / / / B7(b9/#11) / B7 / Em Em/F# Em/G
respirar, por me deixar existir Deus lhe pa—gue

Em/F# Em Em/F# Em/G Em/A Em(#11)/B / / / / / / / C/B C C/B C/E
Pelo prazer de chorar e pelo "estamos aí"

C/F# C/G C/A C Em(#11)/B / / / / / / / C/B C C/B C/E C/F# C/G
Pela piada no bar e o futebol pra aplaudir

C/A C Em(b9)/B / / / / / / / Am / / / C7/A / / / F/A / / /
Um crime pra comentar e um samba pra distrair Deus lhe

B7(b9/#11) / B7 / Em Em/F# Em/G Em/F# Em Em/F# Em/G Em/A Em(#11)/B / / / /
pa–gue Por essa praia, essa saia,

/ / / C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A C Em(#11)/B / / / / /
pelas mulheres daqui O amor malfeito depressa, fazer a

/ / C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A C Em(b9)/B / / / / / /
barba e partir Pelo domingo que é lindo, novela, missa e

/ Am / / / C7/A / / / F/A / / / B7(b9/#11) / B7 / Em Em/F# Em/G Em/F# Em Em/F# Em/G
gibi Deus lhe pa–gue

Em/A Em(#11)/B / / / / / / / C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A
Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir

C Em(#11)/B / / / / / / / C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A C
Pela fumaça, desgraça, que a gente tem que tossir

Em(b9)/B / / / / / / / Am / / / C7/A / / / F/A / / / B7(b9 #11) /
Pelos andaimes, pingentes, que a gente tem que cair Deus lhe

B7 / Em Em/F# Em/G Em/F# Em Em/F# Em/G Em/A Em(#11)/B / / / / / /
pa–gue Por mais um dia, agonia, pra suportar

/ C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A C Em(#11)/B / / / / / / /
e assistir Pelo rangido dos dentes, pela cidade a zunir

C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A C Em(b9)/B / / / / / / / Am / / /
E pelo grito demente que nos ajuda a fugir Deus

C7/A / / / F/A / / / B7(b9 #11) / B7 / Em Em/F# Em/G Em/F# Em Em/F# Em/G Em/A Em(#11)/B
lhe pa–gue

/ / / / / / / C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A C Em(#11)/B /
Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir E pelas

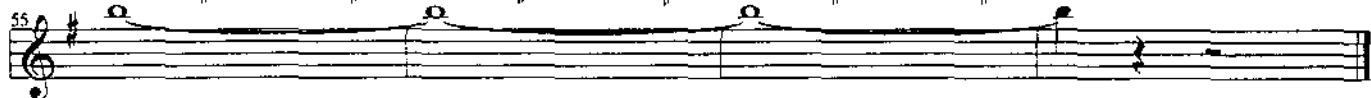
/ / / / / / C/B C C/B C/E C/F# C/G C/A C Em(b9)/B / / / /
moscas-bicheiras a nos beijar e cobrir E pela paz derradeira

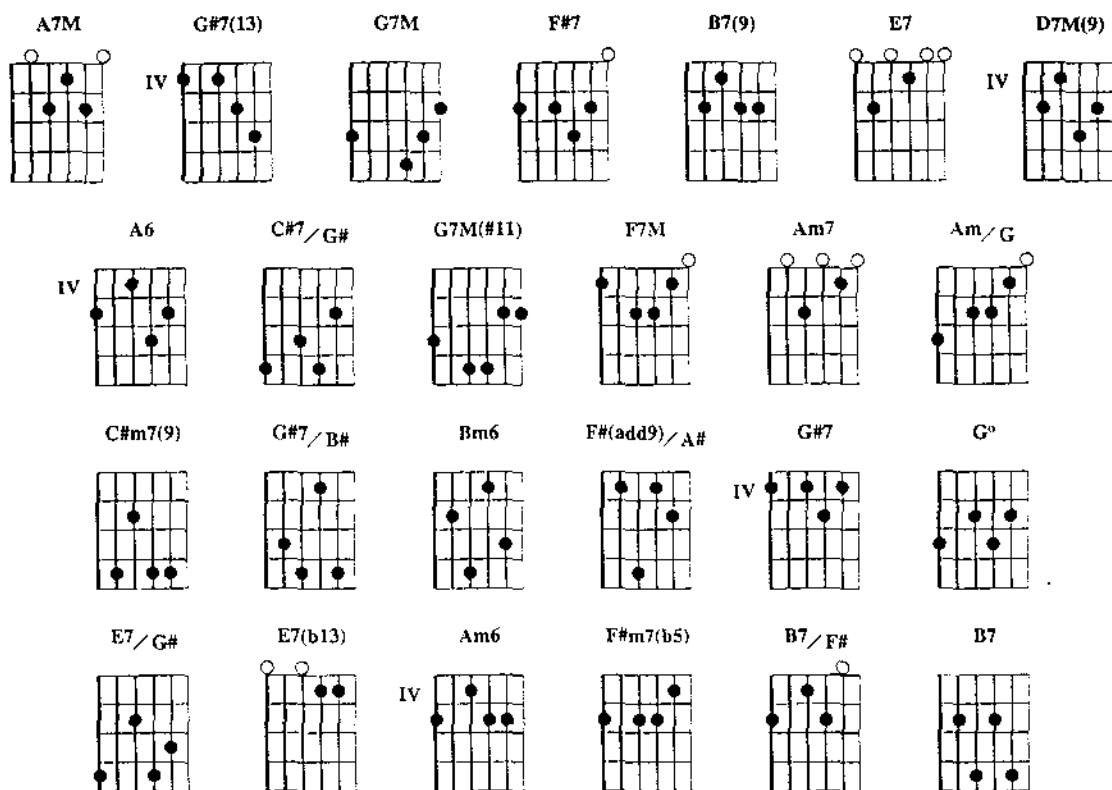
/ / / Am / / / C7/A / / / F/A / / / B7(b9 #11) / B7 / Em Em/F# Em/G Em/F#
que enfim vai nos redimir Deus lhe pa–gue

Em Em/F# Em/G Em/F# Em Em/F# Em/G Em/F# Em Em𝄋

Deus lhe pague

Em(♭9)/B
Am
C7/A
Por me dei-xar res-pi-rar, por me dei-xar e-xis-tir Deus lhe
Um cri-me pra co-men-tar e_um sam-ba pra dis-tra-ir Deus lhe
F/A
B7(♭9 ♯11)
B7
Em
E F♯ G F♯ E F♯ G A
pa-gue
pa-gue
baixos simile
Em(♯11)/B
C
B C B E F♯ G A C
Por es-sa prai-a,_es-sa sai-a, pe-las mu-lhe-res da-qui
Pe-la ca-cha-ça de gra-ça que_a gen-te tem que_en-go-lir
Em(♯11)/B
C
B C B E F♯ G A C
O_a-mor mal-fei-to de-pres-sa, fa-zer a bar-ba_e par-tir
Pe-la fu-ma-ça, des-gra-ça, que_a gen-te tem que tos-sir
Em(♭9)/B
1.
Am
C7/A
Pe-lo do-min-go que_é lin-do, no-ve-la, mis-sa_e gi-bi Deus lhe
Pe-los an-dai-mes, pin-gen-tes, que_a gen-te tem que ca-ir
F/A
B7(♭9 ♯11)
B7
Em
E F♯ G F♯ E F♯ G A
2.
Am
pa-gue
Deus
C7/A
F/A
B7(♭9 ♯11)
B7
Em
E F♯ G F♯ E F♯ G A
lhe
pa-gue

Em (♯11)/B
C
B C B E F♯ G A C
Por mais um di - a,_a - go - ni - a, pra su - por - tar e_as - sis - tir
Pe - la mu - lher car - pi - dei - ra pra nos lou - var e cus - pir
Em (♯11)/B
C
B C B E F♯ G A C
Pe - lo ran - gi - do dos den - tes, pe - la ci - da - de_a zu - nir
E pe - las mos - cas - bi - chei - ras a nos bei - jar e co - brir
Em (♭9)/B
Am
C 7/A
E pe - lo gri - to de - men - te que nos a - ju - da_a fu - gir
E pe - la paz der - ra - dei - ra que_enfim vai nos re - di - mir
Deus lhe
Deus lhe
F/A
B 7(♭9 ♯11)
B 7
1.
Em
E F♯ G F♯ E F♯ G A
pa - gue
pa-
2.
Em
E F♯ G F♯ E F♯ G F♯ E F♯ G F♯
Em Em6/9
gue

Corrente

CHICO BUARQUE

Introdução: A7M G#7(13) G7M F#7 B7(9) E7 A7M D7M(9) A7M G#7(13) G7M F#7 B7(9) E7 A6 D7M(9) A7M C#7/G# G7M(#11) F#7 F7M E7 Am7 Am/G A7M C#7/G# G7M(#11) F#7 F7M E7 Am7 Am/G C#m7(9) G#7/B# Bm6 F#(add9)/A# A6 G#7 G° G#7 C#m7(9) G#7/B# Bm6 F#(add9)/A# A6 G#7 G° E7/G#

A7M G#7(13) G7M F#7 B7(9) E7 A7M D7M(9) A7M
Eu hoje fiz um samba bem pra fren—te Dizendo realmente o que é que eu a———cho

G#7(13) G7M F#7 B7(9) E7 A7M D7M(9) A7M
Eu acho que o meu samba é uma corren—te E coerentemente assino embai———xo Hoje é

C#7/G# G7M(#11) F#7 F7M E7(b13) Am7 Am/G A7M C#7/G#
preciso refletir um pou—co E ver que o samba está tomando jei———to Só mesmo embriagado

G7M(#11) F#7 F7M E7(b13) Am7 Am/G C#m7(9) G#7/B# Bm6
ou muito lou—co Pra contestar e pra botar defei———to Precisa ser muito sincero

F#(add9)/A# Am6 G#7 G° G#7 C#m7(9) G#7/B# Bm6
e cla—————ro Pra confessar que andei sambando er—rado Talvez precise até tomar

F#(add9)/A# Am6 G#7 G° E7/G# A7M G#7(13)
na ca—————ra Pra ver que o samba está bem melhora———do Tem mais é que ser bem

G7M F#7 B7(9) E7 A7M D7M(9) A7M C#7/G#
cara de ta—cho Não ver a multidão sambar conten——te Isso me deixa triste e

G7M(#11) F#7 F7M E7(b13) Am7 Am/G F#m7(b5) B7/F# B7 E7 A7M
cabisbai——xo Por isso eu fiz um samba bem pra fren——te

G#7(13) G7M F#7 B7(9) E7 A7M D7M(9) A7M
Dizendo realmente o que é que eu a—cho Eu acho que o meu samba é uma corren——te

G#7(13) G7M F#7 B7(9) E7 A7M D7M(9) A7M C#7/G#
E coerentemente assino embai—xo Hoje é preciso refletir um pou——co E ver que o samba

G7M(#11) F#7 F7M E7(b13) Am7 Am/G A7M C#7/G# G7M(#11)
está tomando jei—to Só mesmo embriagado ou muito lou——co Pra contestar e pra botar

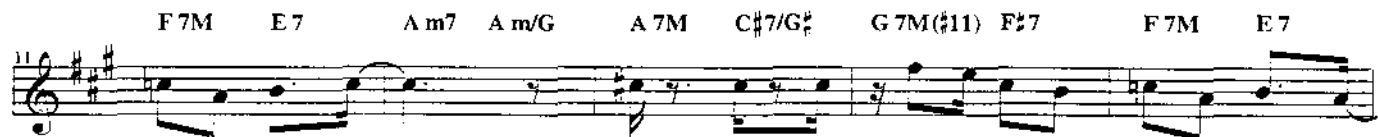
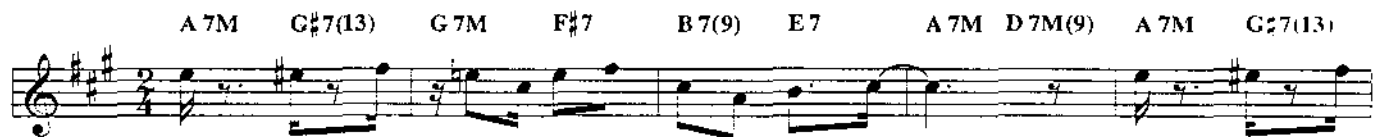
F#7 F7M E7(b13) Am7 Am/G C#m7(9) G#7/B# Bm6
defei—to Precisa ser muito sincero e cla——ro Pra confessar que andei sambando

F#(add9)/A# Am6 G#7 G° G#7 C#m7(9) G#7/B#
erra————do Talvez precise até tomar na ca—ra Pra ver que o samba está bem

Bm6 F#(add9)/A# Am6 G#7 G° E7/G# A7M G#7(13) G7M
melhora————do Tem mais é que ser bem cara de ta——cho Não ver a multidão sambar

F#7 B7(9) E7 A7M D7M(9) A7M C#7/G# G7M(#11)
conten—te Isso me deixa triste e cabisbai——xo Por isso eu fiz um samba bem pra

F#7 F7M E7(b13) Am7 Am/G F#m7(b5) B7/F# B7 E7
fren—te Dizendo realmente o que é que eu a——cho

Corrente

A 7M G♯7(13) G 7M F♯7 B 7(9) E 7 A 7M D 7M(9) A 7M G♯7(13)

G 7M F♯7 B 7(9) E 7 A 6 D 7M(9) A 7M C♯7/G♯ G 7M(♯11) F♯7

F 7M E 7 A m7 A m/G A 7M C♯7/G♯ G 7M(♯11) F♯7 F 7M E 7

A m7 A m/G C♯m7(9) G♯7/B♯ B m6 F♯(add 9)/A♯ A 6 G♯7 G° G♯7

C♯m7(9) G♯7/B♯ B m6 F♯(add9)/A♯ A 6 G♯7 G° E 7/G♯
A 7M G♯7(13) G 7M F♯7 B 7(9) E 7
Eu ho - je fiz um sam - ba bem pra fren - te Di - zen - do re - al - men - te_o
Di - zen - do re - al - men - te_o que_é que_eu a - cho Eu a - cho que_o meu sam - ba_é_u -
A 7M D 7M(9) A 7M G♯7(13) G 7M F♯7
que_é que_eu a - cho Eu a - cho que_o meu sam - ba_é_u - ma cor - ren - te
ma cor - ren - te E co - e - ren - te - men - te_as - si - no_em - bai - xo
B 7(9) E 7 A 7M D 7M(9) A 7M C♯7/G♯
E co - e - ren - te - men - te_as - si - no_em - bai - xo Ho - je_é pre - ci - so re - fle -
Ho - je_é pre - ci - so re - fle - tir um pou - co E ver que_o sam - ba_es - tá to -
G 7M(♯11) F♯7 F 7M E 7(♭13) A m7 A m/G
tir um pou - co E ver que_o sam - ba_es - tá to - man - do jei - to
man - do jei - to Só mes - mo_em - bri - a - ga - do_ou mui - to lou - co
A 7M C♯7/G♯ G 7M(♯11) F♯7 F 7M E 7(♭13)
Só mes - mo_em - bri - a - ga - do_ou mui - to lou - co Pra con - tes - tar e pra bo -
Pra con - tes - tar e pra bo - tar de - fei - to Pre - ci - sa ser mui - to sin -
A m7 A m/G C♯m7(9) G♯7/B♯ B m6 F♯(add9)/A♯
tar de - fei - to Pre - ci - sa ser mui - to sin - ce - ro_e cla - ro
ce - ro_e cla - ro Pra con - fes - sar que_an - dei sam - ban - do_er - ra - do
A m6 G♯7 G° G♯7 C♯m7(9) G♯7/B♯
Pra con - fes - sar que_an - dei sam - ban - do_er - ra - do Tal - vez pre - ci - se_a - té to -
Tal - vez pre - ci - se_a - té to - mar na ca - ra Pra ver que_o sam - ba_es - tá bem

B m6
F♯(add9)/A♯
A m6
G♯7
G°
E 7/G♯
mar na ca - ra
me - lho - ra - do
Pra ver que_o sam - ba_es - tá bem me - lho - ra - do
Tem mais é que ser bem ca - ra de ta - cho
A 7M
G♯7(13)
G 7M
F♯7
B 7(9)
E 7
Tem mais é que ser bem ca - ra de ta - cho
Não ver a mul - ti - dão sam - bar con - ten - te
Não ver a mul - ti - dão sam -
Is - so me dei - xa tris - te_e
A 7M
D 7M(9)
A 7M
C♯7/G♯
G 7M(♯11)
F♯7
bar con - ten - te
ca - bis - bai - xo
Is - so me dei - xa tris - te_e
Por is - so_eu fiz um sam - ba
ca - bis - bai - xo
bem pra fren - te
F 7M
E 7(♭13)
A m7
A m/G
F♯m7(♭5)
B 7/F♯
B 7
E 7
D.C.
instrumental
Por is - so_eu fiz um sam - ba bem pra fren - te
Di - zen - do re - al - men - te_o que_é que_eu a - cho

Ela é dançarina

CHICO BUARQUE

D7M — B7/D# — Em7(9) — C#7/E# — F#m7(9) — F° — B7/D# — B7

E7(9) — E7(9)/B — A7/C# — A7 — D7(9) — D7(9)/A — G7/B — G7

C7M — B^7_4 — E7M — D#7/Fx — G#m7(9) — G° — C#7 — F#7

F#7/C# — G#7/B# — G#7 — C#m7 — Em6/B — F#7/A# — E^7_4 — E7

A^7_4 — Cm6/Eb — Dm6/F — Am6/C — Am6 — G7M — Gm7 — F#m7

B7(13) — Em7 — A7(13) — D6 — Bm6/D — Gm6/Bb — D7M($^{9}_{\#11}$)

B7/D# Em7(9) C#7/E# F#m7(9) F° B7/D# B7 E7(9) E7(9)/B
de casal Não se fala mal da roti———na Eu sou fun———cioná——rio Ela é

A7/C# A7 D7(9) D7(9)/A G7/B G7 C7M / B$^{7}_{4}$ / B7 / E7M
dan———çari———na Quando cai——o mor——to Ela empi—na Ou: quando eu tchum no

C#7/E# F#m7(9) D#7/Fx G#m7(9) G° C#7/E# C#7 F#7 F#7/C#
colchão É quando ela tchan no cená———rio Ela é dan———çari——na Eu sou

G#7/B# G#7 C#m7 Em6/B F#7/A# F#7 B$^{7}_{4}$ B7 E$^{7}_{4}$ E7 A$^{7}_{4}$ A7 D7M
fun———cioná——rio O seu pla———netá—rio Minha lam—pari—na No a—no dois mil e

Cm6/Eb Em7(9) Dm6/F Am6/C / Am6 / G7M / Gm7 /
um Se juntar algum Eu pe———ço uma licen——ça E a dan——çari———na, enfim

F#m7 / B7(13) / Em7 / A7(13) / D6 B7/D# Em7(9) C#7/E# F#m7(9) F°
Já me jurou Que faz o show Pra mim Eu sou

B7/D# B7 E7(9) E7(9)/B A7/C# A7 D7(9) D7(9)/A G7/B G7 C7M / B$^{7}_{4}$ / B7 / E7M C#7/E#
fun———cioná——rio Ela é dan———çari——na

F#m7(9) D#7/Fx G#m7(9) G° C#7/E# C#7 F#7 F#7/C# G#7/B# G#7 C#m7 Em6/B
Ela é dan———çari——na Eu sou fun———cioná——rio Quando

F#7/A# F#7 B$^{7}_{4}$ B7 E$^{7}_{4}$ E7 A$^{7}_{4}$ A7 D7M Cm6/Eb Em7(9) Dm6/F
eu não salá—rio Ela, sim, propi—na No a—no dois mil e um Se juntar algum

Am6/C / Am6 / G7M / Gm7 / F#m7 / B7(13) /
Eu pe———ço a Deus do céu uma licença E a dançari———na, enfim Já me jurou

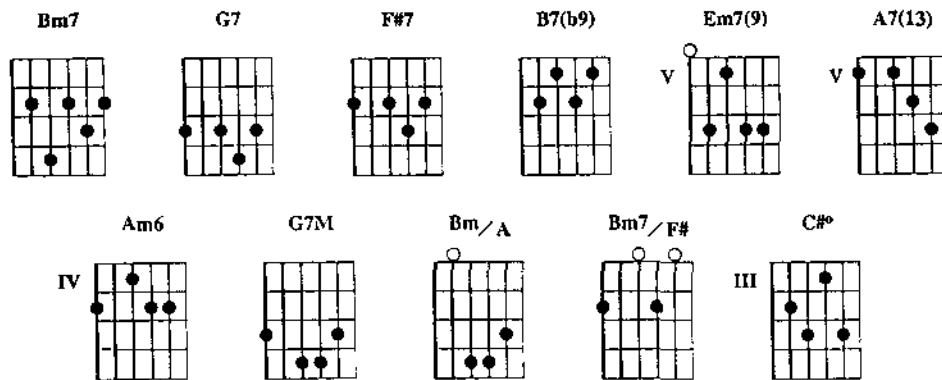
Em7 / A7(13) / Bm6/D / / / / / / / Gm6/Bb / / / A$^{7}_{4}$ / A7 / D7M($^{9}_{\#11}$)
Que faz o show Pra mim O nos——so amor...

Ela é dançarina

E 7M C♯7/E♯ F♯m7(9) D♯7/F× G♯m7(9) G°
bro_o gui - chê É quan - do_e - la_a - bai - xa_a cor - ti - na Eu sou
no col - chão E quan - do_e - la tchan no ce - ná - rio E - la_é
C♯7/E♯ C♯7 F♯7 F♯7/C♯ G♯7/B♯ G♯7 C♯m7 E m6/B
fun - cio - ná - rio E - la_é dan - ça - ri - na A - bro_o
dan - ça - ri - na Eu sou fun - cio - ná - rio O seu
F♯7/A♯ F♯7 B7/4 B 7 E7/4 E 7 A7/4 A 7
meu ar - má - rio Sal - ta ser - pen - ti - na Nas ques - tões
pla - ne - tá - rio Mi - nha lam - pa - ri - na No_a - no dois
D 7M C m6/E♭ E m7(9) D m6/F A m6/C A m6
mil e um Se jun - tar al - gum Eu pe - ço_u - ma li - cen - ça_E_a dan - ça - ri -
G 7M G m7 F♯m7 B 7(13) E m7 A 7(13)
na,_en - fim Já me ju - rou Que faz o show Pra
D 6 B 7/D♯ E m7(9) C♯7/E♯ F♯m7(9) F° B 7/D♯ B 7 E 7(9) E 7(9)/B
mim. Eu sou fun - cio - ná - rio E - la_é
A 7/C♯ A 7 D 7(9) D 7(9)/A G 7/B G 7 C 7M B7/4 B 7
dan - ça - ri - na
E 7M C♯7/E♯ F♯m7(9) D♯7/F× G♯m7(9) G° C♯7/E♯ C♯7 F♯7 F♯7/C♯
E - la_é dan - ça - ri - na Eu sou

G♯7/B♯ G♯7
C♯m7
E m6/B
F♯7/A♯ F♯7
B 7
E 7
fun - cio - ná - rio Quan-do_eu não sa - lá - rio E - la, sim, pro - pi -
A 7
D 7M
C m6/E♭
E m7(9)
D m6/F
A m6/C
na No_a - no dois mil e um Se jun - tar al - gum Eu pe - ço_a Deus do céu
A m6
G 7M
G m7
F♯m7
u - ma li - cen - ça_E_a dan - ça - ri - na,_en - fim Já me ju - rou
B 7(13)
E m7
A 7(13)
B m6/D
Que faz o show Pra mim
G m6/B♭
A 7
O nos - so_a-mor...

Essa moça tá diferente

CHICO BUARQUE

Bm7 / G7 F#7 Bm7 / B7(b9) / Em7(9) A7(13) Am6 G7M G7
Essa moça tá diferen—te Já não me conhece mais Está pra lá de pra fren——te Está me passando

/ F#7 / Bm7 / G7 F#7 Bm7 / B7(b9) / Em7(9) A7(13) Am6 G7M
pra trás Essa moça tá decidi—da A se supermodernizar Ela só samba escondi———da Que é pra

G7 / F#7 / Bm7 / G7 F#7 Bm7 / B7(b9) / Em7(9) A7(13) Am6
ninguém reparar Eu cultivo rosas e ri—mas Achando que é muito bom Ela me olha de ci——ma

G7M G7 / F#7 / Bm7 / G7 F#7 Bm7 / B7(b9) / Em7(9)
E vai desin-ventar o som Faço-lhe um concerto de flau—ta E não lhe desperto emoção Ela quer ver

A7(13) Am6 G7M G7 / F#7 / Bm7 / Bm/A / G7M
o astronau———ta Descer na televisão Mas o tempo vai Mas o tempo vem Ela me desfaz Mas

/ Bm7/F# / C#º / Bm7 / G7 / F#7 /
o que é que tem Que ela só me guarda despei——to Que ela só me guarda desdém Mas o tempo

Bm7 / Bm/A / G7M / Bm7/F# / C#º /
vai Mas o tempo vem Ela me desfaz Mas o que é que tem Se do lado esquerdo do

Bm7 / G7 F#7 Bm7 / / / G7 F#7 Bm7 / B7(b9)
pei——to No fundo, ela ainda me quer bem Essa moça tá diferen—te Já não me conhece mais

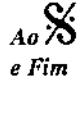
/ Em7(9) A7(13) Am6 G7M G7 / F#7 / Bm7 / G7 F#7
Está pra lá de pra fren——te Está me passando pra trás Essa moça é a tal da jane—la Que eu me

Bm7 / B7(b9) / Em7(9) A7(13) Am6 G7M G7 / F#7 / Bm7
cansei de cantar E agora está só na de——la Botando só pra quebrar Mas o tempo vai Mas o

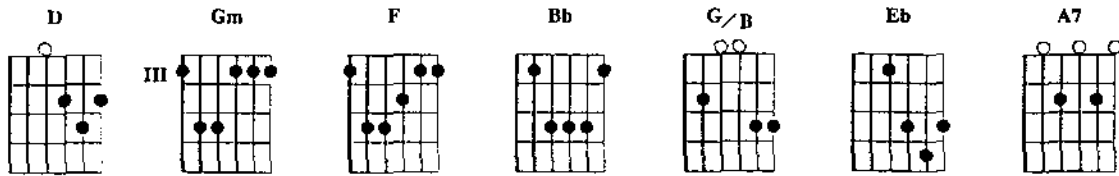
/ Bm/A / G7M / Bm7/F# / C#º / Bm7 /
tempo vem Ela me desfaz Mas o que é que tem Que ela só me guarda despei——to Que ela

G7 / F#7 / Bm7 / Bm/A / G7M /
só me guarda desdém Mas o tempo vai Mas o tempo vem Ela me desfaz Mas o que é que tem

Bm7/F# / C#º / Bm7 / G7 F#7 Bm7
Se do lado esquerdo do pei——to No fundo, ela ainda me quer bem

Essa moça tá diferente

B m7
B 7(♭9)
E m7(9)
A 7(13)
A m6
G 7M
co - nhe - ce mais
Es - tá pra lá de pra fren - te_Es - tá me pas -
sei de can - tar
E_a- go - ra_es - tá só na de - la Bo - tan - do
1.
2.
G 7
F♯7
F♯7
Ao
e Fim
san - do pra trás
Es - sa mo - ça_é_a
Mas o tem - po vai
só pra que - brar

Fado tropical

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA

D / / ///// Gm / / ///// F / / /// / / Bb ///////
Oh, musa do meu fado Oh, minha mãe gentil Te deixo cons—ternado No primeiro abril

G/B / / ///// Eb / / ///// A7 / / // / / /
Mas não sê tão ingrata Não esquece quem te amou E em tu—a den—sa mata Se perdeu e se

D /////// Eb / / // / // D / ////// Eb / / /// /
encontrou Ai, es–ta ter—ra ainda vai cumprir seu i–deal Ainda vai tornar-se um imenso

/ D //////
Portugal

"Sabe, no fundo eu sou um sentimental
Todos nós herdamos no sangue lusitano uma boa dose de lirismo (além da sífilis, é claro)
Mesmo quando as minhas mãos estão ocupadas em torturar, esganar, trucidar
Meu coração fecha aos olhos e sinceramente chora..."

/ D / / / //// Gm / / ///// F / / /// / / Bb ///////
Com avencas na caatinga Alecrins no ca—navial Licores na moringa Um vinho tropical

G/B / / ///// Eb / / ///// A7 / / // / / / D ///////
E a linda mulata Com rendas do A—lentejo De quem numa bravata Arrebato um bei–jo

Eb / / / / / // D / ////// Eb / / /// / / D ///////
Ai, es–ta ter—ra ainda vai cumprir seu i–deal Ain–da vai tornar-se um imenso Portugal

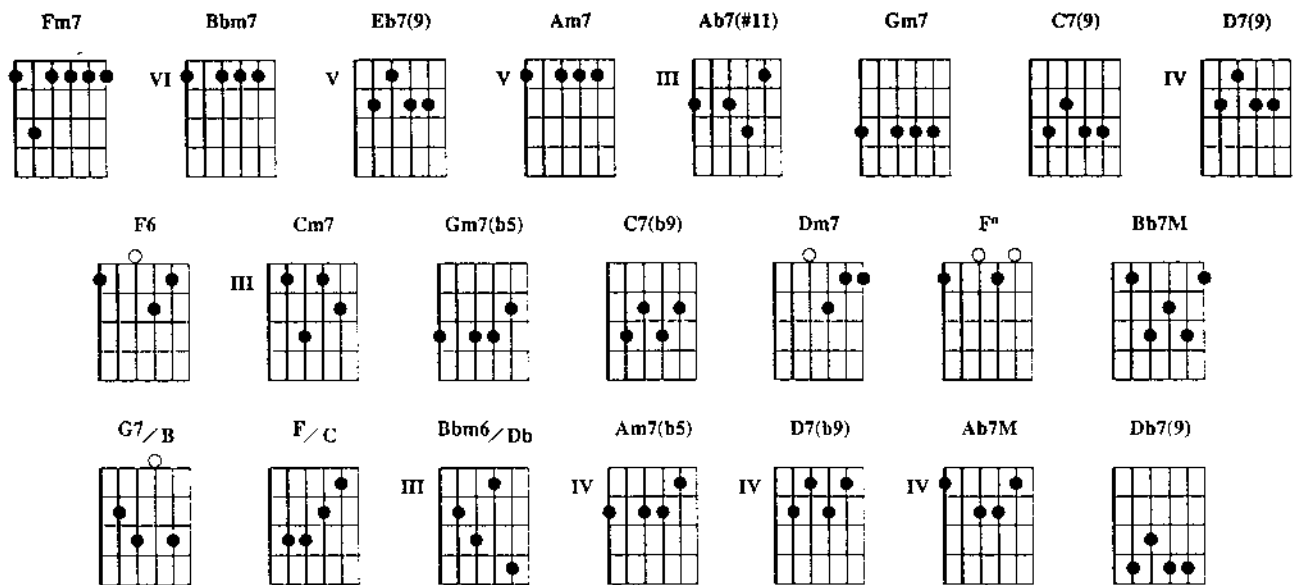
"Meu coração tem um sereno jeito
E as minhas mãos o golpe duro e presto
De tal maneira que, depois de feito
Desencontrado, eu mesmo me contesto
Se trago as mãos distantes do meu peito
É que há distância entre intenção e gesto
E se o meu coração nas mãos estreito
Me assombra a súbita impressão de incesto
Quando me encontro no calor da luta
Ostento a aguda empunhadura à proa
Mas o meu peito se desabotoa
E se a sentença se anuncia bruta
Mais que depressa a mão cega executa
Pois que senão o coração perdoa"

D / / ///// Gm / / ///// F / / /// / / Bb ///////
Guitarras e sanfonas Jasmins, coquei—ros, fontes Sardinhas, man—dioca Num suave azule–jo

G/B / / / / / / / Eb / / / / / / / A7 / / / / / / / D / / / / / / /
E o ri—o A—mazonas Que corre Trás-os-Montes E numa po—roroca Deságua no Te—jo
Eb / / / / / / / D / / / / / / / Eb / / / / / / / D / / / / / / /
Ai, es–ta ter—ra ainda vai cumprir seu i–deal Ainda vai tornar-se um imenso Portugal
Eb / / / / / / / D / / / / / / / Eb / / / / / / / D / / / / / / /
Ai, es–ta ter—ra ainda vai cumprir seu i–deal Ainda vai tornar-se um império colonial
Eb / / / / / / / D / / / / / / / Eb / / / / / / / D / / / / / / /
Ai, es–ta ter—ra ainda vai cumprir seu i–deal Ainda vai tornar-se um imenso Portugal
Eb / / / / / / / D / / / / / / / Eb / / / / / / D
Ai, es–ta ter—ra ainda vai cumprir seu i–deal Ainda vai tornar-se um império colonial
D
Gm
Oh, mu - sa do meu fa - do Oh, mi - nha mãe gen - til Te
Com a - ven - cas na caa - tin - ga A - le - crins no ca - na - vial Li -
Gui - tar - ras e san - fo - nas Jas - mins, co - quei - ros, fon - tes Sar -
F
B♭
dei - xo cons - ter - na - do No pri - mei - ro_a - bril Mas
co - res na mo - rin - ga Um vi - nho tro - pi - cal E
di - nhas, man - di - o - ca Num sua - ve_a - zu - le - jo E_o
G/B
E♭
não sê tão in - gra - ta Não_es - que - ce quem te_a - mou E_em
a lin - da mu - la - ta Com ren - das do_A - len - te - jo De
ri - o A - ma - zo - nas Que cor - re Trás - os - Mon - tes E
A7
D
tu - a den - sa ma - ta Se per - deu e se_en - con - trou Ai,
quem nu - ma bra - va - ta Ar - re - ba - to_um bei - jo Ai,
nu - ma po - ro - ro - ca De - sá - gua no Te - jo Ai,
E♭
D
es - ta ter - ra_a - in - da vai cum - prir seu i - de - al A -
E♭
D
in - da vai tor - nar - se_um i - men - so Por - tu - gal
D.C.
2 vezes
e

Eb
D
es - ta ter - ra_a - in - da vai cum - prir seu i - de - al
A -
Eb
D
in - da vai tor - nar - se_um i - men - so Por - tu - gal
im - pé - rio co - lo - nial
Ai,
Fade out

Fica

CHICO BUARQUE

Fm7 / Bbm7 Eb7(9) Am7 Ab7(#11) Gm7 C7(9) Fm7
Diz que eu não sou de respei——to Diz que não dá jei—to De jeito nenhum Diz que eu

/ Bbm7 Eb7(9) Am7 D7(9) Gm7 C7(9) F6 Cm7 F6 Cm7 F6 Cm7
sou subversi——vo Um elemento ati—vo Feroz e noci—vo Ao bem-estar comum

F6 Cm7 Fm7 / Bbm7 Eb7(9) Am7 Ab7(#11) Gm7 C7(9) Fm7
Fale do nosso barra——co Diga que é um bura——co Que nem queiram ver Diga

/ Bbm7 Eb7(9) Am7 D7(9) Gm7(b5) C7(b9)
que o meu samba é fra——co E que eu não largo o ta——co Nem pra conversar com você

F6 / / / Bbm7 / Eb7(9) / Dm7 / F° / F6 / / / Bb7M / G7/B
Mas fi—ca Mas fi————ca ao la—do meu Lai—a Você sai e não expli——ca Onde vai

/ F/C / Bbm6/Db / Am7(b5) / D7(b9) / Gm7 / C7(b9) / Fm7 /
e a gente fi——ca Sem saber se vai voltar Diga ao primeiro que

Bbm7 Eb7(9) Am7 Ab7(#11) Gm7 C7(9) Fm7 / Bbm7
pas——sa Que eu sou da cacha—ça Mais do que do amor Diga e diga de pir——raça

Eb7(9) Am7 D7(9) Gm7(b5) C7(b9) F6 / / / Bbm7 / Eb7(9)
De raiva ou de gra—ça No meio da pra————ça, é favor Mas fi—ca Mas fi————ca ao

/ Dm7 / F° / F6 / / / Bb7M / G7/B / F/C / Bbm6/Db
la—do meu Lai—a Você sai e não expli——ca Onde vai e a gente fi——ca Sem

/ Am7(b5) / D7(b9) / Gm7 / C7(b9) / Fm7 / Bbm7 Eb7(9) Am7
saber se vai voltar Diz que eu ganho até folga——do Mas perco no da—do

Ab7(#11) Gm7 C7(9) Fm7 / Bbm7 Eb7(9) Am7 D7(9)
E não lhe dou vintém Diz que é pra tomar cuida——do Sou um desajusta——do E o que bem

Gm7(b5) C7(b9) F6 / / / Bbm7 / Eb7(9) / Ab7M /
lhe agra——da, meu bem Mas fi—ca Mas fi——ca, meu amor Quem sa—be um di——a Por

Db7(9) / Gm7 / C7(b9) / F6 Cm7 F6 Cm7 Fm7 / Bbm7
descuido ou poesi——a Você goste de ficar Diz que eu não sou de respei——to Diz que

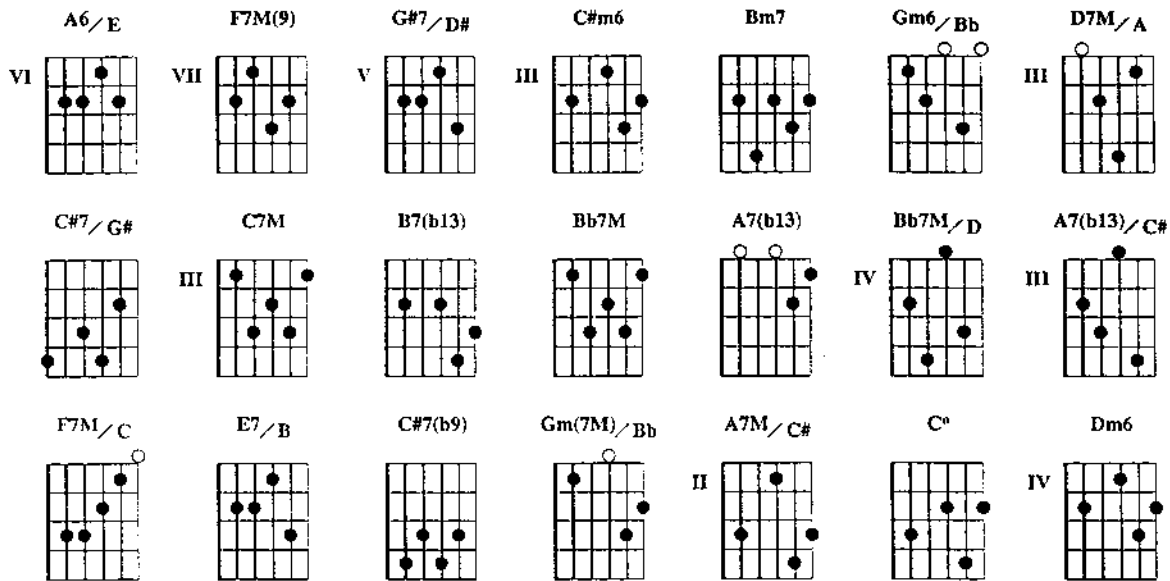
Eb7(9) Am7 Ab7(#11) Gm7 C7(9) Fm7 / Bbm7 Eb7(9) Am7
não dá jei——to De jeito nenhum Diz que eu sou subversi——vo Um elemento ati——vo

D7(9) Gm7 C7(9) F6 Cm7 F6 Cm7 F6 Cm7 F6
Feroz e noci——vo Ao bem-estar comum

Fica

B♭m7 E♭7(9) D m7 F° F 6
ca ao la - do meu lai - a Vo - cê
B♭7M G 7/B F/C
sai e não ex - pli - ca On - de vai e_a gen - te fi - ca Sem
B♭m6/D♭ A m7(♭5) D 7(♭9) G m7 C 7(♭9)
sa - ber se vai vol - tar
D.C.
2 vezes
direto à
casa 2
e
B♭m7 E♭7(9) A♭7M D♭7(9)
ca, meu a - mor Quem sa - be_um di - a Por des - cui - do_ou po - e - si -
G m7 C 7(♭9) F 6 C m7 F 6 C m7 F m7
a Vo - cê gos - te de fi - car Diz que_eu não sou de res - pei -
B♭m7 E♭7(9) A m7 A♭7(♯11) G m7 C 7(9) F m7
to Diz que não dá jei - to De jei - to ne - nhum Diz que_eu sou su - b - ver - si -
B♭m7 E♭7(9) A m7 D 7(9) G m7 C 7(9) F 6 C m7
vo_Um e - le - men - to_a - ti - vo Fe - roz e no - ci - vo_Ao bem - es - tar co - mum
F 6 C m7 F 6 C m7
Fade out

Futuros amantes

CHICO BUARQUE

Introdução: A6/E / / / F7M(9) / / / A6/E / / / F7M(9) / / /

A6/E / / / G#7/D# / / A6/E / / / C#m6 / / /
Não se afobe, não Que nada é pra já O amor não tem pressa Ele pode esperar em

Bm7 / / / Gm6/Bb / / / D7M/A / / / C#7/G# / / / A6/E /
silên—cio Num fundo de armário Na posta-restante Milênios, milênios No ar E quem

/ / G#7/D# / / / A6/E / / / C#m6 / / / Bm7 / / / Gm6/Bb
sabe, então O Rio será Alguma cidade submersa Os escafandristas virão Explorar

/ / / D7M/A / / / C#7/G# / / / C7M / / / B7(b13) / / /
sua casa Seu quarto, suas coisas Sua alma, desvãos Sábios em vão Tentarão decifrar O

Bb7M / / / A7(b13) / / / Bb7M/D / / / A7(b13)/C# / / / F7M/C /
eco de antigas palavras Fragmentos de cartas, poemas Mentiras, retratos Vestígios de

/ / E7/B / / / A6/E / / / G#7/D# / / / C#7(b9) / / /
estranha civili—zação Não se afobe, não Que nada é pra já Amores serão sem—pre

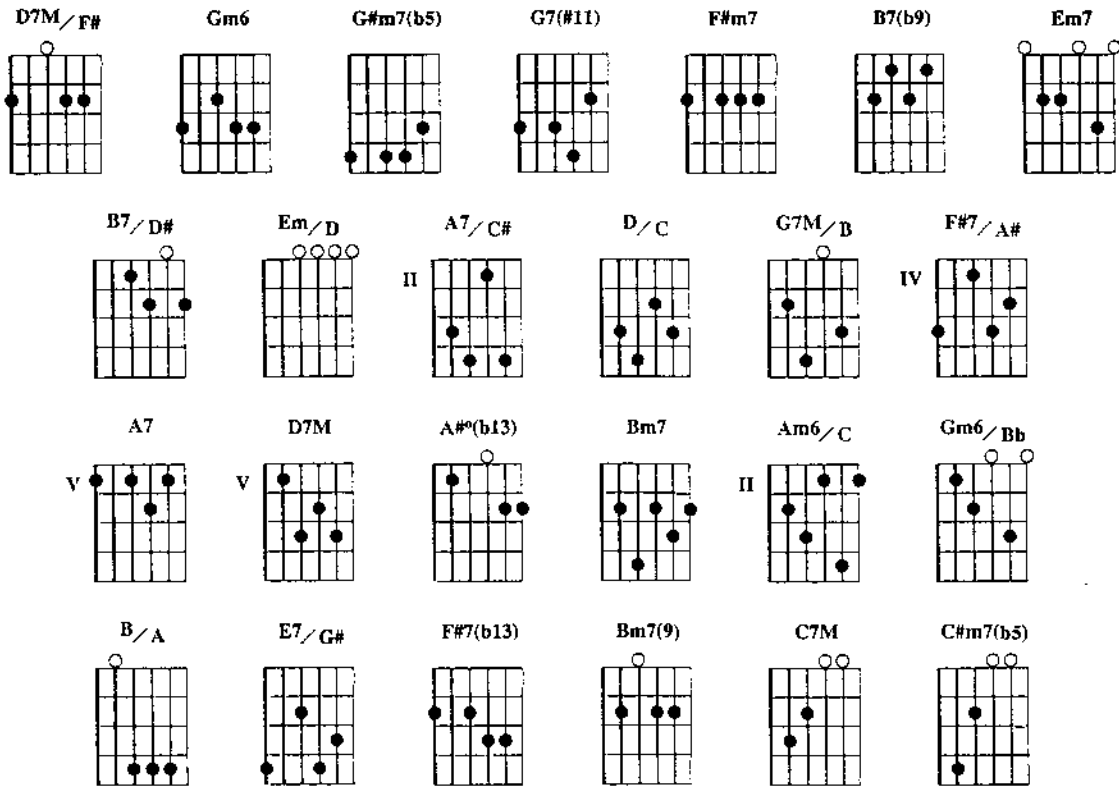
C#m6 / / / Bm7 / / / Gm6/Bb / Gm(7M)/Bb / A7M/C# / C° /
amáveis Futuros amantes, quiçá Se amarão sem saber Com o amor que eu um dia

Bm7 / Dm6 / A6/E / / / F7M(9) / / / A6/E / / / F7M(9) / / /
Deixei pra você

A 6/E
F 7M(9)
A 6/E
Não se_a - fo - be, não Que
G♯7/D♯
A 6/E
C♯m6
na - da_é pra já O_a - mor não tem pres - sa_E - le po - de_es - pe - rar em si - lên -
B m7
G m6/B♭
D 7M/A
cio Num fun - do de_ar - má - rio Na pos - ta - res - tan - te Mi - lê - nios, mi -
C♯7/G♯
A 6/E
G♯7/D♯
lê - nios No ar E quem sa - be,_en - tão O Ri - o se - rá
A 6/E
C♯m6
B m7
Al - gu - ma ci - da - de sub - mer - sa Os es - ca - fan - dris - tas vi - rão Ex - plo - rar
G m6/B♭
D 7M/A
C♯7/G♯
su - a ca - sa Seu quar - to, suas coi - sas Sua al - ma, des - vãos
C 7M
B 7(♭13)
B♭7M
Sá - bios em vão Ten - ta - rão de - ci - frar O e - co de_an - ti - gas pa -
A 7(♭13)
B♭7M/D
A 7(♭13)/C♯
la - vras Frag - men - tos de car - tas, po - e - mas Men - ti - ras, re - tra - tos Ves -
F 7M/C
E 7/B
A 6/E
tí - gios de_es - tra - nha ci - vi - li - za - ção Não se_a - fo - be, não Que

G♯7/D♯
C♯7(♭9)
C♯m6
na-da_é pra já
A - mo-res se-rão sem-pre_a - má-veis
Fu - tu-ros a -
B m7
G m6/B♭
G m(7M)/B♭
A 7M/C♯
C°
man - tes, qui - çá Se_a-ma - rão sem sa - ber
Com_o_a - mor que_eu um di - a Dei -
B m7
D m6
A 6/E
F 7M(9)
xei pra vo - cê
Fade out

Gota d'água

CHICO BUARQUE

D7M/F# / Gm6 / G#m7(b5) / G7(#11) / F#m7 / B7(b9) / Em7 /
Já lhe dei meu cor—po, minha alegria Já estanquei meu san—gue quando

B7/D# / Em/D / A7/C# / D/C / / / G7M/B / / /
fervia Olha a voz que me resta Olha a veia que salta Olha a gota que falta

F#7/A# / A7 / D7M / A#º(b13) / Bm7 / Am6/C / B7/D# /
Pro desfecho da festa Por favor Deixe em paz meu co—ração Que

/ / Em7 / / / Gm6/Bb / / / B/A / E7/G# / Gm6 /
ele é um pote até aqui de má—goa E qualquer des—atenção, faça não

F#7(b13) / Bm7(9) / F#7(b13) / Bm7(9) / A#º(b13) / Bm7 / Am6/C /
Pode ser a go—ta d'á—gua Deixe em paz meu co—ração

B7/D# / / / Em7 / / / Gm6/Bb / / / B/A /
Que ele é um pote até aqui de má—goa E qualquer desa—tenção, faça

E7/G# / Gm6 / F#7(b13) / Bm7(9) / F#7(b13) / Bm7(9) / Gm6 / G#m7(b5)
não Pode ser a go—ta d'á—gua Já lhe dei meu cor—po,

/ G7(#11) / F#m7 / B7(b9) / Em7 / B7/D# / Em/D /
minha alegria Já estanquei meu san—gue quando fervia Olha a voz que me

A7/C# / D/C / / / G7M/B / / / F#7/A# / A7 /
resta Olha a veia que salta Olha a gota que falta Pro desfecho da festa Por

D7M / A#º(b13) / Bm7 / Am6/C / B7/D# / / / Em7
favor Deixe em paz meu co—ração Que ele é um pote até aqui de

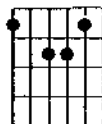
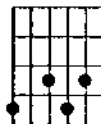
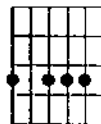
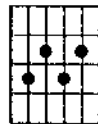
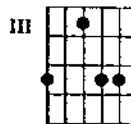
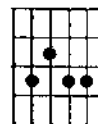
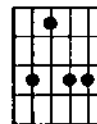
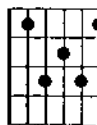
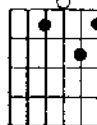
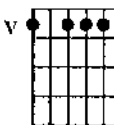
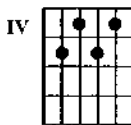
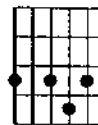
/ / / Gm6/Bb / / / B/A / E7/G# / Gm6 / F#7(b13) /
má—goa E qualquer desa—tenção, faça não Pode ser a go—ta

Bm7 / / / B7/D# / / / Em7 / C7M / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7(9) / /
d'á—gua Pode ser a go—ta d'á—gua Pode ser a go—ta d'á—gua

Gota d'água

B/A
E 7/G♯
G m6
F♯7(♭13)
fa - ça não
Po - de ser a go - ta d'á -
B m7(9)
F♯7(♭13)
1.
B m7(9)
2.
B m7(9)
Ao
s/ rep.
e
gua
Dei - xe_em
Já lhe dei
G m6
F♯7(♭13)
B m7
Po - de ser a go - ta d'á - gua
B 7/D♯
E m7
C 7M
Po - de ser a go - ta d'á - gua
C♯m7(♭5)
F♯7(♭13)
B m7(9)
Po - de ser a go - ta d'á - gua

Gente humilde

GAROTO, VINICIUS DE MORAES E CHICO BUARQUE

F7M / Ab° / Gm7 / / / C$^{7}_{4}$ (9) / C7(b9) / F7M / C7(b9)
Tem certos dias Em que eu penso em minha gente E sinto assim Todo o meu peito se apertar

/ F7M/A / Ab° / Gm7 / / / C$^{7}_{4}$ (9) / C7(b9) / F7M / C7(b9) /
Porque parece Que acontece de repente Feito um desejo de eu viver Sem me notar Igual

F7M / Ab° / Gm7 / / / C$^{7}_{4}$ (9) / C7(9) / Cm7(9) / F7($^{b9}_{13}$) /
a como Quando eu passo no subúrbio Eu muito bem Vindo de trem de algum lugar E aí me

Bb7M / Eb7(9) / Am7 / D7(b9) / G7 / C7(b9) / F6 / C7(b9)
dá Como uma inveja dessa gente Que vai em frente Sem nem ter com quem contar

/ F7M / Ab° / Gm7 / / / C$^{7}_{4}$ (9) / C7(b9) / F7M / C7(b9) /
São casas simples Com cadeiras na calçada E na fachada Escrito em cima que é um lar Pela

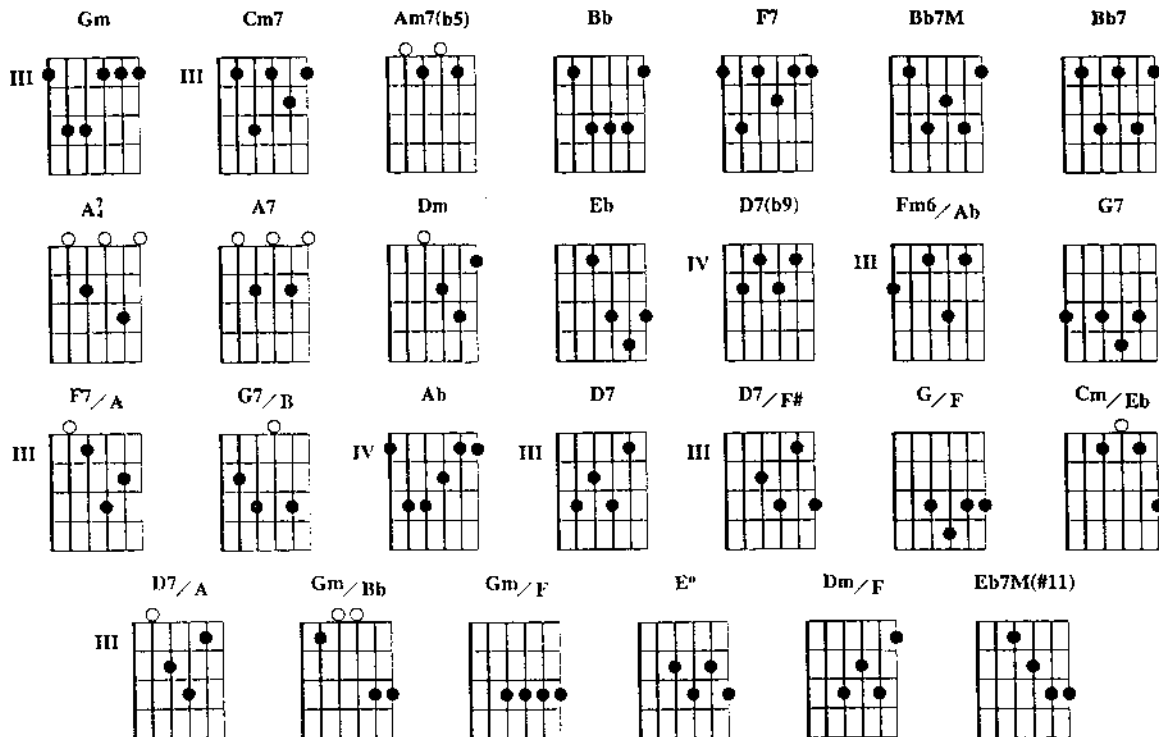
F7M/A / Ab° / Gm7 / / / C$^{7}_{4}$ (9) / C7(b9) / F7M / C7(b9) / F7M
varanda Flores tristes e baldias Como a alegria Que não tem onde encostar E aí me dá

/ Ab° / Gm7 / / / C$^{7}_{4}$ (9) / C7(9) / Cm7(9) / F7($^{b9}_{13}$) / Bb7M
uma tristeza No meu peito Feito um despeito De eu não ter como lutar E eu que não creio

/ Eb7(9) / Am7 / D7(b9) / G7 / C7(b9) / F6
Peço a Deus por minha gente É gente humilde Que vontade de chorar

F7M Ab° Gm7
Tem cer-tos di - as Em que_eu pen - so_em mi - nha gen - te E sin - to_as -
sim - ples Com ca - dei - ras na cal - ça - da E na fa -
C7/4(9) C7(b9) F7M C7(b9) F7M/A Ab°
sim To - do_o meu pei - to se_a - per - tar Por-que pa - re - ce Que_a-con - te - ce de re -
cha - da_Es - cri - to_em ci - ma que_é um lar Pe - la va - ran - da Flo - res tris - tes e bal -
Gm7 C7/4(9) C7(b9) F7M C7(b9)
pen - te Fei - to_um de - se - jo de_eu vi - ver Sem me no - tar I - gual a
di - as Co - mo_a_a - le - gri - a Que não tem on - de_en - cos - tar E_a - í me
F7M Ab° Gm7 C7/4(9) C7(9)
co - mo Quan - do_eu pas - so no su - búr - bio Eu mui - to bem Vin - do de trem de_al - gum lu -
dá u - ma tris - te - za No meu pei - to Fei - to_um des - pei - to De_eu não ter co - mo lu -
Cm7(9) F7(b9/13) Bb7M Eb7(9) Am7 D7(b9)
gar E_a - í me dá Co - mo_u - ma_in - ve - ja des - sa gen - te Que vai em
tar E_eu que não crei - o Pe - ço_a Deus por mi - nha gen - te É gen - te_hu -
G7 C7(b9) F6 C7(b9)
fren - te Sem nem ter com quem con - tar São ca - sas
mil - de Que von - ta - de de cho - rar
Fim
Ao % e Fim

João e Maria

SIVUCA E CHICO BUARQUE

Gm / / Cm7 / / Am7(b5) / / Bb / / Gm / / Cm7 / / F7 /
Agora eu era o herói E o meu cavalo só falava inglês A noiva do cowboy Era você Além

/ Bb / Bb7M Bb7 / / A^7_4 / / A7 / / Dm / / / / / Bb
das outras três Eu enfrentava os batalhões Os alemães e seus canhões Guardava o meu bodoque

/ / Eb / / D7(b9) / / Gm / / Cm7 / / Am7(b5) / / Bb / /
E ensaiava um rock Para as matinês Agora eu era o rei Era o bedel e era também juiz

Gm / / Cm7 / / Am7(b5) / / Fm6/Ab / / G7 F7/A G7/B Cm7 / / F7
E pela minha lei A gente era obri——gada a ser feliz E vo——cê era a princesa

/ / Bb / / Eb / / Ab / / D7 / / Gm / / / / / / / /
Que eu fiz coroar E era tão linda de se admirar Que andava nua pelo meu país Não, não fuja

D7/F# / / G/F / / Cm/Eb / / F7/A / / Bb / / Ab / / D7 / /
não Finja que agora eu era o seu brinque——do Eu era o seu pião O seu bicho preferi–do

Gm / / D7/A / / G7/B / / Cm7 / / Am7(b5) / / Gm/Bb /
Sim, me dê a mão A gente agora já não tinha me–do No tempo da maldade Acho que a

Gm/F E° / D7 Gm / / / / / Cm7 / / Am7(b5) / / Bb / / Gm / /
gente nem tinha nasci—do Agora era fatal Que o faz-de-conta terminasse assim Pra lá deste

Cm7 / / Am7(b5) / / Fm6/Ab / / G7 F7/A G7/B Cm7 / / F7 /
quintal Era uma noite que não tem mais fim Pois vo——cê sumiu no mundo Sem me

/ Bb / / Eb / / Ab / / D7 / / Gm / / Dm/F / / Gm / /
avisar E agora eu era um louco a perguntar O que é que a vida vai fazer de mim

Eb7M(#11) / / Gm / / Dm/F / / Gm / / Eb7M(#11) / / Gm / / Dm/F / /

Gm D7/F♯ G/F
Não, não fu - ja não Fin - ja que_a - go - ra_eu e - ra_o seu brin -
Cm/E♭ F7/A B♭ A♭
que - do Eu e - ra_o seu pi - ão O seu bi - cho pre - fe -
D7 Gm D7/A G7/B
ri - do Sim. me dê a mão A gen - te_a - go - ra já não ti - nha
Cm7 Am7(♭5) Gm/B♭ / Gm/F E° / D7
me - do No tem - po da mal - da - de_A - cho que_a gen - te nem ti - nha nas -
Gm Cm7 Am7(♭5)
ci - do A - go - ra_e - ra fa - tal Que_o faz - de - con - ta ter - mi - nas - se_as -
B♭ Gm Cm7 Am7(♭5)
sim Pra lá des - te quin - tal E - ra_u - ma noi - te que não tem mais
Fm6/A♭ G7 F7/A G7/B Cm7 F7
fim Pois vo - cê su - miu no mun - do Sem me a - vi -
B♭ E♭ A♭ D7
sar E_a - go - ra_eu e - ra_um lou - co_a per - gun - tar O que_é que_a vi - da vai fa - zer de
Gm Dm/F Gm E♭7M(♯11) Gm Dm/F
mim

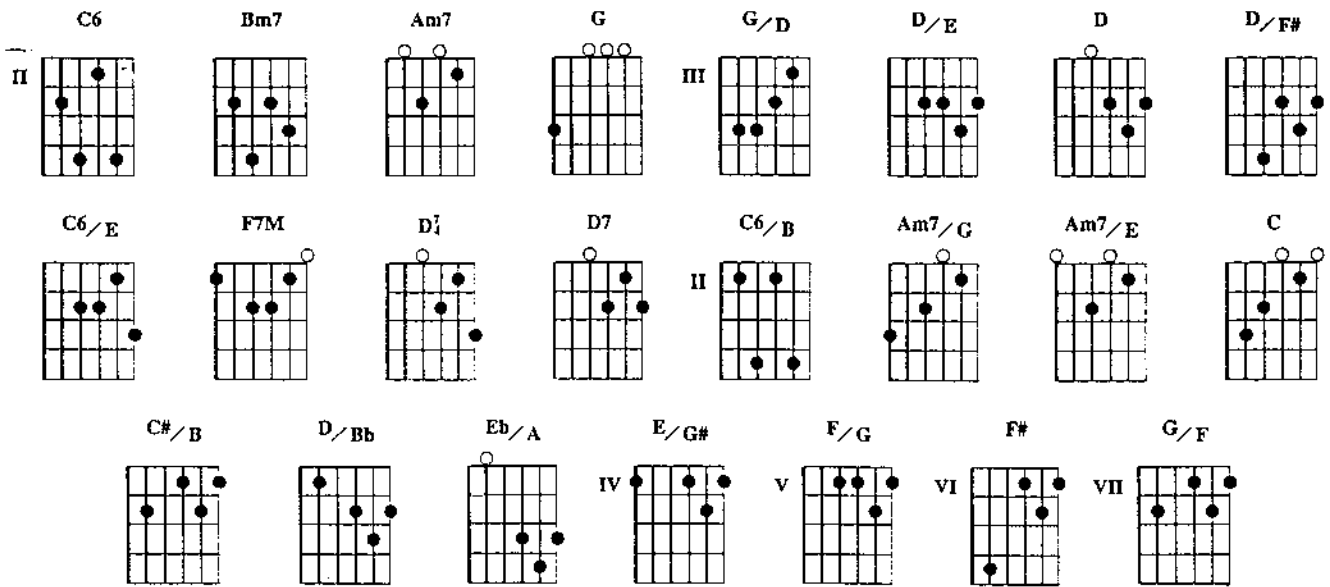
Léo

MILTON NASCIMENTO E CHICO BUARQUE

F7M / / / D^7_4 / D7 / C6 C6/B Am7 / Bm7 / / / Am7 Am7/G Am7/E
Léo Um nome na lama e um silêncio profundo Um pião Um filho no mundo

Am7 G / G/D / D/E / D / C6 / C C#/B D/Bb Eb/A
e uma atiradeira Um pedaço de pau Um pé na soleira e um pé na calça——da

E/G# F/G F# / G/F

Léo

C 6 Bm7
Um pé na so - lei - ra_e um pé na cal - ça - da Um pi - ão

A m7 G G/D
Um pas - so na_es - tra - da e_um pu - lo no ma - to Um—— pe - da - ço de

D/E / D D/F♯ C 6/E
pau Um pé de sa - pa - to_e um pé de mo - le———————— que

F 7M D^7_4 D 7 C 6
Uh Léo————————— Um pé de mo - le - que_e um ra - bo de
Um fi - lho no mun - do e_o mun - do vi -

B m7 A m7
sai - a Um se - rão As som - bras da prai - a e_o so - nho na_es -
ra - do Um ir - mão Um li - vro,_um re - ca - do,_u - ma_e - ter - na vi -

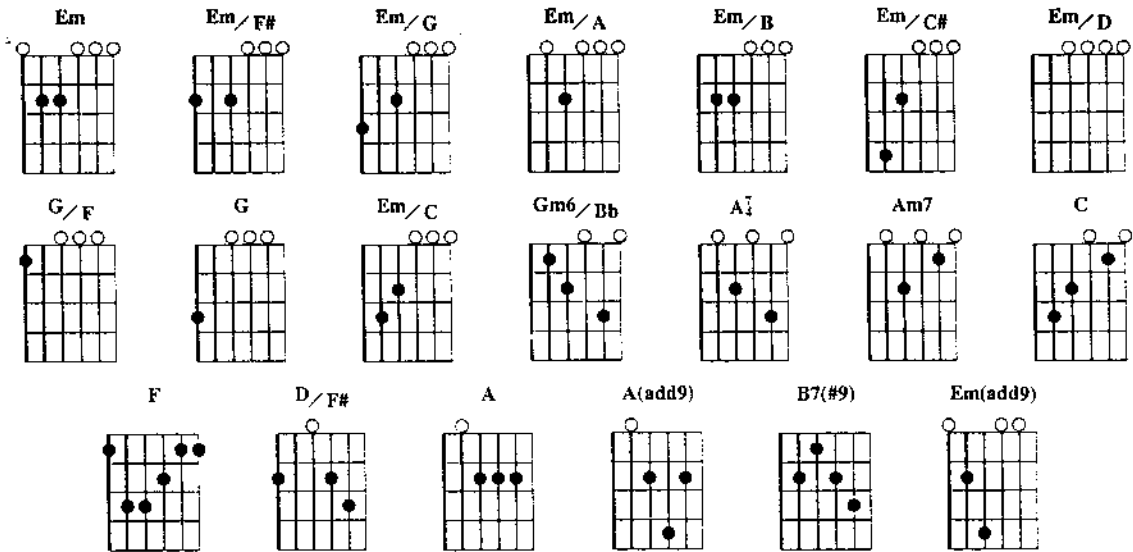
G G/D D/E / D D/F♯
tei - ra U—— ma_a - lu - ci - na - ção U - ma com - pa - nhei - ra e_um fi - lho no
a - gem A——— ma - la de mão A ca - ra,_a co - ra - gem e_um pla - no de

C 6/E 1. F 7M D^7_4 D 7
mun———————— do Uh Léo—————————
vô———————— o

2.
F 7M D 7/4 D 7 C 6 C 6/B A m7 B m7
Léo
A m7 A m7/G A m7/E A m7 G G/D D/E D C 6 F 7M
D 7/4 D 7 C 6 C 6/B A m7 / B m7
Um pla - no de vô-o_e_um se - gre - do na bo - ca_O i - de - al
A m7 A m7/G A m7/E A m7 G G/D
Um bi - cho na to-ca_e_o pe - ri - go por per - to U - ma pe - dra, um pu -
D/E / D D/F♯ C 6/E F 7M
nhal Um o - lho des - per - to e_um o - lho va - za do Léo
D 7/4 D 7 C 6 C 6/B A m7 / B m7
Um o - lho va - za - do_e um tem - po de guer - ra Um pai - ol
A m7 A m7/G A m7/E A m7 G G/D
Um no - me na ser - ra_e um no - me no mu - ro A que - bra - da do
D/E / D D/F♯ C 6/E F 7M
sol Um ti - ro no_es - cu - ro_e um cor - po na la ma Léo

D7/4
D 7
C 6
C 6/B
A m7
Um no - me na la-ma_e_um si - lên - cio pro -
B m7
A m7
A m7/G
A m7/E
A m7
fun - do Um pi - ão Um fi - lho no mun-do_e u - ma_a - ti - ra -
G
G/D
D/E
D
dei - ra Um pe - da - ço de pau Um pé na so - lei - ra e_um pé na cal -
C 6
C
C♯/B
D/B♭
E♭/A
E/G♯
F/G
F♯
G/F
ça da

Levantados do chão

MILTON NASCIMENTO E CHICO BUARQUE

Em / Em/F# / Em/G / / Em/A Em/B / / Em/C# Em/D / Em/C# /
Como então? Desgarrados da ter——ra? Co—mo assim? Levantados do chão? Como

Em/B / Em/A / Em/G / Em/F# / Em / Em/A / Em / Em/G Em/A Em/B /
embaixo dos pés uma ter——ra Co——mo água es—correndo da mão? Como em sonho

/ / Em/C# / Em/B / / / Em/C# / Em/F# / Em Em/D Em/B / Em/A /
correr numa estra————da? Deslizando no mesmo lugar? Co—mo em sonho perder a

Em/G / Em/F# / G/F / G / Em / / / / / Em/F# / Em/G / Em/A /
passa———da E no oco da terra tombar? Como então? Desgarrados da ter——ra? Co——mo

Em/B / Em/C Em/C# Em/D / / / / / Em/C# / Em/C / Em/B / Gm6/Bb /
assim? Levantados do chão? Ou na planta dos pés uma ter——ra Co——mo água na

A7/4 / Em/G / / / Am7 / / / C / / / F / C / G / /
palma da mão? Como andar numa lama sem fun—do? Como em cama de pó se deitar? Num

/ / / D/F# / Em / / Em/A Em/G / A / Em / / / / / Em/G /
balanço de rede sem re—de Ver o mundo de pernas pro ar? Como assim? Levitante

Em/F# / Em Em/D Em / Em/D / Em/B / Em / / / Em/F# / Em/G /
colo————no? Pas———to aéreo? Celeste curral? Um rebanho nas nuvens? Mas co———mo?

Em/A / Em/B / Em/C# / Em/D / Em / Em/B / Em / Em/D Em/B Em /
Boi alado? A—lazão si—deral? Que esqui—sita lavoura! Mas co———mo? Um

Em/B / A(add9) / G / Em / / / Em/F# / Em/G / A / Am7 / B7(#9) /
arado no espaço? Será? Choverá que laranja? Que po———mo? Go—mo? Sumo? Granizo?

Em / / / Am7 / / / C / / / F / C / G / / / / /
Maná? Como andar numa lama sem fun—do? Co—mo em cama de pó se deitar? Num balanço de

D/F# / Em / / / Em/G / A / Em / / / / / Em/F# / Em/G /
rede sem re——de Ver o mundo de pernas pro ar? Como então? Desgarrados da ter———ra?

Em/A / Em/B / Em/C# / Em/D / / Em/C# Em/B / Em/C / Em/C# / Em/B
Como assim? Levantados do chão? Como embaixo dos pés uma ter——ra

/ Em/F# / Em/A / Em(add9)
Co——mo água es——correndo da mão?

Em Em/F♯ Em/G Em/A Em/B Em/C♯
Co- mo_en - tão? Des- gar - ra - dos da ter - ra? Co- mo_as - sim? Le - van - ta - dos do

Em/D Em/C♯ Em/B Em/A Em/G Em/F♯ Em Em/A
chão?—— Co- mo_em - bai - xo dos pés u - ma ter - ra Co - mo á- gua_es - cor - ren - do da

Em Em/G Em/A Em/B Em/C♯ Em/B Em/B Em/C♯
mão?—— Co- mo_em so - nho cor - rer nu- ma_es - tra - da? Des- li - zan - do no mes- mo lu -

Em/F♯ Em Em/D Em/B Em/A Em/G Em/F♯ G/F G
gar? Co - mo_em so - nho per- der a pas - sa - da E no o - co da ter - ra tom -

Em Em Em/F♯ Em/G Em/A Em/B Em/C Em/C♯
bar?—— Co- mo_en - tão? Des- gar - ra - dos da ter - ra? Co- mo_as - sim? Le- van - ta - dos do

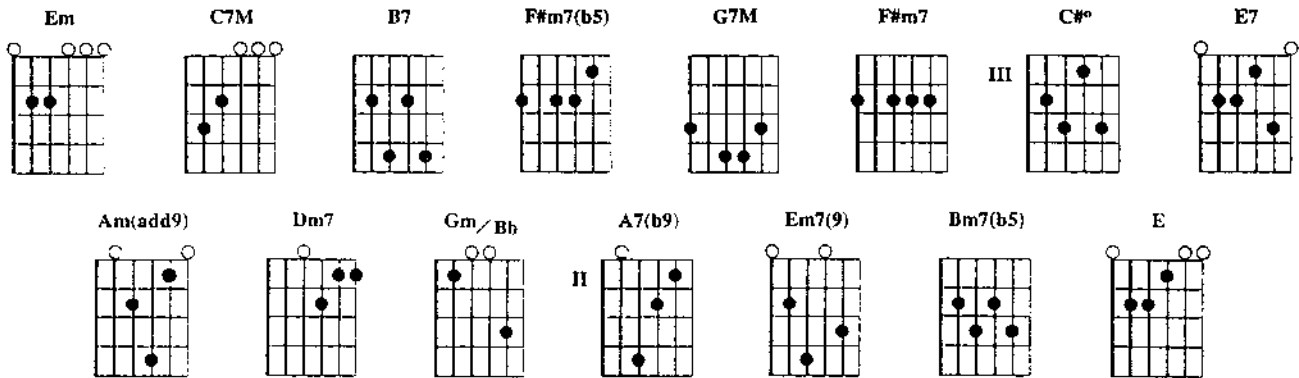
Em/D Em/D Em/C♯ Em/C Em/B Gm6/B♭ A7/4
chão?—— Ou na plan - ta dos pés u - ma ter - ra Co - mo á - gua na pal - ma da

Em/G Am7 C F C
mão?—— Co- mo_an - dar nu- ma la- ma sem fun - do? Co- mo_em ca- ma de pó se dei -

G G D/F♯ Em Em/A Em/G A
tar? Num ba - lan - ço de re - de sem re - de Ver o mun - do de per - nas pro

Em Em Em/G Em/F♯ Em Em/D Em Em/D
ar? Co-mo_as-sim? Le-vi-tan-te co-lo-no? Pas-to_a-é-reo? Ce-les-te cur-
Em/B Em Em Em/F♯ Em/G Em/A Em/B Em/C♯
ral? Um re-ba-nho nas nu-vens? Mas co-mo? Boi a-la-do?_A-la-zão si-de-
Em/D Em Em/B Em Em/D Em/B Em Em/B A (add9)
ral? Que_es-qui-si-ta la-vou-ra! Mas co-mo? Um a-ra-do no_es-pa-ço? Se-
G Em Em Em/F♯ Em/G A Am7 B7(♯9) Em
rall a tempo
rá? Cho-ve-rá que la-ran-ja? Que po-mo? Go-mo? Su-mo? Gra-ni-zo? Ma-ná? Co-mo_an-
Am7 C F C G
dar nu-ma la-ma sem fun-do? Co-mo_em ca-ma de pó se dei-tar? Num ba-
G D/F♯ Em Em/G A Em
lan-ço de re-de sem re-de Ver o mun-do de per-nas pro ar? Co-mo_en-
Em Em/F♯ Em/G Em/A Em/B Em/C♯ Em/D Em/C♯
tão? Des-gar-ra-dos da ter-ra? Co-mo_as-sim? Le-van-ta-dos do chão? Co-mo_em-
Em/B Em/C Em/C♯ Em/B Em/F♯ Em/A Em(add9)
rall
bai-xo dos pés u-ma ter-ra Co-mo á-gua_es-cor-ren-do da mão?

Lua cheia

TOQUINHO E CHICO BUARQUE

Em / / / C7M / B7 / Em / / / F#m7(b5) / B7 / C7M /
Ninguém vai chegar do mar Nem vai me levar daqui Nem vai calar minha vio——la Que

B7 / G7M F#m7 Em / C#º / / / C7M / B7 / E7 / / / Am(add9) / / / Dm7 / E7
desconso——la, chora no——tas Pra ninguém ouvir Minha voz ficou na esprei——ta,

/ Am(add9) / / / Gm/Bb / A7(b9) / Dm7 / / / F#m7(b5) / B7 /
na espe————ra Quem dera abrir meu pei———to Cantar feliz Preparei para você uma lu–a

Em7(9) / / / C7M / B7 / Bm7(b5) / E7 / Am(add9) / / / Dm7 / E7
chei———a E você não vei——o E você não quis Meu violão ficou tão tris———te,

/ Am(add9) / / / Gm/Bb / A7(b9) / Dm7 / / / F#m7(b5) / B7
pude————ra Quisera abrir jane———las Fazer serão Mas você me navegou Mares tão

/ Em7(9) / / / C7M / / / B7 / / / Em
diver———sos E eu fiquei sem ver——sos E eu fiquei em vão

A m(add9)
D m7 E 7
A m(add9)
G m/B♭
A 7(♭9)
Mi - nha voz fi - cou na_es - prei - ta, na_es-pe - ra Quem de-ra_a-brir meu pei - to Can - tar fe - liz
Meu vio - lão fi - cou tão tris - te, pu - de - ra Qui - se-ra_a-brir ja - ne - las Fa - zer se - rão
D m7
F♯m7(♭5)
B 7
E m7(9)
1.
C 7M
B 7
Pre - pa - rei pa - ra vo - cê u - ma lu - a chei - a E vo - cê não vei - o E vo - cê não
Mas vo - cê me na - ve - gou Ma - res tão di - ver - sos E_eu fi–
B m7(♭5)
E 7
2.
C 7M
B 7
E m
quis
quei sem ver - sos E_eu fi - quei em vão
Ao e
C 7M
E
vão

Madalena foi pro mar

CHICO BUARQUE

G6 Em7 A7(13) A7(b13) D7(9) / G7M / G6 Em7 A7(13)
Madalena foi pro mar E eu fiquei a ver navi——os Madalena foi pro mar

A7(b13) D7(9) / G6 / / / F#m7(b5) B7(b9) Em7 / Am7
E eu fiquei a ver navi—os Quem com ela se en—contrar Diga lá no al—to mar

D7(9) G6 Em7 A7(13) A7(b13) D7(9) / G7M / G6 Em7
Que é preciso vol—tar já Pra cuidar dos nos—sos fi——lhos Que é preciso vol—tar já

A7(13) A7(b13) D7(9) / G6 / / / E7(9) / Am7 D7(9)
Pra cuidar dos nos—sos fi—lhos Pra zombar dos o—lhos meus No alto mar a ve——la

G7 / C$^{6}_{9}$ / F#m7(b5) B7(b9) Em7 A7 Am7 D7(9) G6 Em7
ace—na Tanto jeito tem de adeus Tanto adeus de Ma—dale——na Madalena foi pro mar

A7(13) A7(b13) D7(9) / G7M / G6 Em7 A7(13) A7(b13) D7(9) /
E eu fiquei a ver navi——os Madalena foi pro mar E eu fiquei a ver

G6 / / / F#m7(b5) B7(b9) Em7 / Am7 D7(9) G6 Em7
navi—os Quem com ela se en—contrar Diga lá no al—to mar Que é preciso vol—tar

A7(13) A7(b13) D7(9) / G7M / G6 Em7 A7(13) A7(b13) D7(9)
já Pra cuidar dos nos—sos fi——lhos Que é preciso vol—tar já Pra cuidar

/ G6 / / / E7(9) / Am7 D7(9) G7 / C$^{6}_{9}$ /
dos nos—sos fi—lhos É preciso não chorar Maldizer, não va——le a pe—na Jesus manda per—doar

F#m7(b5) B7(b9) Em7 A7 Am7 D7(9) G6 Em7 A7(13) A7(b13) D7(9) /
A mulher que é Ma—dale——na Madalena foi pro mar E eu fiquei a ver

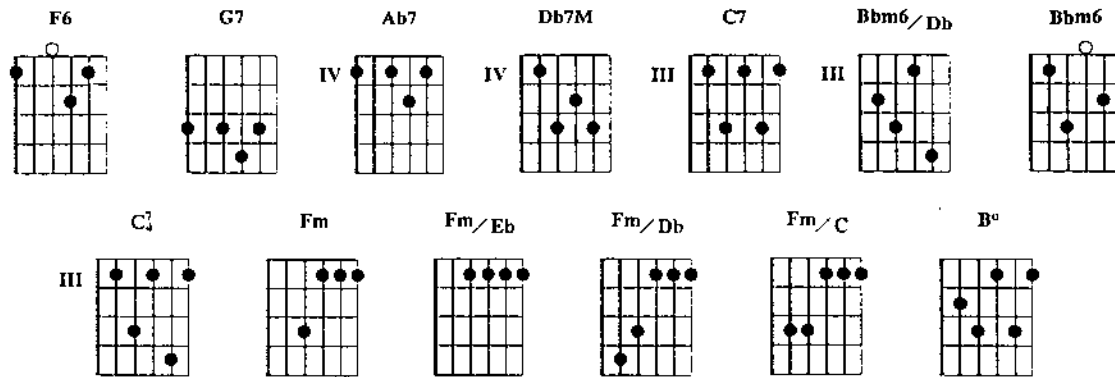
G7M / G6 Em7 A7(13) A7(b13) D7(9) / G7M / G6 Em7
navi——os Madalena foi pro mar E eu fiquei a ver navi——os Madalena foi pro mar

A7(13) A7(b13) D7(9) / G7M / G6 Em7 A7(13) A7(b13) D7(9) /
E eu fiquei a ver navi——os Madalena foi pro mar E eu fiquei a ver

G7M /
navi——os...

G 6 Em7 A 7(13) A 7(♭13) D 7(9) G 7M
Ma - da - le - na foi pro mar E_eu fi - quei a ver na - vi - os Ma - da -
G 6 Em7 A 7(13) A 7(♭13) D 7(9) G 6
le - na foi pro mar E_eu fi - quei a ver na - vi - os Quem com
F♯m7(♭5) B 7(♭9) Em7 Am7 D 7(9)
e - la se_en - con - trar Di - ga lá no_al - to mar Que_é pre -
G 6 Em7 A 7(13) A 7(♭13) D 7(9) G 7M
ci - so vol - tar já Pra cui - dar dos nos - sos fi - lhos Que_é pre -
G 6 Em7 A 7(13) A 7(♭13) D 7(9) G 6
ci - so vol - tar já Pra cui - dar dos nos - sos fi - lhos Pra zom -
É pre -
E 7(9) Am7 D 7(9) G 7
bar dos o - lhos meus No_al - to mar a ve - la_a - ce - na Tan - to
ci - so não cho - rar Mal - di - zer, não va - le_a pe - na Je - sus
C 6/9 F♯m7(♭5) B 7(♭9) Em7 A 7 Am7 D 7(9)
jei - to tem de_a - deus Tan - to_a - deus de Ma - da - le - na Ma - da -
man - da per - do - ar A mu - lher que_é Ma - da - le - na
G 6 Em7 A 7(13) A 7(♭13) D 7(9) G 7M
le - na foi pro mar E_eu fi - quei a ver na - vi - os Ma - da -

Morena dos olhos d'água

CHICO BUARQUE

F6 / G7 / Ab7 / Db7M C7 F6 / G7 /
Morena dos olhos d'água Tira os seus olhos do mar Vem ver que a vida ainda va—le O sorri—so

Bbm6/Db C7 F6 C7 F6 / Bbm6 / G7 / C$^{7}_{4}$ C7
que eu te————nho Pra lhe dar Descansa em meu pobre peito Que jamais enfren—ta o mar

Fm Fm/Eb Fm/Db Fm/C B° / C$^{7}_{4}$ C7 F6 /
Mas que tem abra———ço estrei———to, more———na Com jei—to de lhe a—gradar Vem ouvir lindas

Bbm6 / G7 / C$^{7}_{4}$ C7 Fm Fm/Eb Fm/Db Fm/C B°
histórias Que por seu amor sonhei Vem saber quantas vitó———rias, more———na Por mares

/ C$^{7}_{4}$ C7 F6 / G7 / Ab7 / Db7M C7 F6 /
que só eu sei Morena dos olhos d'água Tira os seus olhos do mar Vem ver que a vida

G7 / Bbm6/Db C7 F6 C7 F6 / Bbm6 / G7
ainda va—le O sorri—so que eu te————nho Pra lhe dar O seu homem foi-se embora Prometendo

/ C$^{7}_{4}$ C7 Fm Fm/Eb Fm/Db Fm/C B° / C$^{7}_{4}$ C7
vol—tar já Mas as ondas não têm ho———ra, more———na De partir ou de voltar Passa a

F6 / Bbm6 / G7 / C$^{7}_{4}$ C7 Fm Fm/Eb Fm/Db
vela e vai—se embo———ra Passa o tempo e vai também Mas meu canto ainda lhe implo————ra,

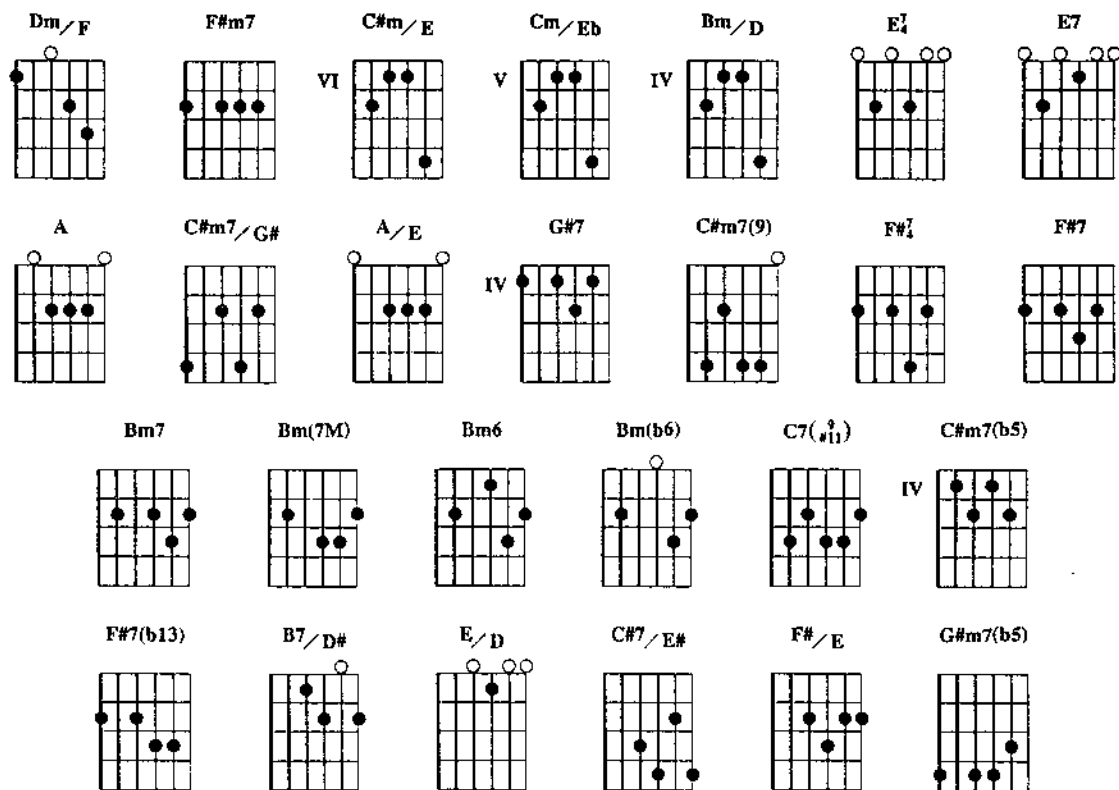
Fm/C B° / C$^{7}_{4}$ C7 F6 / G7 / Ab7 / Db7M C7
more———na Agora, morena, vem Morena dos olhos d'água Tira os seus olhos do mar Vem

F6 / G7 / Bbm6/Db C7 F6
ver que a vida ainda va—le O sorri—so que eu te————nho Pra lhe dar

F6 G7 A♭7 D♭7M C7
Mo - re - na dos o - lhos d'á - gua Ti - ra_os seus o - lhos do mar Vem ver
F6 G7 B♭m6/D♭ C7 F6 C7
que_a vi - da_ain - da va - le_O sor - ri - so que_eu te - nho Pra lhe dar Des -
F6 B♭m6 G7 C7 C7
can - sa_em meu po - bre pei - to Que ja - mais en - fren - ta_o mar Mas que
Fm Fm/E♭ Fm/D♭ Fm/C B° C7 C7
tem a - bra - ço_es - trei - to, mo - re - na Com jei - to de lhe_a - gra - dar Vem ou -
F6 B♭m6 G7 C7 C7
vir lin - das his - tó - rias Que por seu a - mor so - nhei Vem sa -
Fm Fm/E♭ Fm/D♭ Fm/C B° C7 C7
ber quan - tas vi - tó - rias, mo - re - na Por ma - res que só eu sei Mo -
F6 G7 A♭7 D♭7M C7
re - na dos o - lhos d'á - gua Ti - ra_os seus o - lhos do mar Vem ver
F6 G7 B♭m6/D♭ C7 F6 C7
que_a vi - da_ain - da va - le_O sor - ri - so que_eu te - nho Pra lhe dar O seu

F6 B♭m6 G7 C7/4 C7
ho - mem foi - se_em - bo - ra Pro - me - ten - do vol - tar já Mas as
Fm Fm/E♭ Fm/D♭ Fm/C B° C7/4 C7
on - das não tem ho - ra, mo - re - na De par - tir ou de vol - tar Pas - sa_a
F6 B♭m6 G7 C7/4 C7
ve - la_e vai - se_em - bo - ra Pas - sa_o tem - po_e vai tam - bém Mas meu
Fm Fm/E♭ Fm/D♭ Fm/C B° C7/4 C7
can - to_ain - da lhe_im - plo - ra, mo - re - na A - go - ra, mo - re - na, vem Mo -
F6 G7 A♭7 D♭7M C7
re - na dos o - lhos d'á - gua Ti - ra_os seus o - lhos do mar Vem ver
F6 G7 B♭m6/D♭ C7 F6
que_a vi - da_ain - da va - le_O sor - ri - so que_eu te - nho Pra lhe dar

Maninha

CHICO BUARQUE

Introdução: Dm/F / / F#m7 / / Dm/F / / C#m/E / / Cm/Eb / / Bm/D / / E7/4 / E7

A / / C#m7/G# / / F#m7 / / Dm/F / / A/E / / G#7 / /
Se lembra da fogueira Se lembra dos balões Se lembra dos lua——res dos

C#m7(9) / / F#7/4 F#7 / Bm7 / / Bm(7M) / / Bm7 / / Bm6 / / Bm(b6) /
sertões A roupa no varal Feriado nacional E as estre——las

/ C7(9/#11) / / C#m7(b5) / / F#7(b13) / / B7/D# / / E/D / / C#7/E# / /
salpica——das nas canções Se lembra quando toda modinha Fala——va

F#m7 / / F#/E / / B7/D# / / E/D / / A / / / / /
de amor Pois nunca mais cantei, ó maninha Depois que ele chegou Se lembra da

C#m7/G# / / F#m7 / / Dm/F / / A/E / / G#7 / / C#m7(9) / / F#7/4 F#7 /
jaqueira A fruta no capim O sonho que você contou pra mim

Bm7 / / Bm(7M) / / Bm7 / / Bm6 / / Bm(b6) / / C7(9/#11) / /
Os passos no porão Lembra da assombração E das al——mas com perfu——me de

C#m7(b5) / / F#7(b13) / / B7/D# / / E/D / / C#7/E# / / F#m7 / / F#/E
jasmim Se lembra do jardim, ó maninha Cober——to de flor

/ / B7/D# / / E/D / / A / / / / / C#m7/G# / / F#m7
Pois hoje só dá erva daninha No chão que ele pisou Se lembra do futuro Que a

/ / Dm/F / / A/E / / G#7 / / C#m7(9) / / F#7/4 F#7 / Bm7 / / Bm(7M) / /
gente combinou Eu era tão crian——ça e ainda sou Querendo acreditar

Bm7 / / Bm6 / / Bm(b6) / / C7(9/#11) / / C#m7(b5) / / F#7(b13) / / B7/D#
Que o dia vai raiar Só porque uma canti————ga anunciou Mas

/ / E/D / / C#7/E# / / F#m7 / / F#/E / / B7/D# /
não me deixe assim, tão sozinho A me tor——turar Que um dia ele vai embora,

/ E/D / / A / / G#m7(b5) / / Dm/F / / F#m7 / / Dm/F / / C#m/E / / Cm/Eb / /
maninha Pra nunca mais voltar

Bm/D / / E7/4 / E7 A / /

D m/F — F♯m7 — D m/F

C♯m/E — C m/E♭ — B m/D — E7/4 — E7

A — C♯m7/G♯ — F♯m7 — D m/F

Se lem - bra da fo - guei - ra Se lem - bra dos ba - lões
Se lem - bra da ja - quei - ra A fru - ta no ca - pim
Se lem - bra do fu - tu - ro Que_a gen - te com - bi - nou

A/E — G♯7 — C♯m7(9) — F♯7/4 F♯7 /

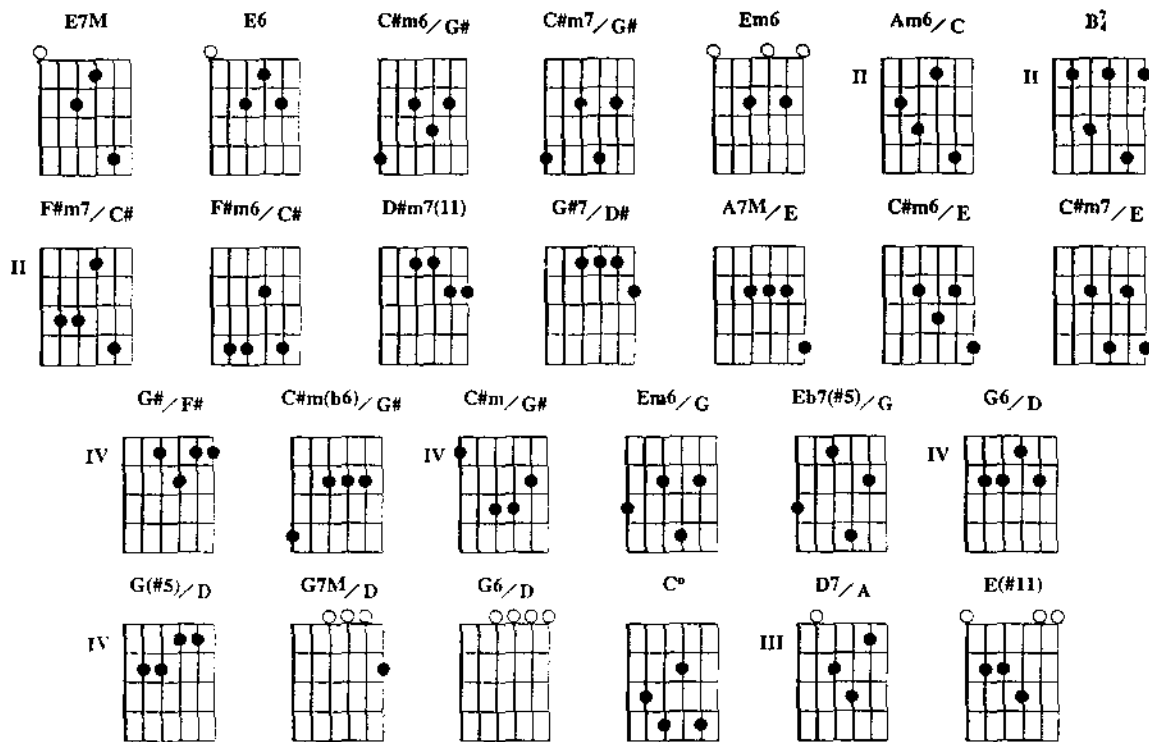
Se lem - bra dos lu - a - res dos ser - tões
O so - nho que vo - cê con - tou pra mim
Eu e - ra tão cri - an - ça_e_a - in - da sou

B m7 — B m(7M) — B m7 — B m6

A rou - pa no va - ral Fe - ria - do na - cio - nal E_as es -
Os pas - sos no po - rão Lem - bra da_as-som - bra - ção E das
Que - ren - do_a - cre - di - tar Que_o di - a vai rai - ar Só por -

B m(♭6)
C 7(♯11 9)
C♯m7(♭5)
F♯7(♭13)
B 7/D♯
tre - las sal - pi - ca - das nas can - ções
al - mas com per - fu - me de jas - mim
que u - ma can - ti - ga_a-nun - ci - ou
Se lem - bra quan - do
Se lem - bra do jar -
Mas não me dei-xe_as-
E/D
C♯7/E♯
F♯m7
F♯/E
to - da mo - di - nha Fa - la - va de_a - mor
dim, ó ma - ni - nha Co - ber - to de flor
sim, tão so - zi - nho A me tor - tu - rar
Pois nun - ca mais can -
Pois ho - je só dá
Que_um di - a_e - le vai_em-
B 7/D♯
E/D
A
G♯m7(♭5)
3 vezes
Ao 𝄋 e 𝄌
tei, ó ma - ni - nha De - pois que_e - le che - gou
er - va da - ni - nha No chão que_e - le pi - sou
bo - ra, ma - ni - nha Pra nun - ca mais vol - tar
A

Morro Dois Irmãos

CHICO BUARQUE

Introdução: E7M / E6 / C#m6/G# / C#m7/G# / Em6 / / / / / / / / Am6/C / / / / /

B7/4 / E7M / E6 / C#m6/G# / C#m7/G# / F#m7/C# / F#m6/C# / F#m7/C# / / /
Dois Irmãos, quando vai alta a madruga——da E a

D#m7(11) / / / G#7/D# / / / A7M/E / C#m6/E / C#m7/E / G#/F# / C#m7/G# /
teus pés vão-se encostar os instrumen——tos Aprendi

C#m6/G# / C#m(b6)/G# / C#m/G# / Em6/G / / / Eb7(#5)/G / / / G6/D / G(#5)/D / G7M/D
a respeitar tua pruma——da E

/ G6/D / Am6/C / C° / D7/A / / / E(#11) / / / / / / / / / / / / / / / / E7M / E6 /
desconfiar do teu silên——cio Penso ouvir

C#m6/G# / C#m7/G# / F#m7/C# / F#m6/C# / F#m7/C# / / / D#m7(11) / / / G#7/D#
a pulsação atravessa——da Do que foi e o

/ / / A7M/E / C#m6/E / C#m7/E / G#/F# / C#m7/G# / C#m6/G# / C#m(b6)/G#
que será noutra existên——cia É assim

/ C#m/G# / Em6/G / / / Eb7(#5)/G / / / G6/D / G(#5)/D / G7M/D / G6/D /
como se a rocha dilata——da Fos——se uma concentra–ção de

Am6/C / C° / D7/A / / / E(#11) / / / / / / / / / / / / / / / / / / E7M / E6 / C#m6/G# /
tem——pos É assim como

C#m7/G# / F#m7/C# / F#m6/C# / F#m7/C# / / / D#m7(11) / / / G#7/D# /
se o rit——mo do na——da Fosse, sim, todos os

/ / A7M/E / C#m6/E / C#m7/E / G#/F# / C#m7/G# / C#m6/G# / C#m(b6)/G# /
ritmos por den——tro Ou, então, como
C#m/G# / Em6/G / / / Eb7(#5)/G / / / G6/D / G(#5)/D / G7M/D / G6/D
uma músi——ca para——da So——bre uma montanha em
/ Am6/C / C° / D7/A / / / E(#11)
movimen——to
E 7M E 6 C♯m6/G♯ C♯m7/G♯ E m6 A m6/C
A m6/C B 7/4 E 7M E 6 C♯m6/G♯ C♯m7/G♯ F♯m7/C♯ F♯m6/C♯
Dois Ir - mãos, quan - do vai al - ta_a ma - dru - ga - da
vir a pul - sa - ção a - tra - ves - sa - da
sim co - mo se_o ri - t - mo do na - da
F♯m7/C♯ D♯m7(11) G♯7/D♯ A 7M/E C♯m6/E
E_a teus pés vão - se_en - cos - tar os ins - tru - men - tos
Do que foi e_o que se - rá nou - tra_e - xis - tên - cia
Fos - se, sim, to - dos os ri - t - mos por den - tro
C♯m7/E G♯/F♯ C♯m7/G♯ C♯m6/G♯ C♯m(♭6)/G♯ C♯m/G♯ E m6/G
A - pren - di a res - pei - tar tu - a pru - ma - da
É as - sim co - mo se_a ro - cha di - la - ta - da
Ou, en - tão, co - mo_u - ma mú - si - ca pa - ra - da
E♭7(♯5)/G G 6/D G (♯5)/D G 7M/D G 6/D A m6/C C° D 7/A
E des - con - fi - ar do teu si - lên - cio
Fos - se_u - ma con - cen - tra - ção de tem - pos
So - bre_u - ma mon - ta - nha_em mo - vi - men - to
E (♯11) 1.2. 3. E (♯11)
Pen - so_ou
É as-

Mulheres de Atenas

CHICO BUARQUE E AUGUSTO BOAL

Introdução: D(add9) / / / E/D / / / G6/D / / / A/D / / / D(add9) / / / E/D / / / Gm6/D / / / D(add9) / / /

D(add9) / / / E7 / / / G6 / / / A / / / D(add9) / / / E7 / / /
Mi—rem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas Vivem pros seus maridos, orgulho

Gm6/Bb / / / D(add9)/A / / / G7M / / / A$^7_4$ / A7 / A#°(b13) /
e raça de Atenas Quan—do amadas, se per—fumam Se banham

/ Bm7 / Bm7(11) / A$^7_4$(9) / / / D / D7 / G7M / / / A$^7_4$ / A7 /
com lei—te, se arru— —mam Suas melenas Quan—do fusti—ga—das não choram

G7M(#11) / F#7 / Bm7 / Bm7(11) / A$^7_4$(9) / / / D / / / / / / /
Se a—joelham, pe—dem, implo———ram Mais duras penas Cadenas

D(add9) / / / E7 / / / G6 / / / A / / / D(add9) / / / E7 / / /
Mi—rem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas Sofrem pros seus maridos, poder e

Gm6/Bb / / / D(add9)/A / / / G7M / / / A$^7_4$ / A7 / A#°(b13) / / /
força de Atenas Quan—do eles em—bar—cam, soldados E—las tecem

Bm7 / Bm7(11) / A$^7_4$(9) / / / D / D7 / G7M / / / A$^7_4$ / A7 /

lon—gos borda——dos Mil quarentenas E quando eles vol—tam se—dentos

G7M(#11) / F#7 / Bm7 / Bm7(11) / A$^7_4$(9) / / / D / / / / / / / D(add9) / /

.Que—rem arran—car violen——tos Carícias plenas Obscenas Mi—rem-se

/ E7 / / / G6 / / / A / / / D(add9) / / / E7 / / / Gm6/Bb / / /

no exemplo daquelas mulheres de Atenas Des-pem-se pros maridos, bravos guerreiros de

D(add9)/A / / / G7M / / / A$^7_4$ / A7 / A#º(b13) / / / Bm7

Atenas Quan—do eles se ento—pem de vinho Cos—tumam bus—car o

/ Bm7(11) / A$^7_4$(9) / / / D / D7 / G7M / / / A$^7_4$ / A7 / G7M(#11)

cari——nho De outras falenas Mas no fim da noi—te, aos pe—daços

/ F#7 / Bm7 / Bm7(11) / A$^7_4$(9) / / / D / / / / / / / Em7/A / / /

Qua—se sempre vol—tam pros bra——ços De suas pequenas Helenas

Em7(9)/A / / / Em/A / / / A4(add9) / / / Em7/A / / / Em7(9)/A / / / Em/A / / / C(add9) / / / A7/C# / / /

D(add9) / / / E7 / / / G6 / / / A / / / D(add9) / / / E7 / / /

Mi—rem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas Geram pros seus maridos os novos

Gm6/Bb / / / D(add9)/A / / / G7M / / / A$^7_4$ / A7 / A#º(b13) / / /

filhos de Atenas E—las não têm gos—to ou vontade Nem defeito, nem

Bm7 / Bm7(11) / A$^7_4$(9) / / / D / Ab7(#11) / G7M / / / A$^7_4$ / A7 /

qualida——de Têm medo apenas Não têm sonhos, só têm presságios

G7M(#11) / F#7 / Bm7 / Bm7(11) / A$^7_4$(9) / / / D / / / / / / / D(add9) / /

O seu homem, ma—res, naufrá——gios Lindas sirenas Morenas Mi—rem-se

/ E7 / / / G6 / / / A / / / D(add9) / / / E7 / / / Gm6/Bb / / /

no exemplo daquelas mulheres de Atenas Temem por seus maridos, heróis e amantes

D(add9)/A / / / G7M / / / A$^7_4$ / A7 / A#º(b13) / / / Bm7 / Bm7(11) /

de Atenas As jovens vi—ú—vas marcadas E as gestantes a—bandona——das

A$^7_4$(9) / / / D / Ab7(#11) / G7M / / / A$^7_4$ / A7 / G7M(#11) / F#7 /

Não fazem cenas Ves—tem-se de ne—gro, se encolhem Se conformam

Bm7 / Bm7(11) / A$^7_4$(9) / / / D / / / / / / / D(add9) / / / E7 / / /

e se reco——lhem Às suas novenas Serenas Mi—rem-se no exemplo, daquelas

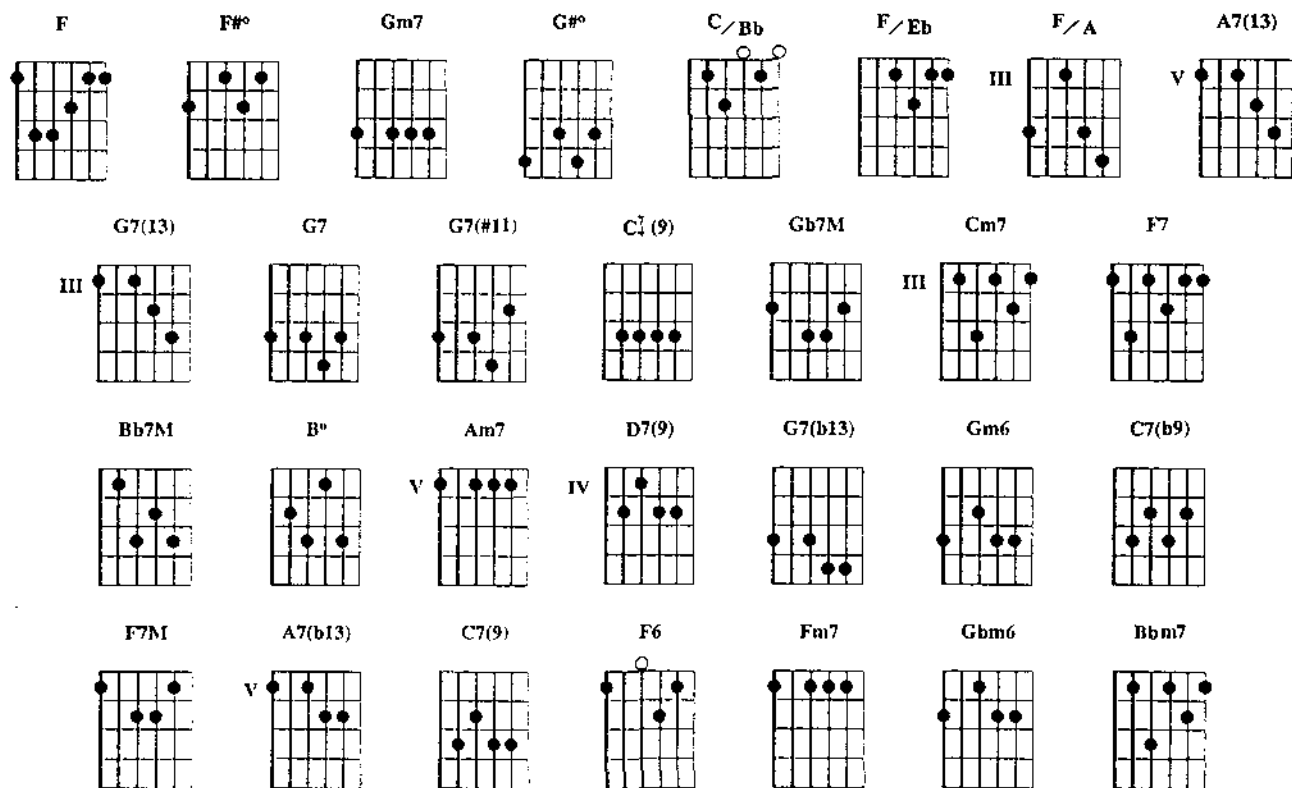
G6 / / / A / / / D(add9) / / / E7 / / / Gm6/Bb / / / D

mulheres de Atenas Secam por seus maridos, orgulho e raça de Atenas

Mulheres de Atenas

A 7/C♯ D (add 9) E 7 G 6
Mi - rem - se no_e - xem - plo da - que - las mu - lhe - res de_A -
A D (add 9) E 7 G m6/B♭
te_ nas Ge - ram pros seus ma - ri - dos os no - vos fi - lhos de_A -
Te - mem por seus ma - ri - dos, he - róis e_a - man - tes de_A -
D (add 9)/A G 7M A 7/4 A 7 A♯°(♭13)
te_ nas E - las não têm gos - to_ou von - ta - de Nem de - fei - to, nem
te_ nas As jo - vens vi - ú - vas mar - ca - das E_as ges - tan - tes a -
B m7 B m7(11) A 7/4(9) D A♭7(♯11) G 7M
qua - li - da - de Têm me - do_a - pe_ nas Não têm so - nhos, só
ban - do - na - das Não fa - zem ce_ nas Ves - tem - se de ne -
A 7/4 A 7 G 7M(♯11) F♯7 B m7 B m7(11)
tem pres - sá - gios O seu ho - mem, ma - res, nau - frá - gios
gro, se_en - co - lhem Se con - for - mam e se re - co - lhem
A 7/4(9) D D (add 9)
Lin - das si - re_ nas Mo - re - nas Mi - rem - se no_e - xem - plo
Às suas no - ve_ nas Se - re - nas
E 7 G 6 A D (add 9)
da - que - las mu - lhe - res de_A - te_ nas Se - cam por seus ma - ri -
E 7 G m6/B♭ D
dos. or - gu - lho_e ra - ça rall de_A - te_ nas

Mulher, vou dizer quanto eu te amo

CHICO BUARQUE

F / / / F#° / / / Gm7 / / / G#° / / / C/Bb / / / / / / /
Mulher, vou dizer quanto eu te a—mo Cantan—do a flor Que nós

F/Eb / / / / / / / Gm7 / / / G#° / / / F/A / / / A7(13) / /
planta———mos Que vei—o a tem—po Nes—se tem—po que care—ce Dum cari—nho,

/ G7(13) / / / G7 / G7(#11) / C$^{7}_{4}$(9) / / / Gb7M / / / F / / / F#° / /
du—ma pre—ce Dum sorri—so, dum encan———to Mulher, i—magi—na o

/ Gm7 / / / G#° / / / C/Bb / / / / / / / Cm7 / / / F7 / / / Bb7M / /
nos—so espan–to Ao ver a flor Que cres—ceu tan———to Pois no silên——cio

/ B° / / / Am7 / / / D7(9) / / / G7(13) / / / G7(b13) / / / Gm7 /
men—tiroso Tão zelo——so dos enganos Há de ser pu—ra Co—mo o grito mais profa—no

Gm6 / C$^{7}_{4}$(9) / C7(b9) / F7M / / / A7(b13) / / / Bb7M / / / B° /
Co—mo a graça do per—dão E que ela faça vir o di——a Di—a a dia

/ / Am7 / / / D7(b9) / / / G7(13) / G7(b13) / C$^{7}_{4}$(9) / C7(9) / F6 / / /
mais fe—liz E seja da a—legri——a Sem—pre uma a———pren—diz

A7(13) / / / Bb7M / / / B° / / / A7(13) / A7(b13) / D7(9) / D7(b9) / G7(13) /
Eu te repi——to Este meu canto de louvor Ao fruto mais bendi——to

G7(b13) / C$^{7}_{4}$(9) / C7(b9) / Fm7 / / / Gbm6 / Bbm7 / C7(b9) / Fm7 / Gbm6 / Bbm7 / C7(b9) / Fm7 /
Des—se nos——so a—mor

F F♯° G m7 G♯°
Mu - lher, vou di - zer quan - to_eu te a - mo Can - tan - do_a
C/B♭ F/E♭
flor Que nós plan - ta - mos Que vei - o_a
G m7 G♯° F/A A 7(13)
tem - po Nes - se tem - po que ca - re - ce Dum ca - ri - nho, du - ma
G 7(13) G 7 G 7(♯11) C 7/4(9) G♭7M
pre - ce Dum sor - ri - so, dum en - can - to Mu -
F F♯° G m7 G♯°
lher, i - ma - gi - na_o nos - so_es - pan - to Ao ver a
C/B♭ C m7 F 7
flor Que cres - ceu tan - to Pois no si -
B♭7M B° A m7 D 7(9)
lên - cio men - ti - ro - so Tão ze - lo - so dos en - ga - nos Há de ser
G 7(13) G 7(♭13) G m7 G m6 C 7/4(9) C 7(♭9)
pu - ra Co - mo_o gri - to mais pro - fa - no Co - mo_a gra - ça do per - dão
F 7M A 7(♭13) B♭7M B°
E que_e - la fa - ça vir o di - a Di - a_a di - a mais fe - liz

A m7
D 7(b9)
G 7(13)
G 7(b13)
C 7/4(9)
C 7(9)
E se - ja da_a - le - gri - a Sem- pre_u - ma_a - pren - diz
F 6
A 7(13)
Bb7M
B°
Eu te re - pi - to Es - te meu can - to de lou -
A 7(13)
A 7(b13)
D 7(9)
D 7(b9)
G 7(13)
G 7(b13)
C 7/4(9)
C 7(b9)
vor Ao fru - to mais ben - di - to Des - se nos - so_a -
F m7
Gbm6
Bbm7
C 7(b9)
F m7
mor
Fade out

Na carreira

EDU LOBO E CHICO BUARQUE

E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) /
Pintar, vestir Virar uma aguardente Para a pró——xi—ma função Rezar,

E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / G#m7(b5) / / / C#7(b9) / / / F#m7 / / / Am6 / /
cuspir Surgir repentinamen–te Na fren——te do te–lão Mais um dia, mais uma cida——de

/ E/G# / / / G°($^{7M}_{b13}$) / / / F#7(13) / F#7(b13) / F#7 / F#7(b5) / B$^{7}_{4}$(9) / B7($^{9}_{\#11}$) / B7(9) / / /
Pra se apai———xo–nar Querer ca—sar Pedir a mão

E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) /
Saltar, sair Partir pé ante pé Antes do po——vo des—pertar Pular,

E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / G#m7(b5) / / / C#7(b9) / / / F#m7 / / /
zunir Como um furtivo amante Antes do di———a clare—ar A——pagar as pistas de que

Am6 / / / E/G# / / / G°($^{7M}_{b13}$) / / / F#7(13) / F#7(b13) / F#7 / F#7(b5) / B$^{7}_{4}$(9) /
um di——a Ali já foi fe—liz Criar ra—iz E se arran—car

B7($^{9}_{\#11}$) / B7(9) / / / G/B / / / Gm/Bb / / / F#m/A / / / / / / / C#$^{7}_{4}$(9) /
Ho——ra de ir embo———ra Quan—do o cor———po quer ficar To———da

/ / C#7(b9) / / / Am/C / / / / / / / B$^{7}_{4}$(9) / / / B7(9) / B7(b9) / G#7(13) /
al—ma de artis———ta quer partir Ar——te de deixar al———gum lugar

G#7(b13) / G#m7 / C#7(b9) / F#7(13) / / / F#7(b13) / / / F#m7 / / / B7(9) / B7(b9) /
Quan——do não se tem pra on—de ir

E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) /
Chegar, sorrir Mentir feito um mascate Quando des——ce na estação

E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / G#m7(b5) / / / C#7(b9) / / / F#m7 / /
Parar, ouvir Sentir que tati–bita——ti Que ba———te o cora–ção Mais um dia, mais

/ Am6 / / / E/G# / / / G°($^{7M}_{b13}$) / / / F#7(13) / F#7(b13) / F#7 / F#7(b5) / B$^7_4$(9) /
uma cida——de Pa—ra enlou———que–cer O bem-que—rer O turbi——lhão

B7($^{9}_{\#11}$) / B7(9) / / / G/B / / / Gm/Bb / / / F#m/A / / / / / / / C#$^7_4$(9) /
Bo——cas, quan—tas bo———cas A cida———de vai abrir Pru———ma

/ / C#7(b9) / / / Am/C / / / / / / / B$^7_4$(9) / / / B7(9) / B7(b9) / G#7(13) /
al—ma de artis———ta se en—tregar Pal——mas pro artis——ta con—fundir

G#7(b13) / G#m7 / C#7(b9) / F#7(13) / / / F#7(b13) / / / F#m7 / / / B7(9) / B7(b9) / E7M(9) /
Per———nas pro artis———ta tro—peçar Voar,

E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) /
fugir Como o rei dos ciganos Quando jun——ta os co——bres seus Chorar,

E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / G#m7(b5) / / / C#7(b9) / / / F#m7 / /
ganir Como o mais pobre dos pobres Dos po———bres dos ple—beus Ir deixando a pele

/ Am6 / / / E/G# / / / G°($^{7M}_{b13}$) / / / F#7(13) / F#7(b13) / F#7 / F#7(b5) / B$^7_4$(9)
em cada pal——co E não olhar pra trás E nem jamais Jamais

/ B7($^{9}_{\#11}$) / B7(9) / / / C7M / / / Am / / / F7M / / / B$^7_4$(9) / / / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) / E7M(9) / E°($^{7M}_{9}$) /
dizer A–deus

Na carreira

E7M(9) E°($^{7M}_{9}$) ⁒ ⁒ ⁒

Pin -

𝄋 E7M(9) E°($^{7M}_{9}$) ⁒ ⁒ ⁒

tar, ves- tir Vi - rar u - ma_a- guar- den - te Pa - ra_a pró - xi - ma fun- ção Re -
tar, sa - ir Par - tir pé an - te pé An - tes do po - vo des - per- tar Pu -
gar, sor- rir Men - tir fei- to_um mas - ca - te Quan - do des - ce na_es - ta - ção Pa -

⁒ ⁒ G♯m7(♭5) C♯7(♭9)

zar, cus- pir Sur - gir re - pen - ti - na - men - te Na fren - te do te - lão Mais
lar, zu - nir Co - mo_um fur - ti - vo_a- man- te_An - tes do di - a cla - re - ar A -
rar, ou- vir Sen - tir que ta - ti - bi - ta - ti Que ba - te_o co - ra - ção Mais

F♯m7 A m6 E/G♯ G °(7M ♭13)
um di - a, mais u - ma ci - da - de Pra se_a - pai - xo - nar Que-
pa - gar as pis - tas de que_um di - a_A - li já foi fe - liz Cri -
um di - a, mais u - ma ci - da - de Pa - ra_en - lou - que - cer O
F♯7(13) F♯7(♭13) F♯7 F♯7(♭5) B 7/4(9) B 7(9/♯11) 1. B 7(9)
rer ca - sar Pe - dir a mão Sal–
ar ra - iz E se_ar - ran - car
bem - que - rer O tur - bi - lhão
2. B 7(9) G/B G m/B♭ F♯m/A
Ho - ra de_ir em - bo - ra Quan - do_o cor - po quer fi -
Bo - cas, quan - tas bo - cas A ci - da - de vai a -
C♯7/4(9) C♯7(♭9) A m/C
car To - da_al - ma de_ar - tis - ta quer par - tir
brir Pru - ma_al - ma de_ar - tis - ta se_en - tre - gar
B 7/4(9) B 7(9) B 7(♭9) G♯7(13) G♯7(♭13) G♯m7 C♯7(♭9)
Ar - te de dei - xar al - gum lu - gar
Pal - mas pro ar - tis - ta con - fun - dir
F♯7(13) F♯7(♭13) F♯m7 B 7(9) B 7(♭9)
Quan - do não se tem pra on - de ir Che–
Per - nas pro ar - tis - ta tro - pe - çar Vo–
Ao 𝄋 direto à casa 2
E 7M(9) E °(7M 9)
ar, fu - gir Co - mo_o rei dos ci - ga - nos Quan - do jun - ta_os co - bres seus Cho -
G♯m7(♭5) C♯7(♭9)
rar, ga - nir Co - mo_o mais po - bre dos po - bres Dos po - bres dos ple - beus Ir

F♯m7
A m6
E/G♯
dei - xan - do_a pe - le_em ca - da pal - co_E não o - lhar pra trás E
F♯7(13)
F♯7(♭13)
F♯7
F♯7(♭5)
B 7 4 (9)
B 7(9)
Ja - mais di - zer A -
C 7M
A m
F 7M
Fade out

Nicanor

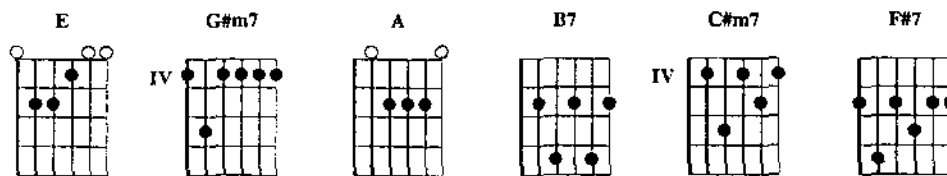
CHICO BUARQUE

Nicanor

G 7M
D 7(♭9)
G 7M
On - de_an - da - rá Ni - ca - nor? Ti - nha mãos de jar - di - nei -
On - de_an - da - rá Ni - ca - nor? Ti - nha_a - mor pro por - to_in - tei -
On - de_an - da - rá Ni - ca - nor? Ti - nha nó de ma - ri - nhei -
G 7
B m7(♭5)
E 7(♭9 #11)
E 7(♭9)
ro Quan - do tra - ta - va de_a - mor
ro Um pei - to de re - ma - dor
ro Quan - do_a - mar - ra - va_um a - mor
A m7(9)
C m6
Há tan - ta mo - ça na_es - pe - ra Su - as gen - tis pri - ma -
Ah, quem me de - ra_as mo - re - nas Pra con - so - lar su - as
Mas há re - can - tos guar - da - dos Nos se - te ma - res ras -
B 7(13)
E 7(9 #11)
1.
A 7(13)
A 7(♭13)
D 7 4(9)
D 7(♭9)
ve - ras Um des - per - dí - cio de flor
pe - nas Pa - ra_a - bran - dar seu ca-
ga - dos Se - te pe-
2.
D m7
G 7(13)
D m7
G 7(13)
D m7
lor O - lha e - las sem - pre_a - fli - tas Ba - ta_o ven - to_ou cai - a chu -
G 7(13)
D m7
G 7(13)
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
va Ca - da u - ma mais bo - ni - ta E mais vi - ú - va
E m7
A 7(13)
E m7
A 7(13)
To - das e - las fa - zem ni - nho Da sau - da - de_e da vir - tu - de Mas ca -

F m6
A 7(13)
A 7(♭13)
D 7/4(9)
D 7(♭9)
D.C.
e
ri - nho
Quei - ra Deus
que Deus a - ju
-
de
E 7(9/#11)
A m7(9)
F 7(9)
G 7M
D 7(♭9)
G 6
ca - dos
tão
bons
On - de_an - da - rá
Ni - ca - nor?

O casamento dos pequenos burgueses

CHICO BUARQUE

Introdução: E G#m7 A B7 E G#m7 A B7 E G#m7 A B7 E G#m7 A B7

E G#m7 A E / C#m7 F#7 B7 E A B7 E A /
Ele faz o noi—vo correto E ela faz que qua—se desmaia Vão viver sob o mesmo teto Até que a casa

B7 / A / B7 / E G#m7 A E / C#m7 F#7 B7 E A
cai—a Até que a casa cai—a Ele é o emprega—do discreto Ela engoma o seu colarinho Vão viver

B7 E A / B7 / A / B7 / E G#m7 A E /
sob o mesmo teto Até explodir o ni—nho Até explodir o ni—nho Ele faz o ma—cho irrequieto E ela

C#m7 F#7 B7 E A B7 E A / B7 / A / B7 / E
faz crian—ças de monte Vão viver sob o mesmo teto Até secar a fon—te Até secar a fon—te Ele é o

G#m7 A E / C#m7 F#7 B7 E A B7 E A / B7 /
funcioná—rio completo E ela aprende a fa—zer suspiros Vão viver sob o mesmo teto Até trocarem ti—ros

A / B7 / E G#m7 A E / C#m7 F#7 B7 E A B7
Até trocarem ti—ros Ele tem um ca—so secreto Ela diz que não sai dos trilhos Vão viver sob o mesmo

E A / B7 / A / B7 / E G#m7 A E / C#m7 F#7 B7
teto Até casarem os fi—lhos Até casarem os fi—lhos Ele fala em cianureto E ela sonha com formicida

E A B7 E A / B7 / A / B7 / E G#m7 A
Vão viver sob o mesmo teto Até que alguém deci—da Até que alguém deci—da Ele tem um ve—lho

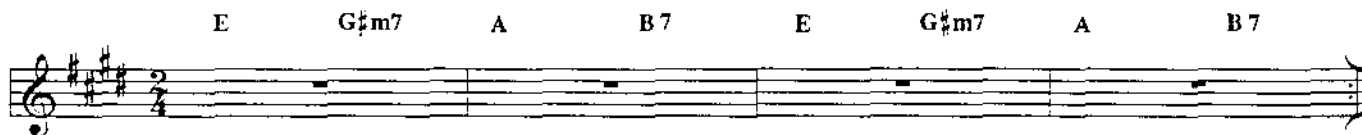
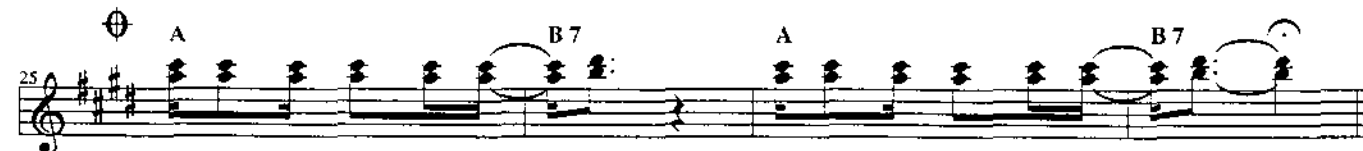
E / C#m7 F#7 B7 E A B7 E A / B7 / A /
projeto Ela tem um mon—te de estrias Vão viver sob o mesmo teto Até o fim dos di—as Até o fim dos

B7 / E G#m7 A E / C#m7 F#7 B7 E A B7 E A
di—as Ele às vezes ce—de um afeto Ela só se des—pe no escuro Vão viver sob o mesmo teto Até um

/ B7 / A / B7 / E G#m7 A E / C#m7 F#7 B7 E A
breve futu—ro Até um breve futu—ro Ela esquenta a pa—pa do neto E ele quase que fez fortuna Vão viver

B7 E A / B7 / A / B7 / A / B7 /
sob o mesmo teto Até que a morte os u—na Até que a morte os u—na Até que a morte os u—na

A / B7 /
Até que a morte os u—na

E G♯m7 A B7 E G♯m7 A B7

E G♯m7 A E E C♯m7 F♯7 B7
E - le faz o noi - vo cor - re - to E_e - la faz que qua - se des - mai - a
E - le faz o ma - cho_ir - re - quie - to E_e - la faz cri - an - ças de mon - te
E - le tem um ca - so se - cre - to E - la diz que não sai dos tri - lhos
E - le tem um ve - lho pro - je - to E - la tem um mon - te de_es - tri - as
E - la_es - quen - ta_a pa - pa do ne - to E_e - le qua - se que fez for - tu - na
E A B7 E A B7
Vão vi - ver sob o mes - mo te - to A - té que_a ca - sa cai - a
Vão vi - ver sob o mes - mo te - to A - té se - car a fon - te
Vão vi - ver sob o mes - mo te - to A - té ca - sa - rem_os fi - lhos
Vão vi - ver sob o mes - mo te - to A - té o fim dos di - as
Vão vi - ver sob o mes - mo te - to A - té que_a mor - te_os u - na
A B7 E G♯m7 A E
A - té que_a ca - sa cai - a E - le_é o_em - pre - ga - do dis - cre - to
A - té se - car a fon - te E - le_é_o fun - cio - ná - rio com - ple - to
A - té ca - sa - rem_os fi - lhos E - le fa - la em cia - nu - re - to
A - té o fim dos di - as E - le_às ve - zes ce - de_um a - fe - to
A - té que_a mor - te_os u - na
E C♯m7 F♯7 B7 E A B7 E
E - la_en - go - ma_o seu co - la - ri - nho Vão vi - ver sob o mes - mo te - to
E_e - la_a - pren - de_a fa - zer sus - pi - ros Vão vi - ver sob o mes - mo te - to
E_e - la so - nha com for - mi - ci - da Vão vi - ver sob o mes - mo te - to
E - la só se des - pe no_es - cu - ro Vão vi - ver sob o mes - mo te - to
A B7 A B7
A - té_ex - plo - dir o ni - nho A - té_ex - plo - dir o ni - nho
A - té tro - ca - rem ti - ros A - té tro - ca - rem ti - ros
A - té que_al - guém de - ci - da A - té que_al - guém de - ci - da
A - té_um bre - ve fu - tu - ro A - té_um bre - ve fu - tu - ro
D.C. 5 vezes e
A B7 A B7
A - té que_a mor - te_os u - na A - té que_a mor - te_os u - na

Olha Maria

ANTONIO CARLOS JOBIM, VINICIUS DE MORAES E CHICO BUARQUE

Introdução: Bb4(b9) / Bb4(b9 b13) / Bb7/4 (b9) / Bb4(b9 b13) / Bb4(b9) / Bb(b5 b9) / Cb7M(9)/Bb / Bb7(#5) / / 𝄽 𝄽 𝄽 Abm6 / / / G7(b13) / / / Cm(add9) / / /

Cm(add9) / / / Bº / / / Bbm7(11) / / / Am7(11) / Am7(9) / Ab(add9) /
Olha, Maria Eu bem te queria Fazer uma presa Da minha poesia Mas hoje,

/ / F7/4 / / / Cb7M/Gb / Gbº(9) / G7/4 (b9) / / / Eb7/4 (9) / / / Eb7(b9)
Maria Pra minha surpresa Pra minha tristeza Precisas partir Parte, Maria Que estás

/ / / Dº/Eb / / / Dbº/Eb / / / Ab(add9) / / / F7/4 / / /
tão bonita Que estás tão aflita Pra me aban—donar Sinto, Maria Que estás de visita

Cb7M/Gb / Gbº(9) / G$^7_4$(b9) / / / Cm(add9) / / / Bº / / / Ebm7/Bb /
Teu corpo se agita Querendo dançar Parte, Maria Que estás toda nua Que a lua

/ / Aº(b13) / / / Abm(11) / Abm(add9) / Abm(11) / Abm(add9) / Abm(11) /
te chama Que estás tão mulher Arde, Maria Na chama da lua Maria

Abm(add9) / Eb Fb Eb(add9) / Eb7M/G / / / F#º(b13) / / / Db7M/F / / /
cigana Maria maré Parte cantando Maria fugindo Contra a ven—tania

Eº(b13) / / / F/Eb / / / Dm7(b5) / / / D7 / / / G(add9) /
Brincando, dormindo Num colo de serra Num campo vazio Num leito de rio Nos braços do

Db$^6_9$(#11) / C$^7_4$(9) / / / C7(b9) / / / Bº/C / / / C7(b9) / / /
mar Vai, a—legria Que a vida, Maria Não passa de um dia Não vou te prender

Ab(add9) / / / F$^7_4$ / / / Cb7M/Gb / Gbº(9) / G$^7_4$(b9) / / / Cm /
Corre, Maria Que a vida não espera É uma pri—mavera Não podes perder Anda,

Abm/Cb / Eb7M/Bb / A7(#11) / Fb6/Ab / Gbº(9) / Cm Cm(b6) Cm7 / Cm /
Maria Pois eu só teria A minha agonia Pra te ofere——cer Anda,

Abm/Cb / Eb7M/Bb / A7(#11) / Fb6/Ab / Gbº(9) / Cm Cm(b6) Cm7 / Bb4(b9) /
Maria Pois eu só teria A minha agonia Pra te ofere——cer

Bb4($^{b9}_{b13}$) / Bb$^7_4$(b9) / Bb4($^{b9}_{b13}$) / Bb4(b9) / Bb($^{b5}_{b9}$) / Cb7M(9)/Bb / Bb7(#5) / / 𝄽 𝄽 𝄽 Abm6 / / /.

G7(b13) / / / Cm / / /

B°
Bbm7(11)
O - lha Ma - ri - a Eu bem te que - ri - a Fa - zer u - ma pre - sa Da
mp
A m7(b5 11)
A m7(b5 9)
Ab(add 9)
F 7 4
mi - nha poe - si - a Mas ho - je Ma - ri - a Pra mi - nha sur - pre - sa Pra
Cb7M/Gb
Gb°(9)
G 7 4(b9)
Eb 7 4(9)
mi - nha tris - te - za Pre - ci - sas par - tir Par - te Ma - ri - a Que_es-
Eb7(b9)
D°/Eb
Db°/Eb
tás tão bo - ni - ta Que_es - tás tão a - fli - ta Pra me_a - ban - do - nar

A♭(add9)
F$^7_4$
C♭7M/G♭
G♭°(9)
G$^7_4$(♭9)
Sin-to Ma-ri-a Que_es-tás de vi-si-ta Seu cor-po se_a-gi-ta Que-ren-do dan-çar
C m(add9)
B°
E♭m7/B♭
Par-te Ma-ri-a Que_es-tás to-da nu-a Que_a lu-a te cha-ma Que_es-
A °(♭13)
A♭m(11)
A♭m(add9)
A♭m(11)
A♭m(add9)
tás tão mu-lher Ar-de Ma-ri-a Na cha-ma da lu-a Ma-
A♭m(11)
A♭m(add9)
E♭
F♭
E♭(add9)
E♭7M/G
ri-a ci-ga-na Ma-ri-a ma-ré Par-te can-tan-do Ma-

F♯°(♭13)
D♭7M/F
E°(♭13)
ri - a fu - gin - do Con - tra_a ven - ta - ni - a Brin - can - do dor - min - do Num
F/E♭
D m7(♭5)
D 7
co - lo de ser - ra Num cam - po va - zi - o Num lei - to de ri - o Nos
G 7M(9)
C 7(♭9)
bra - ços do mar Vai a - le - gri - a Que_a vi - da Ma - ri - a Não
mf
C 7(♭9)
A♭(add 9)
pas - sa de_um di - a Não vou te pren - der Cor - re Ma - ri - a Que_a
mp

F7/4
Cb7M/Gb
Gb°(9)
G7/4(b9)
vi - da não_es - pe - ra É_u - ma pri - ma - ve - ra Não po - des per - der
Cm
Abm/Cb
Eb7M/Bb
A 7(#11)
Fb6/Ab
Gb°(9)
Cm Cm(b6) Cm7
An - da Ma - ri - a Pois eu só te - ri - a A mi - nha_a - go - ni - a Pra te_o - fe - re - cer
Cm
Abm/Cb
Eb7M/Bb
A 7(#11)
Fb6/Ab
Gb°(9)
Cm Cm(b6) Cm7
An - da Ma - ri - a Pois eu só te - ri - a A mi - nha_a - go - ni - a Pra te_o - fe - re - cer
ritard.
a tempo
Bb4(b9)
Bb4(b9 b13)
Bb7/4(b9)
Bb4(b9 b13)
Bb4(b9)
Bb(b5 b9)
Cb7M(9)/Bb

B♭7(♯5)
A♭m6
mf
G 7(♭13)
mp
8va
p
Cm

Olê, olá

CHICO BUARQUE

D7/F# / / / Em7 / / / C7(9) / B7(b9) / Em7 / / / D7/F# / / /
Não chore ainda não Que eu tenho um violão E nós vamos cantar Felicidade

Em7 / / / C7(9) / / / Em7 / / / C/Bb / / / B/A / / / Em/G / / /
aqui Pode passar e ouvir E se ela for de samba Há de querer ficar

C7(9) / / / F6 / / / C#7(9) / / / F#6 / / / D7(9) /
Seu padre, toca o sino Que é pra todo mundo saber Que a noite é crian——ça Que o

/ / G6 / / / Eb7(9) / / / Ab6 / / / D7(9) / / / G6 /
samba é meni—no Que a dor é tão ve——lha Que pode morrer Olê, o—lê, o—lê, o—lá

/ / C7(9) / / / B7 / / / C/Bb / / / F/A /
Tem samba de so——bra Quem sabe sambar Que entre na ro——da Que mostre o ginga——do Mas

/ / B/A / / / Em/G / / / D7/F# / / / Em7 / / / C7(9) /
muito cuida——do Não vale chorar Não chore ainda não Que eu tenho uma razão

B7(b9) / Em7 / / / D7/F# / / / Em7 / / / C7(9) / / / Em7 /
Pra você não chorar Amiga, me perdoa Se eu insisto à to———a Mas a vida é boa Para

/ / C/Bb / / / B/A / / / Em/G / / / C7(9) / / / F6 / / / C#7(9) / /
quem cantar Meu pinho, toca forte Que é pra todo mundo

/ F#6 / / / D7(9) / / / G6 / / / Eb7(9) / / / Ab6 /
acordar Não fale da vi——da Nem fale da mor—te Tem dó da meni———na Não deixa chorar

/ / D7(9) / / / G6 / / / C7(9) / / / B7 / / / C/Bb /
Olê, o—lê, o—lê, o—lá Tem samba de so——bra Quem sabe sambar Que entre na ro———da

/ / F/A / / / B/A / / / Em/G / / / D7/F# / / /
Que mostre o ginga——do Mas muito cuida——do Não vale chorar Não chore ainda

Em7 / / / C7(9) / B7(b9) / Em7 / / / D7/F# / / / Em7 /
não Que eu tenho a impressão Que o samba vem aí É um samba tão imenso Que eu às

/ / C7(9) / / / Em7 / / / C/Bb / / / B/A / / / Em/G / / / C7(9) / /
vezes pen————so Que o próprio tempo Vai parar pra ouvir Luar,

/ F6 / / / C#7(9) / / / F#6 / / / D7(9) / /
espere um pouco Que é pro meu samba poder chegar Eu sei que o violão Es——tá fraco,

/ G6 / / / Eb7(9) / / / Ab6 / / / D7(9) / / / G6 /
está rou—co Mas a minha voz Não cansou de chamar Olê, o——lê, o——lê, o——lá Tem

/ / C7(9) / / / B7 / / / C/Bb / / / F/A /
samba de so——bra Ninguém quer sambar Não há mais quem can———te Nem há mais lugar O

/ / D/C / / / G7/B / / / C/Bb / / / F/A / /
sol chegou an——tes Do samba chegar Quem passa nem li———ga Já vai trabalhar E você,

/ B/A / / / Em/G / / / Am6 / / / Em
minha ami——ga Já pode chorar

Olê, olá

D 7/F♯ | E m7 | C 7(9) B 7(♭9) | E m7

Não cho-re_a-in-da não Que_eu te-nho_um vi-o-lão E nós va-mos can-tar
Não cho-re_a-in-da não Que_eu te-nho_u-ma ra-zão Pra vo-cê não cho-rar
Não cho-re_a-in-da não Que_eu te-nho_a im-pres-são Que_o sam-ba vem a-í

D 7/F♯ | E m7 | C 7(9)

Fe-li-ci-da-de_a-qui Po-de pas-sar c_ou-vir E se_e-la for de
A-mi-ga, me per-do-a Se_eu in-sis-to_à to-a Mas a vi-da_é
É_um sam-ba tão i-men-so Que_eu às ve-zes pen-so Que o pró-prio

E m7 | C/B♭ | B/A | E m/G

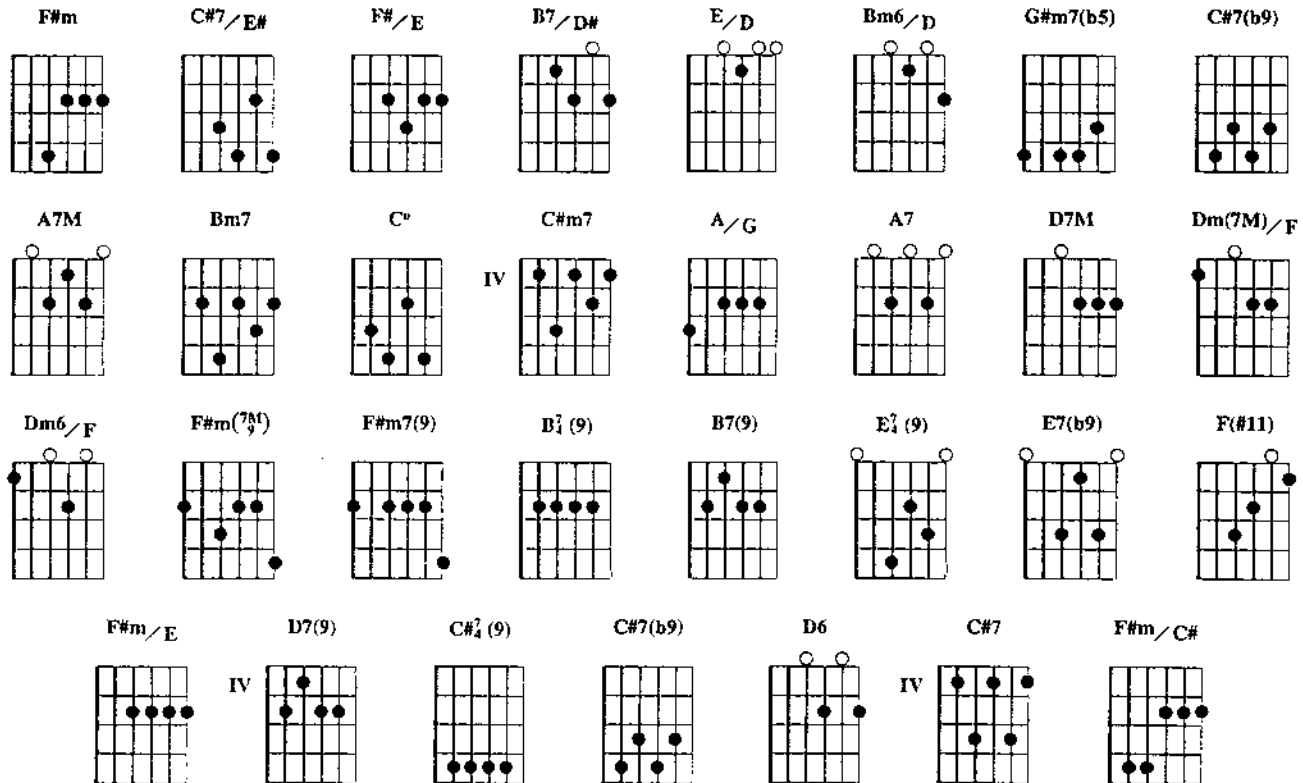
sam-ba_Há de que-rer fi-car
bo-a Pa-ra quem can-tar
tem-po Vai pa-rar pra_ou-vir

C 7(9) | F 6 | C♯7(9)

Seu pa-dre, to-ca_o si-no Que é pra to-do mun-do sa-ber
Meu pi-nho, to-ca for-te Que é pra to-do mun-do_a-cor-dar
Lu-ar, es-pe-re_um pou-co Que é pro meu sam-ba po-der che-gar

F♯6
D 7(9)
G 6
Que_a noi - te_é cri - an - ça Que_o sam - ba_é me - ni - no Que_a dor é tão ve -
Não fa - le da vi - da Nem fa - le da mor - te Tem dó da me - ni -
Eu sei que_o vio - lão Es - tá fra - co,_es - tá rou - co Mas a mi - nha voz
E♭7(9)
A♭6
D 7(9)
lha Que po - de mor - rer O - lê, o - lê, o - lê, o - lá
na Não dei - xa cho - rar O - lê, o - lê, o - lê, o - lá
Não can - sou de cha - mar O - lê, o - lê, o - lê, o - lá
G 6
C 7(9)
B 7
Tem sam - ba de so - bra Quem sa - be sam - bar Que en - tre na ro -
Tem sam - ba de so - bra Quem sa - be sam - bar Que en - tre na ro -
Tem sam - ba de so - bra Nin - guém quer sam - bar Não há mais quem can -
C/B♭
F/A
B/A
E m/G
D.C.
2 vezes
e
da Que mos - tre_o gin - ga - do Mas mui - to cui - da - do Não va - le cho - rar
da Que mos - tre_o gin - ga - do Mas mui - to cui - da - do Não va - le cho - rar
te Nem há mais lu - gar
F/A
D/C
G 7/B
C/B♭
O sol che - gou an - tes Do sam - ba che - gar Quem pas - sa nem li - ga Já vai tra - ba - lhar
F/A
B/A
E m/G
A m6
E m
E vo - cê, mi - nha_a - mi - ga Já po - de cho - rar
rall

Olhos nos olhos

CHICO BUARQUE

Introdução: F#m / C#7/E# / F#/E / B7/D# / E/D / Bm6/D / G#m7(b5) / C#7(b9) /

A7M / Bm7 / C° / C#m7 / A/G / A7 / D7M / Dm(7M)/F Dm6/F
Quando você me deixou, meu bem Me disse pra ser feliz e passar bem

G#m7(b5) / C#7(b9) / F#m($^{7M}_{9}$) / F#m7(9) / B^{7}_{4}(9) / B7(9)
Quis morrer de ciú——me, quase enlouqueci Mas depois, como era de

/ E^{7}_{4}(9) / E7(b9) / A7M / Bm7 / C° / C#m7 / A/G / A7 / D7M /
costume, obedeci Quando você me quiser rever Já vai me encontrar refei——ta,

Dm(7M)/F Dm6/F F#m / F(#11) / F#m/E / A/G / G#m7(b5) /
pode crer Olhos nos olhos, quero ver o que você faz Ao sentir que sem

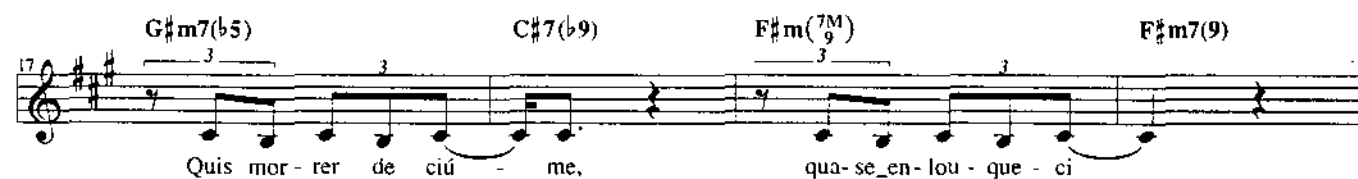
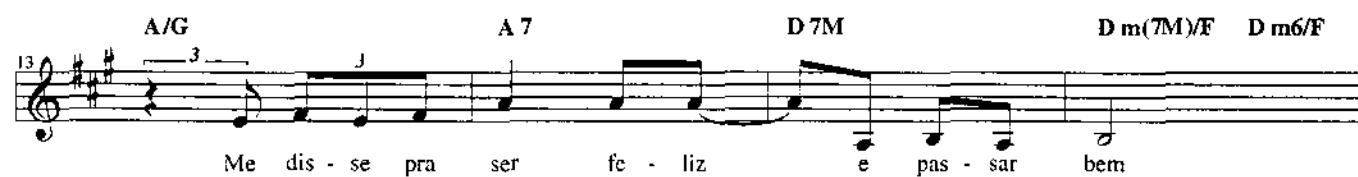
/ / D7(9) / $C\#^{7}_{4}$(9) C#7(b9) F#m / C#7/E# / F#/E / B7/D# / D6 /
você eu passo bem demais E que venho até remoçan——do Me pego cantando

C#7 / C° / F#m/C# / F#m / C#7/E# / F#/E / B7/D# / E/D /
Sem mais nem porquê E tantas á———guas rola——ram Quantos homens me ama—ram

Bm6/D / G#m7(b5) / C#7(b9) / A7M / Bm7 / C° / C#m7 / A/G /
Bem mais e melhor que você Quando talvez precisar de mim 'Cê sabe que

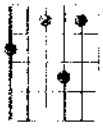
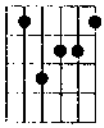
A7 / D7M / Dm(7M)/F Dm6/F F#m / F(#11) / F#m/E / A/G /
a casa é sempre sua, venha sim Olhos nos olhos, quero ver o que você diz

G#m7(b5) / / / D7(9) / C#7/4(9) C#7(b9) F#m / C#7/E# / F#/E / B7/D# /
Quero ver como supor—ta me ver tão feliz

Bm6/D / C#7 / C° / / / F#m / C#7/E# / F#/E / B7/D# / Bm6/D / C#7 / C° / / /

A/G A 7 D 7M D m(7M)/F D m6/F
29
Já vai me_en - con - trar re - fei - ta, po - de crer
F♯m F (♯11) F♯m/E A/G
33
O - lhos nos o - lhos, que - ro ver o que vo - cê faz Ao sen -
G♯m7(♭5) D 7(9) C♯7 4(9) C♯7(♭9)
37
tir que sem vo - cê eu pas - so bem de - mais E
F♯m C♯7/E♯ F♯/E B 7/D♯
41
que ve - nho_a - té re - mo - çan - do Me pe - go can -
D 6 C♯7 C° F♯m/C♯
45
tan - do Sem mais nem por - quê
F♯m C♯7/E♯ F♯/E B 7/D♯
49
E tan - tas á - guas ro - la - ram Quan - tos ho - mens me_a -
E/D B m6/D G♯m7(♭5) C♯7(♭9)
53
ma - ram Bem mais e me - lhor que vo - cê
A 7M B m7 C° C♯m7
57
Quan - do tal - vez pre - ci - sar de mim
A/G A 7 D 7M D m(7M)/F D m6/F
61
'Cê sa - be que_a ca - sa_é sem - pre su - a, ve - nha sim

F♯m
F(♯11)
F♯m/E
A/G
O - lhos nos o - lhos, que - ro ver o que vo - cê diz Que - ro
G♯m7(♭5)
D 7(9)
C♯7(♭9)
ver co - mo su - por - ta me ver tão fe - liz
D.C.
F♯m
C♯7/E♯
F♯/E
B 7/D♯
B m6/D
C♯7
C°
Fade out

O que será
(Abertura)

CHICO BUARQUE

```
Ebm6/Gb / / / F7 /   /   /     Bbm  /  Bbm(7M)   /  Bbm7 /  Bbm6 /     Dbm  /   Dbm(7M)
                 E todos os meus ner—vos estão    a rogar     E todos os meus ór—gãos estão

  /  Gm7(b5) /    C7(b9)    /    Fm  /    Fm(7M)    /  Fm7 /   Fm6      /     Dbm  /
a clamar         E uma     aflição  medonha me faz    implorar     O que  não tem  vergo–nha,  nem

Dbm(7M) / Dbm7 /   Dbm6     /    Ab/C  /     Fb7/Cb  / Bbm7 /   C7(b9)     /   Fm7 / / /
nunca    terá       O  que    não tem governo,   nem  nunca    terá        O que    não tem juízo

D7(#9) / / / Gm      /  Gm(7M)      /    Gm7 /   Gm6    /      Dm   /  Dm(7M)     /    Dm7 /
             O que será      que lhe dá       O que   será, meu nego,   será      que lhe dá

   E7/G#      /    Cm  /  Cm(7M)       /    Cm7 /  Cm6          /    Ebm  /     Ebm(7M)    /
Que não     lhe  dá sossego,  será      que lhe dá       Será    que o meu chame–go quer me      judiar

Am7(b5) /  D7(b9)       /     Gm  /    Gm(7M)     / Gm7 /  Gm6      /   Dm  /    Dm(7M)     /
          Será      que isso são ho—ras dele      vadiar       Será    que passa fo—ra o resto       do dia

Dm7 /  G7/B        /      Cm  /         Cm(7M) / Cm7 /  Cm6        /   Ebm  /     Ebm7      /
     Será      que  foi-se  embo—ra em má compa–nhia        Será    que  essa  crian—ça quer me    agoniar

Am7(b5) /  D7(b9)       /     Gm  /     Gm(7M) / Gm7 /  Gm6       /    Ebm  /     Ebm(7M)  /
          Será      que não  se  can–sa  de  desa——fiar       O que   não  tem descan–so, nem nunca     terá

Ebm7 /   Ebm6       /     Bb/D  /     Gb7/Db  / Cm7 /   D7(b9)      /    Gm7 / / / E7(#9) / / /
     O que    não tem cansaço,    nem  nunca     terá       O que      não tem  limite

Am       /  Am(7M)       / Am7 /    Am6     /     Em  /      Em(7M)    / Em7 /     F#7/A#  /
   O que será       que será        Que dá   dentro da gente e que não     devia         Que desa——cata a

Dm   /       Dm(7M) / Dm7 /        Dm6     /      Fm  /      Fm(7M)     / Bm7(b5) /      E7(b9)   /
gente,   que é reve——lia          Que é feito  uma aguardente que não       sacia            Que é feito    estar

 Am  /      Am(7M)   / Am7 /     Am6      /  Em  /     Em(7M) / Em7 /      A7/C#  /    Dm     /
doen—te de uma         folia        Que nem  dez mandamentos vão conci——liar       Nem todos    os ungüentos

   Dm(7M) / Dm7 /      Dm6  /     Fm  /    Fm7      / Bm7(b5) /    E7(b9)    /    Am  /    Am(7M)
vão ali——viar         Nem todos os quebrantos, toda  alquimia           Que nem   todos os san–tos, será

    / Am7 /    Am6       /    Fm  /      Fm(7M)  / Fm7 /  Fm6       /      C/E   /       Ab7/Eb
que será         O que   não tem  governo, nem nunca    terá        O que não   tem  vergonha,   nem  nunca

 / Dm7 /   E7(b9)       /    Am7 / / / Fm6/Ab /     /      /     C7M/G  /      /    / Gb7(#11) /
terá      O que    não tem juízo                    O que não tem gover———no, nem nunca terá

    /      /     F7M   /      /     / E7(#5/#9) /     /      /    Am7 /    /     / Fm6/Ab  /     /
O que não  tem  vergonha,   nem nunca terá         O que não tem juízo     Será que será            O que não

 /   C7M/G  /          /     / Gb7(#11) /      /      /      F7M    /        /     / E7(#5/#9) /     /     /
tem gover———no, nem nunca terá            O que não tem vergonha,    nem nunca terá        O que não tem

Am7 /
juízo
```

O que será – Abertura
rubato
E♭m6/G♭ F7 B♭m B♭m(7M) B♭m7 B♭m6
E to-dos os meus ner-vos es-tão a ro-gar E to-dos os meus
D♭m D♭m(7M) G m7(♭5) C 7(♭9) F m F m(7M) F m7 F m6
ór-gãos es-tão a cla-mar E_u-ma_a-fli-ção me-do-nha me faz im-plo-rar O que não tem ver-
D♭m D♭m(7M) D♭m7 D♭m6 A♭/C F♭7/C♭ B♭m7 C 7(♭9)
go-nha, nem nun-ca te-rá O que não tem go-ver-no, nem nun-ca te-rá O que não tem ju-
F m7 D 7(♯9) G m G m(7M) G m7 G m6
í-zo O que se-rá que lhe dá O que se-rá, meu
D m D m(7M) D m7 E 7/G♯ C m C m(7M) C m7 C m6
ne-go, se-rá que lhe dá Que não lhe dá sos-se-go, se-rá que lhe dá Se-rá que_o meu cha-
E♭m E♭m(7M) A m7(♭5) D 7(♭9) G m G m(7M) G m7 G m6
me-go quer me ju-di-ar Se-rá que_is-so são ho-ras de-le va-di-ar Se-rá que pas-sa
D m D m(7M) D m7 G 7/B C m C m(7M) C m7 C m6
fo-ra_o res-to do di-a Se-rá que foi-se_em-bo-ra_em má com-pa-nhi-a Se-rá que_es-sa cri-
E♭m E♭m7 A m7(♭5) D 7(♭9) G m G m(7M) G m7 G m6
an-ça quer me_a-go-ni-ar Se-rá que não se can-sa de de-sa-fi-ar O que não tem des-

E♭m E♭m(7M) E♭m7 E♭m6 B♭/D G♭7/D♭ C m7 D 7(♭9)
can-so, nem nun-ca te-rá O que não tem can - sa-ço, nem nun-ca te-rá O que não tem li -
G m7 E 7(♯9) A m A m(7M) A m7 A m6
mi - te O que se - rá que se - rá Que dá den-tro da
E m E m(7M) E m7 F♯7/A♯ D m D m(7M) D m7 D m6
gen-te_e que não de-vi-a Que de-sa-ca-ta_a gen-te, que_é re-ve-li-a Que_é fei-to_u-ma_a-guar-
F m F m(7M) B m7(♭5) E 7(♭9) A m A m(7M) A m7 A m6
den-te que não sa-ci-a Que_é fei-to_es-tar do - en - te de_u-ma fo-li-a Que nem dez man-da-
E m E m(7M) E m7 A 7/C♯ D m D m(7M) D m7 D m6
men-tos vão con-ci-li-ar Nem to-dos os un - güen-tos vão a-li-vi-ar Nem to-dos os que-
F m F m7 B m7(♭5) E 7(♭9) A m A m(7M) A m7 A m6
bran-tos, to-da_al-qui-mi-a Que nem to-dos os san-tos, se-rá que se-rá O que não tem go -
F m F m(7M) F m7 F m6 C/E A♭7/E♭ D m7 E 7(♭9)
ver-no, nem nun-ca te-rá O que não tem ver - go-nha, nem nun-ca te-rá O que não tem ju -
A m7 F m6/A♭ C 7M/G G♭7(♯11)
í - zo O que não tem go - ver - no, nem nun-ca te - rá O que não tem ver -

F 7M
E 7(#5 #9)
A m7
F m6/A♭
65
go- nha, nem nun- ca te - rá
O que não tem ju - í - zo Se - rá que se - rá
O que não tem go -
C 7M/G
G♭7(#11)
F 7M
E 7(#5 #9)
69
ver- no, nem nun- ca te- rá
O que não tem ver - go- nha. nem nun- ca te- rá
O que não tem ju -

A m7
F m6/A♭
73
í - zo
O que não tem go–
fade out

O que será
(À flor da pele)

CHICO BUARQUE

Introdução: Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Dm / Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / Cm / Cm(7M) / Cm7 / Cm6 / Ebm / Ebm(7M) / Am7(b5) / D7(b9) / Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Dm / Dm(7M) / Dm7 / G7/B / Cm / Cm(7M) / Cm7 / Cm6 / Ebm / Ebm(7M) / Am7(b5) / D7(b9) /

Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Dm / Dm(7M) / Dm7 / G#°

O que será que me dá Que me bole por dentro, será que me dá Que brota à

/ Cm / Cm(7M) / Cm7 / Cm6 / Ebm / Ebm(7M) / Am7(b5) / D7(b9)

flor da pe—le, será que me dá E que me sobe às fa—ces e me faz corar E que

/ Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Dm / Dm(7M) / Dm7 /

me salta aos o—lhos a me atraiçoar E que me aperta o pei-to e me faz confessar O

G7/B / Cm / Cm(7M) / Cm7 / Cm6 / Ebm / Ebm7 / Am7(b5) / D7(b9)

que não tem mais jei-to de dissi—mular E que nem é direi—to ninguém recusar E que

/ Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Ebm / Ebm(7M) / Ebm7 / Ebm6

me faz mendi-go, me faz suplicar O que não tem medi—da, nem nunca terá O que

/ Bb/D / Gb7/Db / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / / / A7(b9 #11) / / / Dm / Dm(7M)

não tem remé—dio, nem nunca terá O que não tem recei—ta O que será

/ Dm7 / Dm6 / Am / Am7 / Am6 / F#° / Gm / Gm(7M) / Gm7 /

que será Que dá dentro da gen-te e que não devia Que desacata a gen-te, que é reve—lia

Gm6 / Bbm / Bbm(7M) / Em7(b5) / A7(b13) / Dm / Dm(7M) /

Que é feito uma aguarden—te que não sacia Que é feito estar doen—te de uma folia

Dm7 / Dm6 / Am / Am(7M) / Am7 / D7(b9) / Gm / Gm(7M) / Gm7 /

Que nem dez mandamentos vão conci—liar Nem todos os ungüentos vão ali—viar Nem

Gm6 / Bbm / Bbm7 / Em7(b5) / A7(b13) / Dm / Dm(7M) / Dm7 / Dm6

todos os quebran-tos, toda alquimia Que nem todos os san-tos, será que será O que

/ Bbm / Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / F/A / Db7/Ab / Gm7 / A7(b9 b13)

não tem descan—so, nem nunca terá O que não tem cansa—ço, nem nunca terá O que

/ Dm7 / / / F#7(#5 #9) / / / Bm / Bm(7M) / Bm7 / Bm6 / F#m / Fm(7M) / F#m7 / C° / Em /

não tem limi—te

Em(7M) / Em7 / Em6 / Gm / Gm(7M) / F#7(b9 b13) / F#7(b13) / Bm / Bm(7M) / Bm7 / Bm6 / F#m / F#m(7M) /

F#m7 / B7(b13)/D# / Em / Em(7M) / Em7 / Em6 / Bm / Bm7 / Bm6 /

O que será que me dá Que me queima por dentro, será que me dá

C#7/E# / Am / Am(7M) / Am7 / Am6 / Cm / Cm(7M) / F#m7(b5) /

Que me perturba o so—no, será que me dá Que todos os tremo-res me vêm agitar

B7(b9) / Em / Em(7M) / Em7 / Em6 / Bm / Bm(7M) / Bm7 / E7/G#

Que todos os ardo-res me vêm atiçar Que todos os suo—res me vêm encharcar Que todos

/ Am / Am(7M) / Am7 / Am6 / Cm / Cm(7M) / F#m7(b5) / B7(b9)

os meus nervos estão a rogar Que todos os meus ór-gãos estão a clamar E uma

/ Em / Em(7M) / Em7 / Em6 / Cm / Cm(7M) / Cm7 / Cm6 /

aflição medonha me faz implorar O que não tem vergonha, nem nunca terá O que não tem

G/B / Eb7/Bb / Am7 / B7 / Em7(9) / / / A7(9 13)

gover—no, nem nunca terá O que não tem juí—zo

O que será – À flor da pele

B♭/D G♭7/D♭ C m7 D 7(♭9) G m7 A 7(♭9 ♯11)
37
mé - dio, nem nun - ca te - rá O que não tem re - cei - ta
D m D m(7M) D m7 D m6 A m A m7 A m6 F♯°
41
O que se - rá que se - rá Que dá den - tro da gen - te_e que não de - vi - a Que de - sa - ca - ta_a
G m G m(7M) G m7 G m6 B♭m B♭m(7M) E m7(♭5) A 7(♭13)
45
gen - te, que_é re - ve - li - a Que_é fei - to_u - ma_a - guar - den - te que não sa - ci - a Que_é fei - to_es - tar do -
D m D m(7M) D m7 D m6 A m A m(7M) A m7 D 7(♭9)
49
en - te de_u - ma fo - li - a Que nem dez man - da - men - tos vão con - ci - li - ar Nem to - dos os un -
G m G m(7M) G m7 G m6 B♭m B♭m7 E m7(♭5) A 7(♭13)
53
güen - tos vão a - li - vi - ar Nem to - dos os que - bran - tos, to - da_al - qui - mi - a Que nem to - dos os
D m D m(7M) D m7 D m6 B♭m B♭m(7M) B♭m7 B♭m6
57
san - tos, se - rá que se - rá O que não tem des - can - so, nem nun - ca te - rá O que não tem can -
F/A D♭7/A♭ G m7 A 7(♭9 ♭13) D m7 F♯7(♯5 ♯9)
61
sa - ço, nem nun - ca te - rá O que não tem li - mi - te
B m B m(7M) B m7 B m6 F♯m F♯m(7M) F♯m7 C°
65
E m E m(7M) E m7 E m6 G m G m(7M) F♯7(♭9 ♭13) F♯7(♭13)
69

B m B m(7M) B m7 B m6 F♯m F♯m(7M) F♯m7 B 7(♭13)/D♯
E m E m(7M) E m7 E m6 B m B m7 B m6 C♯7/E♯
O que se - rá que me dá Que me quei - ma por den - tro, se - rá que me dá Que me per - tur - ba_o
A m A m(7M) A m7 A m6 C m C m(7M) F♯m7(♭5) B 7(♭9)
so - no, se - rá que me dá Que to - dos os tre - mo - res me vêm a - gi - tar Que to - dos os ar -
E m E m(7M) E m7 E m6 B m B m(7M) B m7 E 7/G♯
do - res me vêm a - ti - çar Que to - dos os su - o - res me vêm en - char - car Que to - dos os meus
A m A m(7M) A m7 A m6 C m C m(7M) F♯m7(♭5) B 7(♭9)
ner - vos es - tão a ro - gar Que to - dos os meus ór - gãos es - tão a cla - mar E_u - ma_a - fli - ção me -
E m E m(7M) E m7 E m6 C m C m(7M) C m7 C m6
do - nha me faz im - plo - rar O que não tem ver - go - nha, nem nun - ca te - rá O que não tem go -
G/B E♭7/B♭ A m7 B 7 E m7(9) A 7(9/13)
ver - no, nem nun - ca te - rá O que não tem ju - í - zo

O que será
(À flor da terra)

CHICO BUARQUE

Dm / Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / Am / Am(7M) / Am7 / D#° / Gm /
O que será que será Que andam suspiran-do pelas alcovas Que andam sussurran-do

Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Bbm / Bbm(7M) / Em7(b5) / A7(b9) / Dm /
em versos e trovas Que andam combinan-do no breu das tocas Que anda nas cabe—ças,

Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / Am / Am(7M) / Am7 / D7/F# / Gm / Gm(7M)
anda nas bocas Que andam acendendo velas nos becos Que estão falando al—to pelos

/ Gm7 / Gm6 / Bbm / Bbm7 / Em7(b5) / A7(b13) / Dm / Dm(7M)
botecos Que gritam nos merca—dos, que com certeza Está na nature—za, será que

/ Dm7 / Dm6 / Bbm / Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / F/A / Db7/Ab
será O que não tem certe—za, nem nunca terá O que não tem conser—to, nem nunca

/ Gm7 / A7(b9) / Dm7 / / / G7(9) / / / Dm / Dm(7M) / Dm7 / Dm6 /
terá O que não tem tamanho O que será que será Que vive nas

Am / Am(7M) / Am7 / D#° / Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Bbm /
idéi—as desses amantes Que cantam os poe—tas mais deli—rantes Que juram os profe—tas

Bbm(7M) / Em7(b5) / A7(b9) / Dm / Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / Am /
embria—gados Que está na romari—a dos muti—lados Que está na fantasi—a dos

Am(7M) / Am7 / D7/F# / Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Bbm / Bbm7 /
infe—lizes Que está no dia-a-di—a das mere—trizes No plano dos bandi—dos, dos desva-lidos

Em7(b5) / A7(b13) / Dm / Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / Bbm / Bbm(7M) /
Em todos os senti—dos, será que será O que não tem decên—cia, nem nunca terá

Bbm7 / Bbm6 / F/A / Db7/Ab / Gm7 / A7(b9) / Dm7 / / / D7($^{b5}_{b9}$) / D7(b9) /
O que não tem censu—ra, nem nunca terá O que não faz senti—do

Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Dm / Dm(7M) / Dm7 / G#° / Cm /
O que será que será Que todos os avi—sos não vão evitar Porque todos os ri—sos vão

Cm(7M) / Cm7 / Cm6 / Ebm / Ebm(7M) / Am7(b5) / D7(b9) / Gm / Gm(7M)
desa—fiar Porque todos os si—nos irão repicar Porque todos os hi-nos irão

/ Gm7 / Gm6 / Dm / Dm(7M) / Dm7 / G7/B / Cm / Cm(7M) / Cm7 /
consagrar E todos os meni—nos vão desem—bestar E todos os desti—nos irão se encontrar

Cm6 / Ebm / Ebm7 / Am7(b5) / D7(b9) / Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6
E o mesmo Padre Eter—no que nunca foi lá Olhando aquele infer-no, vai aben—çoar O que

/ Ebm / Ebm(7M) / Ebm7 / Ebm6 / Bb/D / Gb7/Db / Cm7 / D7(b9)
não tem gover—no, nem nunca terá O que não tem vergo—nha, nem nunca terá O que

/ Gm7 / / / E7(#9) / / / Am / Am(7M) / Am7 / Am6 / Em / Em7 / Em6 / A#° / Dm / Dm(7M) /
não tem juí—zo

Dm7 / Dm6 / Fm / Fm(7M) / Bm7(b5) / E7(b9) / Am / Am(7M) / Am7 / Am6 / Em / Em(7M) / Em7 /

A7/C# / Dm / Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / Am / Am7 / Am6 / F#° /
O que será que será Que todos os avi—sos não vão evitar Porque todos os

Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Bbm / Bbm(7M) / Em7(b5) / A7(b9) / Dm /
ri—sos vão desa—fiar Porque todos os si—nos irão repicar Porque todos os hi—nos

Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / Am / Am(7M) / Am7 / D7/F# / Gm / Gm(7M)
irão consagrar E todos os meni—nos vão desem—bestar E todos os desti—nos irão se

/ Gm7 / Gm6 / Bbm / Bbm7 / Em7(b5) / A7(b13) / Dm / Dm(7M) /
encontrar E o mesmo Padre Eter—no que nunca foi lá Olhando aquele infer–no, vai aben——çoar

Dm7 / Dm6 / Bbm / Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / F/A / Db7/Ab /
O que não tem gover—no, nem nunca terá O que não tem vergo—nha, nem nunca terá

Gm7 / A7(b9) / Dm7 / / / G7(9)
O que não tem juí—zo

O que será – À flor da terra

Dm Dm(7M) Dm7 Dm6 Am Am(7M)
O que se - rá que se - rá Que an - dam sus - pi - ran - do pe - las al - co - vas
O que se - rá que se - rá Que vi - ve nas i - déi - as des - ses a - man - tes

Am7 D#° Gm Gm(7M) Gm7 Gm6
Que an - dam sus - sur - ran - do_em ver - sos e tro - vas Que an - dam com - bi -
Que can - tam os po - e - tas mais de - li - ran - tes Que ju - ram os pro -

B♭m B♭m(7M) Em7(♭5) A7(♭9) Dm Dm(7M)
nan - do no breu das to - cas Que an - da nas ca - be - ças, an - da nas bo - cas
fe - tas em - bri - a - ga - dos Que_es - tá na ro - ma - ri - a dos mu - ti - la - dos

Dm7 Dm6 Am Am(7M) Am7 D7/F♯
Que an - dam a - cen - den - do ve - las nos be - cos Que_es - tão fa - lan - do
Que_es - tá na fan - ta - si - a dos in - fe - li - zes Que_es - tá no di - a_a -

Gm Gm(7M) Gm7 Gm6 B♭m B♭m7
al - to pe - los bo - te - cos Que gri - tam nos mer - ca - dos, que com cer - te - za
di - a das me - re - tri - zes No pla - no dos ban - di - dos, dos des - va - li - dos

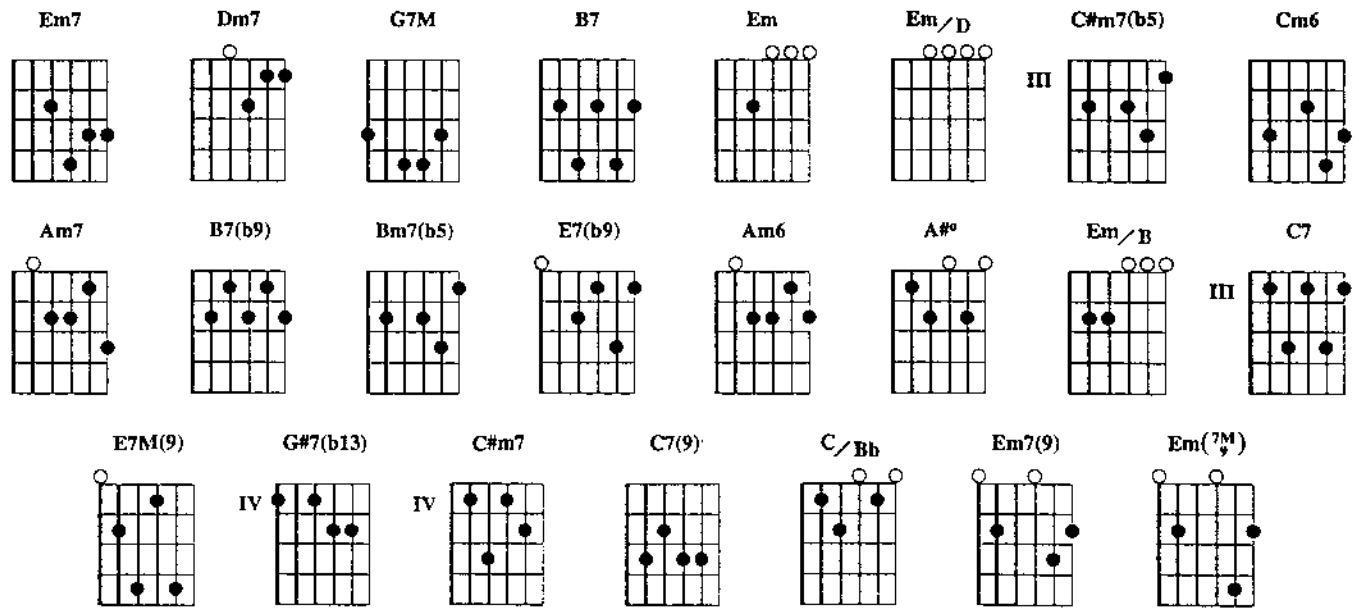
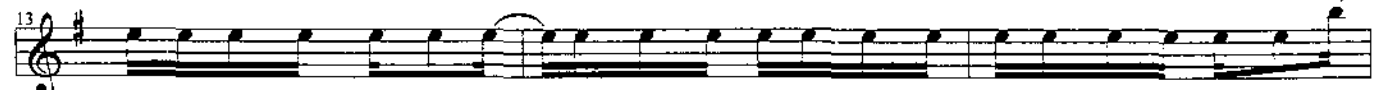
Em7(♭5) A7(♭13) Dm Dm(7M) 1. Dm7 Dm6
Es - tá na na - tu - re - za, se - rá que se - rá O que não tem cer -
Em to - dos os sen - ti - dos, se - rá que se - rá

B♭m B♭m(7M) B♭m7 B♭m6 F/A D♭7/A♭
te - za, nem nun - ca te - rá O que não tem con - ser - to, nem nun - ca te - rá
G m7 A 7(♭9) D m7 G 7(9) 2. D m7 D m6
O que não tem ta - ma- nho O que não tem de -
B♭m B♭m(7M) B♭m7 B♭m6 F/A D♭7/A♭
cên - cia, nem nun - ca te - rá O que não tem cen - su - ra, nem nun - ca te - rá
G m7 A 7(♭9) D m7 D 7(♭5 ♭9) D 7(♭9)
O que não faz sen - ti - do
G m G m(7M) G m7 G m6 D m D m(7M)
O que se - rá que se - rá Que to - dos os a - vi - sos não vão e - vi - tar
D m7 G♯° C m C m(7M) C m7 C m6
Por - que to - dos os ri - sos vão de - sa - fi - ar Por - que to - dos os
E♭m E♭m(7M) A m7(♭5) D 7(♭9) G m G m(7M)
si - nos i - rão re - pi - car Por - que to - dos os hi - nos i - rão con - sa - grar
G m7 G m6 D m D m(7M) D m7 G 7/B
E to - dos os me - ni - nos vão de - sem - bes - tar E to - dos os des -
C m C m(7M) C m7 C m6 E♭m E♭m7
ti - nos i - rão se_en - con - trar E_o mes - mo Pa - dre_E - ter - no que nun - ca foi lá

A m7(♭5) D 7(♭9) G m G m(7M) G m7 G m6
O - lhan - do_a - que - le_in - fer - no, vai a - ben - ço - ar O que não tem go -
E♭m E♭m(7M) E♭m7 E♭m6 B♭/D G♭7/D♭
ver - no, nem nun - ca te - rá O que não tem ver - go - nha, nem nun - ca te - rá
C m7 D 7(♭9) G m7 E 7(♯9)
O que não tem ju - í - zo
A m A m(7M) A m7 A m6 E m E m7 E m6 A♯°
D m D m(7M) D m7 D m6 F m F m(7M) B m7(♭5) E 7(♭9)
A m A m(7M) A m7 A m6 E m E m(7M) E m7 A 7/C♯
D m D m(7M) D m7 D m6 A m A m7
O que se - rá que se - rá Que to - dos os a - vi - sos não vão e - vi - tar
A m6 F♯° G m G m(7M) G m7 G m6
Por - que to - dos os ri - sos vão de - sa - fi - ar Por - que to - dos os
B♭m B♭m(7M) E m7(♭5) A 7(♭9) D m D m(7M)
si - nos i - rão re - pi - car Por - que to - dos os hi - nos i - rão con - sa - grar

D m7 D m6 A m A m(7M) A m7 D 7/F♯
77
E to - dos os me - ni - nos vão de - sem - bes - tar E to - dos os des -
G m G m(7M) G m7 G m6 B♭m B♭m7
80
ti - nos i - rão se_en - con - trar E_o mes - mo Pa - dre_E - ter - no que nun - ca foi lá
E m7(♭5) A 7(♭13) D m D m(7M) D m7 D m6
83
O - lhan - do_a - que - le_in - fer - no, vai a - ben - ço - ar O que não tem go -
B♭m B♭m(7M) B♭m7 B♭m6 F/A D♭7/A♭
86
ver - no, nem nun - ca te - rá O que não tem ver - go - nha, nem nun - ca te - rá
G m7 A 7(♭9) D m7 G 7(9)
89
O que não tem ju - í - zo

O velho

CHICO BUARQUE

Em7 Dm7 G7M B7 Em Em/D C#m7(b5) / Cm6 B7 Em7 / Am7 /
O velho sem conse——lhos De joelhos De parti————da Carrega com certe——za Todo o peso Da sua

B7(b9) / Em7 B7(b9) Bm7(b5) E7(b9) Am7 / Am6 / A#º /
vi———da Então eu lhe pergun————to pe———lo amor A vida inteira, diz que se guardou

Em/B / C7 / B7 / E7M(9) / G#7(b13)
Do carnaval, da brincadeira Que ele não brincou Me diga agora O que é que eu digo ao

/ C#m7 / C7(9) / Em/B / C/Bb / Am7 /
povo O que é que tem de novo Pra deixar Nada Só a caminhada Lon——ga, pra nenhum lugar

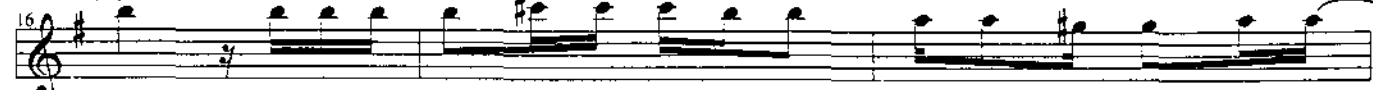
B7(b9) / Em7 Dm7 G7M B7 Em Em/D C#m7(b5) / Cm6 B7 Em7 /
O velho de parti——da Deixa a vida Sem sauda————des Sem dívi—da, sem sal——do Sem

Am7 / B7(b9) / Em7 B7(b9) Bm7(b5) E7(b9) Am7 / Am6 / A#º
rival Ou amiza———de Então eu lhe pergun————to pe———lo amor Ele me diz que sempre

/ Em/B / C7 / B7 / E7M(9) / G#7(b13)
se escondeu Não se comprometeu Nem nunca se entregou E diga agora O que é que eu digo

/ C#m7 / C7(9) / Em/B / C/Bb /
ao povo O que é que tem de novo Pra deixar Nada E eu vejo a triste estrada On——de um

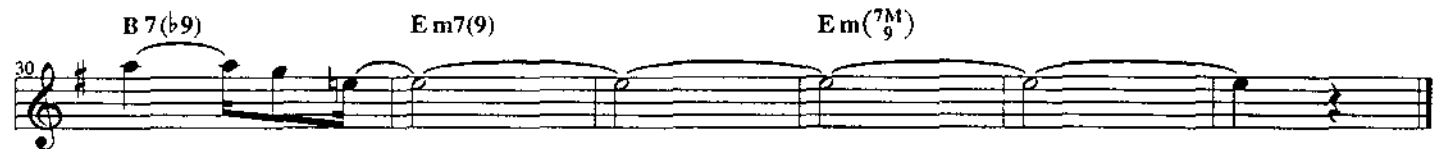
Am7 / B7(b9) / Em7 Dm7 G7M B7 Em Em/D C#m7(b5) / Cm6 B7
dia eu vou parar O velho vai-se ago——ra Vai-se embora Sem baga————gem Não sabe pra

Em7 / Am7 / B7(b9) / Em7 B7(b9) Bm7(b5) E7(b9) Am7 / Am6 /
que vei——o Foi passeio Foi passa———gem Então eu lhe pergun————to pe———lo amor

A#º / Em/B / C7 / B7 / E7M(9)
Ele me é franco Mostra um verso man———co De um caderno em bran—co Que já se fechou Me diga agora

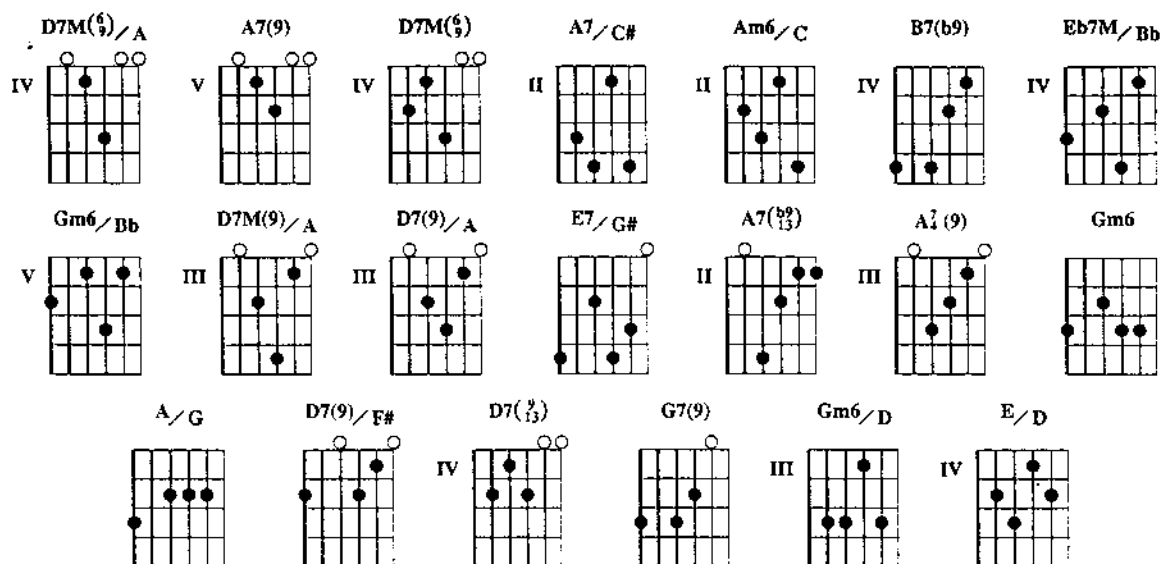
/ G#7(b13) / C#m7 / C7(9) / Em/B /
O que é que eu digo ao povo O que é que tem de novo Pra deixar Não Foi tudo escrito

C/Bb / Am7 / B7(b9) / Em / C7 / Am7 / B7(b9) /
em vão E eu lhe peço perdão Mas não vou las———timar Não, não vou las———timar

Em7(9) / / / Em(7M 9) / / / /

C♯m7
C7(9)
Em/B
de no - vo Pra dei - xar
Na - da Só a ca - mi -
de no - vo Pra dei - xar
Na - da_E_eu ve - jo_a tris - te_es -
de no - vo Pra dei - xar
Não Foi tu - do_es - cri - to_em
C/B♭
Am7
B7(♭9)
D.C.
2 vezes
e
nha - da Lon - ga, pra ne - nhum lu - gar
tra - da On - de_um di - a_eu vou pa - rar
vão E_eu lhe pe - ço per–
Am7
B7(♭9)
Em
C7
Am7
dão Mas não vou las - ti - mar
Não, não vou

B7(♭9)
Em7(9)
las - ti - mar

Paratodos

CHICO BUARQUE

Introdução: D7M(6/9)/A / A7(9) / D7M(6/9)/A / A7(9) / D7M(6/9)/A / A7(9) / D7M(6/9)/A / A7(9) /

D7M(6/9) / / / A7/C# / / / Am6/C / B7(b9) / Eb7M/Bb /
O meu pai era paulis—ta Meu avô, pernam—buca—no O meu bisavô, minei—ro

Gm6/Bb / D7M(9)/A / D7(9)/A / E7/G# / A7(b9/13) / D7M(6/9)/A / A7/4(9) /
Meu tataravô, baia—no Meu maestro so—bera—no Foi Antonio Bra—silei—ro

D7M(6/9)/A / A7/4(9) / D7M(6/9) / / / A7/C# / / / Am6/C / B7(b9)
Foi Antonio Bra—silei—ro Quem soprou esta toa—da Que cobri

/ Eb7M/Bb / Gm6/Bb / D7M(9)/A / D7(9)/A / E7/G# /
de re—dondi—lhas Pra seguir minha jorna—da E com a vista ene—voa—da

Gm6 A/G D7(9)/F# / / / / / / / D7(9/13) / / / A7/C# / / /
Ver o inferno e ma—ravi—lhas Nessas tortuo—sas tri—lhas A viola me

Am6/C / B7(b9) / Eb7M/Bb / Gm6/Bb / D7M(9)/A /
redi—me Creia, ilustre ca—valhei—ro Contra fel, molés—tia, cri—me Use

D7(9)/A / E7/G# / Gm6 A/G D7(9)/F# / / / / / / / D7(9/13) / / / A7/C# /
Dorival Caymmi Vá de Jackson do Pandei—ro Vi cidades, vi dinhei—ro

/ / Am6/C / B7(b9) / Eb7M/Bb / Gm6/Bb / D7M(9)/A /
Bandoleiros, vi hospí—cios Moças feito pas—sari—nho Avoando de e—difí—cios

D7(9)/A / E7/G# / Gm6 A/G D7(9)/F# / / / G7(9) / / / / / / /
Fume Ari, cheire Vini—cius Beba Nelson Ca—vaqui—nho

D7(9)/F# / / / / / / / D7(9/13) / / / A7/C# / / / Am6/C /
Para um coração mesqui—nho Contra a solidão agres—te Luiz

B7(b9) / Eb7M/Bb / Gm6/Bb / D7M(9)/A / D7(9)/A /
Gonzaga é ti—ro cer—to Pixinguinha é in—contes—te Tome Noel, Carto—la,

E7/G# / A7(b9 13) / D7M(6 9)/A / A7 4(9) / D7M(6 9)/A / A7 4(9) / D7M(6 9) / / /
Ores——tes Caetano e João Gilber————to Viva Erasmo, Ben,
A7/C# / / / Am6/C / B7(b9) / Eb7M/Bb / Gm6/Bb
Rober——to Gil e Hermeto, pal—mas pa——ra Todos os instru—mentis————tas Salve Edu,
/ D7M(9)/A / D7(9)/A / E7/G# / Gm6 A/G D7(9)/F# / / / / / / /
Bitu—ca, Na————ra Gal, Bethânia, Ri—ta, Cla——ra Evoé, jovens à vis————ta
D7(9 13) / / / / / / / / / / / Gm6/D / / /
O meu pai era paulis—ta Meu avô, pernam—buca—no O meu bisavô, minei————ro Meu tataravô,
D7(9 13) / / / E/D / / / D7(9 13) / / / / / / / / / / /
baia——no Vou na estrada há mui—tos a——nos Sou um artista bra—silei————ro
Paratodos
D 7M(6 9)/A
A 7(9)
D 7M(6 9)/A
A 7(9)
D 7M(6 9)
A 7/C♯
O meu pai e - ra pau - lis - ta Meu a - vô, per - nam - bu - ca -
A m6/C
B 7(♭9)
E♭7M/B♭
G m6/B♭
no O meu bi - sa - vô, mi - nei - ro Meu ta - ta - ra - vô, bai - a -
te Luiz Gon - za - ga_é ti - ro cer - to Pi - xin - gui - nha_é in - con - tes -
D 7M(9)/A
D 7(9)/A
E 7/G♯
A 7(♭9 13)
no Meu ma - es - tro so - be - ra - no Foi An - to - nio Bra - si - lei -
te To - me Noel, Car - to - la, O - res - tes Ca - e - ta - no_e João Gil - ber -
D 7M(6 9)/A
A 7 4(9)
D 7M(6 9)/A
A 7 4(9)
D 7M(6 9)
ro Foi An -
to Vi - va_E -
A 7/C♯
A m6/C
to - nio Bra - si - lei - ro Quem so - prou es - ta to - a - da Que co -
ras - mo, Ben, Ro - ber - to Gil e_Her - me - to, pal - mas pa - ra To - dos

B 7(♭9) E♭7M/B♭ G m6/B♭ D 7M(9)/A
bri de re - don - di - lhas Pra se - guir mi - nha jor - na - da E com_a
os ins - tru - men - tis - tas Sal - ve_E - du, Bi - tu - ca, Na - ra Gal, Be -
D 7(9)/A E 7/G♯ G m6 A/G D 7(9)/F♯
vis - ta_e - ne - vo - a - da Ver o_in - fer - no_e ma - ra - vi - lhas
thâ - nia, Ri - ta, Cla - ra E - vo–
D 7(9 13) A 7/C♯
Nes - sas tor - tu - o - sas tri - lhas A vi -
Vi ci - da - des, vi di - nhei - ro Ban - do -
A m6/C B 7(♭9) E♭7M/B♭
o - la me re - di - me Crei - a,_i - lus - tre ca - va - lhei - ro Con - tra
lei - ros, vi hos - pí - cios Mo - ças fei - to pas - sa - ri - nho A - vo -
G m6/B♭ D 7M(9)/A D 7(9)/A E 7/G♯
fel, mo - lés - tia, cri - me U - se Do - ri - val Ca - ym - mi Vá de
an - do de_e - di - fí - cios Fu - me_A - ri, chei - re Vi - ni - cius Be - ba
G m6 A/G D 7(9)/F♯ 1.
Ja - ckson do Pan - dei - ro
Nel - son Ca - va - qui - nho
2. G 7(9) D 7(9)/F♯
D 7(9 13) A 7/C♯
Pa - ra_um co - ra - ção mes - qui - nho Con - tra_a so - li - dão a - gres–
Ao 𝄋 e 𝄌

G m6 A/G
D 7(9)/F♯
D 7(9 13)
é, jo- vens à vis - ta
O meu
pai e- ra pau- lis - ta Meu a - vô, per- nam - bu- ca - no O meu bi- sa- vô, mi- nei -
G m6/D
D 7(9 13)
D 7 4(9)
ro Meu ta - ta- ra- vô, bai- a - no Vou na_es - tra- da_há mui - tos a - nos Sou um_ar-
D 7(9 13)
tis- ta bra - si- lei - ro

Pivete

FRANCIS HIME E CHICO BUARQUE

Introdução: C$^7_4$(9) / / / C7(9) / / / F7M(9)/C / / / F6/C / / / C$^7_4$(9) / / / C7(9) / / / F7M(#11)/C / / / / / / /
C$^7_4$(9) / / / C7(9) / / / F7M(9)/C / / / F6/C / / / C$^7_4$(9) / / / C7(9) / / / F7M(#11)/C / / / / / / /

C$^7_4$(9) / / / / C7(9) / / F7M(9)/C / / / / F$^7_4$(9) / F7(9) C$^7_4$(9) / / / / C7(9) / /
No si—nal fecha—do E—le ven—de chicle—te Ca—pricha na flane—la E

F7M(9)/C / / / / / / / / C$^7_4$(9) / / / / C7(9) / / F7M(9)/C / / / / F$^7_4$(9) /
se cha—ma Pe–lé Pinta na jane—la Ba—talha al—gum troca—do

F7(9) E$^7_4$(9) / / / E7(9) / / / A(add9)/E / / / D#7(b9) / / / Bm7 / / / E7(9) / / /
A—ponta um canive—te E até Dobra a Cari–o—ca, o—lerê

A7M / / / A$^7_4$(9) / / A7(9) Ebm7(b5) / / / Ab$^7_4$(b9) / Ab7(b9) / Db7M / / /
Desce a Frei Cane—ca, o—lará Se manda pra Tiju—ca So—be o Borel

G7(b5) / / / Cm7 / / / F$^7_4$(9) F7(9) / / Bb7M / / / / Bb$^7_4$(9) / Bb7(9) D$^7_4$(9) / / / D7(9) /
Meio se ma–lo—ca A–gita numa bo—ca Des—cola u—ma mu–tu—ca

/ / G7M / / / C#7(b9) / / / Cm7 / / / F$^7_4$(9) / F7(9) / Bb7M / / / Bb$^7_4$(9)
E um pa—pel Sonha a—quela mi—na, o—lerê Prancha, para–fi—na,

/ / / Em7(b5) / / A$^7_4$(b9) / A7(b9) / D7M(9) / / / D$^7_4$(9) / D7(9) / C$^7_4$(9) / / / C7(9) /
o—lará Dorme gente fi—na Acor—da pinel Zanza na sarje—ta

/ F7M(9)/C / / / / F$^7_4$(9) / F7(9) C$^7_4$(9) / / / / C7(9) / / F7M(9)/C / / / / / / /
Fa—tura u—ma bestei—ra E tem as pernas tor—tas E se cha—ma Ma–né

C$^7_4$(9) / / / / C7(9) / / / F7M(9)/C / / / / F$^7_4$(9) / F7(9) E$^7_4$(9) / / / E7(9) / / /
Arrom—ba uma por—ta Faz liga———ção dire—ta En—gata u—ma primei——ra E

A(add9)/E / / / D#7(b9) / / / Bm7 / / / E7(9) / / / A7M / / / A$^7_4$(9) / /
até Dobra a Cari—o——ca, o—lerê Desce a Frei Cane——ca, o—lará

A7(9) Ebm7(b5) / / / Ab$^7_4$(b9) / Ab7(b9) / Db7M / / / G7(b5) / / / Cm7 / / / F$^7_4$(9) F7(9) /
Se manda pra Ti-ju——ca Na con—tramão Dança pára-la——ma

/ Bb7M / / / / Bb$^7_4$(9) / Bb7(9) D$^7_4$(9) / / / D7(9) / / / G7M / / / C#7(b9) / / / Cm7 /
Já era pára-cho—que A——gora e—le se cha——ma E—mer-são Sobe no

/ / F$^7_4$(9) / F7(9) / Bb7M / / / Bb$^7_4$(9) / / / Em7(b5) / / / A$^7_4$(b9) /
passe——io, o—lerê Pega no Recre——io, o—lará Não se liga em fre——io Nem

A7(b9) / D7M(9) / / / D$^7_4$(9) / D7(9) / C$^7_4$(9) / / / / / / / F7M(9)/C / / / / / / /
di—reção No si—nal fecha—do E—le tran—sa chi-cle—te E

C$^7_4$(9) / / / / / / / / F7M(9)/C / / / / / / / C$^7_4$(9) / / / / / / / F7M(9)/C /
se cha—ma pi-ve—te E pinta na ja-ne—la Ca-pricha na flane—la Des-cola u—ma

/ / / / / / C$^7_4$(9) / / / / / / / F7M(9)/C / / / / / / / C$^7_4$(9) / / / C7(9) / / /
be-re—ta Ba-talha na sar-je—ta E tem as pernas tor—tas

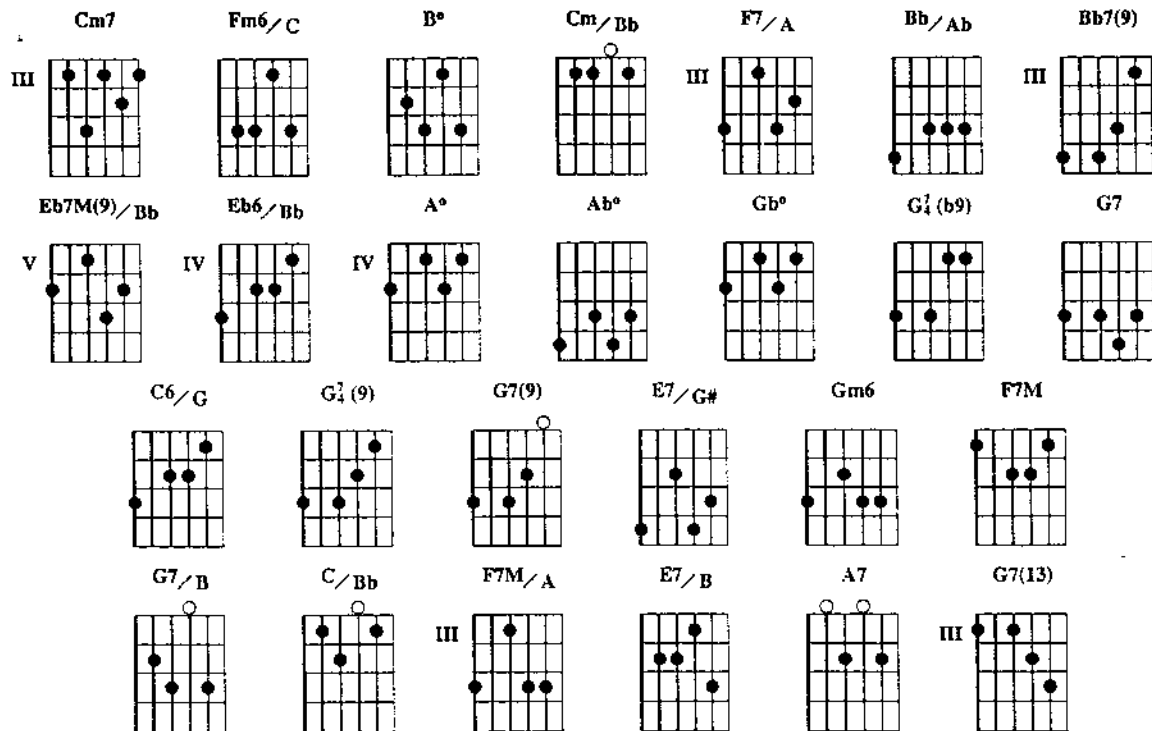
F7M(9)/C / / / F6/C / / / C$^7_4$(9) / / / C7(9) / / / F7M(#11)/C / / / / / / / C$^7_4$(9) / / / C7(9) / / /

F7M(9)/C / / / F6/C / / / C$^7_4$(9) / / / C7(9) / / / F7M(#11)/C / / / / / /

C7/4(9) C 7(9) F 7M(9)/C F7/4(9) F 7(9)
Pin - ta na ja - ne - la Ba - ta-lha_al - gum tro - ca - do A -
Ar - rom - ba_u - ma por - ta Faz li - ga - ção di - re - ta En -
E7/4(9) E 7(9) A (add 9)/E D♯7(♭9)
pon - ta_um ca - ni - ve - te E_a - té
ga - ta_u - ma pri - mei - ra E_a - té
B m7 E 7(9) A 7M A7/4(9) A 7(9)
Do - bra_a Ca - ri - o - ca_o - le - rê Des - ce_a Frei Ca - ne - ca_o - la - rá Se
E♭m7(♭5) A♭7/4(♭9) A♭7(♭9) D♭7M G 7(♭5)
man - da pra Ti - ju - ca So - be_o Bo - rel
Na con - tra mão
C m7 F7/4(9) F 7(9) B♭7M B♭7/4(9) B♭7(9)
Mei - o se ma - lo - ca A - gi - ta nu - ma bo - ca Des -
Dan - ça pá - ra - la - ma Já e - ra pá - ra - cho - que A -
D7/4(9) D 7(9) G 7M C♯7(♭9)
co - la_u - ma mu - tu - ca_E_um pa - pel
go - ra_e - le se cha - ma_E - mer - são
C m7 F7/4(9) F 7(9) B♭7M B♭7/4(9)
So - nha_a - que - la mi - na_o - le - rê Pran - cha, pa - ra - fi - na_o - la - rá
So - be no pas - sei - o_o - le - rê Pe - ga mo Re - crei - o_o - la - rá
E m7(♭5) A7/4(♭9) A 7(♭9) D 7M(9) D7/4(9) D 7(9)
Dor - me gen - te fi - na_A - cor - da pi - nel
Não se li - ga_em frei - o Nem di - re - ção

C 7/4(9)
F 7M(9)/C
No si - nal fe - cha - do E - le tran - sa chi - cle - te E
se cha - ma pi - ve - te E pin - ta na ja - ne - la Ca -
pri - cha na fla - ne - la Des - co - la_u - ma be - re - ta Ba -
ta - lha na sar - je - ta E tem as per - nas tor -
tas
C 7(9)
F 6/C
F 7M(♯11)/C
1.
2.
8vb

Quem te viu, quem te vê

CHICO BUARQUE

Cm7 / / / Fm6/C / B° / Cm/Bb / F7/A / Bb/Ab /
Você era a mais boni——ta das cabrochas des—sa a——la Você era a fa—vori——ta

Bb7(9) / Eb7M(9)/Bb Eb6/Bb / / A° / / / Ab° /
onde eu era mes—tre-sa———la Hoje a gente nem se fa—la, mas a festa con—tinu—a

/ / Gb° / / / G^{7}_{4} (b9) / G7 / C6/G / / /
Suas noites são de ga—la, nosso samba ainda é na ru——a Hoje o samba saiu (lai-a—lai-a)

G^{7}_{4} (9) / G7(9) / E7/G# / Gm6 / F7M / G7/B / C/Bb / / / F7M/A
procurando você Quem te viu, quem te vê Quem não a conhe———ce não

/ G7 / E7/B / A7 / F7M/A / G7(13) / Cm7 /
pode mais ver pra crer Quem jamais a esque———ce não pode reco———nhecer Quando o

/ / Fm6/C / B° / Cm/Bb / F7/A / Bb/Ab / Bb7(9)
samba co—meça———va, você era a mais brilhan———te E se a gente se cansa———va, você só

/ Eb7M(9)/Bb Eb6/Bb / / A° / / / Ab° / /
segui—a adian————te Hoje a gente anda distan—te do calor do seu ginga—do Você só

/ Gb° / / / G^{7}_{4} (b9) / G7 / C6/G / / / G^{7}_{4} (9)
dá chá dançan—te onde eu não sou con—vida———do Hoje o samba saiu (lai-a—lai-a)

/ G7(9) / E7/G# / Gm6 / F7M / G7/B / C/Bb / / / F7M/A /
procurando você Quem te viu, quem te vê Quem não a conhe———ce não pode

G7 / E7/B / A7 / F7M/A / G7(13) / Cm7 / / /
mais ver pra crer Quem jamais a esque———ce não pode reco———nhecer O meu samba se

Fm6/C / B° / Cm/Bb / F7/A / Bb/Ab / Bb7(9) /
marca———va na cadência dos seus pas———sos O meu sono se em—bala———va no carinho dos

Eb7M(9)/Bb Eb6/Bb / / A° / / / Ab° / /
seus bra——————ços Hoje de teimo—so eu pas—so bem em frente ao seu portão Pra lembrar

/ Gb° / / / G7/4 (b9) / G7 / C6/G / / / G7/4 (9)
que so—bra espa—ço no barraco e no cordão Hoje o samba saiu (lai-a—lai-a)

/ G7(9) / E7/G# / Gm6 / F7M / G7/B / C/Bb / / / F7M/A /
procurando você Quem te viu, quem te vê Quem não a conhe———ce não pode

G7 / E7/B / A7 / F7M/A / G7(13) / Cm7 / / /
mais ver pra crer Quem jamais a esque———ce não pode reco———nhecer Todo ano eu lhe

Fm6/C / B° / Cm/Bb / F7/A / Bb/Ab / Bb7(9)
fazi———a uma cabrocha de al—ta clas———se De dourado lhe vesti———a pra que o povo

/ Eb7M(9)/Bb Eb6/Bb / / A° / / / Ab° /
ad—miras——————se Eu não sei bem com certe—za por que foi que um be—lo di—a Quem

/ / Gb° / / / G7/4 (b9) / G7 / C6/G / / / G7/4 (9)
brincava de prince—sa a—costumou na fan—tasi———a Hoje o samba saiu (lai-a—lai-a)

/ G7(9) / E7/G# / Gm6 / F7M / G7/B / C/Bb / / / F7M/A /
procurando você Quem te viu, quem te vê Quem não a conhe———ce não pode

G7 / E7/B / A7 / F7M/A / G7(13) / Cm7 / /
mais ver pra crer Quem jamais a esque———ce não pode reco———nhecer Hoje eu vou

/ Fm6/C / B° / Cm/Bb / F7/A / Bb/Ab / Bb7(9)
sambar na pis———ta, você vai de ga—leri———a Quero que você assis———ta na mais fina

/ Eb7M(9)/Bb Eb6/Bb / / A° / / / Ab° / /
com—panhi——————a Se você sentir sauda—de, por favor não dê na vis—ta Bate palmas

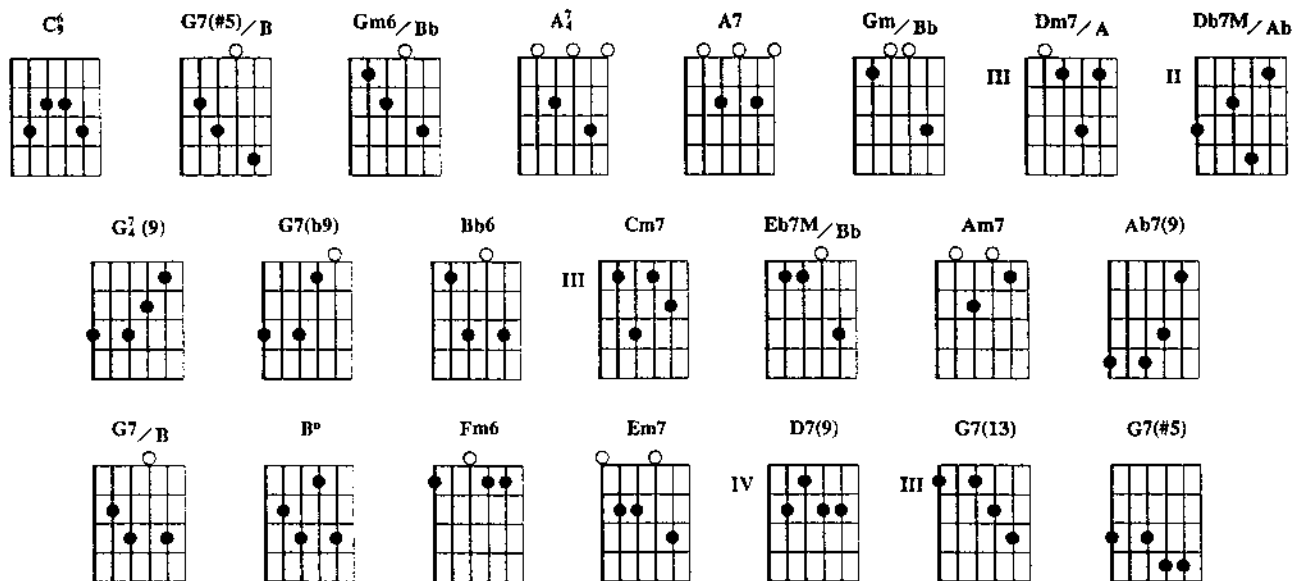
/ Gb° / / / G7/4 (b9) / G7 / C6/G / / / G7/4 (9)
com vonta—de, faz de conta que é turis———ta Hoje o samba saiu (lai-a—lai-a)

/ G7(9) / E7/G# / Gm6 / F7M / G7/B / C/Bb / / / F7M/A /
procurando você Quem te viu, quem te vê Quem não a conhe———ce não pode

G7 / E7/B / A7 / F7M/A / G7(13) / Cm7 /
mais ver pra crer Quem jamais a esque———ce não pode reco———nhecer

Quem te viu, quem te vê

E♭7M(9)/B♭ E♭6/B♭ E♭6/B♭ A°
la Ho - je_a gen - te nem se fa - la, mas a fes - ta con - ti - nu -
te Ho - je_a gen - te_an - da dis - tan - te do ca - lor do seu gin - ga -
ços Ho - je de tei - mo - so_eu pas - so bem em fren - te_ao seu por - tão
se Eu não sei bem com cer - te - za por que foi que_um be - lo di -
a Se vo - cê sen - tir sau - da - de, por fa - vor não dê na vis -
A♭° G♭°
a Su - as noi - tes são de ga - la, nos - so sam - ba_ain - da_é na ru -
do Vo - cê só dá chá dan - çan - te on - de_eu não sou con - vi - da -
Pra lem - brar que so - bra_es - pa - ço no bar - ra - co_e no cor - dão
a Quem brin - ca - va de prin - ce - sa_a - cos - tu - mou na fan - ta - si -
ta Ba - te pal - mas com von - ta - de, faz de con - ta que_é tu - ris -
G 7/4(♭9) G 7 C 6/G G 7/4(9)
a Ho - je_o sam - ba sa - iu lai - a - lai - a pro - cu -
do
a
ta
G 7(9) E 7/G♯ G m6 F 7M G 7/B C/B♭
ran - do vo - cê Quem te viu quem te vê
F 7M/A G 7 E 7/B A 7
Quem não a co - nhe - ce não po - de mais ver pra crer Quem ja - mais a_es - que -
F 7M/A G 7(13) C m7
ce não po - de re - co - nhe - cer Fim
Quan - do_o sam - ba co - me - ça-
O meu sam - ba se mar - ca-
To - do a - no_eu lhe fa - zi-
Ho - je_eu vou sam - bar na pis-
Ao 𝄋 4 vezes e Fim

Samba do grande amor

CHICO BUARQUE

A7 / Gm6/Bb / A7 / Gm/Bb / A7 / Dm7/A / Db7M/Ab
fé no gran——de amor Menti————ra Fiz promessa até Pra

/ G^{7}_{4}(9) / G7(b9) / C^{6}_{9} / / / Bb6 / / / Am7 / Ab7(9)
Oxu——maré De su——bir a pé o Re——dentor Ho——je eu tenho ape————nas

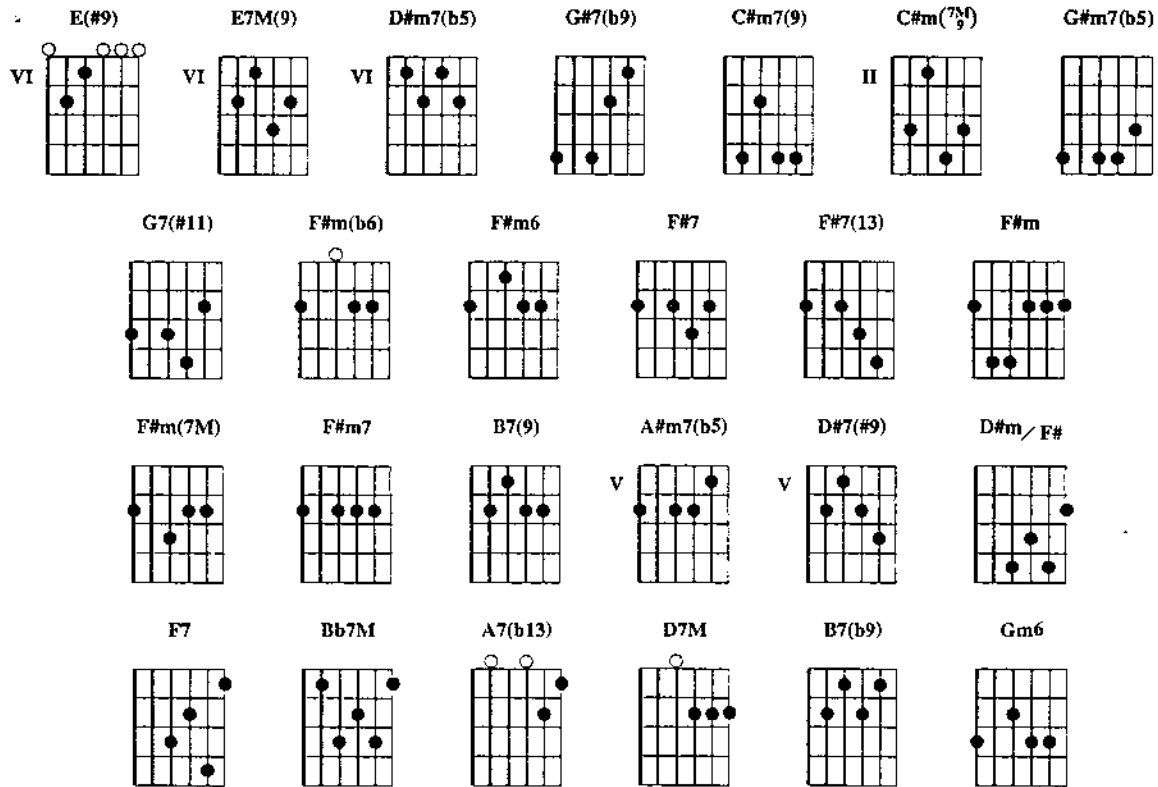
/ G^{7}_{4}(9) / G7/B B° C^{6}_{9} / G7(#5)/B / Gm6/Bb / /
u——ma pe——dra no meu pei————to E——xijo respei————to, não sou mais um sonhador

A7 Dm7/A / Fm6 / Em7 / A^{7}_{4} A7 D7(9) / G7(13) /
Che————go a mudar de calçada Quan——do aparece uma flor E dou risa——da do gran——de

C^{6}_{9} / G7(#5)
amor Mentira

D♭7M/A♭
G 7/4(9)
G 7(♭9)
C 6/9
No fo - go_en-tão Com meu co-ra - ção de fi - a - dor
Pra_O-xu - ma - ré De su - bir a pé o Re - den-tor
B♭6
A m7
A♭7(9)
G 7/4(9)
Ho - je_eu te-nho_a-pe - nas u - ma pe - dra no meu pei -
G 7/B
B°
C 6/9
G 7(♯5)/B
G m6/B♭
G m6/B♭
A 7
to E - xi - jo res-pei - to, não sou mais um so-nha-dor Che-
D m7/A
F m6
E m7
A 7/4
A 7
D 7(9)
go_a mu-dar de cal - ça - da Quan - do_a-pa-re-ce_u-ma flor E dou ri-sa - da do
G 7(13)
C 6/9
G 7(♯5)
gran - de_a - mor Men - ti - ra
D.C.

Soneto

CHICO BUARQUE

Introdução: E(#9) /

/ E7M(9) / / / / / D#m7(b5) / / G#7(b9) / / C#m7(9) / / C#m($^{7M}_{9}$) / /
Por que me descobriste no abando——no Com que tortura me arrancaste um

G#m7(b5) / / G7(#11) / / F#m(b6) / / F#m6 / / F#7 / / F#7(13) / / F#m F#m(7M) F#m7
bei——jo Por que me incendias——te de dese—jo Quando eu estava

B7(9) / / E(#9) / / / / / E7M(9) / / / / / D#m7(b5) / / G#7(b9) / / C#m7(9) / /
bem, morta de so—no Com que mentira abriste meu segre——do De que romance

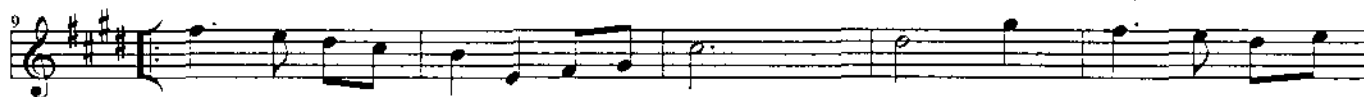
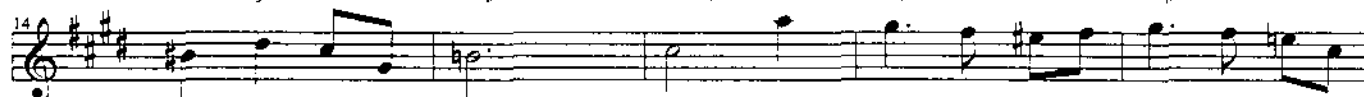
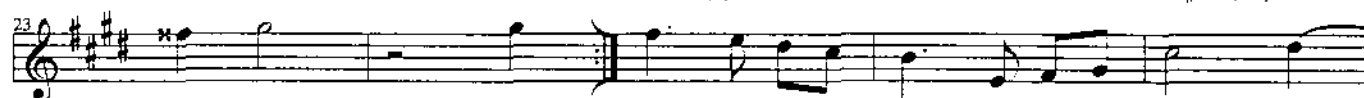
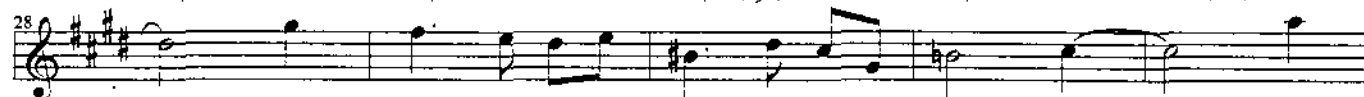
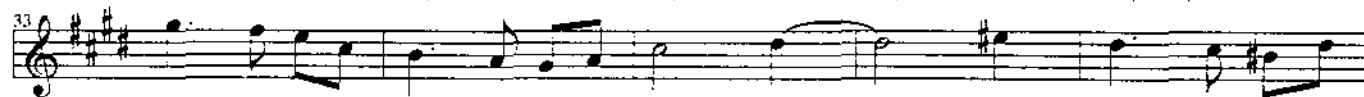
C#m($^{7M}_{9}$) / / G#m7(b5) / / G7(#11) / / F#m(b6) / / F#m6 / / F#7 / / F#7(13) / / F#m
anti——go me roubas——te Com que raio de luz me iluminas—te Quando eu

F#m(7M) F#m7 B7(9) / / E(#9) / / / / / E7M(9) / / / / / D#m7(b5) / / G#7(b9) / /
estava bem, morta de me—do Por que não me deixas—te adormeci——da E

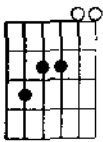
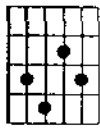
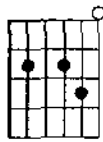
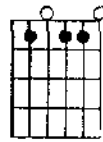
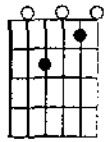
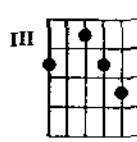
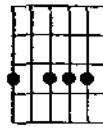
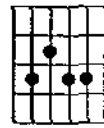
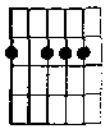
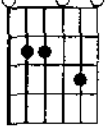
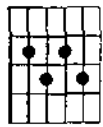
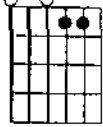
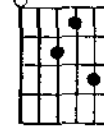
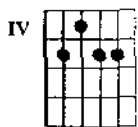
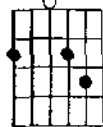
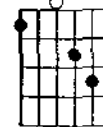
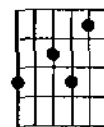
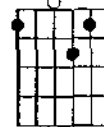
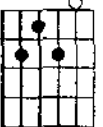
C#m7(9) / / C#m($^{7M}_{9}$) / / G#m7(b5) / / G7(#11) / / F#m(b6) / / F#m6 / /
me in—dicaste o mar, com que navi——o E me deixaste só, com que

A#m7(b5) / / D#7(#9) / / D#m/F# / / F7 / / Bb7M / / A7(b13) / / D7M / / B7(b9)
saí——da Por que desceste ao meu porão sombri——o Com que direito me

/ / Gm6 / / F#7(13) / / F#m F#m(7M) F#m7 B7(9) / / E(#9) / / / / / / / / / / / /
en—sinaste a vi—da Quando eu estava bem, morta de fri—o

Soneto

E (♯9)
Por
E 7M(9) D♯m7(♭5) G♯7(♭9) C♯m7(9)
que me des - co - bris - te no_a - ban - do - no Com que tor - tu - ra
que men - ti - ra_a - bris - te meu se - gre - do De que ro - man - ce_an -
C♯m(7M 9) G♯m7(♭5) G 7(♯11) F♯m(♭6) F♯m6
me_ar - ran - cas - te_um bei - jo Por que me_in - cen - di - as - te de de -
ti - go me rou - bas - te Com que rai - o de luz me_i - lu - mi -
F♯7 F♯7(13) F♯m F♯m(7M) F♯m7 B 7(9)
se - jo Quan - do_eu es - ta - va bem, mor - ta de
nas - te Quan - do_eu es - ta - va bem, mor - ta de
E (♯9) E 7M(9) D♯m7(♭5)
so - no Com que não me dei - xas - te_a - dor - me - ci - da
me - do Por
G♯7(♭9) C♯m7(9) C♯m(7M 9) G♯m7(♭5) G 7(♯11)
E me_in - di - cas - te_o mar, com que na - vi - o E
F♯m(♭6) F♯m6 A♯m7(♭5) D♯7(♯9) D♯m/F♯
me dei - xas - te só, com que sa - í - da Por que des - ces - te_ao
F 7 B♭7M A 7(♭13) D 7M B 7(♭9) G m6
meu po - rão som - bri - o Com que di - rei - to me_en - si - nas - te_a vi - da

F♯7(13)
F♯m F♯m(7M) F♯m7
B 7(9)
E (♯9)
44
Quan - do_eu es - ta - va bem, mor- ta de fri - o

Sonho de um carnaval

CHICO BUARQUE

C7M(6) / / / D/C / / / Bm7(11) / Bb7(9/#11) / Am7 G#º(b13) Gm7
Carnaval, de—senga—no Deixei a dor em casa me es—peran—do E

C7(9) F#m7 / Dm6/F E7 Am7 / Em7 / Bm7(b5) / / E7(b13)
brinquei e gritei e fui vesti—do de rei Quar—ta-fei—ra sempre des—ce o

Am7 / E7(#9) / Am7 D7(9) Gm7 C7(9) D/F# / / / Dm/F / E7(b13) / Am7
pa—no Car—naval, de—senga—no Essa more—na me deixou sonhan—do

G#º(b13) Gm7 C7(9) F#m7 / Dm6/F / Am7 / Em7 / Bm7(b5) /
Mão na mão, pé no chão E ho—je nem lem—bra não Quar—ta-fei—ra

/ E7(b13) Am7 / C7/G / D/F# / F6 E7(b13) Am7 / C7/G
sempre des—ce o pa—no Era uma canção, um só cordão E uma vonta—de De

/ F7M / B7 / E7(b13) / / / Am7 D7(9) Gm7 C7(9) D/F# / /
tomar a mão De ca—da irmão pela cidade No car—naval, es—peran—ça

/ Dm/F / E7(b13) / Am7 / C7/G / F7M / E7(b13) / Am7 /
Que gen—te lon—ge viva na lembran—ça Que gen—te tris—te possa entrar na dan—ça

C7/G / F7M / E7(b13) / Am7 / C7/G / F7M / E7(b13) /
Que gen—te gran—de saiba ser crian—ça Que gen—te lon—ge viva na

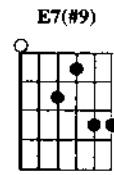
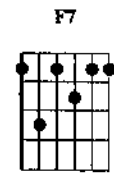
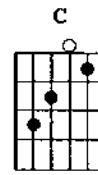
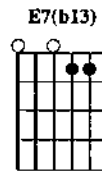
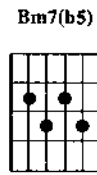
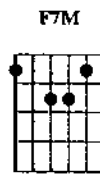
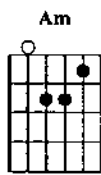
Am7 / C7/G / F7M / E7(b13) / Am7 / C7/G / F7M /
lembran—ça Que gen—te tris—te possa entrar na dan—ça Que gen—te gran—de saiba

E7(b13) / Am7 /
ser crian—ça...

C 7M(6) D/C
Car - na - val, de - sen - ga - no Dei - xei a dor
B m7(11) B♭7(♯11 9) A m7 G♯°(♭13) G m7 C 7(9) F♯m7
em ca - sa me_es - pe - ran - do E brin - quei e gri -
D m6/F E 7 A m7 E m7 B m7(♭5) B m7(♭5) E 7(♭13)
tei e fui ves - ti - do de rei Quar - ta - fei - ra sem - pre des - ce_o pa -
A m7 E 7(♯9) A m7 D 7(9) G m7 C 7(9) D/F♯
no Car - na - val, de - sen - ga - no
D m/F E 7(♭13) A m7 G♯°(♭13) G m7 C 7(9)
Es - sa mo - re - na me dei - xou so - nhan - do Mão na mão,
F♯m7 D m6/F A m7 E m7 B m7(♭5)
pé no chão E_ho - je nem lem - bra não Quar - ta - fei - ra
B m7(♭5) E 7(♭13) A m7 C 7/G D/F♯ F 6 E 7(♭13)
sem - pre des - ce_o pa - no E - ra_u - ma can - ção, um só cor - dão E_u - ma von - ta -
A m7 C 7/G F 7M B 7 E 7(♭13)
de De to - mar a mão De ca - da_ir - mão pe - la ci - da - de

A m7
D 7(9)
G m7
C 7(9)
D/F♯
No car - na - val,
es - pe - ran - ça
Que gen - te lon -
D m/F
E 7(♭13)
A m7
C 7/G
F 7M
ge vi - va na lem - bran - ça
Que gen - te tris - te pos- sa_en -
E 7(♭13)
A m7
C 7/G
F 7M
E 7(♭13)
A m7
trar na dan - ça
Que gen - te gran - de sai - ba ser cri - an - ça
Que gen - te lon - ge vi - va na lem- bran - ça
Que gen - te tris - te pos- sa_en - trar na dan - ça
Fade out

Tanta saudade

DJAVAN E CHICO BUARQUE

Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) /
Era tanta sau—da——de É, pra matar Eu fiquei a—té doente Eu fiquei a———té doente, menina

Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5)
Se eu não mato a sau—da——de É, deixa estar Sau———dade mata a gente Saudade ma———ta a

/ E7(b13) / Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C /
gen—te, menina Quis sa—ber o que é o dese————jo De on———de ele vem Fui a—té o

F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) /
cen——tro da Ter————ra E é mais além Procu—rei uma saí————da O a———mor não tem

C / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Am / F7M / Bm7(b5) /
Esta—va ficando lou—co Lou————co, lou—co de querer bem Quis che—gar até o limi————te

E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Am / F7M
De u———ma paixão Balde—ar o ocea————no Com a minha mão Encon—trar o sal da

/ Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Am /
vi————da E a soli—dão Esgo—tar o apeti—te To————do ape—tite do cora—ção

F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M /

Bm7(b5) / E7(b13) / Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M
Mas voltou a sau—da——de É, pra ficar Ai, eu enca—rei de frente Aí, eu

/ Bm7(b5) / E7(b13) / Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13)
enca————rei de frente, menina Se eu ficar na sau—da——de É, deixa estar Sau———dade

/ C / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Am / F7M / Bm7(b5) /
en—gole a gente Saudade engo———le a gen—te, menina Quis sa—ber o que é o dese————jo

E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Am /
De on———de ele vem Fui a—té o cen——tro da Ter————ra E é mais além Procu——rei

F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5) / E7(b13)
uma saí————da O a———mor não tem Esta—va ficando lou—co Lou———co, lou—co de querer

/ Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5) /
bem Quis che—gar até o limi————te De u———ma paixão Balde—ar o ocea————no

E7(b13) / Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C /
Com a minha mão Encon—trar o sal da vi————da E a soli—dão Esgo—tar o

F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5) /
apeti—te fo———do apeti—te do cora—ção

E7(b13) Am / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / C / F7M / Bm7(b5) / E7(b13) / Am / / /
Ai, amor, mira—gem mi—nha

F7 / / / C / / / F7M / E7(#9) /
Minha li—nha do ho—rizon—te É monte atrás de monte, é monte A fonte nun—ca mais que se—ca

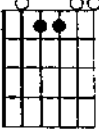
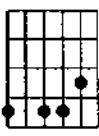
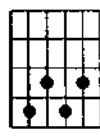
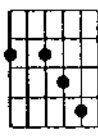
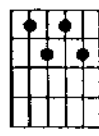
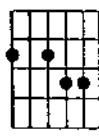
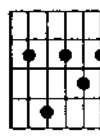
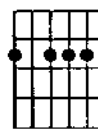
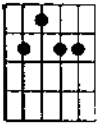
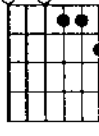
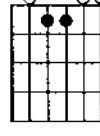
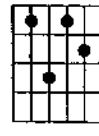
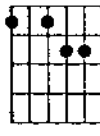
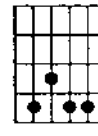
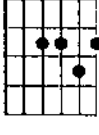
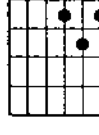
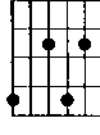
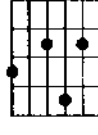
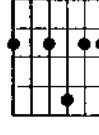
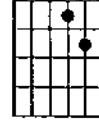
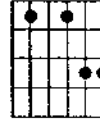
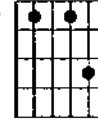
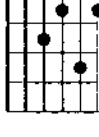
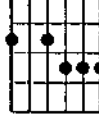
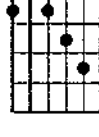
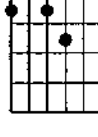
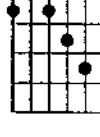
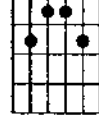
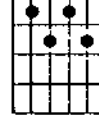
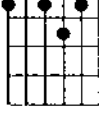
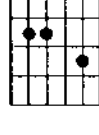
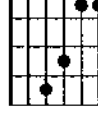
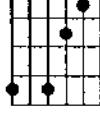
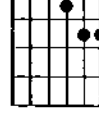
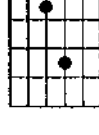
Am / / / F7 / / C / /
Ai, sauda—de, inda sou mo—ço Aquele po—ço não tem fundo É um mundo e den—tro um mundo e

/ F7M / / E7(#9) Am / / / F7 / / / C / / / F7M / / E7(#9)
dentro um mundo e dentro é um mun—do que me leva

Am / / / F7 / / / C / / / F7M / / E7(#9)

Tanta saudade

C F 7M B m7(♭5) E 7(♭13)
Fui a - té_o cen - tro da Ter - ra E_é mais a - lém
Bal - de - ar o o - ce - a - no Com_a mi - nha mão
A m F 7M B m7(♭5) E 7(♭13)
Pro - cu - rei u - ma sa - í - da O_a - mor não tem
En - con - trar o sal da vi - da E_a so - li - dão
C F 7M 1. B m7(♭5) E 7(♭13)
Es - ta - va fi - can - do lou - co Lou - co, lou - co de que - rer bem
Es - go - tar o a - pe - ti - te To_
2. B m7(♭5) E 7(♭13) A m F 7M B m7(♭5) E 7(♭13) C F 7M
do_o_a - pe - ti - te do co - ra - ção
1. B m7(♭5) E 7(♭13) 2. B m7(♭5) E 7(♭13)
Mas vol -
Ao 𝄋 e
A m F 7M B m7(♭5) E 7(♭13) C F 7M B m7(♭5) E 7(♭13)
A m F 7
Ai, a - mor, mi - ra - gem mi - nha, Mi - nha li - nha do_ho - ri - zon - te É
C F 7M E 7(♯9)
mon - te_a - trás de mon - te,_é mon - te_A fon - te nun - ca mais que se - ca

Am
F7
Ai, sau - da - de,_in - da sou mo - ço_A - que- le po - ço não tem fundo É_um
C
F7M
E7(#9)
mun - do_e den - tro_um mun - do_e den - tro_um mun - do_e den - tro_é_um mun - do que me le - va
Am
F7
C
F7M / / E7(#9)
Am
F7
C
F7M / / E7(#9)
fade out

Tantas palavras

DOMINGUINHOS E CHICO BUARQUE

A7M(9) / / / / / / / G#m7(b5) / / / C#7(b9) / / / F#7(13) / / / C#m7(b5) / F#7(b13)
Tantas pala—vras Que eu co—nheci———a Só por ouvir

/ Bm7 / / / F#7(b13) / / / Bm7 / / / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#m7 / / / / / / / B7(9) /
falar, falar Tantas pala————vras Que ela gosta—va

/ / F#m7 / B7(9) / Bm7 / / / E7(#5/9) / / / A7M(9) / / / / / / / Am7(9) / / /
E re—peti———a Só por gostar Não ti—nham tra—dução

D7(9) / / / C#m7 / / / F#7(b13) / / / Bm7 / / / / / / / D#m7 / / / G#7(b13) / / /
Mas com—bina————vam bem Toda sessão ela

C#m7 / / / C#7(9) / / / F#7(13) / / / / / / / Bm7 / / / E7/4(9) / E7(b9/13) /
vira———va u—ma atriz "Give me a kiss, darling" "Play it again"

A7M(9) / / / C#m7/G# / / / Em6/G / / / F#7/4 / F#7(b13) / B7(9) / / / E7(13) / / /
Troca—mos con————fissões, sons No cine——ma, dublando as

C#7(13) / C#7(b13) / C#m7 / F#7(b9) / Bm7 / / / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#m7 / / /
paixões Moven—do as bo——cas Com palavras ocas Ou fora de

F#7($^{b9}_{b13}$) / / / Bm7 / / / G7(13) / / / B7(9) / F7(#11) / E7(13) / / /
si Mi—nha boca Sem que eu compreendesse Falou c'est fini C'est fini

A7M(9) / / / G#7(13) / / / C#7(9) / / / F#7(b13) / / / Bm7 / / / F#7(b13) / /
Tantas pala——vras Que eu co—nheci——a E já não fa——lo

/ Bm7 / / / F#7(b13) / / / D$^6_9$ / / / D#m7(b5) / G#7 / C#m7 / / / F#7(b13) / / Bm7 /
mais, jamais Quantas pala——vras Que ela a—dora——va

/ / F#7(b13) / / / Bm7 / / / E7(13) / / / A7M(9) / / / C#m7/G# / / / Em7 / / /
Saí—ram de cartaz Nós a—prende——mos Pala—vras

A7($^9_{13}$) / / / D$^6_9$ / / / F#7(b13) / / / Bm7 / / / F#7(b13) / / / D#m7 / / / G#7(b9) / / /
du——ras Como dizer perdi, perdi Pala—vras ton——tas

C#m7 / / / F#7(b9) / / / Bm7 / / / E7($^9_{13}$) / E7($^{b9}_{13}$) / A$^6_9$ / / / / / / /
Nossas pala——vras Quem falou não es—tá mais a——qui

Tantas palavras

A 7M(9) — G♯m7(♭5) — C♯7(♭9) — F♯7(13)

Tan - tas pa - la - vras Que_eu co - nhe - ci - a Só por ou -

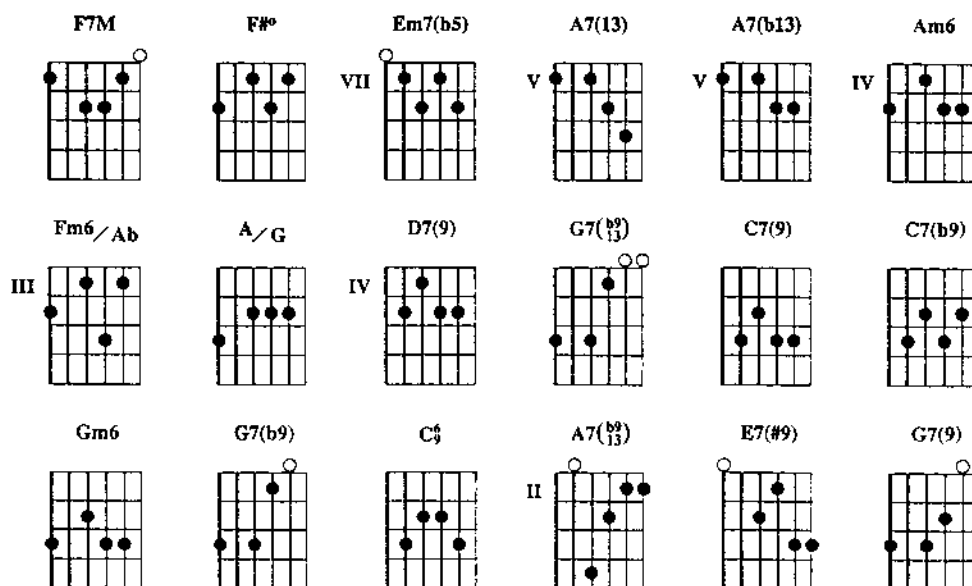
C♯m7(♭5) F♯7(♭13) — B m7 — F♯7(♭13) — B m7 — G♯m7(♭5) C♯7(♭9)

vir fa - lar, fa - lar Tan - tas pa - la - vras

G♯7(♭13) C♯m7 C♯7(9) F♯7(13)
são e - la vi - ra - va_u - ma_a - triz "Give me a kiss, dar - ling"
B m7 E7/4(9) E 7(♭9/13) A 7M(9) C♯m7/G♯ E m6/G
"Play it a - gain" Tro - ca - mos con - fis - sões,
F♯7/4 F♯7(♭13) B 7(9) E 7(13) C♯7(13) C♯7(♭13)
sons No ci - ne - ma, du - blan - do_as pai - xões
C♯m7 F♯7(♭9) B m7 G♯m7(♭5) C♯7(♭9) F♯m7 F♯7(♭9/13)
Mo - ven - do_as bo - cas Com pa - la - vras o - cas Ou fo - ra de si Mi - nha
B m7 G 7(13) B 7(9) F 7(♯11) E 7(13)
bo - ca Sem que_eu com - preen - des - se Fa - lou c'est fi - ni C'est fi - ni
A 7M(9) G♯7(13) C♯7(9) F♯7(♭13) B m7
Tan - tas pa - la - vras Que_eu co - nhe - ci - a E já não
F♯7(♭13) B m7 F♯7(♭13) D 6/9 D♯m7(♭5) G♯7
fa - lo mais, ja - mais Quan - tas pa - la - vras
C♯m7 F♯7(♭13) B m7 F♯7(♭13) B m7 E 7(13)
Que_e - la_a - do - ra - va Sa - í - ram de car - taz

A 7M(9)
C♯m7/G♯
E m7
A 7(9 13)
D 6 9
Nós a - pren - de - mos
Pa - la - vras du - ras
Co - mo di -
F♯7(♭13)
B m7
F♯7(♭13)
D♯m7
G♯7(♭9)
zer per - di,
per - di
Pa - la - vras ton - tas
C♯m7
F♯7(♭9)
B m7
E 7(9 13)
E 7(♭9 13)
A 6 9
Nos - sas pa - la - vras
Quem fa - lou não_es - tá mais a - qui

Tatuagem

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA

Introdução: F7M / F#º / Em7(b5) / A7(13) A7(b13)

Am6 / Fm6/Ab / A/G / Em7(b5) A7(b13) D7(9) /
Quero ficar no teu corpo feito tatuagem Que é pra te dar cora——gem Pra seguir

G7(b9/13) / C7(9) / C7(b9) / F7M / F#º / Gm6 / A7(13) A7(b13)
viagem Quando a noite vem E também pra me perpetuar em tua escrava

D7(9) / G7(b9) / C6/9 / A7(b9/13) / Am6 / Fm6/Ab /
Que você pega, esfre——ga, nega Mas não lava Quero brincar no teu corpo feito

A/G / Em7(b5) A7(b13) D7(9) / G7(b9/13) / C7(9) / C7(b9) /
bailarina Que logo se aluci——na Salta e te ilumina Quando a noite vem E nos

F7M / F#º / Gm6 / A7(13) A7(b13) D7(9) / G7(b9) / C6/9 /
músculos exaustos do teu braço Repousar frouxa, mur——cha, farta Morta de cansaço

A7(b9/13) / Am6 / Fm6/Ab / A/G / Em7(b5) A7(b13) D7(9)
Quero pesar feito cruz nas tuas costas Que te retalha em pos——tas Mas no

/ G7(b9/13) / C7(9) / C7(b9) / F7M / F#º / Gm6 /
fundo gos——tas Quando a noite vem Quero ser a cicatriz riso——nha e corrosiva

A7(13) A7(b13) D7(9) / G7(b9/13) / C6/9 / E7(#9) / F7M / F#º
Marcada a frio, a fer——ro e fogo Em carne viva Corações de mãe Arpões,

/ Gm6 / A7(13) A7(b13) D7(9) / G7(9) G7(b9/13) C6/9 / / /
sereias e serpentes Que te rabiscam o cor——po todo Mas não sentes

Tatuagem
F 7M F#° E m7(b5) A 7(13) A 7(b13)
A m6 F m6/Ab A/G E m7(b5) A 7(b13)
Que-ro fi-car no teu cor-po fei-to ta-tu-a-gem Que_é pra te dar co-ra-
Que-ro brin-car no teu cor-po fei-to bai-la-ri-na Que lo-go se_a-lu-ci-
D 7(9) G 7(b9 13) C 7(9) C 7(b9)
gem Pra se-guir vi-a-gem Quan-do_a noi-te vem E tam-
na Sal ta_e te_i lu-mi-na Quan-do_a noi-te vem E nos
F 7M F#° G m6 A 7(13) A 7(b13)
bém pra me per-pe-tu-ar em tu-a_es-cra-va Que vo-cê
mús-cu-los e-xaus-tos do teu bra-ço Re-pou-sar
D 7(9) G 7(b9) C 6 9 A 7(b9 13)
pe-ga,_es-fre-ga, ne-ga Mas não la-va
frou-xa, mur-cha, far-ta Mor-ta de can-sa-ço
A m6 F m6/Ab A/G E m7(b5) A 7(b13) D 7(9)
Que-ro pe-sar fei-to cruz nas tu-as cos-tas Que te re-ta-lha_em pos-tas Mas no fun-do gos-
G 7(b9 13) C 7(9) C 7(b9) F 7M F#°
tas Quan-do_a noi-te vem Que-ro ser a ci-ca-triz ri-so-nha_e cor-ro-
G m6 A 7(13) A 7(b13) D 7(9) G 7(b9 13)
si-va Mar-ca-da_a fri-o,_a fer-ro_e fo-go Em car-ne

C 6/9
E 7(#9)
F 7M
F#°
G m6
vi- va
Co - ra- ções de mãe Ar- pões, se- rei- as e ser - pen- tes
A 7(13) A 7(b13)
D 7(9)
G 7(9) G 7(b9/13)
C 6/9
Que te ra - bis - cam_o cor - po to - do Mas não sen - tes

Uma palavra

CHICO BUARQUE

C(add9) / Ab7/C / C(add9) / Bb(#11)/D / F6/C / A7/C# / Ab7M/C / Ab7M(#11)/C /
Palavra pri—ma Uma palavra só, a crua pala——vra Que quer dizer

Ab(add9)/C / Bbm6 / A° / Abm6 / C7M(6)/G / Cm7M(6)/G / C7M(6)/G / Cm7M(6)/G / C(add9)
Tu—— do Anterior ao entendimento, pala————vra Palavra

/ Ab7/Eb / C/E / Bb7M/F / F7M(9) / C6/E / Fm/Eb / Dm7(b5/11) / Ab(add9)/C /
viva Palavra com temperatura, pala——vra Que se produz Mu————da

Bbm6 / A° / Abm6 / C7M(6)/G / Cm7M(6)/G / C7M(6)/G / Cm7M(6)/G / C(add9)
Feita de luz mais que de vento, pala————vra Palavra

/ Em7/B / Bbm6 / Eb7(b9) / Ab7M / Ab6 / Dm7(b5) / Db7M / Cm7 /
dó-cil Palavra d'água pra qualquer moldu——ra Que se acomoda em balde, em ver-so,

```
Cm/Bb  / Am7(b5)  /  A°  /  Fm6/Ab  / G7  /  C7M/G  / Ab/Gb / C7M/E
em má———goa        Qualquer feição de se manter   pala—vra  Palavra  mi–nha

/  Bb7M/F  / F6/A  / A/G  / Fm7  /  / / Ab(add9)/C / Bbm6 / A°  /  Abm6
Matéria, minha  cria–tura,  pala——vra  Que me conduz  Mu————do   E que me escreve

/ C7M(6)/G  / Cm7M(6)/G  / C7M(6)/G / Cm7M(6)/G /  C(add9)  / Em7/B / Bbm6  / Eb7(b9)
desatento,  pala——————vra                      Talvez,  à noi–te       Quase-palavra

/  Ab7M  /  Ab6  / Dm7(b5)  /  Db7M  /  Cm7  /  Cm/Bb / Am7(b5)  /
que um de nós  murmu——ra   Que ela mistura  as letras, que eu inven———to   Outras

A°  /  Fm6/Ab  / G7  /  C7M/G  / Ab/Gb / C7M/E  /  Bb7M/F  / F6/A  / A/G  /
pronúncias do prazer,  pala—vra  Palavra  bo–a   Não de fazer  literatura,  pala——vra

Fm7  /  / / Ab(add9)/C / Bbm6 / A°  / Abm6  /  C7M(6)/G  / Cm7M(6)/G  / C7M(6)/G /
Mas de habitar  Fun————do      O coração  do pensamento,  pala——————vra

Cm7M(6)/G / C7M(6)/G / Cm7M(6)/G / C7M(6)/G / Cm7M(6)/G / C7M(6)/G
```

C(add9) A♭7/C C(add9) B♭(♯11)/D F6/C A7/C♯ A♭7M/C A♭7M(♯11)/C

Pa - la- vra pri - ma Um- a pa - la - vra só, a cru - a pa - la - vra Que quer di- zer

5 A♭(add9)/C B♭m6 A° A♭m6 C7M(6)/G Cm7M(6)/G

Tu - do An - te - ri - or ao‿en - ten - di - men - to, pa - la - vra

8 C7M(6)/G Cm7M(6)/G C(add9) A♭7/E♭ C/E B♭7M/F

Pa - la - vra vi - va Pa - la - vra com tem - pe - ra -

11 F7M(9) C6/E Fm/E♭ Dm7($^{\flat 5}_{11}$) A♭(add9)/C B♭m6

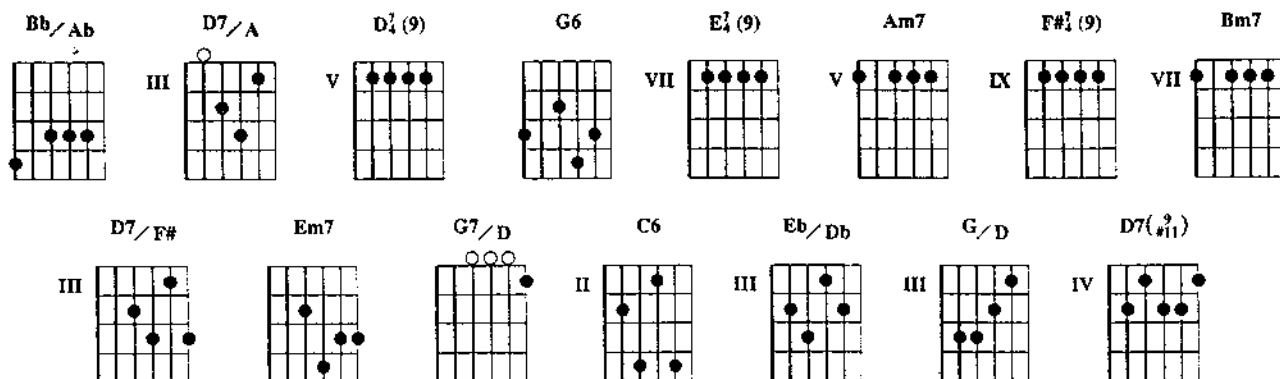
tu - ra, pa - la - vra Que se pro - duz Mu - da

14 A° A♭m6 C7M(6)/G Cm7M(6)/G C7M(6)/G Cm7M(6)/G

Fei - ta de luz mais que de ven - to, pa - la - vra Pa -

C(add9) Em7/B B♭m6 E♭7(♭9) A♭7M A♭6
la - vra dó - cil Pa - la - vra d'á - gua pra qual - quer mol - du - ra
vez, à noi - te Qua - se - pa - la - vra que_um de nós mur - mu - ra
Dm7(♭5) D♭7M Cm7 Cm/B♭ Am7(♭5) A°
Que se_a - co - mo-da_em bal - de,_em ver - so,_em má - goa Qual - quer fei - ção de se man -
Que_e - la mis - tu - ra_as le - tras, que_eu in - ven - to Ou - tras pro - nún - cias do pra -
Fm6/A♭ G7 C7M/G A♭/G♭ C7M/E B♭7M/F
ter pa - la - vra Pa - la - vra mi - nha Ma - té - ria, mi - nha cri - a -
zer, pa - la - vra Pa - la - vra bo - a Não de fa - zer li - te - ra -
F6/A A/G Fm7 A♭(add9)/C B♭m6
tu - ra, pa - la - vra Que me con - duz Mu - do
tu - ra, pa - la - vra Mas de_ha - bi - tar Fun - do
A° A♭m6 C7M(6)/G Cm7M(6)/G C7M(6)/G Cm7M(6)/G
E que me_es - cre - ve de - sa - ten - to, pa - la - vra Tal -
O co - ra - ção do pen - sa - men - to, pa - la - vra
Ao e
C7M(6)/G Cm7M(6)/G C7M(6)/G

Vai trabalhar vagabundo

CHICO BUARQUE

Introdução: Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A /

D^7_4(9) / G6 / E^7_4(9) / Am7 / $F\#^7_4$(9) / Bm7 / D^7_4(9) / G6 /

Vai trabalhar, vagabundo Vai trabalhar, criatura Deus permite a todo mundo Uma loucu—ra

D^7_4(9) / G6 / E^7_4(9) / Am7 / $F\#^7_4$(9) / Bm7 / D^7_4(9) / G6 / D7/F# /

Passa o domin—go em família Segunda-fei—ra beleza Embarca com alegria Na corrente—za Prepa—ra o

Em7 / G7/D / C6 / Eb/Db / G/D / Bb/Ab / D7/A / D7/F#

teu documento Carimba o teu coração Não perde nem um momento Perde a ra—zão Pode

/ Em7 / G7/D / C6 / Eb/Db / G/D / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab

esquecer a mulata Pode esquecer o bilhar Pode apertar a gravata Vai te enfor—car Vai

/ D7/A / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A / D^7_4(9) / G6 / E^7_4(9) /

te entre—gar Vai te estra—gar Vai traba—lhar Vê se não dor—me no ponto Reú—ne as

Am7 / $F\#^7_4$(9) / Bm7 / D^7_4(9) / G6 / D^7_4(9) / G6 / E^7_4(9) / Am7

e—conomias Perde os três con—tos no conto Da loteri—a Passa o domin—go no mangue Segunda-fei—ra

/ $F\#^7_4$(9) / Bm7 / D^7_4(9) / G6 / D7/F# / Em7 / G7/D / C6

vazia Ganha no ban—co de sangue Pra mais um di—a Cuida—do com o viaduto Cuida—do com o

/ Eb/Db / G/D / Bb/Ab / D7/A / D7/F# / Em7 / G7/D / C6

avião Não perde mais um minuto Perde a ques—tão Tenta pensar no futuro No escuro ten—ta

/ Eb/Db / G/D / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A /

pensar Vai renovar teu seguro Vai cadu—car Vai te entre—gar Vai te estra—gar

Bb/Ab / D7/A / D^7_4(9) / G6 / E^7_4(9) / Am7 / $F\#^7_4$(9) / Bm7

Vai traba—lhar Passa o domin—go sozinho Segunda-fei—ra a desgraça Sem pai nem mãe, sem

/ D^7_4(9) / G6 / D^7_4(9) / G6 / E^7_4(9) / Am7 / $F\#^7_4$(9) / Bm7

vizinho Em plena pra—ça Vai terminar moribundo Com um pouco de paciência No fim da fi—la

/ D$^7_4$(9) / G6 / D7/F# / Em7 / G7/D / C6 / Eb/Db / G/D
do fundo Da previdên—cia Parte tranqüi—lo, ó irmão Descansa na paz de Deus Deixas—te ca——sa e

/ Bb/Ab / D7/A / D7/F# / Em7 / G7/D / C6 / Eb/Db / G/D
pensão Só para os teus A criança——da chorando Tua mulher vai suar Pra botar ou——tro

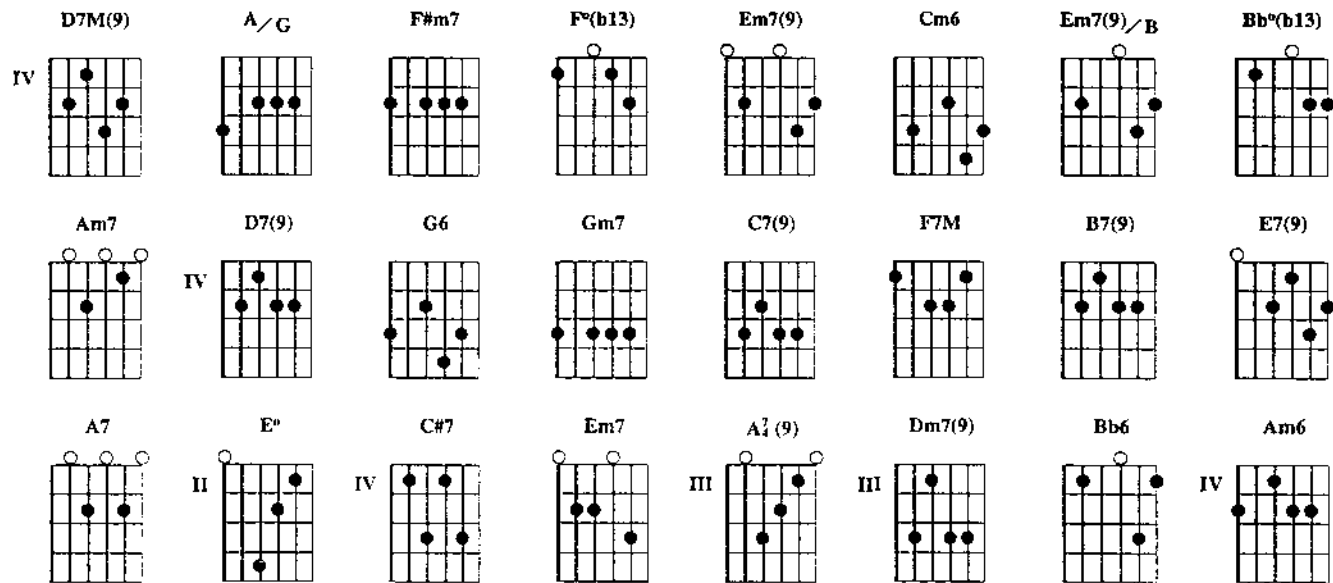
/ Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A /
malandro No teu lu—gar Vai te entre—gar Vai te estra—gar Vai te enfor–car

Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A / Bb/Ab / D7/A 𝄽 D7($^9_{\#11}$)
Vai cadu–car Vai traba—lhar Vai traba—lhar Vai traba—lhar Vagabundo

Vai trabalhar vagabundo

Eb/Db
G/D
Bb/Ab
D 7/A
Não per - de nem um mo- men - to Per - de_a ra - zão
Po - de_a - per - tar a gra - va - ta Vai te_en - for - car
Não per - de mais um mi - nu - to Per - de_a ques - tão
Vai re - no - var teu se - gu - ro Vai ca - du - car
Dei - xas - te ca - sa_e pen - são Só pa - ra_os teus
Pra bo - tar ou - tro ma - lan - dro No teu lu - gar
Ao 𝄋
2 vezes
Vai te_en- tre- gar
Vai te_es- tra- gar
Vai tra - ba- lhar
Vai te_en- tre- gar
Vai te_es- tra- gar
Vai tra - ba- lhar
Vai te_en- tre- gar
Vai te_es- tra- gar
Vai te_en- for- car
Vai ca - du - car
Vai tra - ba - lhar
Vai tra - ba - lhar
Vai tra - ba - lhar
Va - ga - bun - do!
rall
D 7(9 #11)

Você vai me seguir

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA

D7M(9) / / / A/G / / / F#m7 / / / F°(b13) / / / Em7(9) / / / Cm6 / /
Você vai me seguir A-on—de quer que eu vá Vo-cê vai me servir

/ Em7(9)/B / / / Bb°(b13) / / / D7M(9) / / / A/G / / / F#m7 / / / F°(b13) / /
Vo-cê vai se curvar Vo-cê vai re—sistir Mas vai se acos—tumar

/ Em7(9) / / / Cm6 / / / Em7(9)/B / / / Bb°(b13) / / / Am7 / / / D7(9) / /
Vo-cê vai me a—gredir Vo-cê vai me a—dorar Vo-cê vai me sorrir

/ G6 / / / Gm7 / C7(9) / F7M / / / F#m7 / B7(9) / E7(9) / / / A7 / /
Vo-cê vai se enfeitar E vem me se—duzir Me pos—suir, me infer—nizar

/ D7M(9) / / / E° / / / F#m7 / / / F°(b13) / / / Em7(9) / / / Cm6 / / /
Vo-cê vai me trair Vo-cê vem me beijar Vo-cê vai me cegar E

Em7(9) / / / C#7 / / / F#m7 / / / B7(9) / / / Em7 / / / Gm7 / C7(9) / F#m7 /
eu vou con—sentir Vo-cê vai con—seguir En-fim, me apu—nhalar Vo-cê

/ / B7(9) / / / E7(9) / / / A7/4 (9) / / / Dm7(9) / / / Cm6 / / / Em7(9)/B / /
vai me velar Cho-rar, vai me cobrir E me ninar meni-na ni———na

/ Bb6 / / / Am6 / / / Cm6 / / / Em7(9)/B / / / Bb6 / / / D7M(9) / / /
meni—na menina menina menina menina ni—na Vo-cê vai me

A/G / / / F#m7 / / / F°(b13)
seguir A-on——de quer que eu vá...

D 7M(9)
A/G
F♯m7
F °(♭13)
Vo - cê vai me se - guir A - on - de quer que_eu vá Vo -
E m7(9)
C m6
E m7(9)/B
B♭°(♭13)
D 7M(9)
cê vai me ser - vir Vo - cê vai se cur - var Vo - cê vai re - sis -
A/G
F♯m7
F °(♭13)
E m7(9)
C m6
tir Mas vai se_a - cos - tu - mar Vo - cê vai me_a - gre - dir Vo -
E m7(9)/B
B♭°(♭13)
A m7
D 7(9)
G 6
cê vai me_a - do - rar Vo - cê vai me sor - rir Vo - cê vai se_en - fei -
G m7
C 7(9)
F 7M
F♯m7
B 7(9)
E 7(9)
A 7
tar E vem me se - du - zir Me pos - su - ir, me_in - fer - ni - zar Vo -
D 7M(9)
E°
F♯m7
F °(♭13)
E m7(9)
cê vai me tra - ir Vo - cê vem me bei - jar Vo - cê vai me ce -
C m6
E m7(9)/B
C♯7
F♯m7
B 7(9)
gar E eu vou con - sen - tir Vo - cê vai con - se - guir En -
E m7
G m7
C 7(9)
F♯m7
B 7(9)
E 7(9)
fim, me_a - pu - nha - lar Vo - cê vai me ve - lar Cho - rar, vai me co -

A 7 4 (9)
D m7(9)
C m6
E m7(9)/B
B♭6
brir E me ni - nar me ni - na ni - na me ni - na me ni - na
A m6
C m6
E m7(9)/B
B♭6
Ao 𝄋 e
me - ni - na me ni - na me ni - na ni - na Vo–
B♭6
A m6
C m6
E m7(9)/B
B♭6
A m6
ni - na me ni - na ni - na me ni - na me ni - na me ni - na
C m6
E m7(9)/B
B♭6
A m6
C m6
Fade out
me ni - na me ni - na me ni - na me ni - na me ni - na

Você, você

GUINGA E CHICO BUARQUE

Bb7(b9) / Eb7M(#5) / D(b9) / Gm(11) / G7(b13) G7 Cm(7M)
Que roupa você ves——te, que anéis? Por quem você se tro——ca? Que bicho feroz são seus

Cm7 C4/Bb C/Bb Fm(add9)/Ab / D7/F# / G(add9) / F° /
cabelos Que à noite você sol——ta? De que é que você brin——ca? Que horas você

Ab/C / Bb7(b9) / Eb7M(#5) / D(b9) / Gm(11) / G7(b13)
vol——ta? Seu beijo nos meus o——lhos, seus pés Que o chão sequer não to——cam A seda

G7 Cm(7M) Cm7 C4/Bb C/Bb Fm(add9)/Ab / D7/F# / G(add9) /
a roçar no quarto escuro E a réstia sob a por——ta Onde é que você so——me?

F° / Ab/C / Bb6 Bb7(b9) Eb(#5) Cm6/Eb D7/A / G7(b9) / Bb6
Que horas você vol——ta? Quem é essa voz? Que assombração Seu corpo carre——ga? Terá

Bb7(b9) Eb(#5) Cm6/Eb B7/F# / E(#5) E(b9) Bb7(b9) / Eb7M(#5) /
um capuz? Será o ladrão? Que horas você che——ga? Me sopre novamen——te as canções

D(b9) / Gm(11) / G7(b13) G7 Cm(7M) Cm7 C4/Bb C/Bb
Com que você me enga——na Que blusa você, com o seu cheiro Deixou na minha

Fm(add9)/Ab / D7/F# / G(add9) / F° / Ab/C / Bb7(b9) /
ca————ma? Você, quando não dor——me Quem é que você cha——ma? Pra quem você

Eb7M(#5) / D(b9) / Gm(11) / Abm(7M)/Eb D° Eb7M/Bb
tem o——lhos azuis E com as manhãs remo——ça? E à noite, pra quem Você é uma

Am7(b5) Abm6/Cb / Cm6/Eb / Abm(7M)/Eb D° Eb7M/Bb Am7(b5) Cm6/Eb
luz Debaixo da por——ta? No sonho de quem Você vai e vem Com os

/ / / Abm6/Cb / / / E7(#11) / Dbm6/Ab / Bb7(b9) / Eb /
cabe-los Que você solta? Que horas, me diga, que horas, me diga Que horas você vol—ta?

Cm6/Eb / Cm(b6 7M)/Eb / Eb / / / Cm6/Eb / Cm(b6 7M)/Eb / Eb7M(#11) / /

Você, você

Bb7(b9) Eb7M(#5) D(b9)
Que rou - pa vo - cê ves - te, que_a- néis? Por quem vo - cê se tro -
bei - jo nos meus o - lhos, seus pés Que_o chão se - quer não to -
so - pre no - va - men - te_as can - ções Com que vo - cê me_en - ga -
quem vo - cê tem o - lhos a - zuis E com_as ma - nhãs re - mo -

Gm(11) G7(b13) G7 Cm(7M) Cm7 C4/Bb C/Bb
ca? Que bi - cho fe - roz são seus ca - be - los Que_à noi - te vo - cê sol -
cam A se - da_a ro - çar no quar - to_es - cu - ro E_a rés - tia sob a por -
na Que blu - sa vo - cê, com o seu chei - ro Dei - xou na mi - nha ca -
ça? E_à

Fm(add9)/Ab D7/F# G(add9)
ta? De que_é que vo - cê brin - ca? Que
ta On - de_é que vo - cê so - me? Que
ma? Vo - cê, quan - do não dor - me Quem

F° 1. Ab/C 2. Ab/C Bb6 Bb7(b9)
ho - ras vo - cê vol - ta? Seu ta? Quem é es - sa voz? Que
ho - ras vo - cê vol_
é que vo - cê cha - ma? Pra

Eb(#5) C m6/Eb D 7/A G 7(b9) Bb6 Bb7(b9)
as - som - bra - ção Seu cor - po car - re - ga? Te - rá um ca - puz? Se -
Eb(#5) C m6/Eb B 7/F# E (#5) E (b9)
rá o la - drão? Que ho - ras vo - cê che - ga? Me
Ao 𝄋 c/ rep. e 𝄌
Abm(7M)/Eb D° Eb7M/Bb A m7(b5) Abm6/Cb C m6/Eb
noi - te pra quem Vo - cê é_u - ma luz De - bai - xo da por - ta? No
Abm(7M)/Eb D° Eb7M/Bb A m7(b5) C m6/Eb
so - nho de quem Vo - cê vai e vem Com os ca - be - los
Abm6/Cb E 7(#11) Dbm6/Ab
Que vo - cê sol - ta? Que ho - ras, me di - ga, que ho - ras, me di - ga Que
Bb7(b9) Eb C m6/Eb C m(b6 7M)/Eb Eb
ho - ras vo - cê vol - ta?
C m6/Eb C m(b6 7M)/Eb Eb7M(#11)

Xote de navegação

DOMINGUINHOS E CHICO BUARQUE

Bm / Em / Bm / F#7 / Bm / C#7/G# / F#/A# / F#7 / B / B/A
Eu vejo aquele rio a deslizar O tempo a atravessar meu vila——rejo E às vezes lar————go

/ G B7/F# Em / F#7/C# / / / Bm / Bm/A / C#7/G# / C#7/E# / F#m / / /
O afazer Me pego em so————nho A navegar Com o nome Pa————ciên——cia

C#7/E# / / / F#/E / / / Bm/D / A/E / Bm/D / F#7/C# / B7 /
Vai a minha embar——cação Pendu—lando co———mo o tem————po E tendo igual

B7/D# / Em / B7/D# / Em/D / A7/C# / Bm / Bm/A / Em/G / F#7(b13) /
desti————nação Pra quem anda na bar–caça Tudo, tu————do passa Só o tem————po

Bm / / / F#7/A# / F#7(b13) / G(add9)/B / Bm/A / G7M / F#7(b13) / Am/C /
não Passam paisa——gens fur——ta-cor Passa e repas——sa o mes——mo

B7 / Em7 / C#m7(b5) / D7M / D/C / 𝄽 G6 G/D G/B F#7/A# / / / A° /
cais Num mesmo instan——te eu ve——jo a flor Que desa–brocha e se desfaz

/ -/ Em/G / Em / Em/D / A7/C# A7 D_{7M}^{4}(9) / D7M/A / F#7/A# / / / Bm /
Essa é a tua mú——sica É tua respi——ração Mas eu tenho só teu

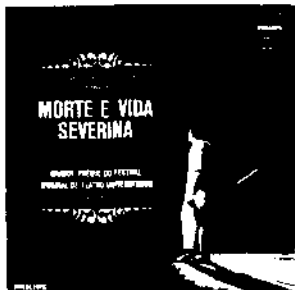
Bm/A / G6 / F#7 / Bm / / / Em6/B / / / Bm7(9) / Bm/A / G6 / F#7 /
len——ço Em mi——nha mão Olhando meu navi——o O impacien——te

Bm7(9) / Bm/C# / Em/D / A7/C# / D_{7M}^{4}(9) / D7M(9) / Bm/C# / C#/B / Em6/B /
ca——pataz Grita da ri——bancei——ra Que navega pra trás

F#7/A# / Bm / Em / Bm6/D / F#7/C# / Bm / Bm/A / C#7/G# / F#7/A# / Bm
No convés, eu vou sombri——o Cabelei——ra de rapaz Pela

/ B7/D# / Em / C#m7(b5) / Bm/D / F#7/C# / Bm
água do ri——o Que é sem fim E é nun——ca mais

E m/G F♯7(♭13) B m F♯7/A♯ F♯7(♭13) G (add 9)/B B m/A
pas - sa Só o tem - po não Pas- sam pai - sa - gens fur - ta - cor
G 7M F♯7(♭13) A m/C B 7 E m7 C♯m7(♭5) D 7M D/C
Pas- sa_e re- pas - sa_o mes - mo cais Num mes- mo_ins- tan - te_eu ve - jo_a flor
G 6 G/D G/B F♯7/A♯ A° E m/G E m
Que de - sa - bro- cha_e se des - faz Es- sa_é_a tu - a mú - si - ca
E m/D A 7/C♯ A 7 D 4 7M (9) D 7M/A F♯7/A♯ B m B m/A
É tu - a res - pi - ra - ção Mas eu te - nho só teu len - ço_Em
G 6 F♯7 B m E m6/B B m7(9) B m/A G 6 F♯7
mi - nha mão O - lhan- do meu na - vi - o O_im- pa - ci - en - te
B m7(9) B m/C♯ E m/D A 7/C♯ D 4 7M (9) D 7M(9) B m/C♯ C♯/B
ca - pa - taz Gri - ta da ri - ban - cei - ra Que na - ve - ga pra
E m6/B F♯7/A♯ B m E m B m6/D F♯7/C♯ B m B m/A
trás No con- vés, eu vou som - bri - o Ca - be - lei - ra de ra -
C♯7/G♯ F♯7/A♯ B m7 B 7/D♯ E m C♯m7(♭5) B m/D F♯7/C♯ B m
paz Pe - la_á- gua do ri - o Que_é sem fim E_é nun - ca mais

Discografia *Discography*

■ Morte e vida severina

(trilha sonora da peça)
(Philips, 1966)

■ Chico Buarque de Hollanda

(RGE, 1966)

☐ **Lado 1**
1. A banda (Chico Buarque) 2. Tem mais samba (Chico Buarque) 3. A Rita (Chico Buarque) 4. Ela e sua janela (Chico Buarque) 5. Madalena foi pro mar (Chico Buarque) 6. Pedro pedreiro (Chico Buarque)

☐ **Lado 2**
1. Amanhã, ninguém sabe (Chico Buarque) 2. Você não ouviu (Chico Buarque) 3. Juca (Chico Buarque) 4. Olé, olá (Chico Buarque) 5. Meu refrão (Chico Buarque) 6. Sonho de um carnaval (Chico Buarque)

■ Chico Buarque de Hollanda – Vol. 2

(RGE, 1967)

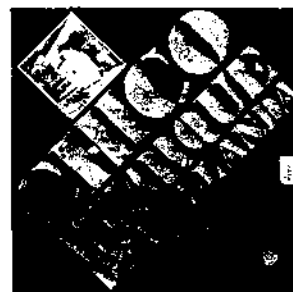
☐ **Lado 1**
1. Noite dos mascarados — Chico Buarque, Os Três Morais (Chico Buarque) 2. Logo eu? (Chico Buarque) 3. Com açúcar, com afeto — Jane, Os Três Morais (Chico Buarque) 4. Fica (Chico Buarque) 5. Lua cheia (Toquinho e Chico Buarque) 6. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque)

☐ **Lado 2**
1. Realejo (Chico Buarque) 2. Ano novo (Chico Buarque) 3. A televisão (Chico Buarque) 4. Será que Cristina volta? (Chico Buarque) 5. Morena dos olhos d'água (Chico Buarque) 6. Um chorinho (Chico Buarque)

■ Chico Buarque de Hollanda – Vol. 3

(RGE, 1968)

☐ **Lado 1**
1. Ela desatinou (Chico Buarque) 2. Retrato em branco e preto (Tom Jobim e Chico Buarque) 3. Januária (Chico Buarque) 4. Desencontro – Chico Buarque e Toquinho (Chico Buarque) 5. Carolina (Chico Buarque) 6. Roda viva – Chico Buarque, MPB-4 (Chico Buarque)

☐ **Lado 2**
1. O velho (Chico Buarque) 2. Até pensei (Chico Buarque) 3. Sem fantasia – Chico Buarque, Cristina (Chico Buarque) 4. Até segunda-feira (Chico Buarque) 5. Funeral de um lavrador (Chico Buarque e João Cabral de Melo Neto) 6. Tema para "Morte e vida severina" – Orquestra e Coro RGE (Chico Buarque)

■ Chico Buarque na Itália

(RGE, Itália, 1969)

☐ **Lado 1**
1. Far niente Bom tempo (Chico Buarque e Bardotti) 2. La banda (Chico Buarque e Bardotti) 3. Juca (Chico Buarque e Bardotti) 4. Olé, olá (Chico Buarque e Bardotti) 5. Rita (Chico Buarque e Bardotti) 6. Non vuoi ascoltar Você não ouviu (Chico Buarque e Bardotti)

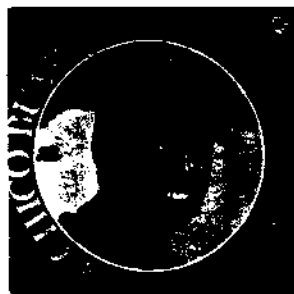
☐ **Lado 2**
1. Una mia canzone Meu refrão (Chico Buarque e Bardotti) 2. C'é piú samba Tem mais samba (Chico Buarque e Bardotti) 3. Maddalena é andata via Madalena foi pro mar (Chico Buarque e Bardotti) 4. Carolina (Chico Buarque e Bardotti) 5. Pedro pedreiro (Chico Buarque e Bardotti) 6. La TV (Chico Buarque e Bardotti)

■ Per un pugno di samba

(RCA, Itália, 1970)

☐ **Lado 1**
1. Rotativa (Chico Buarque e Bardotti) 2. Samba e amore (Chico Buarque e Bardotti) 3. Sogno di un carnevale (Chico Buarque e Bardotti) 4. Lei no, lei sta ballando Ela desatinou (Chico Buarque e Bardotti) 5. Il nome di Maria Não fala de Maria (Chico Buarque e Bardotti) 6. Funerale di un contadino Funeral de um lavrador (Chico Buarque, J.Cabral de Melo Neto, Panvini, Rosati e Bardotti)

☐ **Lado 2**
1. In te Mulher, vou dizer quanto te amo (Chico Buarque e Bardotti) 2. Queste e quelle Umas e outras (Chico Buarque e Bardotti) 3. Tu sei una di noi Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque e Bardotti) 4. Nicanor (Chico Buarque e Bardotti) 5. In memoria di un congiurate Tema dos Inconfidentes (Chico Buarque, Cecília Meireles, e Bardotti) 6. La TV (Chico Buarque e Bardotti)

Discografia *Discography*

■ Chico Buarque de Hollanda – Nº 4
(Philips, 1970)

Lado 1
1. Essa moça 'tá diferente (Chico Buarque) 2. Não fala de Maria (Chico Buarque) 3. Ilmo. Sr. Ciro Monteiro ou Receita para virar casaca de neném (Chico Buarque) 4. Agora falando sério (Chico Buarque) 5. Gente humilde (Garoto, Vinicius de Moraes e Chico Buarque) 6. Nicanor (Chico Buarque)

Lado 2
1. Rosa-dos-ventos (Chico Buarque) 2. Samba e amor (Chico Buarque) 3. Pois é (Tom Jobim e Chico Buarque) 4. Cara a cara – MPB-4 (Chico Buarque) 5. Mulher, vou dizer quanto te amo (Chico Buarque) 6. Tema de "Os Inconfidentes" – MPB-4 (Chico Buarque sobre texto de Cecília Meireles do (Romanceiro da Inconfidência)

■ Construção
(Philips, 1971)

Lado 1
1. Deus lhe pague (Chico Buarque) 2. Cotidiano (Chico Buarque) 3. Desalento (Chico Buarque e Vinicius de Moraes) 4. Construção (Chico Buarque)

Lado 2
1. Cordão (Chico Buarque) 2. Olha Maria (Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Chico Buarque) 3. Samba de Orly (Chico Buarque, Vinicius de Moraes e Toquinho) 4. Valsinha (Vinicius de Moraes e Chico Buarque) 5. Minha história / Gesùbambino (Dalla-Pallotino; versão de Chico Buarque) 6. Acalanto (Chico Buarque)

■ Quando o carnaval chegar
(Philips, 1972)

Lado 1
1. Mambembe (Tema de abertura orquestral) (Chico Buar-que) 2. Baioque – Maria Bethânia (Chico Buarque) 3. Caçada (Chico Buarque) 4. Mais uma estrela – Nara Leão (Bonfiglio de Oliveira e Herivelto Martins) 5. Quando o carnaval chegar (Chico Buarque) 6. Minha embaixada chegou – Nara Leão e Bethânia (Assis Valente) 7. Soneto – Orquestra de Cordas (Chico Buarque)

Lado 2
1. Mambembe (Chico Buarque) 2. Soneto – Nara Leão (Chico Buarque) 3. Partido alto – MPB-4 (Chico Buarque) 4. Bom conselho – Bethânia (Chico Buarque) 5. Frevo (Tom Jobim e Vinicius de Moraes) 6. Formosa - Nara Leão e Bethânia (Nássara e J.Rui) 7. Cantores de rádio – Chico Buarque, Nara Leão e Bethânia (Lamartine Babo, João de Barro e Alberto Ribeiro)

■ Caetano e Chico juntos e ao vivo
(Philips, 1972)

Lado 1
1. Bom conselho – Chico Buarque (Chico Buarque) 2. Partido alto – Caetano Veloso (Chico Buarque) 3. Tropicália – Caetano Veloso (Caetano Veloso) 4. Morena dos olhos d'água – Caetano Veloso (Chico Buarque) 5. Rita / Esse cara – Caetano Veloso (Chico Buarque / Caetano Veloso) 6. Atrás da porta – Chico Buarque (Chico Buarque e Francis Hime)

Lado 2
1. Você não entende de nada / Cotidiano – Chico Buarque e Caetano Veloso (Caetano Veloso / Chico Buarque) 2. Bárbara – Chico Buarque e Caetano Veloso (Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Ana de Amsterdam – Chico Buarque (Chico Buarque e Ruy Guerra) 4. Janelas abertas nº 2 – Chico Buarque (Caetano Veloso) 5. Os argonautas – Caetano Veloso (Caetano Veloso)

■ Chico canta
(Philips, 1973)

Lado 1
1. Prólogo (Chico Buarque e Ruy Guerra) 2. Cala a boca, Bárbara (Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Tatuagem (Chico Buarque e Ruy Guerra) 4. Ana de Amsterdam (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Bárbara (Chico Buarque e Ruy Guerra)

Lado 2
1. Não existe pecado ao sul do Equador / Boi voador não pode (Chico Buarque e Ruy Guerra) 2. Fado tropical (Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Tira as mãos de mim (Chico Buarque e Ruy Guerra) 4. Cobra de vidro (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Vence na vida quem diz sim (Chico Buarque e Ruy Guerra) 6. Fortaleza (Chico Buarque e Ruy Guerra)

Discografia *Discography*

■ Sinal fechado
(Philips, 1974)

☐ Lado 1
1. Festa imodesta (Caetano Veloso) 2. Copo vazio (Gilberto Gil) 3. Filosofia (Noel Rosa) 4. O filho que eu quero ter (Toquinho e Vinicius de Moraes) 5. Cuidado com a outra (Nelson Cavaquinho e Augusto Tomaz Júnior) 6. Lágrima (Sebastião Nunes, José Garcia e José Gomes Filho)

☐ Lado 2
1. Acorda amor (Leonel Paiva e Julinho da Adelaide) 2. Ligia (Tom Jobim) 3. Sem compromisso (Nelson Trigueiro e Geraldo Pereira) 4. Você não sabe amar (Carlos Guinle, Dorival Caymmi e Hugo Lima) 5. Me deixe mudo (Walter Franco) 6. Sinal fechado (Paulinho da Viola)

■ Chico Buarque & Maria Bethânia
(Philips, 1975)

☐ Lado 1
1. Olê, olá (Chico Buarque) 2. Sonho impossível / The Impossible Dream (J.Darion e M.Leigh; versão de Chico Buarque e Ruy Guerra) 3. Sinal fechado (Paulinho da Viola) 4. Sem fantasia (Chico Buarque) 5. Sem açúcar (Chico Buarque) 6. Com açúcar, com afeto (Chico Buarque) 7. Camisola do dia (Herivelto Martins e David Nasser) 8. Notícia de jornal (Luis Reis e Haroldo Barbosa) 9. Gota d'água (Chico Buarque) 10. Tanto mar instrumental (Chico Buarque)

☐ Lado 2
1. Foi assim (Lupicínio Rodrigues) 2. Flor da idade (Chico Buarque) 3. Bem querer (Chico Buarque) 4. Cobras e lagartos (Sueli Costa e Hermínio Bello de Carvalho) 5. Gitâ (Raul Seixas e Paulo Coelho) 6. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque) 7. Vai levando (Chico Buarque e Caetano Veloso) 8. Noite dos mascarados (Chico Buarque)

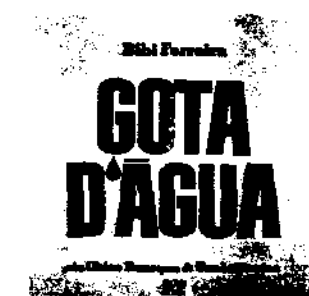
■ Meus caros amigos
(Philips, 1976)

☐ Lado 1
1. O que será – À flor da terra participação vocal de Milton Nascimento (Chico Buarque) 2. Mulheres de Atenas (Chico Buarque e Augusto Boal) 3. Olhos nos olhos (Chico Buarque) 4. Você vai me seguir (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Vai trabalhar vagabundo (Chico Buarque)

☐ Lado 2
1. Corrente (Chico Buarque) 2. A noiva da cidade (Francis Hime e Chico Buarque) 3. Passaredo (Francis Hime e Chico Buarque) 4. Basta um dia (Chico Buarque) 5. Meu caro amigo (Francis Hime e Chico Buarque)

■ Os saltimbancos
(Philips, 1977)

☐ Lado 1
1. Bicharia – coro infantil: Lelê, Lolô, Lulu, Bee, Bebel e Pipa (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. O jumento – Magro (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. Um dia de cão – Ruy (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 4. A galinha – Miúcha (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 5. História de uma gata – Nara Leão (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 6. A cidade ideal (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

☐ Lado 2
1. Minha canção (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. A pousada do bom barão (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. A batalha – instrumental (Enriquez) 4. Esconde esconde (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 5. Todos juntos – reprise (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 6. Bicharia – reprise (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

■ Gota d'água
(RCA, 1977)

☐ Lado 1
1. Flor da idade – Atores (Chico Buarque) 2. Entrada de Joana – Bibi Ferreira (Chico Buarque) 3. Monólogo do povo – Bibi Ferreira (Chico Buarque) 4. Bem querer – Bibi Ferreira (Chico Buarque) 5. Desabafo de Joana para João – Bibi Ferreira (Chico Buarque) 6. Joana e as vizinhas – Bibi Ferreira (Chico Buarque)

☐ Lado 2
1. Gota d'água – Bibi Ferreira (Chico Buarque) 2. Joana promete – Bibi Ferreira (Chico Buarque) 3. Basta um dia – Bibi Ferreira (Chico Buarque) 4. Ritual – Bibi Ferreira (Chico Buarque) 5. Veneno – Bibi Ferreira (Chico Buarque) 6. Morte – Bibi Ferreira (Chico Buarque)

Discografia *Discography*

Chico Buarque
(Philips, 1978)

Lado 1
1. Feijoada completa (Chico Buarque) 2. Cálice – participação vocal de Milton Nascimento (Gilberto Gil e Chico Buarque) 3. Trocando em miúdos (Francis Hime e Chico Buarque) 4. O meu amor – Marieta Severo e Elba Ramalho (Chico Buarque) 5. Homenagem ao malandro (Chico Buarque)

Lado 2
1. Até o fim (Chico Buarque) 2. Pedaço de mim – participação vocal de Zizi Possi (Chico Buarque) 3. Pivete (Francis Hime e Chico Buarque) 4. Pequeña serenata diurna (Silvio Rodriguez) 5. Tanto mar (Chico Buarque) 6. Apesar de você (Chico Buarque)

Ópera do malandro
(Philips, 1979)

DISCO 1
Lado 1
1. O malandro / Die Moritat von Mackie Messer (Kurt Weill e Bertolt Brecht; versão livre de Chico Buarque) 2. Hino de Duran – Chico Buarque e A Cor do Som (Chico Buarque) 3. Viver do amor – Marlene (Chico Buarque) 4. Uma canção desnaturada — Chico Buarque e Marlene (Chico Buarque)

Lado 2
1. Tango do covil – MPB-4 (Chico Buarque) 2. Doze anos – Chico Buarque e Moreira da Silva (Chico Buarque) 3. O casamento dos pequenos burgueses – Chico Buarque e Alcione (Chico Buarque) 4. Teresinha – Zizi Possi (Chico Buarque) 5. Homenagem ao malandro – Moreira da Silva (Chico Buarque)

DISCO 2
Lado 1
1. Folhetim – Nara Leão (Chico Buarque) 2. Ai, se eles me pegam agora – Frenéticas (Chico Buarque) 3. O meu amor – Marieta Severo e Elba Ramalho (Chico Buarque) 4. Se eu fosse o teu patrão – Turma do Funil (Chico Buarque) 5. Geni e o zepelim (Chico Buarque)

Lado 2
1. Pedaço de mim – Gal Costa e Francis Hime (Chico Buarque) 2. Ópera Cantores líricos (Adaptação e texto de Chico Buarque sobre trechos de Rigoletto de Verdi, Carmem de Bizet, Aida de Verdi, La Traviata de Verdi e Tannhauser de Wagner) 3. O malandro / Die Moritat von Mackie Messer – João Nogueira (Kurt Weill e Bertolt Brecht; versão livre de Chico Buarque)

Vida
(Philips, 1980)

Lado 1
1. Vida (Chico Buarque) 2. Mar e lua (Chico Buarque) 3. Deixe a menina (Chico Buarque) 4. Já passou (Chico Buarque) 5. Bastidores (Chico Buarque) 6. Qualquer canção (Chico Buarque) 7. Fantasia (Chico Buarque)

Lado 2
1. Eu te amo – participação vocal: Telma Costa (Tom Jobim e Chico Buarque) 2. De todas as maneiras (Chico Buarque) 3. Morena de Angola (Chico Buarque) 4. Bye bye, Brasil (Roberto Menescal e Chico Buarque) 5. Não sonho mais (Chico Buarque)

Almanaque
(Ariola, 1981)

Lado 1
1. As vitrines (Chico Buarque) 2. Ela é dançarina (Chico Buarque) 3. O meu guri (Chico Buarque) 4. A voz do dono e o dono da voz (Chico Buarque)

Lado 2
1. Almanaque (Chico Buarque) 2. Tanto amar (Chico Buarque) 3. Angélica (Miltinho e Chico Buarque) 4. Moto-contínuo (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Amor barato – participação especial: Carlinhos Vergueiro (Francis Hime e Chico Buarque)

Os saltimbancos trapalhões
(Ariola, 1981)

Lado 1
1. Piruetas – Chico Buarque e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. Hollywood – Lucinha Lins e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. Alô, liberdade – Bebel e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 4. A cidade do artistas – Elba Ramalho e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 5. História de uma gata – Lucinha Lins (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

Lado 2
1. Rebichada – Chico Buarque e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 2. Minha canção – Lucinha Lins (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 3. Meu caro barão – Chico Buarque e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) 4. Todos juntos – Lucinha Lins e Os Trapalhões (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

Discografia *Discography*

■ Chico Buarque en espanhol
(PolyGram, Espanha, 1982)

Lado 1
1. O que será – À flor da terra (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 2. Mar y luna Mar e lua (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 3. Geni y el zepelin Geni e o zepelim (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 4. Apesar de usted Apesar de você (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 5. Querido amigo Meu caro amigo (Francis Hime e Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti)

Lado 2
1. Construcción Construção (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 2. Te amo Eu te amo (Tom Jobim e Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 3. Cotidiano Cotidiano (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 4. Acalanto Acalanto para Helena (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 5. Mambembe Mambembe (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti)

■ Para viver um grande amor
(CBS, 1983)

Lado 1
1. Samba do carioca – Dori Caymmi (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) 2. Sabe você – Djavan (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) 3. Sinhazinha (despertar) – Zezé Motta (Chico Buarque) 4. Desejo – Djavan (Djavan) 5. A violeira – Elba Ramalho (Tom Jobim e Chico Buarque) 6. Imagina – Djavan e Olívia Byington (Tom Jobim e Chico Buarque)

Lado 2
1. Tanta saudade – Djavan (Djavan e Chico Buarque) 2. A primavera – Djavan e Olívia Byington (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) 3. Sinhazinha (despedida) – Olívia Byington (Chico Buarque) 4. Samba do grande amor – Djavan e Sérgio Ricardo (Chico Buarque) 5. Meninos, eu vi – Djavan e Olívia Byington (Tom Jobim e Chico Buarque)

■ O grande circo místico
(Som Livre, 1983)

Lado 1
1. Abertura do circo instrumental (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Beatriz – Milton Nascimento (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Valsa dos clowns – Jane Duboc (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Opereta do casamento – Coro (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. A história de Lily Braun – Gal Costa (Edu Lobo e Chico Buarque)

Lado 2
1. Meu namorado – Simone (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Sobre todas as coisas – Gilberto Gil (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. A bela e a Fera – Tim Maia (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Ciranda da bailarina – Coro infantil (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. O circo místico – Zizi Possi (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Na carreira – Edu Lobo e Chico Buarque (Edu Lobo e Chico Buarque)

■ Chico Buarque
(Barclay, 1984)

Lado 1
1. Pelas tabelas (Chico Buarque) 2. Brejo da Cruz (Chico Buarque) 3. Tantas palavras (Dominguinhos e Chico Buarque) 4. Mano a mano (João Bosco e Chico Buarque) 5. Samba do grande amor (Chico Buarque)

Lado 2
1. Como se fosse a primavera canción (Pablo Milanés e Nicolás Guillén) 2. Suburbano coração (Chico Buarque) 3. Mil perdões (Chico Buarque) 4. As cartas (Chico Buarque) 5. Vai passar (Francis Hime e Chico Buarque)

Discografia *Discography*

O corsário do rei
(Som Livre, 1985)

Lado 1
1. Verdadeira embolada – Fagner, Chico Buarque e Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Show bizz – Blitz (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. A mulher de cada porto – Chico Buarque e Gal Costa (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Opereta do moribundo – MPB-4 (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Bancarrota blues – Nana Caymmi (Edu Lobo e Chico Buarque)

Lado 2
1. Tango de Nancy – Lucinha Lins (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Choro bandido – Tom Jobim e Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Salmo – Zé Renato e Cláudio Nucci (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Acalanto – Ivan Lins (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. O corsário do rei – Marco Nanini (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Meia-noite – Djavan (Edu Lobo e Chico Buarque)

Ópera do malandro
Trilha sonora do filme (Barclay, 1985)

Lado 1
1. A volta do malandro – A Gang (Chico Buarque) 2. Las muchachas de Copacabana – Elba Ramalho (Chico Buarque) 3. Tema de Geni – instrumental (Chico Buarque) 4. Hino da repressão – Ney Latorraca (Chico Buarque) 5. Aquela mulher – Edson Celulari (Chico Buarque) 6. Viver do amor – As Mariposas (Chico Buarque) 7. Sentimental – Cláudia Ohana (Chico Buarque) 8. Desafio do malandro – Edson Celulari e Aquiles (Chico Buarque)

Lado 2
1. O último blues – Cláudia Ohana (Chico Buarque) 2. Palavra de mulher – Elba Ramalho (Chico Buarque) 3. O meu amor – Elba Ramalho e Cláudia Ohana (Chico Buarque) 4. Tango do covil – Os Muchachos (Chico Buarque) 5. Uma canção desnaturada – Suely Costa (Chico Buarque) 6. Rio 42 – As Mariposas (Chico Buarque) 7. Pedaço de mim – Elba Ramalho e Edson Celulari (Chico Buarque)

Malandro
(Barclay, 1985)

Lado 1
1. A volta do malandro (Chico Buarque) 2. Las muchachas de Copacabana – Ney Matogrosso (Chico Buarque) 3. Hino da repressão / Hino de Duran – Ney Latorraca (Chico Buarque) 4. O último blues – Gal Costa (Chico Buarque) 5. Tango do covil – Os Muchachos (Chico Buarque)

Lado 2
1. Sentimental – Zizi Possi (Chico Buarque) 2. Aquela mulher – Paulinho da Viola (Chico Buarque) 3. Palavra de mulher – Elba Ramalho (Chico Buarque) 4. Hino da repressão / segundo turno (Chico Buarque) 5. Rio 42 – Bebel (Chico Buarque)

Melhores momentos de Chico & Caetano
(Som Livre, 1986)

Lado 1
1. Festa imodesta – Chico Buarque e Caetano Veloso (Caetano Veloso) 2. Billy Jean – Caetano Veloso (Michael Jackson) 3. Roberto corta essa – Jorge Ben (Jorge Ben) 4. Adiós Nonino – Astor Piazzola (Astor Piazzola) 5. Tiro de misericórdia – Elza Soares (João Bosco e Aldir Blanc)

Lado 2
1. Não quero mais saber dela – Beth Carvalho, Chico Buarque, Caetano Veloso e Fundo de Quintal (Sombrinha e Almir Guineto) 2. London, London – Caetano Veloso e Paulo Ricardo do RPM (Caetano Veloso) 3. Águas de março – Tom Jobim, Chico Buarque e Caetano Veloso (Tom Jobim) 4. Sentimental (Chico Buarque) 5. Luz negra – Cazuza (Nelson Cavaquinho e Irahy Barros) 6. Merda – Caetano Veloso, Chico Buarque, Rita Lee e Luis Caldas (Caetano Veloso)

Francisco
(RCA / Ariola, 1987)

Lado 1
1. O Velho Francisco (Chico Buarque) 2. As minhas meninas (Chico Buarque) 3. Uma menina (Chico Buarque) 4. Estação derradeira (Chico Buarque) 5. Bancarrota blues (Edu Lobo e Chico Buarque)

Lado 2
1. Ludo real – participação especial: Vinícius Cantuária (Vinícius Cantuária e Chico Buarque) 2. Todo o sentimento (Cristovão Bastos e Chico Buarque) 3. Lola (Chico Buarque) 4. Cadê você – Leila XIV (João Donato e Chico Buarque) 5. Cantando no toró (Chico Buarque)

Discografia *Discography*

■ Dança da meia-lua
(Som Livre, 1988)

☐ **Lado 1**
1. Abertura – instrumental (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Casa de João de Rosa – Cláudio Nucci (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. A permuta dos santos – A Garganta Profunda (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Frevo diabo – Gal Costa (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Meio-dia, meia-lua – Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Abandono – Leila Pinheiro (Edu Lobo e Chico Buarque)

☐ **Lado 2**
1. Dança das máquinas – instrumental (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Tablados (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Totoró – Danilo Caymmi (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Sol e chuva – Zizi Possi (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Valsa brasileira – Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Pax de Deux – instrumental (Edu Lobo e Chico Buarque)

■ Chico Buarque
(BMG, 1989)

☐ **Lado 1**
1. Morro Dois Irmãos (Chico Buarque) 2. Trapaças (Chico Buarque) 3. Na ilha de Lia, no barco de Rosa / Meio-dia, meia-lua (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Baticum (Gilberto Gil e Chico Buarque) 5. A permuta dos santos (Edu Lobo e Chico Buarque)

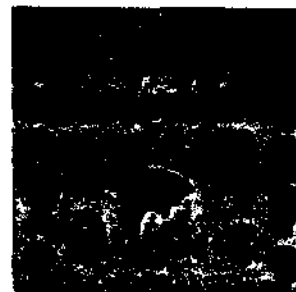
☐ **Lado 2**
1. O futebol (Chico Buarque) 2. A mais bonita – participação especial: Bebel Gilberto (Chico Buarque) 3. Uma palavra (Chico Buarque) 4. Tanta saudade (Djavan e Chico Buarque) 5. Valsa brasileira (Edu Lobo e Chico Buarque)

■ Chico Buarque ao vivo / Paris le Zenith
(RCA, França, 1990)

DISCO 1
☐ **Lado 1**
Apresentação 1. Desalento (Chico Buarque e Vinicius de Moraes) 2. A Rita (Chico Buarque) 3. Samba do grande amor (Chico Buarque) 4. Gota d'água (Chico Buarque) 5. As vitrines (Chico Buarque)

☐ **Lado 2**
1. A volta do malandro (Chico Buarque) 2. Partido alto (Chico Buarque) 3. Sem compromisso (Geraldo Pereira e Nelson Trigueiro) – participação especial de Mestre Marçal 4. Deixe a menina (Chico Buarque) – participação especial de Mestre Marçal 5. Suburbano coração (Chico Buarque) 6. Palavra de mulher (Chico Buarque)

DISCO 2
☐ **Lado 1**
1. Todo o sentimento (Cristovão Bastos e Chico Buarque) 2. Joana Francesa (Chico Buarque) 3. Rio 42 (Chico Buarque) 4. Não existe pecado ao sul do equador (Chico Buarque e Ruy Guerra) 5. Brejo da Cruz (Chico Buarque)

☐ **Lado 2**
1. O que será — À flor da pele (Chico Buarque) 2. Vai passar (Francis Hime e Chico Buar-que) 3. Samba de Orly (Toqui-nho, Chico Buarque e Vinicius de Moraes) 4. João e Maria (Sivuca e Chico Buarque) 5. Eu quero um samba (Haroldo Barbosa e Janet de Almeida) 6. Essa moça tá diferente (Chico Buarque)

■ Paratodos
(BMG Ariola, 1993)

☐ **Lado 1**
1. Paratodos (Chico Buarque) 2. Choro bandido (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Tempo e artista (Chico Buarque) 4. De volta ao samba (Chico Buarque) 5. Sobre todas as coisas (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Outra noite (L.C.Ramos e Chico Buarque)

☐ **Lado 2**
1. Biscate – participação especial de Gal Costa (Chico Buarque) 2. Romance (Chico Buarque) 3. Futuros amantes (Chico Buarque) 4. Piano na Mangueira – participação especial de Tom Jobim (Tom Jobim e Chico Buarque) 5. Pivete (Francis Hime e Chico Buarque) 6. A foto da capa (Chico Buarque)

Discografia *Discography*

Uma palavra
(BMG, 1995)

Lado 1
1. Estação derradeira (Chico Buarque) 2. Morro Dois Irmãos (Chico Buarque) 3. Ela é dançarina (Chico Buarque) 4. Samba e amor (Chico Buarque) 5. A Rosa (Chico Buarque) 6. Joana francesa (Chico Buarque) 7. O futebol (Chico Buarque) 8. Ela desatinou (Chico Buarque)

Lado 2
1. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque) 2. Pelas tabelas (Chico Buarque) 3. Eu te amo (Tom Jobim e Chico Buarque) 4. Valsa brasileira (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. Amor barato (Francis Hime e Chico Buarque) 6. Vida (Chico Buarque) 7. Uma palavra (Chico Buarque)

Álbum de Teatro – Edu Lobo e Chico Buarque
(BMG, 1997)

CD
1. Na carreira – Chico Buarque e Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. A história de Lily Braun – Leila Pinheiro (Edu Lobo e Chico Buarque) 3. Na ilha de Lia, no barco de Rosa – Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 4. Beatriz – Milton Nascimento (Edu Lobo e Chico Buarque) 5. O Circo Místico – Zizi Possi (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Sobre todas as coisas – Gilberto Gil (Edu Lobo e Chico Buarque) 7. A mulher de cada porto – Chico Buarque e Gal Costa (Edu Lobo e Chico Buarque) 8. Meia-noite – Djavan (Edu Lobo e Chico Buarque) 9. A bela e a fera – Ney Matogrosso (Edu Lobo e Chico Buarque) 10. A permuta dos santos – Garganta Profunda (Edu Lobo e Chico Buarque) 11. Bancarrota blues – Ed Motta (Edu Lobo e Chico Buarque) 12. Valsa brasileira – Chico Buarque (Edu Lobo e Chico Buarque) 13. Acalanto – Ivan Lins (Edu Lobo e Chico Buarque) 14. Tororó – Danilo Caymmi (Edu Lobo e Chico Buarque) 15. Choro bandido – Edu Lobo (Edu Lobo e Chico Buarque) 16. Salmo – Zé Renato e Cláudio Nucci (Edu Lobo e Chico Buarque) 17. Oremus – instrumental / Chiquinho de Moraes (Edu Lobo)

Terra
(1997)

1. Assentamento (Chico Buarque) 2. Brejo da Cruz (Chico Buarque) 3. O cio da terra (Milton Nascimento e Chico Buarque) 4. Fantasia (Chico Buarque)

As cidades
(BMG Ariola, 1998)

CD
1. Carioca (Chico Buarque) 2. Iracema voou (Chico Buarque) 3. Sonhos sonhos são (Chico Buarque) 4. A ostra e o vento (Chico Buarque) 5. Xote de navegação (Dominguinhos e Chico Buarque) 6. Você, você – Uma canção edipiana (Guinga e Chico Buarque) 7. Assentamento (Chico Buarque) 8. Injuriado (Chico Buarque) 9. Aquela mulher (Chico Buarque) 10. Cecília (L.C. Ramos e Chico Buarque) 11. Chão de esmeraldas (Chico Buarque e Hermínio Bello de Carvalho)

Chico ao vivo
(BMG Music, 1999)

CD duplo
Disco 1
1. Paratodos (Chico Buarque) 2. Amor barato (Francis Hime e Chico Buarque) 3. A noiva da cidade (Francis Hime e Chico Buarque) 4. A volta do malandro (Chico Buarque) 5. Homenagem ao malandro (Chico Buarque) 6. A ostra e o vento (Chico Buarque) 7. Sem você (Tom Jobim e Vinicius de Moraes) 8. Cecília (Luiz Cláudio Ramos e Chico Buarque) 9. Aquela mulher (Chico Buarque) 10. Sob medida (Chico Buarque) 11. O meu amor (Chico Buarque) 12. Teresinha (Chico Buarque) 13. Injuriado (Chico Buarque) 14. Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque)

Disco 2
1. As vitrines (Chico Buarque) 2. Iracema voou (Chico Buarque) 3. Assentamento (Chico Buarque) 4. Como se fosse a primavera / De qué claada manera (Pablo Milanês e Nicolas Guillén) 5. Cotidiano (Chico Buarque) 6. Bancarrota blues (Edu Lobo e Chico Buarque) 7. Xote de navagação (Dominguinhos e Chico Buarque) 8. Construção (Chico Buarque) 9. Sonhos sonhos são (Chico Buarque) 10. Carioca (Chico Buarque) 11. Capital do samba (J. Ramos) 12. Chão de esmeraldas (Chico Buarque e Hermínio Bello de Carvalho) 13. Futuros amantes (Chico Buarque) 14. Vai passar (Francis Hime e Chico Buarque) 15. João e Maria (Sivuca e Chico Buarque)

Outras publicações da Lumiar Editora

• **Harmonia & Improvisação**
Em dois volumes
Autor: ***Almir Chediak***
(Primeiro livro editado no Brasil sobre técnica de improvisação e harmonia funcional aplicada em mais de 140 músicas populares)

• **Songbook de Caetano Veloso**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(135 canções de Caetano Veloso com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Songbook da Bossa Nova**
Em cinco volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 300 canções da Bossa Nova com melodias, letras e harmonias na sua maioria revistas pelos compositores)

• **Escola moderna do cavaquinho**
Autor: ***Henrique Cazes***
(Primeiro método de cavaquinho solo e acompanhamento editado no Brasil nas afinações ré-sol-si-ré e ré-sol-si-mi)

• **Songbook de Tom Jobim**
Em três volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 100 canções de Tom Jobim com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Songbook de Rita Lee**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 60 canções de Rita Lee com melodias, letras e harmonias revistas pela compositora)

• **Songbook de Cazuza**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(64 músicas de Cazuza e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• **O livro do músico**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Harmonia e improvisação para piano, teclado e outros instrumentos)

• **A arte da improvisação**
Autor: ***Nelson Faria***
(O primeiro livro editado no Brasil de estudos fraseológicos aplicados na improvisação para todos os instrumentos)

• **Songbook de Noel Rosa**
Em três volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 100 canções de Noel Rosa e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• **Songbook de Gilberto Gil**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(130 músicas de Gilberto Gil com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Segredos do violão**
(Português/Inglês/Francês)
Autor: ***Turíbio Santos***
Ilustração em quadrinhos: ***Cláudio Lobato***
(Um manual abrangente, que serve tanto ao músico iniciante quanto ao profissional)

• **No tempo de Ari Barroso**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida e a obra do compositor, músico e radialista Ari Barroso)

• **Método Prince • Leitura e Percepção — Ritmo**
Em três volumes (Português/Inglês)
Autor: ***Adamo Prince***
(Considerado por professores e instrumentistas como o que há de mais completo, moderno e obje-tivo para o estudo do ritmo)

• **Songbook de Vinicius de Moraes**
Em três volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 150 canções de Vinicius de Moraes e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• **Songbook de Carlos Lyra**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 50 canções de Carlos Lyra e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Songbook de Dorival Caymmi**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 90 canções de Dorival Caymmi e parcei-ros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Songbook de Edu Lobo**
Em um volume
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 50 canções com partituras manuscritas, revisadas e harmonizadas pelo compositor)

• **Elisete Cardoso, Uma Vida**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida da primeira dama da música popular brasileira)

• **Iniciação ao Piano e Teclado**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Iniciação para crianças na faixa etária de 05 a 08 anos)

Outras publicações da Lumiar Editora

• **Piano e Teclado**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Para níveis iniciantes e intermediários)

• **Harmonia e Estilo para Teclado**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Para níveis mais adiantados)

• **Songbook de Ary Barroso**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(96 canções de Ary Barroso e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Origens e desenvolvimento das escolas de samba do Rio de Janeiro. Documentado com fotos, entrevistas e todos os resultados dos desfiles desde 1932)

• **Arranjo — Método Prático**
Em três volumes
Autor: ***Ian Guest***
(Literatura didática sobre como escrever para as variadas formações instrumentais, incluindo 117 exemplos gravados em CD anexo ao primeiro volume)

• **Pixinguinha, Vida e Obra**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida e a obra do compositor e músico Pixinguinha)

• **Songbook de Djavan**
Em dois volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 90 canções de Djavan e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Arranjo — Um enfoque atual**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Livro didático visando o preparo do aluno para uma realidade do mercado profissional brasileiro)

• **Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Um autêntico guia no estudo sobre o tema Composição em Música Popular)

• **Antonio Carlos Jobim — Uma biografia**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida e a obra daquele que mudou o rumo da música popular brasileira)

• **Prática de bateria**
Autor: ***Zequinha Galvão***
(Dividido em três módulos, tem como principal objetivo incentivar a prática direta no instrumento)

• **260 dicas para o cantor popular profissional e amador**
Autor: ***Clara Sandroni***
(Um trabalho direcionado aos que se dedicam ao canto de uma maneira geral)

• **Songbook de Marcos Valle**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(São 50 canções de Marcos Valle e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra**
Autor: ***Nelson Faria***
(Atendendo às necessidades do estudante e do profissional, este livro mostra de forma clara e objetiva o interrelacionamento entre, acordes, arpejos e escalas. Um marco no ensino do violão e da guitarra)

• **Vocabulário do Choro**
Autor: ***Mário Sève***
Em um volume (Português/Inglês)
(Um dos mais completos trabalhos já realizados sobre o frazeado do choro, incluindo cerca de 150 estudos melódicos)

• **Songbook de João Donato**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(São 52 canções de João Donato e parceiros com melodias, letras e harmonias revisadas pelo compositor)

• **IPC — Independência Polirrítmica Coordenada**
Autor: ***Cássio Cunha***
(Exercícios para desenvolvimento da independência polirrítmica coordenada, associada à leitura rítmica, e sua aplicação nos principais ritmos brasileiros)

• **16 Estudos Escritos e Gravados para Piano**
Autor: ***Ian Guest***
(Por este livro, os que lêem música poderão descobrir como reproduzir ritmos e harmonias no acompanhamento, e os que tocam "de ouvido" passarão a visualizar o som das passagens familiares)

Other Lumiar Editora's Publications

• **Harmonia & Improvisação**
Two volumes
Author: ***Almir Chediak***
(First book published in Brazil about improvisation practice and applied functional harmony for more than 140 popular songs)

• **Songbook de Caetano Veloso**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(135 songs of Caetano Veloso with melodies, lyrics and reviewed harmonies by the composer)

• **Songbook da Bossa Nova**
Five volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 300 songs of Bossa Nova with melodies, lyrics and reviewed harmonies by composers in their majority)

• **Escola moderna do cavaquinho**
Author: ***Henrique Cazes***
(First method of cavaquinho (small guitar) solo and accompaniment published in Brasil in the keys re-sol-si-re e re-sol-si-mi)

• **Songbook de Tom Jobim**
Three volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 100 songs of Tom Jobim with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Songbook de Rita Lee**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 60 songs of Rita Lee with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Songbook de Cazuza**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(64 songs of Cazuza with melodies, lyrics and reviewed harmonies)

• **O livro do músico**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Harmony and improvisations for piano, keyboards and other instruments)

• **A arte da improvisação**
Author: ***Nelson Faria***
(The first book published in Brazil of phraseological studies applied to improvisation for all instruments)

• **Songbook de Noel Rosa**
Three volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 100 songs of Noel Rosa and partners with melodies, lyrics and reviewed harmonies)

• **Songbook de Gilberto Gil**
Two volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(130 songs of Gilberto Gil with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Segredos do violão**
(Portuguese/English/French)
Author: ***Turíbio Santos***
Comics illustrations: ***Cláudio Lobato***
(A complete manual, useful to professional and amateur musicians)

• **No tempo de Ari Barroso**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the composer, musician and broadcaster Ari Barroso)

• **Método Prince • Leitura e Percepção - Ritmo**
Three volumes (Portuguese/English)
Autor: ***Adamo Prince***
(It's considered by teachers and instrumentists as the most complete, modern and objective for the rhythm's study)

• **Songbook de Vinicius de Moraes**
Three volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 150 songs of Vinicius de Moraes and partners with melodies, lyrics and harmonies)

• **Songbook de Carlos Lyra**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 50 songs of Carlos Lyra and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Songbook de Dorival Caymmi**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 90 songs of Dorival Caymmi and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Songbook de Edu Lobo**
One volume
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 50 songs handwritten and reviwed by the composer)

• **Elisete Cardoso, Uma Vida**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life of the first lady of the Brazilian popular music)

• **Iniciação ao Piano e Teclado**
Author: ***Antonio Adolfo***
(First steps for kids between 05 and 08 years old)

Other Lumiar Editora's Publications

• **Harmonia e Estilo para Teclado**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Harmony and style for keyboard for advanced level)

• **Songbook de Ary Barroso**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(96 songs of Ary Barroso and partners with melodies, lyrics and harmonies)

• **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro**
Author: ***Sérgio Cabral***
(Origins and development of the *escolas de samba* from Rio de Janeiro. Documented with photos, interview and all the results of the parade since 1932)

• **Arranjo — Método Prático**
Three volumes
Author: ***Ian Guest***
(Didactical literature on how to write to the various instrumental formations, including 117 examples recorded on a CD accompanying the first volume)

• **Pixinguinha, Vida e Obra**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the composer and musician Pixinguinha)

• **Songbook de Djavan**
Two volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 90 songs of Djavan and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Arranjo — Um enfoque atual**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Instructional book covering techniques for the professional market on arranging)

• **Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)**
Author: ***Antonio Adolfo***
(A new discussion about Brazilian songwriting)

• **Antonio Carlos Jobim — Uma biografia**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the one that changed the paths of Brazilian popular music)

• **Prática de bateria**
Author: ***Zequinha Galvão***
(Divided into three parts, its main objective is to encourage hands-on pratice)

• **260 dicas para o cantor popular profissional e amador**
Author: ***Clara Sandroni***
(A book directed to those who dedicat themselves to singing in general)

• **Songbook de Marcos Valle**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(Whith 50 songs of Marcos Valle and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer)

• **Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra**
Author: ***Nelson Faria***
(Meeting the needs of the student and the professional, this book presents, in a clear and objective manner, the interrelationship between chords, arpeggios and scales. A milestone in the teaching of acoustic and electric guitar.)

• **Vocabulário do Choro**
One volume (Portuguese/English)
Author: ***Mário Sève***
(One of the most thorough papers written on the phrasing of the choro, including nearly 150 melodic studies)

• **Songbook de João Donato**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(With 52 songs of João Donato and partners with melodies, lyrics and harmonies written by the composer)

• **IPC — Independência Polirrítmica Coordenada**
Author: ***Cássio Cunha***
(Coordinated polyrhythmic independence for drums and percussion is a didactic book for students and musicians that includes exercises for the development of coordinated polyrhythmic reading and its application to the main Brazilian rhythms)

• **16 Estudos Escritos e Gravados para Piano**
Author:: ***Ian Guest***
(With this book, those who can read partitures will be able to discover how to reproduce rhythms and harmonies in the accompaniment, and those who play piano "by ear" wil be able to feel the familar transportation's sound)